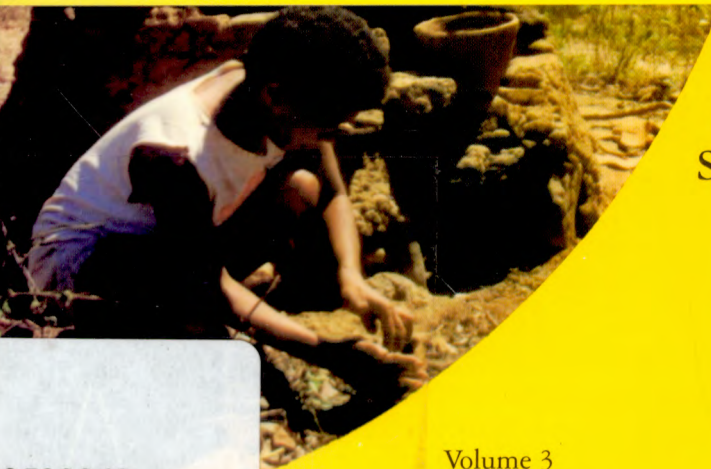


**PLANO REGIONAL
DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
DO AGRESTE, POTENGI E TRAIRI**



**PARTICIPAÇÃO
DA
SOCIEDADE**

0500042

Volume 3
2004

O Estado de Rio Grande do Norte tem realizado esforços para desenvolver ações bem sucedidas com vistas à erradicação da pobreza. A princípios da década do 90, participou ativamente na formulação do Projeto Áridas. Mais tarde, contratou o IICA para realizar, em janeiro de 1995, o Plano de Desenvolvimento Sustentável do Rio Grande do Norte. Como um desdobramento desse Plano Estadual, foram elaborados o Plano de Desenvolvimento Sustentável da Região do Seridó (2001) e o Plano de Desenvolvimento Sustentável da Zona Homogênea do Litoral Norte (2002), com a metodologia surgida e testada no Projeto Áridas e com a participação social como centro do novo esquema de planejamento. Com as experiências adquiridas e a atualização metodológica adotada, o atual Governo do Estado de Rio Grande do Norte, junto ao IICA, e por solicitação unânime da Assembléia Legislativa, elaboram estes documentos que plasmam os anseios da sociedade do Agreste Potengi e Trairi, concretizando, no médio prazo, um melhor nível de qualidade de vida de sua população. O Plano Regional de Desenvolvimento Sustentável do Agreste, Potengi e Trairi é apresentado em três volumes, contendo o diagnóstico, as definições estratégicas, a identificação dos programas e projetos e o modelo de gestão, todos concebidos com a participação das organizações do Estado e da sociedade civil, em âmbito regional.

**PLANO REGIONAL
DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
DO AGRESTE, POTENGI E TRAIRI**

**PARTICIPAÇÃO DA
COMUNIDADE
NAS OFICINAS MUNICIPAIS**

*EM
TICA 05 00042*

Volume 3



This One



UAZF-RB4-RQY2

IICA – Instituto Interamericano de Cooperação para Agricultura.

SHIS QI 5, Conjunto 9 Bloco D, Lago Sul, Brasília, DF, Brasil.

CEP: 71615-090

Caixa Postal: 02995 CEP: 71609-970

Fone: 55 61 248 5477

Fax: 55 61 248 5807

Página Web: www.iica.org.br; www.iicanet.org

1ª edição (2004): 200 exemplares

Chelston W. D. Brathwaite

Diretor Geral do IICA

Carlos Américo Basco

Representante do IICA no Brasil

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei n 9.160).

Divisão de Serviços Técnicos

IICA - Unidade de Documentação e Publicações / Brasília, Brasil.

Catálogo da Publicação na Fonte. UFRN / Biblioteca Central Zila Mamede

Instituto Interamericano de Cooperação para Agricultura. Rio Grande do Norte. Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças. Plano regional de desenvolvimento sustentável do Agreste, Potengi e Trairi: participação da comunidade nas oficinas municipais.. v 3 / Natal, RN, IICA, 2004. 249 p. :22 cm
3 v.

ISBN: 85-98869-01-05

Conteúdo: v.1. Diagnóstico - V.2. Programas e projetos - V.3. Participação da comunidade nas oficinas municipais.

1. Planejamento estratégico. 2. Desenvolvimento sustentável. 3. Planejamento participativo. 4. Dimensões de sustentabilidade. I. IICA. II. Título.

IICA/BSB/BR

RN/UF/BCZM

CDU 65.012.2

© IICA 2004

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Governadora

Vilma Maria de Faria

Secretário de Estado do Planejamento e das Finanças

Francisco Vagner Gutenberg de Araújo

Coordenador de Planejamento, Acompanhamento e Controle

Leonel Cavalcanti Leite

**INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO
PARA A AGRICULTURA - IICA**

Representante do IICA no Brasil

Carlos Américo Basco

Coordenação Geral do Plano

Fidel Maria Braceras

Sebastião Francisco de Menezes

Supervisão do Plano

Carlos Luis de Miranda

Equipe Técnica do IICA

Carlos Nascimento da Silva

Liliana Lucía Roldán B. de Braceras

Mário Sérgio Lima Correia

Rosiléa Cristina de Brito Leite

Equipe de Mobilização do Plano

Daniela Bezerra Rodrigues

Dione Maria Fernandes dos Santos

Dione Maria de Freitas

Maria de Fátima Pessoa Lopes

Jair Macedo de Lima

Lúcia Margareth Fagundes de Souza Pinheiro

Nadjaluce de Carvalho Barros

Raimundo Costa Sobrinho

Rosiléa Cristina de Brito Leite

Apoio Administrativo

Danusa Custódio de Oliveira

Revisão de Texto

Rosiléa Cristina de Brito Leite

COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO

Adalgisa Maria J.V.L. Medeiros
Francisco Flávio de Araújo
Iberê Borges Ferreira
Ilo Marinho de Carvalho
Jailza Barreto Carneiro
Jorge de Lima Martiniano
José Adelson da Silva Rodrigues
José Soares da Silva
Maria Deusa Dantas
Maria do Carmo Campos de Araújo
Paulo Ananias Alves
Sirley Anacleto de Souza Silva
Valdo Teodósio de Almeida
Yraguacy Araújo Almeida de Souza

PARTICIPANTES NAS OFICINAS MUNICIPAIS

Barcelona

Aluízio Fernandes Bezerra
Aristófares Medeiros Costa
Carlos Eduardo da Cruz de Souza
Damiana Félix dos Santos Targino
Donizete Cosme Pontes
Erivaldo Augustinho da Silva
Evaneide Galdino de Souza
Evoneide Galdino Cardoso
Francisca Edilma de Oliveira
Francisco Abílio Dantas
Francisco Airton da Silva
Francisco Januário Barbosa Filho
Francisco Sales Celestino Dias
Francisco Uaracy de Araújo
Gecioneide Gomes de Andrade
Humberto Batista dos Reis
Isabel de Maria Rocha B. Marques
Isabel Targino de Souza
Jacilda Gomes Rocha
Jeane Carla Monteiro
Jorge da Silva Soares
Josailson Gomes da Cruz
José Anchieta Sobrinho
José Barros Júnior
José de Medeiros
José Eronilson Ferreira
José Ezequiel Aleixo de Lima
José Lenivaldo da Costa
José Vilmar Firmino
Josefa Luciana da Silva Andrade
Jurema Porto de Medeiros
Kelly Cristina de Souza
Lílian Maria da Silva Mafra
Luiz Valmir Geraldo
Luiz Wagner Fernandes Bezerra
Maélia Dutra do Nascimento
Manoel Pereira Cruz
Marcelo Francisco da Silva
Maria Alciene da Silva
Maria Aparecida Costa Firmino
Maria Daguia de Souza Martins
Maria Dalvanir Dias Celestino

Maria Goreth Aleixo Pontes
Maria Jacqueline Pereira
Maria José Sena
Maria Luzenira Barbosa
Maria Verônica Faustino
Natelmo Maurício do Nascimento
Nelsina Lopes da Silva
Paulo Roberto Mafra
Ronnie Ricardo da Silva
Rosângela Maria da Silva
Terciane A. Lira dos Santos
Verônica Neri Dias
Vitor Paulo de Araújo

Bento Fernandes

Adriano Avelino da Silva
Aldemir Pedro
Claudionor Garcia Freire
Clóvis Félix da Silva
Flaviana Santana da Silva
Francisca Francileide Nunes de Oliveira
Francisco Laécio F. da Silva
Geraldo Nicácio Nunes
Jacson Dantas
Janaína Cristina C. da Silva
Jairo da Cunha
Joab Pinheiro da Silva
João Batista da Rocha
João Batista do Nascimento Viana
José Arnaldo M. da Silva
José Nicácio Neto
José Pinheiro da Silva
Kleber Emanuel G. Freire
Maria Andrade
Maria Claudiana Garcia Freire
Maria de Jesus da Silva
Maria do Livramento Freire
Maria Francineide T. de Freitas
Maria Francinete Bezerra
Maria Hozana Oliveira dos Santos
Maria Josélia C. Lima
Maria Josélia da Cunha Lima
Maria Lindalva Fernandes

Paulo César M. da Fonseca
Ronaldo Maurício de Souza
Sandra Borges

Boa Saúde

Adauto Romero da Silva
Ana Karla da Silva
Ana Cristina Fonseca da Silva
Antônio Francisco de Lemos
Antônio Sebastião Filho
Artaxerxes Dias de Aguiar
Breno Torres Santiago Nunes
Dilzileno da Silva Paiva
Diniz Matias de Araujo
Domingos Avelino da Silva
Ezio Renato Alencar de Lima
Francisca Valentim da Silva Júlio
Francisco Artur de Souza
João Custódio da Silva
João Fernando da Silva Júnior
Jonas Miranda de Souza
José Bezerra da Silva
José Clodoaldo Soares
José Raimundo dos Santos
Josefa Leor dos Santos
Jussara Quirino da Cunha
Kádjon Allyson Simplício de Souza
Lucila Brito B. da Cruz
Luiz Miguel da Silva
Maria de Fátima Xavier
Maria do Socorro Soares
Matilde Carlos Fernandes
Nailde de Oliveira Gomes
Nizaldo Pinheiro de Lima
Ricardo de Oliveira
Rita de Cássia dos Santos Costa
Sérgio Marques Júnior
Tânia Maria Felipe de Holanda
Terezinha Gomes de Oliveira Silva
Maria Edjane da Silva

Bom Jesus

Adriano Guedes da Silva
Adriel Guedes da Silva
Ana Maria de Lima Gomes
Arlindo Protásio de Oliveira

Benjamim Alves
Carlos Antônio B. de Medeiros
Conceição de Oliveira Veloso
Fernando Luiz de Oliveira
Francisca Ângelo Bezerra
Francisca Karina Xavier de Carvalho
Francisco Canindé Diogo da Silva
Francisco das Chagas Brito Ferreira
Francisco Diassis Diogo
Francisco Warli da Silva
Geraldo João dos Santos
Geraldo Leandro da Silva
Joaquim Ribeiro de Lima
José de Albuquerque Maranhão
José Maria da Silva
José Nilton Xavier Ferreira
José Xavier F. Sobrinho
Josefa Diomar Alves Teixeira
Lígia Cristina Ribeiro de Lima
Luiz Amaro de Lima
Maria das Dores Silva
Maria das Graças F. de Oliveira
Maria de Lourdes Pereira da Silva
Maria do Carmo de Oliveira
Maria Elizabete Silva do Nascimento
Maria José de Medeiros Xavier
Maria Lúcia Martins de Carvalho
Marliete Claudina Rodrigues
Miraneide Cordeiro de Moura
Paulo Ferreira Filho
Paulo Eduardo Lustosa Cavalcanti
Regilene Moreira de Souza
Regina Maria da Conceição Araújo
Reginaldo Inácio de Andrade
Sandra Maria Marinho de Oliveira
Viktória Maria Figueiredo Araújo

Brejinho

Adailton de Souza Coelho
Andressa da Costa Lima
Anilda Maria Freire Macêdo
Antônio Luiz da Silva
Amor Pedro do Nascimento
Biracilda Marcelino da Silva
Brasiliano J. Vieira Freire
Claudionor Marcelino da Silva

Daniel Silva Araújo
Edinaldo Bernardino do Nascimento
Estelo Severino da Silva
Francisco de Assis Sobrinho
Francisco Sales Freire
Geraldo Augusto de Lima
Iêda Trindade Vieira
José Arlindo Amâncio
Laura Francisca da Silva
Luciane Moura Soares
Maria da Glória Machado Freire Lima
Maria das Dores Alves dos Santos
Maria das Graças de Lemos
Maria de Fátima da S. Coelho
Maria de Lourdes Alves Pessoa
Maria Felinto Filha
Maria Iranete Prazeres Viegas
Maria Nicéia da Costa Lima
Marluce de Souza Figueirêdo
Marly de Andrade Cavalcanti
Micarlos Pedro da Silva
Natalia de Fátima X. Lourenço
Rosalba Maria da Silva Alves
Rubenilde Maria da Silva Dantas
Vera Lúcia da Silva Nascimento
Wilma Alves da Costa

Caiçara. Rio dos Ventos

Alexsandro Barbosa Pereira de Souza
Aluizio Silvestre da Rocha
Antônio Costa Ribeiro
Etevaldo Câmara Lisboa
Francisca Alzenda Lisboa Câmara
Francisco Arns Barbosa
Francisco Canindé Felipe
Francisco Etevaldo Felipe
Francisco Garrido do Nascimento
Irene Maria de Lourdes Pontes
Jesuino Soares
João Maria Pires
José Fernandes Pereira
Josimar da Silva Teixeira
Luiz Barbosa do Nascimento
Manoel Barbosa Cizino
Maria de Fátima Feitosa
Maria Elizabete da Silva

Olga H. de Handrade
Rosimiro Ribeiro Feitosa

Campo Redondo

Adalgisa M. Medeiros
Ana Lúcia Campêlo de Oliveira
Ângela Maria Felix R Oliveira
Cícero Inocêncio Campêlo
Edenilda Martins de A. Campelo
Expedito Carlos da Silva
Francisca Francilene A. Bezerra
Francisca Mônica da S. Araújo
Francisca Félix R. da Silva
Francisco Reinaldo de Pontes
Iranice Dantas dos Santos
Joana Maria Dantas
José Alberoni de Souza
José Felinto Campêlo Neto
José Ivonildo Dantas
José Tarcisio da Cruz
Josefa Eliza Filho
Kely Cristian Rafael Bezerra
Manoel F. de Medeiros
Manoel Severino Brilhante
Manoel Conceição Araújo Moreno
Maria de Lourdes Campêlo
Maria do Socorro C. Pacheco
Maria José de Lima Araújo
Marlene Justino da S. Rocha
Maura Davi de Oliveira Reinaldo
Paulo José Dantas de Lima
Reginaldo Moura da Silva
Robson Medeiros
Rosilda Ramos da Silva Cassiano
Samara Francione de S. Araújo
Suzana de Medeiros S. Antunes
William Costa

Coronel Ezequiel

Ademar Albuquerque
Alexsandro da Silva
Conceição de Maria Ferreira Costa
Conceição Maria de Oliveira
Edson dos Santos Freitas
Edimilson da Silva Dantas
Epifânio Anulino Ferreira

Francisca de Azevêdo Araújo
Francisca Rosa da Silva
Francisco José dos Santos
Genildo Gomes da Silva
Janaína Paulo da Silva Santos
João Batista P do Nascimento
Joelma Almeida da Silva
José Eriberto Soares
José Francisco dos Santos Filho
Josefa Ferreira da Costa
Josefa Pereira da Silva
Josefa Maria da Silva
Josefa Soares da Silva
Júlio Lopes da Cruz
Jurema Gednilsa Andrade de França
Lidiane Lopes Rodrigues S. Silva
Lucineide Maria de Oliveira
Luiz Antônio da Silva
Maria Arruda Santos de Souza
Maria das Graças de Azevêdo Costa
Maria do Socorro de Azevêdo da Silva
Maria do Socorro de Moraes Silva
Maria Elita da Silva
Maria Glória Borges Medeiros
Maria Gisiléa de Oliveira
Maria Lúcia Damasceno Costa
Maria Lucineide da Cruz
Maria Melo da Silva
Maria Nadja da Costa
Maria Vitalma da Silva
Michelle Buark Lopes de Medeiros
Oneide Rodrigues da Silva
Severino Suderly Ramos Bezerra
Wandenberg Montes V. C. da Silva

Espírito Santo

Abidan Alves dos Santos
Admilson Pedro do Nascimento
Aldo Araújo de Lima
Ana de Souza Tetéo
Ana Maria Monteiro
Antônio Gomes da Silva
Beatriz Pereira da Silva
Carlos Alberto da Silva
Carlos Alfredo Gomes da Silva
Claudeci Gomes da Silva

Conceição Félix Freire
Daniele Silva de Souza
Edileuza Maria Freitas de Araújo
Edival Francisco da Costa
Edílson Pedro do Nascimento
Eliazafe Silva do Nascimento
Genival Luiz do Nascimento
Gerson Luiz Alves de Freitas
Gilberto Marcolino da Silva
Gildene de Souza Bezerra
Isabele Freire da Silva
José Armando da Silva
José Pedro da Silva
Kacilda Gizele Bezerra
Késia Soares da Silva
Lindiana Franco da Silva
Luiz Alfredo de Souza
Luzia da Silva Freire
Marcelo Eduardo Galdino de Souza
Maria da Conceição Medeiros
Maria da Luz C. de Lima
Maria da Piedade de Lima
Maria Suelma do Nascimento
Patrícia Dias
Reginaldo Félix dos Santos
Rosane Evangelista de Araújo
Severino Ramos Silva
Sivone Maria da Silva
Waldson Pereira dos Santos

Ielmo Marinho

Albetânia de Lima
Aluizio Soares da Silva
Ana Késia Ferreira Guedes
Antônia Zenaide M. da Silva
Antônio Emannel de Lara Menezes
Antônio Teófilo Neto
Claudete Maria Medeiros da Câmara
Clenilson Xavier de Lira
Conceição Concita da Luz Medina
Eclésia Costa de Lima
Edison Gabriel
Edival Nunes Cabral
Edmilson Xavier de Lima
Francisca das Neves de Lima
Francisca S. Azevêdo

Francisca Sandra de Azevêdo
Francisco Barbosa da Silva
Francisco Canindé de Lima
Francisco de Assis Silva de Souza
Francisco Elias da Silva
Francisco Pinheiro da Costa
Geraldo Garcia da Silva
Geraldo Nunes
Hostino José de Lara Medina
Ielmo Joaquim de Oliveira
Jacira Rodrigues da Silveira
João Adriano Pereira
José Francisco Victor
José Ricardo de Lima
Josenildo Alves Pessoa
Josineide Carlos de Brito Menezes
Lourenço Araújo da Silva
Luiz Antônio do Nascimento
Luiz Paulino Soares
Luiz Rodrigues Lopes
Maria Aparecida Cunha de Souza
Maria Aparecida dos Santos
Maria da Glória de Oliveira
Maria de Lourdes Souza Araújo
Maria Fábria da Silva
Maria José da Silva
Paul Wallemborg Fernandes C. Lima
Paulo Costa
Raimundo Barbosa de Lima
Rodrigo Lopes
Rosana Célia Zuza
Roseane Cristina de Souza Brandão
Sebastião Joaquim de Oliveira
Tarcísio José Ribeiro L. A. Júnior
Washington Ferreira Diniz
Wilton Pio Gonçalves

Jaçanã

Alessandra de Araújo Cordeiro
Antônio Firmino dos Santos
Avanilda Batista da Costa Araújo
Cláudia Rejane Soares da Costa
Damiana da Silva
Damião Ivo de Araújo
Damião Porfirio Medeiros Silva
Deilma Rejane de M. Vasconcelos

Edilando Batista da Silva
Eusivan Santos Medeiros Silva
Francisca de Azevêdo Araújo
Geovânia Gomes da Silva
Gilberto José do Nascimento
Gilberto Pereira de Souza
Ivanaldo Martins da Silva
João Fabiano de Medeiros
Jonas Abdias Souza Silva
José Balbino da Silva Júnior
José Jean Gonçalves
José Mota da Silva Júnior
José Reinaldo Soares da Silva
José Valmiran Cândido de Souza
Joseane de Araújo
Josefa Barbosa Araújo da Silva
Josefa Pereira da Silva
Lauro Filho Campos de Souza
Manoel Dantas
Marconi Dantas
Maria do Socorro Azevêdo Silva
Maria do Socorro de Moraes Silva
Maria José da Silva
Orlando de Vasconcelos Silva
Sandra de Araújo Barros
Sebastião Marcelino da Silva
Vitória Erinalda da Silva Santos
Wady Antônio de Farias
Zilma Barbosa de Lima

Japi

Carlos Antônio Lopes Pontes
Célia Cristina Dantas
Dalyany Brydja Félix de Medeiros
Epitácio Nicolau de Pontes
Ernandes César Freire da Silva
Francisco Costa de Santos
Francisco das Chagas Alves Soares
Francisco Teotônio da Costa
João Justino Dantas
José Eriberto da Silva
José Erivaldo da Silva
José Manoel de Souza
José Vital de Pontes
Josefa Tely de Fontes Cardoso
Júlia Gomes de Lima

Leandro Roberto da Silva
Manoel Faustino
Maria do Socorro Araújo
Maria Goreti Pinheiro
Maria Keina Pontes Higino
Paulo Pinheiro
Raimunda Lima Fernandes
Rita Euclides de Farias
Tereza Maria de Araújo Pontes
Tiago Silva Valdivino

Jundiá

Alex Sandro Reatto
Ana Maria Barros da Silva
Francisco Sales de Freire
Gilmara Cortês da Silva Lima
Gilvan Jovino da Silva
José Edson Alves da Silva
José Geraldo Barbosa de Medeiros
Maize Cristina do Nascimento
Manoel Ferreira Leitão
Manoel Luiz do Nascimento
Marcelo Fernandes da Silva
Maria das Graças Rodrigues Alves
Maria José Dantas da Silva
Marinalva Trajano de Lima
Paulo Antônio de Meireles
Paulo Sérgio Alves
Rosângela Maria do Nascimento Souza
Selma Maria Nascimento de Lima
Sheila Carvalho de Melo
Vânia Miranda Macêdo

Lagoa D'anta

Adezilda Bento de Medeiros
Ariosvaldo Cândido de Souza
Dorgival Magalhães da Silva
Edson Raimundo da Silva
Elielba Soares Bento
Elizabeth Francisca da Silva
Francisco Domingos da Silva
Francisco Gomes Barbosa
Gizelda Rodrigues de França Gomes
Iara Gomes Bezerril
Ivone Rodrigues da Silva
Joaquim Sares Bento

José Altair Gomes da Silva
José Antônio Florêncio
José Arnaldo Pereira
José Corcino Filho
Joziene Freire de Oliveira
Manoel Zacarias dos Santos
Maria das Dores Gomes de França
Maria das Dores Freire
Maria das Graças Andrade
Maria José dos Santos da Silva
Marinaldo Pereira de Oliveira
Nelson de Oliveira Pinheiro
Nizete Rodrigues da Costa
Raimundo Rodrigues
Sânzia Maria de Lima Cruz
Severina Pereira da Silva
Velúcia Laurentino Bezerril Souto
Venceslau Braz dos Santos

Lagoa de Pedras

Arlindo Ferreira da Costa
Arnaldo Bento de Pontes
Camila Alves de Lima Nascimento
Claudinor Pedro Dantas
Francisco Alves Diniz
Jacqueline Macêdo da Silveira
José Augusto Galvão
José Pereira de Medeiros
Juraci dos Santos Gomes
Magno Viegas Gomes
Maria das Neves da Silva Gomes
Maria das Vitórias Fontoura
Maria Marlete Pinheiro Belarmino
Maria Mônica Fontoura da Silva
Maria Rosineide de Oliveira
Maria Selma Maia Thomaz
Narrúbia Severiano da Silveira
Sebastião Gilvan Fontoura
Silvério Freitas de Macêdo
Sulamita Josenir de Lima Santos
Yêda Conceição Aladim de Araújo

Lagoa de Velhos

Ailton Francisco da Silva
Anailton Fernandes de Oliveira
Damião Antônio da Silva

Elainne Suzane Barreto
Elímia Carvalho Souza
Emilianne Samára da Silva
Francisca Cilene de Araújo
Francisco das Chagas Pereira
Francisco Ranieri Coutinho
Iberê Borges Ferreira
Inácio José Alves de Lira
Jailza Barreto Carneiro
João Maria Ferreira da Cruz
José Edmilson de Araújo
José Ivo de Souza
Josefa Ana da Silva André
Luciene Félix da Silva
Marcelo Samuel Ferreira da Silva
Maria Cícera Venâncio da Silva
Maria Joilma Silva Barros
Pedro Luiz Ribeiro
Raimunda Ednalice Ribeiro
Severino dos Ramos Nascimento
Silvano Gomes de Carvalho
Sílvia de Fátima da Silva

Lagoa Salgada

Aline Targino de Assis
Ana Maria dos Santos Feuri
Beethoven de Souza Marinho
Demerval Pereira Roseno
Dorotéa Fernandes do Amaral
Edinalva Cruz de Moura
Francisco de Canindé Pereira
Francisco Moura das Chagas
Francisco Pereira da Silva
Jairo Antônio Maurício Fernandes
Jeová Delfino dos Santos
João Dimas da Silva
Jonas Trindade de Oliveira
José Bernadino Sobrinho
José Carlos Costa
José Luciano da Silva
José Luiz da Silva
José Rodrigues da Cruz Júnior
José William Mesquita
Josias Delfino dos Santos
Levi Nascimento Silveira
Lúcia Ferreira de Mesquita

Lutero de Oliveira Cavalcante
Marcus Antônio
Maria da Salete Bernardo da Câmara
Maria Josileuda do Nascimento
Maria Lenilda da Silva
Marly de Azevêdo da Silva
Pedro João da Silva
Pedro José do Nascimento
Percival Pedrosa Machado
Vanuza Maurício de Souza
Vênus José da Silva
Vicência Alves Linhares
Zuleide de L. França

Lajes Pintada

Adriana Rosa Pereira
André Neto dos Santos
Antônio Emanuel Rocha de Farias
Creuza André da Silva
Damiana Santos da Silva
Francisca Gomes do N. da Silva
Francisca Jerônimo de Gusmão
Francisco das Chagas de Lima
Francisco Ilcezar da Silva
Francisco Jucier Furtado
Francisco Marques de Farias
Genival Jacinto de Souza
Ivanaldo Paulo de Lima Silva
Jerônimo Luiz de Gusmão
José Airton Gomes Ferreira
José Jobson Furtado
José Jorge de Oliveira
José Nilson de Araújo
Josefa Laodicéia Lopes Simplício
Manoel Lopes Ferreira Júnior
Mariza Jerônimo de Gusmão Pereira
Pedro Giliarde da Silva
Rita de Cássia Rocha
Ronival Edson da Silva
Salatiel Simplício da Silva
Severino Francisco da Silva
Vicente Jerônimo Gomes
Wagner Domingos Pereira

Montanhas

Agnaldo José Coutinho Filho

Albaneide Alves da Silva
Ana Cláudia F. de Lima
Antônia R. de Albuquerque Rosário
Antônio Duarte Silva
Antônio Firmino da Silva
Antônio Marques Correia
Elba Valentin Rocha
Euclimar Severiano de Melo
Francisco Bernardo Sobrinho
Francisco Canindé Ferreira
Francisco Dionísio de Lima
Ivanildo Dias
Janaína Araújo
Leonice Maria de Lira Lima
Luiz Anselmo da Silva
Manoel Pedro de Oliveira
Marcos Antônio de Farias
Maria Barbosa Fernandes
Maria Célia da Silva
Maria Dalva dos Santos Ferreira
Maria das Dores Ferreira Francelino
Maria das Dores Lucas Pereira
Maria de Fátima Duarte
Maria Eunice da Silva Souza
Maria Lúcia do Nascimento Silva
Maria Nilza Dantas
Marilza Fernandes
Odailza Maria de Lima Tavares
Odelita Pessoa da Costa
Rita Duarte da Silva
Sebastiana Ferreira de Oliveira
Sebastião Soares Sobrinho
Severina Maria de Lima
Severino do Ramo Andrade
Severino Pedro Oliveira
Vágna Fernandes de Lima

Monte Alegre

Aldanira Elias Gomes
Alice Olegário Rodrigues
Alvaneide Maigley A. de Souza Freire
Antônio Ananias Filho
Eduardo Peixoto Batista da Silva
Elem de Lima Braga
Elvis de Lima Braga
Francisco Cláudio Gomes

Francisco dos Anjos Neto
Geraldo Lopes Barbosa
Gonçalo Araújo
Iarandi Ferreira da Silva
Isabelle Ferreira Pereira
Jefferson Silva Quaresma
João Maria dos Santos
José Maurício dos Santos Fernandes
Joseri Gomes da Silva
Lucineide Maria de Souza Paiva
Maria Claudete L. Soares de Aguiar
Maria da Conceição Gomes de Góis
Maria de Fátima Medeiros Cavalcante
Maria do Amparo Castro Galvão
Maria Irineide de Oliveira
Maria Verônica Pinto Aguiar
Paulo Soares de Almeida Filho
Ricardo Henrique Ananias da Silva

Monte das Gameleiras

Adileusa de Pontes Costa
Amanda Viana Cavalcante da Silva
Anselmo José da Costa
Ataide Bernardino de Souza
Avadair Felismino de Souza
Bernadete de L. dos Anjos Pontes
Cristiane Ferreira da Silva
Elaine Magnólia G. Vieira da Silva
Francisca Adileuza de Pontes Costa
Francisca Regina Felismino
Francisca Rodrigues P. do Nascimento
Francisca Targino da Silva
Francisco das Chagas Gomes
Francisco Nilson Gomes
Geane Gomes Luiz Pinheiro
Gerson Emídio
Gilvanilson do Nascimento de Melo
Ginalda Pinheiro de Assis
Gislene Rodrigues do Nascimento
Heloisa de Paula C. Pinheiro
Hosanete Maria Filho Silva
Hosanete Rodrigues de Araújo Pontes
Iraci do Nascimento Rodrigues
Jorge Santos
José Euzébio do Nascimento
José Jerônimo P. de Assis

José Joabby da Silva
Joseli Bezerra Cavalcante da Silva
Karla Silvéria Dias P. de Siqueira
Kerginal Rodrigues Pinheiro
Lino Freire de Avelar
Luzia Izaura L. Deslmiro
Manoel Viana da Silva
Márcia Goretti Sales Pinheiro
Márcia Valeriano Rodrigues da Silva
Márcio Aurélio Vieira da Silva
Maria Aparecida da Conceição Pereira
Maria Auxiliadora do N. Silva
Maria da Luz Crizanto
Maria da Luz Pontes Rodrigues
Maria da Paz de Melo Feliciano
Maria da Vitória Gomes da Silva
Maria de Fátima do Nascimento
Maria de Fátima S. Bernardino
Maria de Lourdes L. de Lima
Maria do Socorro de L. Cavalcante
Maria do Socorro D. Pinheiro
Maria Elenice Anastácio
Maria Gorete Ferreira Gomes
Maria Gorete Sales Pinheiro
Maria Irene Pinheiro
Maria Lúcia Figueiredo da Silva
Maria Modesta Pereira da Silva
Maria Paula Rodrigues Pereira
Maria Salete dos Santos Nascimento
Maria Salete Gomes da Silva
Maria Sônia da S. R. do Nascimento
Marisete de Souza
Marlene Viana da Silva
Marlete Maria de Moraes
Marluce Hidelfonso Moreira da Silva
Míriam Farkat
Rafaela Alves de Carvalho
Reginaldo Félix Pontes
Risonete do Carmo de L. Dias Geraldo
Rosa Gertrudes do N. Azevêdo
Rosângela Costa Matias
Sânzia Valeriano da Silva
Silvéria Vieira
Solange Valeriana da Silva Gomes
Solene Ferreira da Silva
Sônia Maria Bernardino

Sônia Silva Rodrigues
Vilani Alves Feitosa de Carvalho

Nova Cruz

Antônio Carlos Gusmão
Antônio Costa Moreira
Audi Rogério de Medeiros da Silva
Cláudio Pereira de Lima
Damião Gomes da Silva
Dinalva Barreto
Djalma de Melo Paiva Neto
Edmilson Gomes da Silva
Fernando Antônio Gonçalves Bezerra
Francinaldo Cândido da Silva
Francinaldo Matias da Silva
Francisco Assis da Silva
Francisco da Silva
Genildo Galgano de Lima Cruz
Geraldo de Barros Lima
Humberto Martins
Janduhy Max Freire de Andrade
João Adelino Sobrinho
João Batista Bezerra
João Batista do Nascimento
João Camelo
João Gomes da Silva
João Paulo da Costa
José Antônio Ribeiro
José Jecônias Barbosa
José Melquisedec de Paula Araújo
José Paixão da Silva
José Pessoa Neto
Marcelo Pessoa da Cunha Lima Júnior
Maria da Conceição de Oliveira
Maria das Graças A. do Nascimento
Maria das Graças Vicente
Maria de Fátima da Costa
Maria de Lourdes da Costa
Maria do Carmo Campos de Araújo
Maria do Socorro de Lima
Maria Lúcia da Silva
Marinês Damião Campos
Miguel Rosa Filho
Nízia Maria Barbosa
Paulo César Marques de Araújo
José Adelson da Silva Rodrigues

Pedro Pascoal de Souza
Pedro Santana
Ricardo Marques de Melo
Sebastião Carneiro de Almeida
Severina Crisanto da Costa

Passa e Fica

Antônio Xavier Borges
Arnaldo Soares
Djamiro Ivo da Silva
Eliana Maria da Silva Ferreira
Elizabeth de Lima Souza
Eriberto Soares Targino
Everaldo Bezerra Guedes
Fábio Pessoa Gonçalves dos Santos
Fabricio Lira Barbosa
Fernanda de Souto Januário
Francisco Pinto Ferreira
Ionaldo Balbino da Costa
Irene Barboza Belo
Jailson Floriano do Nascimento
João Batista de Almeida
José Carneiro Lopes
José Haelinton Pinto Ferreira
José Lindolfo
Josenildo de Lima Ferreira
Josilma dos Santos Frazão
Luzinete Balbino
Manoel Barbosa de Lima
Marcone dos Santos
Marcone Pereira da Silva
Margarida Cláudio Ferreira
Maria Célia Felix Soares
Maria de Fátima M. Silva Barbosa
Maria de Fátima Pereira da Silva
Maria do Livramento Ribeiro Guedes
Maria Eliete Ferreira Borges
Maria Gorette da Silva Cláudio
Maria Luciene de Pontes
Maria Nilda da Silva
Maria Silvana de Souza Oliveira
Maria Soares Ribeiro
Marleide de Lima Souza do Ó
Marineide Ribeiro dos Santos
Marisa Eliete Ferreira Leite
Marizete Balbino de Oliveira

Nilma Maria Guedes
Orlando Rodrigues Silva
Paulo Francisco Cláudio
Pedro Augusto Lisboa
Ricardo Garcia de Moraes
Selma Soares Padilha
Silvana de Souza
Sônia Laurentino Gomes Pereira
Terezinha da Paz Balbino
Verônica Balbino da Costa
Walter Lins Firmino do Nascimento

Passagem

Adailton de Souza Silva
Ana Alcileide da Silva
Ana Lucélia Chaves
Ana Maria Araruna Soares
Ana Maria da Silva
Ana Maria de Moraes
Antônio Cesário de Oliveira
Antônio Lucinaldo Chaves
Elaine Cristina da Silva
Elita Maria Meireles da Silva
Elizabeth Braz dos Santos
Gilmara Cortês da Silva Lima
Gonçalo Elói do Nascimento
Jailza Suélia Silva de Lima
João Maria Costa
José Ribeiro dos Santos
Lenira Maria da Silva
Lindomar Francisco do Vale
Luza Maria da Silva Lima
Luzimar Fortunato da Silva
Maria Aparecida de Lima Silva
Maria Aparecida de Souza Silva
Maria Cassiana Ribeiro de Souza
Maria de Fátima M. da Silva
Maria do Céu da Silva
Neilma Neilda da Silva
Rosângela Alves dos Santos Cesário
Rozeane Patrícia Silva Lima
Severina Bezerra da Silva Bento
Severina Paulo de Souza Iderino
Terezinha de Jesus L dos Santos
Vera Lúcia Maia de Lima
Verônica Alves de Freitas

Pedro Velho

Antônio Henrique Ribeiro
Antônio Mendes da Silva
Carlos Magno Coelho Alves
Cícero B. Carneiro
Estácio Fonseca
Francisco de Assis José dos Santos
Gillianne da Silva Oliveira
Ivan Bento da Cruz
João Bastista de Lima
José de Arimatéia B. Rosa
José Soares da Silva
Leila Costa de Lira
Luciano Ribeiro de Azevêdo
Manoel Custódio Freire
Maria Auxiliadora N. Peixoto Targino
Maria Auxiliadora Targino
Maria de Fátima Jorge de Carvalho
Maria Leonora de Souza
Marlybeth da Silva Oliveira
Murilo Costa Cavalcante
Noêmia Pedro de Carvalho
Tarso Venícius Bernardo Carneiro
Vanessa Fernandes da Costa

Riachuelo

Alvacy Belchior da Silva
Eugênio C. Duarte
Eunice Raquel Cavalcante
Fábio Robrigo de Lima Medeiros
Fernando Ribeiro da Rocha
Francisca Dilma de Lima Medeiros
Jorge de Lima Martiniano
José Damião da Silva
Josefa de Araújo L. Basílio
Josian Cândido da Silva
Josinete Cândido da Silva Lima
Jurandir de Araújo Lourenço
Maria Alcimar da Silva
Maria Cícera Celestino
Maria da Paz Eduardo
Maria das Graças Cândido
Maria do Rosário da Silva
Maria Ivanilde Eduardo Santa Rosa
Maria Maiza Vicente Cândido
Marisa Tânia A. Bezerra Cavalcante

Rômulo Araújo Basilio
Rosângela Cardoso da Silva
Wendell Pessoa Guedes

Ruy Barbosa

Ana de Fátima Machado Bezerra
Celma Maria Rodrigues de Moura
Cícero Casiano de Araújo
Creuza Maria Rodrigues
Damião Cardoso da Silva
Daniel Duarte de Moura
Edimilson José de Souza
Francinete Silva de M. dos Santos
Francisca Ataíde de Souza
Francisca Lúcia de Moura Bezerra
Francisco André de Lima
Francisco Canindé de Azevêdo
Francisco Edson Bento
Idailma Muniz da Silva
João Ferreira da Costa
João Joaquim Cavalcante Neto
José Amadeu Moreira Bezerra
José Fernandes Pereira
José França Sobrinho
Luíza Alves Dias
Maria Severina de Siqueira
Marinete da Silva Mattos Neta
Marlene Savino de Moura
Maura Lúcia de Moura
Patrício Pinheiro
Pedro Ambrósio Sobrinho
Rosenildo Francisco de Lima
Selma Maria Rodrigues de Moura

Santa Cruz

Ângelo Giusepe Fonsêca da Silveira
Antônio Arivanaldo R. de Souza
Basilio Fernandes da Silva
Cayla Santos Rodrigues de Medeiros
Cícero Inocêncio Campelo
Conceição de Maria B. de Medeiros
Cristianne Medeiros Dantas
Êlika Suzianny de Sousa
Francisca Pereira de Oliveira
Francisco Cícero Bezerra
Francisco de Assis da Silva

Francisco Nogueira Gomes
Francisco Sílvio Lourenço
Genaro Fernandes da Silva
Gilvan Alves da Silva
Hilton Felipe Marinho Barreto
Hiran Medeiros de Azevêdo
Hugo Tavares Dutra
Ivanildo Ferreira Lima Filho
Ivanildo Martins Formiga Júnior
Iza Paula de Lira
Jalmir Simões da Costa
João Augusto Oliveira
João Augusto Lopes da Silva
João Canário P. Ferreira
João Ítalo Fernandes
João Reinaldo Neto
Joeine Lima de Moraes
Jorge Silva de Macêdo
José Ademar dos Santos
José Bezerra Fausto
José Cássio Rodrigues C. Freire
José Confessor
José Erivan Lucas da Silva
José Evanuel Bezerra
José Iranilson da Silva
José Lucicládio Bezerra
José Manoel da Silva
José Medeiros Henrique
José Messias Domingos
José Pereira dos Santos
José Pérciles Faria da Rocha
José Ricardo Pinheiro da Silva
Josirene Olegário da Silva Costa
Juliergue de Andrade Silva
Leguineide Maria Regis
Lucimar Franco
Lucineide Ivo Dantas
Luiz Antônio Lourenço de Farias
Magna Soraia de Oliveira
Manoel Adelino do Nascimento
Manoel José da Silva
Marcela Ravena de O. Pereira
Márcio Antônio R. Bezerra
Márcio Silva Medeiros
Maria Aparecida de Souza Rocha
Maria de Fátima C. Solano

Maria de Fátima Ferreira da Silva
Maria Deusa Dantas
Maria do Céu Mendes
Maria do Rosário de Carvalho
Maria Odete Dantas de Azevêdo
Matias Alexandre Confessor
Maurício Anísio de Araújo
Mauro Pinheiro Tavares
Messias Domingos
Míriam Estevam de Freitas
Nelson Damasceno da Rocha
Oswaldo Justino Dantas
Otávio Alípio de Pontes
Petronio Souza Spinelli
Reinaldo Ricardo dos Santos
Ricardo Targino Muniz
Rita de Cássia Freitas
Rizomar Brandão de Azevêdo
Roberto Teixeira da Silva
Rosigma Teixeira de Azevêdo
Simões Costa
Sônia Maria de Oliveira
Sueli Gomes Crisanto Reinaldo
Tarcísio Reinaldo da Silva
Terezinha Gonçalo Cavalcanti
Valdo Teodosio de Almeida

Santa Maria

Alexandre Alves da Silva
Anísio do Carmo de Oliveira Neto
Auxiliadora Soares de Araújo
Bruno Medeiros de Brito
Cícero Júnior de Souza
Damião J. de Medeiros
Djalmir Alves Andrade
Elisbão Lopes de Moura Filho
Fernando Francisco Duarte
Francisco Canindé da Silva
Gilberto Pereira de Souza
Ivanildo Lopes da Silva
Jailton Fernandes de Medeiros
José Arimatéia de Araujo Costa
José Ariosvaldo dos Santos
José de Arimatéia de Araújo Costa
José Edival Gomes da Silva
José Erivaldo Dias

José Giovanne do Nascimento
Júlio César de Azevêdo
Manoel Altamir Viana de Oliveira
Manoel Amaro Araújo
Manoel Sirino de Lima
Marcelo Dias de Araújo
Margarida Faustino de Lima
Maria da Conceição Urbano de Araújo
Maria Lúcia da Costa Araújo Dias
Nilson Urbano
Valdir Viturino Porto
Walmir Antônio da Cruz

Santo Antônio

Ailton Camilo de Oliveira
Ana Lúcia dos Santos
Antônio Davi Filho
Audy Acciole Pereira
Erian Cordeiro de Oliveira
Erivan Domingos Alves
Francilene de Moraes Falcão
Francisco Nunes de Freitas Filho
Francisco Rodrigues de Lima
Geraldo Bento de Oliveira
Gerson Cordeiro de Oliveira
Heróides de Oliveira Figueiredo
João Maria Cabral do Nascimento
Jorge Luiz de Medeiros Falcão
José Dário Fortunato da Silva
Juvino Felipe da Silva
Manoel José Guilherme Dantas
Maria dos Anjos Cruz
Maria José Amaral da Silva
Maria Lúcia de Oliveira
Marlene de Moraes Falcão
Monsenhon Xavier
Mozart Pereira Dantas
Oliveira Jacinto Neto
Orlando Ferreira dos Santos
Rangel Geronso Bezerra
Raymundo Fortunato de Oliveira
Sandriane Almeida Vieira
Serginaldo Ferreira de Lima
Severino Maurício Filho
Silvestre Luiz Castro de Moraes
Valter Lima de Aquino

São Bento do Trairí

Aldo Jerônimo da Costa
Antônio José dos Santos
Atenzia Confessor de Oliveira
Carlos Alexandre de Souza
Expedito Barbosa da Silva
Ferdinando Andrade de Farias
Fernando Andrade de Farias
Francisca Bento de Oliveira
Francisco de Assis dos Santos
Francisco Evanuel de Souto
Francisco Teixeira Confessor
Gerardo José Batista Guará
Gislaide Ramalho de Medeiros
Irandi Viterbino de Oliveira Gomes
Jadson Costa Paixão
Jailson Pedro de Medeiros
Jailton Soares da Silva
Jaíra Lúcia da Costa Batista
João da Silva
José de Lima Lopes
José Joaquim dos Santos Filho
José Lindomar de Oliveira
Juracleide Pereira de Araújo
Juvelina Ferreira da Silva
Luiz Antônio de Pontes
Maria de Fátima de França Dantas
Maria de Fátima Florêncio Costa
Maria do Socorro Santos
Maria José Galdino Dantas
Marizete Bento da Silva Costa
Reginaldo Cardoso do Nascimento
Rita de Oliveira Dantas
Rosenildo Moreira da Silva
Rozinaldo Cardoso do Nascimento

São José do Campestre

Adriana de Oliveira Barbosa
Alexsandro Ribeiro de Lima
Ana Maria Gonçalves
Ana Maria Pereira
Ana Maria Pereira Gomes
Antoniêta Cunha Domingos
Arlindo Carlos Limeira
Assis Mendonça
Carla Maria de Lima

Carlúcia A. de Sousa
Cícera Maria da Silva
Clésia Maria Barbosa de Lima Alves
Cristiane Salviano da Silva
Ecione B. de Assis
Edilene Pereira da Silva Gomes
Edivaldo Diogo da Silva
Emanuel Feliciano da Silva
Eunice Costa de Oliveira
Fernando Francisco da Cruz
Francisca Dantas P. da Silva
Francisca de Fátima Pereira
Francisca Ferreira da S. Gomes
Francisca Paula Soares
Francisco Andrade Silva
Francisco Cosme
Francisco das Ghagas de Andrade
Francisco de Assis Lopes M. Neto
Francisco Felipe de Oliveira
Francisco Moreira Neto
Gilvan de Oliveira Dutra
Graciano Gonçalves da Silva
Ilzeli Peixoto da Silva
Jailson José da Silva
Janildo Soares da Costa
Jário Medeiros da Silva
Joel Medeiros da Silva
Joelma Rejane Araújo
José Augusto de Andrade
José Borges da Costa
José Borges Segundo
José Cristovão de Oliveira
José Josenildo da Silva
José Moreira da Silva
José Tomáz de Aquino
Joseilma Borges da Costa
Joseilson Borges da Costa
Jozias Medeiros da Silva
Júnior Pinto Barbosa
Jussier Pinto Barbosa
Laércio José de Oliveira
Lenira Lucas da Silva
Lillian Cybelle Oliveira da Rocha
Luciana Patrícia Silva
Luiz Antônio Belarmino
Magna Mousinho de Andrade

Manoel Amador Neto
Marcelo Eduardo Soares Neto
Márcia Maria Oliveira Neves
Márcia S. Campos Rodrigues
Marcos Aurélio de Oliveira
Maria da Luz Diniz Silva
Maria das Graças Adelino
Maria das Graças Cosme R. Silva
Maria das Graças F. dos Santos
Maria de Fátima Bernado Chagas
Maria do Socorro de Oliveira
Maria do Socorro Silva
Maria Edinalva da Silva
Maria Elisiana Pinheiro dos Santos
Maria Helânia de Araújo Moreira
Maria Marliete da Silva Andrade
Maria Salete Campos Rodrigues
Maria Simone Nunes
Maria Verônica Marteris da Costa
Mário Toscano Lyra
Milena Ferreira
Noemir Moura
Odaisa Maria da Silva
José Adelson da Silva Rodrigues
Polliana Alexandrino de Lima
Primitiva Ribeiro de Lima
Raimunda Lima Fernandes
Raimundo Barbosa de Lima
Raimundo Francisco de Lima
Raquel Costa Serafim
Reginaldo Xavier Alves
Régio Luciano Xavier Alves
Ricardo Lucas da Silva
Rivagna Teixeira de Azevêdo Cunha
Roberto Alves Sobrinho
Rogério Flávio Fonte
Rosemiro Ribeiro Feitosa
Rosenildo Francisco de Lima
Rubem Pereira da Rocha
Salatiel Simplício da Silva
Samara Francione da Silva Araújo
Tatiana Socoloshi

São Paulo de Potengi

Ana Maria de Sales Farias
Dário Alves de Andrade

Denise Maria Anjos de Saesa
Erivan Isídio Ferreira
Francisco Canindé de Azevêdo
Francisco Edvandro Dias
Francisco Rosendo da Silva Júnior
Gladston Martins do Nascimento
Janilson dos Santos Américo
Jário Alves de Andrade
João Batista da Silva
João Rodrigues de Moura
José Azevêdo Lopes
José Francisco de Azevêdo
José Laelson Nicácio
José Luiz Inácio da Silva
José Pereira da Silva
José Rodrigues da Silva
Leonilson Francisco da Silva
Luiz Antônio Dias Campos
Miguel José da Silva
Paulo Ananias Alves
Gileno Aquino Gomes
Sebastião Veras Barreto
Silenildo Rafael Lopes

São Pedro

Adália Liegy Câmara Freitas de Moura
Ana Lúcia de Freitas Moura
Antônio Adelson de Lima
Bianor Rosa de Oliveira
Cibele Albuquerque A. José Moura
Cláudio Ribeiro da Fonsêca
Francisca Crinaura de Araújo
Francisca Maria da Silva
Francisco Antônio da Silva
Francisco das Chagas Moura
Francisco de Assis Calixto
Francisco de Sales de Araújo
Francisco Ferreira de Lima
Francisco Flávio de Araújo
Francisco Florêncio Bernardo
Francisco Ribeiro das Chagas
Francisco Vildomar Campêlo
Geilza de Moraes
Gilberto Alexandrino Costa
Gilvan Lima da Silva
Inêz Nilda Lopes da Silva

Iolete Ferreira da Silva Campos
Irani Teodósio Silva de Araújo
Jalmir Elói de Souza
João de Deus Garcia de Araújo
João Manoel Vicente
João Maria da Silva
João Maria Guilherme
José Cordeiro de Moura Sobrinho
José Faustino da Silva
Luzinete Leandro da Silva Brito
Mamédio Valentim Gomes
Márcio Graciano de Freitas
Márcio Mário Marcos de A. Pessoa
Maria da Apresentação Gomes
Maria das Graças Ribeiro da Fonsêca
Maria Iraci de Brito Gomes
Maria Marques C. da Silva
Maria Rita Ribeiro
Paulo Reginaldo Gomes
Paulo Salviano da Silva
Raimundo Francisco de Lima
Rita Calixto da Cunha
Roberto Pedro da Silva
Terezinha Borges de Abreu
Vânia Valéria Rocha

Senador Elói de Souza

Ana Cléa da Silva
Anailde da Silva
Arethuzia Vanessa da Silva Costa
Cecília Maria da Conceição
Francinete Ribeiro da Silva
Francisco Vital da Silva
Genilson Hortêncio da Costa
Ivanice Maciel de S. Silva
Jeani Gomes da Silva
Jordana Hortência Figueiredo
José Silvan Ângelo Filho
Josué Freitas Campos
Karteligiane Ribeiro da Silva
Maria Aparecida do Nascimento Mota
Maria da Conceição Martins
Maria da Conceição Moreira Campos
Milena da Silva Alves
Ozenilton Fonseca de Freitas
Sandra Cristina O. Silva

Severino Máximo dos Santos Silva
Suerivan Paulo de Oliveira
Vicente P. Macêdo
Walkyria Paula da Silva

Serra Caiada

Ademar Araújo da Costa
Anderson Luiz de Araújo
Antônio Tomaz do Nascimento
Erivan Elias da Silva
Francisca Moreira Estrêla
Francisco Praxedes Ferreira
George Moreira Alves
José Iranilson Oqeres Viana
José Manoel Jacinto
Janaina Patrícia Bezerra da Silva
José Francisco Oliveira
José Francisco Quirino
José Souza Sobrinho
Juvan Rodrigues Nascimento
Luiz Antônio Pereira
Luzinete Lins de Oliveira
Maria de Fátima Silva
Matilde Carlos Fernandes
Paulo César Macêdo da Fonsêca
Reinaldo Francisco de Souza
Ronaldo Lira da Rocha
Vivaldo da Silva Lins

Serrinha

Alcino José Prudente Dória
Alzira Quirino da Rocha
Antônio A. Tavares Sobrinho
Arnaldo Felix de Souza
Balduino Antônio da Silva
Belchior Antônio da Silva
Denilson Pereira Barbalho
Dulcinéa Amador
Emanoel de Souza
Ewerton Luiz dos Santos Sobrinho
Fábio Barbosa de Oliveira
Geralda de Magela Fagundes de Souza
Ivaneide Farias Gomes
Ivanildo Severino da Silva
Ivanise Alves dos Santos
Jailson da Rocha Lima

Jailson Silva de Farias
Jilvaldo Luiz do Nascimento
João Ferreira Galvão
João Gomes de Melo
Joaquim Ferreira Neto
José Augusto de Oliveira
José Deltino dos Santos
José Genilson Oliveira de Souza
José Medeiros do Nascimento
José Paulo Maciel de Oliveira
José Segundo França de Oliveira
Josué de Medeiros
Juscélino Alves da Silva
Lúcia Alves Pereira
Manoel Barbalho Matias
Marcos Davi de Oliveira
Maria de Lourdes Martins Santana
Maria Zélia da Silva
Marileide Ferreira da Silva
Reginaldo José Bezerra de Souza
Rubens de Souza Damasceno
Severino Cosmo de Oliveira
Silvanete Félix da Silva
Simone Melo de Medeiros
Solon Moura da Silva
Valdemir Bezerra da Silva

Sítio Novo

Clédia Gerda de Medeiros
Cléria Ribeiro de Medeiros
Dagmar Araújo de Freitas
Edgley Gomes de Araújo
Eronida Ferreira de Andrade
Esmeraldina de Medeiros França
Francisca das Neves D. da Silva
Francisca Francineide de A. Marques
Francisca T. de Sena Araújo
Francisco de Assis M. do Nascimento
Francisco Hudson Xavier Cunha
Francisco Xavier Mafra
Ivaneide Alves da Silva
Iza Paula de Lima
Jadson Ferreira da Rocha
Janiere Ferreira de Lima
João Agemiro Silva
João Antônio de Oliveira

José Luiz da Silva
Juçara da Silva Santos
Lauridete Batista de Oliveira
Luiz Antônio de Souza
Manoel Cícero França
Manoel Edmilson Belarmino
Maria do Socorro Dantas
Maria Regileide de França Medeiros
Odileia Cosme de Oliveira
Oséas Lêno de Carvalho
Pedro Mafra
Ramonn Eider de Macêdo Silva
Raquel Costa Serafim
Rivagna Teixeira de Azevêdo Cunha
Rosigna Teixeira de Azevêdo Cunha
Severina Barbosa da Silva
Sidney de Oliveira Galdino
Tatiana Cosme da Costa
Valdeci Ribeiro de Oliveira Paulo
Zélia Peixoto Medeiros da Silva

Tangará

Adriano César Silva Pinto
Airton Viana da Silva
Alexandre José de Oliveira Lemos
Alexsandro Malaquias de Freitas
Aluizio Correia de Oliveira
Alvânia Alcântara da Fonseca de Lima
André Inácio de Araújo
Antônia Soares da Silva
Antônio Custódio
Carlos Antônio Silveira
César Félix da Silva
Demócrito Soares de Oliveira
Diná Bezerra da Silva Silveira
Edmilson Bezerra da Costa
Francimélia Carlos de Lima
Francisca Aparecida da Silva Bernardo
Francisca Maria Souza Lima
Francisco Edson da Silva
Francisco Rozenilson Ferreira
Francisco Vicente Neto
Giovannu César Pinheiro e Alves
Giselda Ferreira dos Santos
Ilo Marinho de Carvalho
Iran Handerson Ribeiro de Melo

Jacson Viana da Silva
Jaime da Câmara Júnior
João Batista Almeida de Melo
João Batista da Silva
João Guilherme de Oliveira
José A. M. Saldanha
José Aluisio da Silva
José do Nascimento Alves Bezerra
José Fernandes de Lima
José Florêncio Filho
José Francisco de Lima
José Gomes de Lima
José Manoel Fonseca Dantas
José Nicácio dos Santos
Josefa Maria de Lima Brito
Luzinete Faustino
Marcelo José de Oliveira Lemos
Marcelo Soares da Silva
Margarida Henrique de Melo Alves
Maria das Graças de Pontes
Maria das Graças de Souza
Maria das Graças Gonzaga
Maria das Neves de Souza
Maria de Lourdes Cardoso
Maria Divino Filipe Sobrinho Lemos
Maria do Socorro Alves de Lima
Maria do Socorro dos Santos
Maria Fernandes de Lima Lemos
Maria Francisca Nery
Maria José da Silva Gonçalves
Marlene de Souza Carvalho
Marta Bernardino de Lima
Miriam Paiva de Melo Lima
Raimundo Enéas
Rita de Cássia C. Fernandes
Roberto Alves Sobrinho
Rosa Maria de Lima
Rozineide Dantas de Oliveira
Sandra Malaquias de Freitas
Sandra Marques Pereira
Vilma Simone da Costa
Wanira de Holanda Brasil
Washington Alves

Várzea

Adailton Bezerra da Silva

Ana Cláudia da Silva Duarte Araújo
Ana Costa
Antônio Genival de Carvalho
Carlinda Rodrigues de Carvalho
Djalma de Oliveira Andrade
Edileusa Alves da Cunha Cruz
Elineide Belo da Silva
Genival Francisco da Silva
Henrique José Silva
Jeanderson Souza de Menezes
Joab Anacleto de Souza
João Guimarães de Oliveira
José Rosivaldo Silva
Manoel Benício da Silva
Manoel Vicente da Silva
Maria Aldacy Bezerra da Silva
Maria da Luz Costa Duarte
Maria da Piedade Freire da Silva
Maria das Neves de Carvalho
Maria Rita de Cássia Alexandria
Neilton Luis de Oliveira
Oneide Pereira de Souza Silva
Sérgio Cavalcanti de Carvalho
Sinlei Anacleto de Souza Silva
Terezinha Bento Ribeiro de Oliveira
Terezinha Tomaz de Lima Anacleto

Vera Cruz

Abinoan Rodrigues Batista Vieira
Adailton de Moura Costa
Alba Lúcia Ferreira de Lima
Alba Maria G. da Silva
Aluísio de Lima Filho
Ana Lopes de Freitas
Ana Maria Barbosa
Ana Maria da Costa
Antônia Andrade de Sales Rosa
Antônio José de Sales
Cácia Patrícia Ferreira
Carlos Henrique dos Anjos Silva
Creneide Francisco dos Santos
Edmilson Ferreira de Lima
Francisca Carlos da Silva
Francisca Rezende Duarte
Francisco de Assis Souza
Francisco Ney Lopes

Francisco Nunes P. Borges
Francisco Sueudo Pereira Araújo
Francisco Wilson Pinheiro Borges
Gleudson Roberto Soares
Ivone Ferreira Silva Braga França
Janete Guedes da Silva
Janilson Pinheiro Borges
José Cândido de Sales
José Edilson Pinheiro Borges
José Francisco Siqueira
José Gomes da Silva
José Gonzaga da Silva
José Ivan Pinheiro
Josefa de Moura Cabral
Juarez Damasceno Souza de Lima
Lucimar Queiroz Cabral
Luzia Aparecida Ferreira
Luzia Maria de Lima
Luzineide Martins de Moura
Marcos Antônio Cabral
Maria Alice dos Santos
Maria de Fátima
Maria Eliene Pinheiro de Oliveira
Maria Eliozí de Araújo
Maria Eliza de Moura Costa
Maria Evânia Pinheiro Lima
Maria José de Souza Silva
Nilton Luiz de Oliveira
Olivio Tavares dos Santos Vilela
Rita Ferreira Dantas
Ronaldo Vieira da Silva
Rosemildo Pinheiro da Silva
Sebastião Cândido de Sales
Severino Bernardo da Silva
Thathiana da Costa Lima

SUMÁRIO

CAPITULO 1	
METODOLOGIA DO PROCESSO DE PARTICIPAÇÃO	1
Objetivos das Oficinas Municipais	3
Etapas de Sensibilização	3
Metodologia de Trabalho	4
Oficinas Municipais	5
Potencialidades e Problemas	5
Plenária das Oficinas Municipais	5
CAPITULO 2	
RELATÓRIO DAS OFICINAS MUNICIPAIS	7
1. MUNICÍPIO DE BARCELONA	9
Potencialidades	9
Problemas e Soluções Propostos	10
Visão do Futuro	11
Representantes Institucionais para as Reuniões Sub-regionais e Regional	12
Avaliação da Oficina Municipal	12
2. MUNICÍPIO DE BENTO FERNANDES	13
Potencialidades	13
Problemas e Soluções Propostos	13
Visão do Futuro	16
Representantes Institucionais para as Reuniões Sub-regionais e Regional	16
Avaliação da Oficina Municipal	16
3. MUNICÍPIO DE BOA SAÚDE	17
Potencialidades	17
Problemas e Soluções Propostos	17
Visão do Futuro	20
Representantes Institucionais para as Reuniões Sub-regionais e Regional	21
Avaliação da Oficina Municipal	21
4. MUNICÍPIO DE BOM JESUS	22
Potencialidades	22
Problemas e Soluções Propostos	22
Visão do Futuro	24
Representantes Institucionais para as Reuniões Sub-regionais e Regional	25

5. MUNICÍPIO DE BREJINHO	26
Potencialidades	26
Problemas e Soluções Propostos	26
Visão do Futuro	29
Representantes Institucionais para as Reuniões Sub-regionais e Regional	30
Avaliação da Oficina Municipal	30
6. MUNICÍPIO DE CAIÇARA DO RIO DOS VENTOS	31
Potencialidades	31
Problemas e Soluções Propostos	31
Visão do Futuro	33
Representantes Institucionais para as Reuniões Sub-regionais e Regional	34
Avaliação da Oficina Municipal	34
7. MUNICÍPIO DE CAMPO REDONDO	35
Potencialidades	35
Problemas e Soluções Propostos	35
Visão do Futuro	38
Representantes Institucionais para as Reuniões Sub-regionais e Regional	39
Avaliação da Oficina Municipal	39
8. MUNICÍPIO DE CORONEL EZEQUIEL	40
Potencialidades	40
Problemas e Soluções Propostos	40
Visão do Futuro	42
Representantes Institucionais para as Reuniões Sub-regionais e Regional	43
Avaliação da Oficina Municipal	43
9. MUNICÍPIO DE ESPÍRITO SANTO	44
Potencialidades	44
Problemas e Soluções Propostos	45
Visão do Futuro	47
Representantes Institucionais para as Reuniões Sub-regionais e Regional	47
Avaliação da Oficina Municipal	48
10. MUNICÍPIO DE IELMO MARINHO	49
Potencialidades	49
Problemas e Soluções Propostos	49
Visão do Futuro	51
Representantes Institucionais para as Reuniões Sub-regionais e Regionais	52

Avaliação da Oficina Municipal	52
11. MUNICÍPIO DE JAÇANÃ	53
Potencialidades	53
Problemas e Soluções	53
Visão do Futuro	56
Representantes Institucionais para as Reuniões Sub-regionais e Regional	56
Avaliação da Oficina Municipal	56
12. MUNICÍPIO DE JAPI	58
Potencialidades	58
Problemas e Soluções Propostos	58
Visão do Futuro	60
Representantes Institucionais para as Reuniões Sub-regionais e Regional	61
Avaliação da Oficina Municipal	61
13. MUNICÍPIO DE JUNDIÁ	62
Potencialidades	62
Problemas e Soluções Propostos	62
Visão do Futuro	64
Representantes Institucionais para as Reuniões Sub-regionais e Regional	64
Avaliação da Oficina Municipal	64
14. MUNICÍPIO DE LAGOA D'ANTA	65
Potencialidades	65
Problemas e Soluções Propostos	65
Visão do Futuro	68
Representantes Institucionais para as Reuniões Sub-regionais e Regional	68
Avaliação da Oficina Municipal	68
15. MUNICÍPIO DE LAGOA DE PEDRAS	69
Potencialidades	69
Problemas e Soluções Propostos	69
Visão do Futuro	71
Representantes Institucionais para as Reuniões Sub-regionais e Regional	72
16. MUNICÍPIO DE LAGOA DE VELHOS	73
Potencialidades	73
Problemas e Soluções Propostos	73
Visão do Futuro	77

Representantes Institucionais para as Reuniões Sub-regionais e Regional	78
Avaliação da Oficina Municipal	78
17. MUNICÍPIO DE LAGOA SALGADA	79
Potencialidades	79
Problemas e Soluções Propostos	80
Representantes Institucionais para as Reuniões Sub-regionais e Regional.	82
Visão do Futuro	83
Avaliação da Oficina Municipal	83
18. MUNICÍPIO DE LAJES PINTADA	84
Potencialidades	84
Problemas e Soluções Propostos	84
Visão do Futuro	87
Representantes Institucionais para as Reuniões Sub-regionais e Regional	87
Avaliação da Oficina Municipal	87
19. MUNICÍPIO DE MONTANHAS	89
Potencialidades	89
Problemas e Soluções Propostos	89
Visão do Futuro	92
Representantes Institucionais para as Reuniões Sub-regionais e Regional	93
20. MUNICÍPIO DE MONTE ALEGRE	94
Potencialidades	94
Problemas e Soluções Propostos	94
Visão do Futuro	96
Representantes Institucionais para as Reuniões Sub-regionais e Regional	96
Avaliação da Oficina Municipal	97
21. MUNICÍPIO DE MONTE DAS GAMELEIRAS	98
Potencialidades	98
Problemas e Soluções Propostos	98
Visão do Futuro	102
Representantes Institucionais para as Reuniões Sub-regionais e Regional	102
22. MUNICÍPIO DE NOVA CRUZ	103
Potencialidades	103
Problemas e Soluções Propostos	104
Visão do Futuro	106

Representantes Institucionais para as Reuniões Sub-regionais e Regional	107
23. MUNICÍPIO DE PASSA E FICA	108
Potencialidades	108
Problemas e Soluções Propostos	108
Visão do Futuro	111
Representantes Institucionais para as Reuniões Sub-regionais e Regional	111
24. MUNICÍPIO DE PASSAGEM	112
Potencialidades	112
Problemas e Soluções Propostos	112
Visão do Futuro	114
Representantes Institucionais para as Reuniões Sub-regionais e Regional	114
25. MUNICÍPIO DE PEDRO VELHO	115
Potencialidades	115
Problemas e Soluções Propostos	115
Visão do Futuro	117
Representantes Institucionais para as Reuniões Sub-regionais e Regional	117
26. MUNICÍPIO DE RIACHUELO	118
Potencialidades	118
Problemas e Soluções Propostos	118
Visão do Futuro	120
Representantes Institucionais para as Reuniões Sub-regionais e Regional	120
Avaliação da Oficina Municipal	120
27. MUNICÍPIO DE RUY BARBOSA	121
Potencialidades	121
Problemas e Soluções Propostos	121
Visão do Futuro	123
Representantes Institucionais para as Reuniões Sub-regionais e Regional	123
Avaliação da Oficina Municipal	123
28. MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ	124
Potencialidades	124
Problemas e Soluções Propostos	124
Visão do Futuro	128
Representantes Institucionais para as Reuniões Sub-regionais e Regional	129
Avaliação da Oficina Municipal	129

29. MUNICIPIO DE SANTA MARIA	130
Potencialidades	130
Problemas e Soluções Propostos	130
Visão do Futuro	132
Representantes Institucionais para as Reuniões Sub-regionais e Regional	133
Avaliação da Oficina Municipal	133
30. MUNICIPIO DE SANTO ANTONIO	134
Potencialidades	134
Problemas e Soluções Propostos	134
Visão do Futuro	137
Representantes Institucionais para as Reuniões Sub-Regionais e Regional	138
31. MUNICÍPIO DE SÃO BENTO DO TRAIRI	139
Potencialidades	139
Problemas e Soluções Propostos	139
Visão do Futuro	143
Representantes Institucionais para as Reuniões Sub-regionais e Regional	143
Avaliação da Oficina Municipal	143
32. MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO CAMPESTRE	144
Potencialidades	144
Problemas e Soluções Propostos	144
Visão do Futuro	148
Representantes Institucionais para as Reuniões Sub-regionais e Regional	148
33. MUNICÍPIO DE SÃO PAULO DO POTENGI	149
Potencialidades	149
Problemas e Soluções Propostos	149
Visão do Futuro	151
Representantes Institucionais para as Reuniões Sub-regionais e Regional	152
Avaliação da Oficina Municipal	152
34. MUNICÍPIO DE SÃO PEDRO	153
Potencialidades	153
Problemas e Soluções Propostos	153
Visão do Futuro	156
Representantes Institucionais para as Reuniões Sub-regionais e Regional	157
Avaliação da Oficina Municipal	157

35. MUNICÍPIO DE SENADOR ELOI DE SOUZA	158
Potencialidades	158
Problemas e Soluções Propostos	158
Visão do Futuro	160
Representantes institucionais para as Reuniões Sub-regionais e Regional	161
Avaliação da Oficina Municipal	161
36. MUNICÍPIO DE SERRA CAIADA	162
Potencialidades	162
Problemas e Soluções Propostos	162
Visão do Futuro	164
Representantes Institucionais para as Reuniões Sub-regionais e Regional	164
37. MUNICÍPIO DE SERRINHA	166
Potencialidades	166
Problemas e Soluções Propostos	166
Visão do Futuro	169
Representantes Institucionais para as Reuniões Sub-regionais e Regional	169
Avaliação da Oficina Municipal	170
38. MUNICÍPIO DE SÍTIO NOVO	171
Potencialidades	171
Problemas e Soluções Propostos	171
Visão do Futuro	173
Representantes Institucionais para as Reuniões Sub-regionais e Regional	174
Avaliação da Oficina Municipal	174
39. MUNICÍPIO DE TANGARÁ	175
Potencialidades	175
Problemas e Soluções Propostos	176
Visão do Futuro	179
Representantes Institucionais para as Reuniões Sub-regionais e Regional	179
40. MUNICÍPIO DE VÁRZEA	180
Potencialidades	180
Problemas e Soluções Propostos	180
Visão do Futuro	182
Representantes Institucionais para as Reuniões Sub-regionais e Regional	183
Avaliação da Oficina Municipal	183

41. MUNICÍPIO DE VERA CRUZ	184
Potencialidades	184
Problemas e Soluções Propostos	184
Visão do Futuro	187
Representantes Institucionais para as Reuniões Sub-regionais e Regional	187
Avaliação da Oficina Municipal	187

LISTA DE SIGLAS

AA	Alcoólicos Anônimos
AABB	Associação Atlética Banco do Brasil
AACC	Associação de Apoio às Comunidades do Campo do Rio Grande do Norte
ACAMP	Associação Comunitária do Bairro Paraíso
ADICAMPO	Associação de Desenvolvimento de Campo Redondo
AIH	Autorização de Internação Hospitalar
ANATEL	Agência Nacional de Telecomunicações
ANORC	Associação Norte-Riograndense de Criadores
APAMI	Associação de Proteção e Assistência à Maternidade e Infância
API	Programa de Atenção à Pessoa Idosa
APITA	Associação dos Apicultores de Tangará
ASSET	Associação dos Estudantes do Trairi e Curimataú
BB	Banco do Brasil
BNB	Banco do Nordeste do Brasil S.A.
BNDES	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
CAERN	Companhia de Água e Esgotos do Rio Grande do Norte
CAIC	Centro de Educação Integral à Criança e ao Adolescente
CDL	Câmara dos Dirigentes Lojistas
CEAAD	Centro de Estudos e Assessoria Aplicados ao Desenvolvimento
CEASA	Centrais de Abastecimento
CEF	Caixa Econômica Federal
CEFET-RN	Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio Grande do Norte
CMDCA	Conselho Municipal da Criança e do Adolescente
CMDRS	Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável
CMEI	Centro Municipal de Educação Infantil
CMEP	Centro de Educação Profissional
CMT	Conselho Municipal do Trabalho
CONTAG	Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura
COSERN	Companhia Energética do Rio Grande do Norte
COVISA	Coordenadoria de Vigilância Sanitária
CPF	Cadastro de Pessoa Física
CREART	Centro Criativo de Educação e Artes
DER-RN	Departamento de Estradas e Rodagens do Rio Grande do Norte
DETRAN-RN	Departamento Estadual de Trânsito do Rio Grande do Norte
DIRE	Diretoria Regional de Educação
DLIS	Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável
DNOCS	Departamento Nacional de Obras Contra as Secas
DST	Doenças Sexualmente Transmissíveis
EJA	Educação de Jovens e Adultos
EMACC	Escola Municipal Ana Clementina da Conceição
EMATER	Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural
EMPARN	Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte

EPAGRO	Empresa de Projetos Agropecuários Ltda
EPI	Equipamentos de Proteção Individual
FETARN	Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Rio Grande do Norte
FPM	Fundo de Participação dos Municípios
FUMAC	Fundo Municipal de Apoio Comunitário
FUNASA	Fundação Nacional de Saúde
FUNDEF	Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério
IBAMA	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDEMA	Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
IICA	Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura
INCRA	Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
INMETRO	Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial
INSS	Instituto Nacional do Seguro Social
JERN's	Jogos Estudantis do Estado do Rio Grande do Norte
JUCERN	Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Norte
MS	Ministério da Saúde
MDA	Ministério do Desenvolvimento Agrário
MEC	Ministério da Educação
MMA	Ministério do Meio Ambiente
MS	Ministério da Saúde
ODELIS	Organização para o Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável
ONG's	Organizações Não Governamentais
PACS	Programa de Agentes Comunitários de Saúde
PAPP	Programa de Apoio ao Pequeno Produtor
PETI	Programa de Erradicação do Trabalho Infantil
PIB	Produto Interno Bruto
PITS	Programa de Interiorização do Trabalho em Saúde
PNE	Plano Nacional de Educação
PNQ	Plano Nacional de Qualificação
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PPA	Plano Plurianual
PROBÁSICA	Programa de Formação Básica de Professores
PROFAE	Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem
PROINFA	Programa de Incentivos a Fontes Alternativas de Energia Elétrica
PROINFO	Nacional de Informática na Educação
PRONAF	Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar
PSF	Programa de Saúde da Família
RN	Rio Grande do Norte
RPPN	Reservas de Produção do Patrimônio Natural
SAAE	Sistema Autônomo de Água e Esgoto

SEAPAC	Serviço de Apoio aos Projetos Alternativos Comunitários
SEARA	Secretaria Estadual de Assuntos Fundiários, Colonização e Apoio à Reforma Agrária
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SECD	Secretaria de Estado de Educação, da Cultura e dos Desportos
SENAC	Serviço Nacional do Comércio
SENAI	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SENAR	Serviço Nacional de Aprendizagem Rural
SEPLAN	Secretaria de Estado de Planejamento e Finanças
SERHID	Secretaria de Estado de Recursos Hídricos do Rio Grande do Norte
SESC	Serviço Social do Comércio
SESI	Serviço Social da Indústria
SETHAS	Secretaria de Estado do Trabalho, da Habitação e da Assistência Social
SINE	Sistema Nacional de Emprego
SINTE-RN	Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Rio Grande do Norte
SME	Secretaria Municipal de Educação
SMS	Secretaria Municipal de Saúde
SDS	Secretaria da Defesa Social
STR	Sindicato dos Trabalhadores Rurais
SUS	Sistema Único de Saúde
TECHNE	Cooperativa de trabalho Multidisciplinar Potiguar
TELEMAR	Telemar Norte Leste S.A.
TIP	Taxa de Iluminação Pública
TP	Telefone Público
UERN	Universidade Regional do Rio Grande do Norte
UFRN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
UnP	Universidade Potiguar
UTI	Unidade de Terapia Intensiva
UVA	Universidade Estadual Vale do Acaraú

LISTA DE TABELAS

Tabela 1.1 Potencialidades do Município de Barcelona, 2003.	9
Tabela 1.2 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão econômica, no município, 2003.	10
Tabela 1.3 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão sócio-cultural, no município, 2003.	10
Tabela 1.4 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão ambiental, no município, 2003.	11
Tabela 1.5 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão político-institucional, no município, 2003.	11
Tabela 1.6 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão científico-tecnológica, no município, 2003.	11
Tabela 1.7 Visão do futuro dos atores sociais, no município, 2003.	11
Tabela 1.8 Representantes das instituições públicas e privadas, no município, 2003.	12
Tabela 2.1 Potencialidades do Município de Bento Fernandes, 2004.	13
Tabela 2.2 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão econômica, no município, 2004.	14
Tabela 2.3 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão sócio-cultural, no município, 2004.	14
Tabela 2.4 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão ambiental, no município, 2004.	15

Tabela 2.5 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão político-institucional, no município, 2004.	15
Tabela 2.6 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão científico-tecnológica, no município, 2004.	15
Tabela 2.7 Visão do futuro dos atores sociais, no município, 2004.	16
Tabela 2.8 Representantes das instituições públicas e privadas, no município, 2004.	16
Tabela 3.1 Potencialidades do município de Boa Saúde, 2003.	17
Tabela 3.2 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão econômica, no município, 2003.	18
Tabela 3.3 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão ambiental, no município, 2003.	18
Tabela 3.4 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão sócio-cultural, no município, 2003.	19
Tabela 3.5 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão político-institucional, no município, 2003.	20
Tabela 3.6 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão científico-tecnológica, no município, 2003.	20
Tabela 3.7 Visão do futuro dos atores sociais, no município, 2003.	21
Tabela 3.8 Representantes das instituições públicas e privadas, no município, 2003.	21
Tabela 4.1 Potencialidades do município de Bom Jesus, 2003.	22

Tabela 4.2	Problemas e soluções propostos, segundo dimensão científico-tecnológica, no município, 2003.	22
Tabela 4.3	Problemas e soluções propostos, segundo dimensão econômica, no município, 2003.	23
Tabela 4.4	Problemas e soluções propostos, segundo dimensão sócio-cultural, no município, 2003.	23
Tabela 4.5	Problemas e soluções propostos, segundo dimensão ambiental, no município, 2003.	24
Tabela 4.6	Problemas e soluções propostos, segundo dimensão político-institucional, no município, 2003.	24
Tabela 4.7	Visão do futuro dos atores sociais, no município, 2003.	24
Tabela 4.8	Representantes das instituições públicas e privadas, no município, 2003.	25
Tabela 5.1	Potencialidades do município de Brejinho, 2004.	26
Tabela 5.2	Problemas e soluções propostos, segundo dimensão econômica, no município, 2004.	27
Tabela 5.3	Problemas e soluções propostos, segundo dimensão sócio-cultural, no município, 2004.	28
Tabela 5.4	Problemas e soluções propostos, segundo dimensão científico-tecnológica, no município, 2004.	28
Tabela 5.5	Problemas e soluções propostos, segundo dimensão ambiental, no município, 2004.	29

Tabela 5.6 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão político-institucional, no município, 2004.	29
Tabela 5.7 Visão do futuro dos atores sociais, no município, 2004.	30
Tabela 5.8 Representantes das instituições públicas e privadas, no município, 2004.	30
Tabela 6.1 Potencialidades do município de Caiçara do Rio dos Ventos, 2004.	31
Tabela 6.2 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão econômica, no município, 2004.	31
Tabela 6.3 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão sócio-cultural, no município, 2004.	32
Tabela 6.4 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão político-institucional, no município, 2004.	32
Tabela 6.5 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão ambiental, no município, 2004.	33
Tabela 6.6 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão científico-tecnológica, no município, 2004.	33
Tabela 6.7 Visão do futuro dos atores sociais, no município, 2004.	33
Tabela 6.8 Representantes das instituições públicas e privadas, no município, 2004.	34
Tabela 7.1 Potencialidades do município de Campo Redondo, 2003.	35
Tabela 7.2 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão econômica, no município, 2003.	36

Tabela 7.3 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão ambiental, no município, 2003.	36
Tabela 7.4 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão político-institucional, no município, 2003.	37
Tabela 7.5 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão sócio-cultural, no município, 2003.	37
Tabela 7.6 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão científico-tecnológica, no município, 2003.	38
Tabela 7.7 Visão do futuro dos atores sociais, no município, 2003	38
Tabela 7.8 Representantes das instituições públicas e privadas, no município, 2003	39
Tabela 8.1 Potencialidades do município de Coronel Ezequiel, 2004.	40
Tabela 8.2 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão ambiental, no município, 2004.	40
Tabela 8.3 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão econômica, no município, 2004.	41
Tabela 8.4 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão sócio-cultural, no município, 2004.	41
Tabela 8.5 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão político-institucional, no município, 2004.	42
Tabela 8.6 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão científico-tecnológica, no município, 2004.	42

Tabela 8.7 Visão do futuro dos atores sociais, no município, 2004.	42
Tabela 8.8 Representantes das instituições públicas e privadas, no município, 2004	43
Tabela 9.1 Potencialidades do município de Espírito Santo, 2004.	44
Tabela 9.2 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão econômica, no município, 2004.	45
Tabela 9.3 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão sócio-cultural, no município, 2004.	46
Tabela 9.4 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão ambiental, no município, 2004.	46
Tabela 9.5 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão científico-tecnológica, no município, 2004.	46
Tabela 9.6 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão político-institucional, no município, 2004.	47
Tabela 9.7 Visão do futuro dos atores sociais, no município, 2004.	47
Tabela 9.8 Representantes das instituições públicas e privadas, no município, 2004.	47
Tabela 10.1 Potencialidades do município de Ielmo Marinho, 2004.	49
Tabela 10.2 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão político-institucional, no município, 2004.	49
Tabela 10.3 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão econômica, no município, 2004.	50

Tabela 10.4 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão sócio-cultural, no município, 2004.	50
Tabela 10.5 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão ambiental, no município, 2004.	51
Tabela 10.6 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão científico-tecnológica, no município, 2004.	51
Tabela 10.7 Visão do futuro dos atores sociais, no município, 2004.	51
Tabela 10.8 Representantes das instituições públicas e privadas, no município, 2004.	52
Tabela 11.1 Potencialidades do município de Jaçanã, 2004.	53
Tabela 11.2 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão científico-tecnológica, no município, 2004.	53
Tabela 11.3 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão econômica, no município, 2004.	54
Tabela 11.4 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão político-institucional, no município, 2004.	54
Tabela 11.5 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão ambiental, no município, 2004.	55
Tabela 11.6 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão sócio-cultural, no município, 2004.	55
Tabela 11.7 Visão do futuro dos atores sociais, no município, 2004.	56
Tabela 11.8 Representantes das instituições públicas e privadas, no município, 2004.	56

Tabela 12.1 Potencialidades do Município de Japi, 2004.	58
Tabela 12.2 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão político-institucional, no município, 2004.	58
Tabela 12.3 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão econômica, no município, 2004.	59
Tabela 12.4 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão sócio-cultural, no município, 2004.	59
Tabela 12.5 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão ambiental, no município, 2004.	60
Tabela 12.6 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão científico-tecnológica, no município, 2004.	60
Tabela 12.7 Visão do futuro dos atores sociais, no município, 2004.	60
Tabela 12.8 Representantes das instituições públicas e privadas, no município, 2003.	61
Tabela 13.1 Potencialidades do município de Jundiá, 2003.	62
Tabela 13.2 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão econômica, no município, 2003.	62
Tabela 13.3 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão sócio-cultural, no município, 2003.	63
Tabela 13.4 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão ambiental, no município, 2003.	63

Tabela 13.5 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão político-institucional, no município, 2003.	63
Tabela 13.7 Visão do futuro dos atores sociais, no município, 2003.	64
Tabela 13.8 Representantes das instituições públicas e privadas, no município, 2003.	64
Tabela 14.1 Potencialidades do município de Lagoa D'Anta, 2003.	65
Tabela 14.2 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão ambiental, no município, 2003.	65
Tabela 14.3 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão econômica, no município, 2003.	66
Tabela 14.4 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão político-institucional, no município, 2003.	66
Tabela 14.5 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão científico-tecnológica, no município, 2003.	66
Tabela 14.6 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão sócio-cultural, no município, 2003.	67
Tabela 14.7 Visão do Futuro dos atores sociais, no município, 2003.	68
Tabela 14.8 Representantes das instituições públicas e privadas, no município, 2003.	68
Tabela 15.1 Potencialidades do município de Lagoa de Pedras, 2004.	70
Tabela 15.2 Problemas e soluções propostos, no município, 2004.	71

Tabela 15.3	
Visão do futuro dos atores sociais, no município, 2004.	71
Tabela 15.4	
Representantes das instituições públicas e privadas, no município, 2004.	72
Tabela 16.1	
Potencialidades do município de Lagoa de Velhos, 2004.	73
Tabela 16.2	
Problemas e soluções propostos, segundo dimensão econômica, no município, 2004.	74
Tabela 16.3	
Problemas e soluções propostos, segundo dimensão sócio-cultural, no município, 2004.	75
Tabela 16.4	
Problemas e soluções propostos, segundo dimensão ambiental, no município, 2004.	76
Tabela 16.5	
Problemas e soluções propostos, segundo dimensão científico-tecnológica, no município, 2004.	76
Tabela 16.6	
Problemas e soluções propostos, segundo dimensão político-institucional, no município, 2004.	77
Tabela 16.7	
Visão do futuro dos atores sociais, no município, 2004.	77
Tabela 16.8	
Representantes das instituições públicas e privadas, no município, 2004.	78
Tabela 17.1	
Potencialidades do município de Lagoa Salgada, 2003	79
Tabela 17.2	
Problemas e soluções propostos, segundo dimensão econômica, no município, 2003.	80
Tabela 17.3	
Problemas e soluções propostos, segundo dimensão ambiental, no município, 2003.	80

Tabela 17.4 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão científico-tecnológica, no município, 2003.	81
Tabela 17.5 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão sócio-cultural, no município, 2003.	81
Tabela 17.6 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão político-institucional, no município, 2003.	82
Tabela 17.7 Representantes das instituições públicas e privadas, no município, 2003.	82
Tabela 17.8 Visão do futuro dos atores sociais, no município, 2003.	83
Tabela 18.1 Potencialidades do município de Lages Pintada, 2003	84
Tabela 18.2 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão econômica, no município, 2003.	85
Tabela 18.3 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão sócio-cultural, no município, 2003	85
Tabela 18.4 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão ambiental, no município, 2003.	86
Tabela 18.5 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão político-institucional, no município, 2003.	86
Tabela 18.6 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão científico-tecnológica, no município, 2003.	86
Tabela 18.7 Visão do futuro dos atores sociais, no município, 2003.	87
Tabela 18.8 Representantes das instituições públicas e privadas, no município, 2003.	87

Tabela 19.1 Potencialidades do município de Montanhas, 2003	89
Tabela 19.2 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão econômica, no município, 2003.	90
Tabela 19.3 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão ambiental, no município, 2003.	90
Tabela 19.4 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão sócio-cultural, no município, 2003	91
Tabela 19.5 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão científico-tecnológica, no município, 2003.	92
Tabela 19.6 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão científico-tecnológica, no município, 2003.	92
Tabela 19.7 Visão do futuro dos atores sociais, no município, 2003.	93
Tabela 19.8 Representantes das instituições públicas e privadas, no município, 2003.	93
Tabela 20.1 Potencialidades do município de Monte Alegre, 2004	94
Tabela 20.2 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão econômica, no município, 2004	95
Tabela 20.3 Visão do futuro dos atores sociais, no município, 2004.	96
Tabela 20.4 Representantes das instituições públicas e privadas, no município, 2004	96
Tabela 21.1 Potencialidades do município de Monte das Gameleiras, 2003	98

Tabela 21.2 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão econômica, no município, 2003.	99
Tabela 21.3 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão sócio-cultural, no município, 2003.	100
Tabela 21.4 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão ambiental, no município, 2003.	101
Tabela 21.5 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão político-institucional, no município, 2003.	101
Tabela 21.6 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão científico-tecnológica, no município, 2003.	101
Tabela 21.7 Visão do futuro dos atores sociais, no município, 2004.	102
Tabela 21.8 Representantes das instituições públicas e privadas, no município, 2003.	102
Tabela 22.1 Potencialidades do município de Nova Cruz, 2003	103
Tabela 22.2 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão econômica, no município, 2003.	104
Tabela 22.3 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão sócio-cultural, no município, 2003.	105
Tabela 22.4 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão ambiental, no município, 2003.	105
Tabela 22.5 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão político-institucional, no município, 2003.	106

Tabela 22.6 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão científico-tecnológica, no município, 2003.	106
Tabela 22.7 Visão do futuro dos atores sociais, no município, 2003.	106
Tabela 22.8 Representantes das instituições públicas e privadas, no município, 2003.	107
Tabela 23.1 Potencialidades do município de Passa e Ficamos, 2003	108
Tabela 23.2 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão econômica, no município, 2003.	109
Tabela 23.3 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão sócio-cultural, no município, 2003.	109
Tabela 23.4 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão ambiental, no município, 2003.	110
Tabela 23.5 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão político-institucional, no município, 2003.	110
Tabela 23.6 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão científico-tecnológica, no município, 2003.	110
Tabela 23.7 Visão do futuro dos atores sociais, no município, 2003	111
Tabela 23.8 Representantes das instituições públicas e privadas, no município, 2003.	111
Tabela 24.1 Potencialidades do município de Passagem, 2004	112
Tabela 24.2 Problemas e soluções propostos, no município, 2004.	113

Tabela 24.3	
Visão do futuro dos atores sociais, no município, 2004.	114
Tabela 24.4	
Representantes das instituições públicas e privadas, no município, 2004.	114
Tabela 25.1	
Potencialidades do município de Pedro Velho, 2004	115
Tabela 25.2	
Problemas e soluções propostos, segundo dimensão econômica, no município, 2004.	115
Tabela 25.3	
Problemas e soluções propostos, segundo dimensão sócio-cultural, no município, 2004.	116
Tabela 25.4	
Problemas e soluções propostos, segundo dimensão ambiental, no município, 2004.	116
Tabela 25.5	
Problemas e soluções propostos, segundo dimensão científico-tecnológica, no município, 2004.	116
Tabela 25.6	
Problemas e soluções propostos, segundo dimensão político-institucional, no município, 2004.	117
Tabela 25.7	
Visão do futuro dos atores sociais, no município, 2004	117
Tabela 25.8	
Representantes das instituições públicas e privadas, no município, 2004	117
Tabela 26.1	
Potencialidades do município de Riachuelo, 2004	118
Tabela 26.2	
Problemas e soluções propostos, segundo dimensão econômica, no município, 2004.	118
Tabela 26.3	
Problemas e soluções propostos, segundo dimensão sócio-cultural, no município, 2004.	119

Tabela 26.4 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão ambiental, no município, 2004.	119
Tabela 26.5 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão político-institucional, no município, 2004.	119
Tabela 26.6 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão científico-tecnológica, no município, 2004.	119
Tabela 26.7 Visão do futuro dos atores sociais, no município, 2004.	120
Tabela 26.8 Representantes das instituições públicas e privadas, no município, 2004.	120
Tabela 27.1 Potencialidades do município de Ruy Barbosa, 2003	121
Tabela 27.2 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão ambiental, no município, 2003.	121
Tabela 27.3 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão econômica, no município, 2003.	122
Tabela 27.4 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão sócio-cultural, no município, 2003.	122
Tabela 27.5 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão político-institucional, no município, 2003.	123
Tabela 27.6 Visão do futuro dos atores sociais, no município, 2003.	123
Tabela 27.7 Representantes das instituições públicas e privadas, no município, 2003.	123
Tabela 28.1 Potencialidades do município de Santa Cruz, 2003.	124

Tabela 28.2 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão econômica, no município, 2003.	125
Tabela 28.3 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão sócio-cultural, no município, 2003.	126
Tabela 28.4 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão ambiental, no município, 2003.	127
Tabela 28.5 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão científico-tecnológica, no município, 2003.	127
Tabela 28.6 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão político-institucional, no município, 2003.	128
Tabela 28.7 Visão do futuro dos atores sociais, no município, 2003.	129
Tabela 28.8 Representantes das instituições públicas e privadas, no município, 2003.	129
Tabela 29.1 Potencialidades do município de Santa Maria, 2004	130
Tabela 29.2 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão econômica, no município, 2004.	131
Tabela 29.3 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão sócio-cultural, no município, 2004.	131
Tabela 29.4 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão ambiental, no município, 2004.	132
Tabela 29.5 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão político-institucional, no município, 2004.	132

Tabela 29.6 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão científico-tecnológica, no município, 2004.	132
Tabela 29.7 Visão do futuro dos atores sociais, no município, 2004.	133
Tabela 29.8 Representantes das instituições públicas e privadas, no município, 2004.	133
Tabela 30.1 Potencialidades do município de Santo Antonio, 2003.	134
Tabela 30.2 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão econômica, no município, 2003.	135
Tabela 30.3 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão sócio-cultural, no município, 2003.	136
Tabela 30.4 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão ambiental, no município, 2003.	136
Tabela 30.5 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão político-institucional, no município, 2003.	137
Tabela 30.6 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão científico-tecnológica, no município, 2003.	137
Tabela 30.7 Visão do futuro dos atores sociais, no município, 2003	137
Tabela 30.8 Representantes das instituições públicas e privadas, no município, 2003.	138
Tabela 31.1 Potencialidades do município de São Bento do Trairi, 2003	139
Tabela 31.2 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão econômica, no município, 2003.	140

Tabela 31.3 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão sócio-cultural, no município, 2003.	141
Tabela 31.4 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão ambiental, no município, 2003.	142
Tabela 31.5 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão político-institucional, no município, 2003.	142
Tabela 31.6 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão científico-tecnológica, no município, 2003.	142
Tabela 31.7 Visão do futuro dos atores sociais, no município, 2003	143
Tabela 31.8 Representantes das instituições públicas e privadas, no município, 2003.	143
Tabela 32.1 Potencialidades do município de São José do Campestre, 2003	144
Tabela 32.2 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão econômica, no município, 2003.	145
Tabela 32.3 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão sócio-cultural, no município, 2003.	146
Tabela 32.4 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão ambiental, no município, 2003.	146
Tabela 32.5 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão político-institucional, no município, 2003.	147
Tabela 32.6 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão científico-tecnológica, no município, 2003	147

Tabela 32.7	
Visão do futuro dos atores sociais, no município, 2003	148
Tabela 32.8	
Representantes das instituições públicas e privadas, no município, 2003.	148
Tabela 33.1	
Potencialidades do município de São Paulo do Potengi, 2003	149
Tabela 33.2	
Problemas e soluções propostos, segundo dimensão econômica, no município, 2003.	150
Tabela 33.3	
Problemas e soluções propostos, segundo dimensão sócio-cultural, no município, 2003.	150
Tabela 33.4	
Problemas e soluções propostos, segundo dimensão político-institucional, no município, 2003	151
Tabela 33.5	
Problemas e soluções propostos, segundo dimensão ambiental, no município, 2003	151
Tabela 33.6	
Problemas e soluções propostos, segundo dimensão científico-tecnológica, no município, 2003	151
Tabela 33.7	
Visão do futuro dos atores sociais, no município, 2003	151
Tabela 33.8	
Representantes das instituições públicas e privadas, no município, 2003.	152
Tabela 34.1	
Potencialidades do município de São Pedro, 2003	153
Tabela 34.2	
Problemas e soluções propostos, segundo dimensão econômica, no municípios, 2003.	154
Tabela 34.3	
Problemas e soluções propostos, segundo dimensão sócio-cultural, no municípios, 2003.	155

Tabela 34.4 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão ambiental, no município, 2003	156
Tabela 34.5 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão político-institucional, no município, 2003	156
Tabela 34.6 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão científico-tecnológica, no município, 2003	156
Tabela 34.7 Visão do futuro dos atores sociais, no município, 2003	156
Tabela 34.8 Representantes das instituições públicas e privadas, no município, 2003	157
Tabela 35.1 Potencialidades do município de Senador Elói de Souza, 2004	158
Tabela 35.2 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão científico-tecnológica, no município, 2004	158
Tabela 35.3 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão econômica, no município, 2004	159
Tabela 35.4 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão sócio-cultural, no município, 2004	159
Tabela 35.5 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão ambiental, no município, 2004	160
Tabela 35.6 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão político-institucional, no município, 2004	160
Tabela 35.7 Visão do futuro dos atores sociais, no município, 2004	160
Tabela 35.8 Representantes das instituições públicas e privadas, no município, 2004	161

Tabela 36.1 Potencialidades do município de Serra Caiada, 2004.	162
Tabela 36.2 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão ambiental, no município, 2004.	162
Tabela 36.3 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão econômica, no município, 2004.	163
Tabela 36.4 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão sócio-cultural, no município, 2004.	163
Tabela 36.5 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão político-institucional, no município, 2004	164
Tabela 36.6 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão científico - tecnológica, no município, 2004.	164
Tabela 36.7 Visão do futuro dos atores sociais, no município, 2004	164
Tabela 36.8 Representantes das instituições públicas e privadas, no município, 2004.	165
Tabela 37.1 Potencialidades do município de Serrinha, 2003.	166
Tabela 37.2 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão econômica, no município, 2003.	167
Tabela 37.3 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão sócio-cultural, no município, 2003.	167
Tabela 37.4 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão ambiental, no município, 2003.	168

Tabela 37.5 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão político-institucional, no município, 2003.	168
Tabela 37.6 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão científico-tecnológica, no município, 2003.	169
Tabela 37.7 Visão do futuro dos atores sociais, no município, 2003	169
Tabela 37.8 Representantes das instituições públicas e privadas, no município, 2003.	170
Tabela 38.1 Potencialidades do município de Sítio Novo, 2003.	171
Tabela 38.2 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão econômica, no município, 2003.	172
Tabela 38.3 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão sócio-cultural, no município, 2003.	172
Tabela 38.4 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão ambiental, no município, 2003.	173
Tabela 38.5 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão político-institucional, no município, 2003.	173
Tabela 38.6 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão científico-tecnológica, no município, 2003.	173
Tabela 38.7 Visão do futuro dos atores sociais, no município, 2003	174
Tabela 38.8 Representantes das instituições públicas e privadas, no município, 2003.	174
Tabela 39.1 Potencialidades do município de Tangará, 2003	175

Tabela 39.2 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão econômica, no município, 2003.	176
Tabela 39.3 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão sócio-cultural, no município, 2003.	177
Tabela 39.4 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão ambiental, no município, 2003.	177
Tabela 39.5 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão político-institucional, no município, 2003.	178
Tabela 39.6 Problemas e soluções propostos, segundo dimensão científico-tecnológica, no município, 2003.	179
Tabela 39.7 Visão do futuro dos atores sociais, 2003	179
Tabela 39.8 Representantes das instituições públicas e privadas, no município, 2003.	179
Tabela 40.1 Potencialidades do município de Várzea, 2004	180
Tabela 40.2 Problemas e soluções propostos, no município, 2004.	180
Tabela 40.3 Visão do futuro dos atores sociais, no município, 2003	182
Tabela 40.4 Representantes das instituições públicas e privadas, no município, 2004	183
Tabela 41.1 Potencialidades do município de Vera Cruz, 2004	184
Tabela 41.2 Problemas e soluções propostos, no município, 2004	185
Tabela 41.3 Visão do futuro dos atores sociais, no município, 2004.	187

Tabela 41.4

Representantes das instituições públicas e privadas, no município, 2004.

187

A estratégia de construir uma política voltada para a redução das desigualdades regionais, assim como, de promover a ativação das potencialidades das diversas regiões de nosso Estado, está focada no desenvolvimento incluyente e sustentável, levando, dessa forma, à estruturação de uma sociedade mais justa.

Este Plano é fruto dessa estratégia, e na sua elaboração foram incorporadas valiosas contribuições de diversos segmentos sociais, políticos, econômicos e culturais, resultantes de um amplo processo de participação, oportunidade em que os agentes do Poder Executivo interagem com a sociedade civil e com o setor produtivo regional.

Mais do que um documento formal, este Plano objetiva ser um instrumento de coordenação de esforços coletivos, do Governo e da Sociedade, que estabelece de forma clara e propositiva os compromissos quanto ao futuro considerados pertinentes para transformar o Rio Grande do Norte em uma sociedade mais justa e solidária, onde seja possível o desenvolvimento integral de todos os habitantes.

Wilma Maria de Faria
Governadora do Estado de Rio Grande do Norte

APRESENTAÇÃO

O terceiro volume do Plano Regional de Desenvolvimento Sustentável do Agreste, Potengi e Trairi, contém os relatórios surgidos das 41 (quarenta e uma) Oficinas Municipais realizadas, importantes para sua formulação (dos 42 municípios que compõem a Região, em apenas um não foi possível a realização de uma oficina).

O Plano Regional de Desenvolvimento Sustentável do Agreste, Potengi e Trairi, apresentado neste volume, está formado por 2 (dois) capítulos, nos quais são enfocados diversos aspectos.

Inicia-se no primeiro capítulo, com um texto, onde se informa sobre a metodologia utilizada pela Equipe de Mobilização, Participação e Consulta à Sociedade, escolhida pelo IICA, que atuou na Região. Enfocam-se os objetivos gerais e específicos, como foi realizada a etapa de sensibilização para obter a participação dos atores sociais das comunidades e o objeto deste trabalho. Considera-se também, a metodologia de trabalho e as diferentes etapas que abrangeu o estudo, para a realização das 41 (quarenta e uma) Oficinas Municipais.

Para sua realização, contou-se com a participação expressiva de 1.578 participantes, encontrando-se representantes de organizações governamentais e não governamentais e lideranças políticas, empresariais, religiosas, sindicais e comunitárias, sem as quais não teria sido possível levar a bom termo o processo de construção do presente Plano de Desenvolvimento, para o horizonte dos próximos 10 (dez) anos.

Os procedimentos metodológicos adotados, foram de importância decisiva para garantir a participação dessas organizações, das lideranças e da população em geral, na elaboração do Plano, concebendo-o como um processo técnico-político e um instrumento a ser utilizado pela sociedade regional, para a implementação dos programas e projetos e, conseqüentemente, para a promoção do desenvolvimento sustentável no âmbito regional.

No segundo capítulo se apresenta o item fundamental deste volume, que são os relatórios obtidos nas Oficinas Municipais. São tratados e analisados através das informações colhidas, referentes às potencialidades, os problemas, as soluções necessárias para resolver estes problemas apresentados e as aspirações da comunidade, visando um futuro próxima para seu município.

Finalizando, cada um dos relatórios individuais apresenta os representantes escolhidos pela comunidade iriam participar das oficinas sub-regionais e regionais e a avaliação da própria Oficina, pelos seus participantes, enfocando seus pontos fortes e fracos.

Por último, há de ser registrado, o decisivo apoio do Governo do Estado, na etapa de mobilização das lideranças e da população em geral e no financiamento da elaboração do Plano.

CAPÍTULO 1

METODOLOGIA DO PROCESSO DE PARTICIPAÇÃO



A Região do Agreste, Potengi e Trairi é formada por 42 (quarenta e dois) municípios. Como primeiro passo para a elaboração do Plano Regional de Desenvolvimento Sustentável da Região, contou-se com uma equipe de técnicos que se envolveram no Processo de Mobilização, Participação e Consulta à Sociedade, através da realização das Oficinas Municipais.

Objetivos das Oficinas Municipais

Objetivo Geral

Na mobilização realizada nos 41 municípios da Região (uma oficina municipal não foi realizada), visando à elaboração do Plano Regional se estabeleceu, como objetivo geral, mostrar a importância da participação dos diferentes atores sociais da comunidade, como ponto inicial para o planejamento do processo participativo, em função de um desenvolvimento sustentável, trabalhando através das cinco Dimensões, como a Econômica, Sócio-Cultural, Científico-Tecnológica, Ambiental e a Político-Institucional.

Objetivos Específicos

Como objetivos específicos, se estabeleceu sensibilizar e mobilizar aos atores sociais para participar nas oficinas municipais; analisar os problemas e potencialidades referentes a cada município, segundo as diferentes Dimensões; identificar as soluções para resolver os problemas existentes, sendo elaboradas as estratégias necessárias e identificando os anseios da sociedade para um futuro próximo.

Etapas de Sensibilização

Na etapa de sensibilização, as equipes, mantiveram contato com as Prefeituras Municipais, as Associações de Municípios, as Igrejas, Sindicatos, Conselhos e representantes de outros segmentos organizados do município, objetivando um convite para participar dos trabalhos e conferir se foram tomadas todas as providências de apoio logístico, necessário à realização do evento. Em alguns municípios, esse contato foi mantido através de representantes, responsáveis pela Prefeitura.

As Prefeituras Municipais tomaram as providências para assegurar as condições necessárias à realização das oficinas municipais, tais como, disponibilidade de local adequado, transporte para os participantes oriundos da área rural, água e café para os intervalos, almoço para os participantes e pessoal de apoio.

As Prefeituras, os Sindicatos, a Igreja e os Conselhos, promoverem uma divulgação mais amplo, utilizando os meios de comunicação de massa disponíveis. A convocação obedeceu em um prazo mínimo de 8 (oito) dias, para que a mesma fosse eficiente e se possibilitasse a tomada de providências quanto ao apoio logístico necessário.

Metodologia de Trabalho

A metodologia de planejamento deve ser compatível com os objetivos de desenvolvimento sustentável definidos e com a concepção de planejamento como um processo técnico e político de envolvimento e comprometimento da sociedade nas decisões locais. Ela deve contemplar a participação social e a negociação política e utilizar um tratamento multidisciplinar com base numa abordagem sistemática.

A mobilização da sociedade para as oficinas municipais foi feita por intermédio de 4 (quatro) Equipes, sendo composta por 2 (dois) técnicos, sob a supervisão de consultores do IICA e 1 (um) coordenador da Equipe de Mobilização, com a finalidade de obter as informações primárias e diretamente da sociedade, no que tange aos problemas, sugestões para resolvê-los, potencialidades e o futuro desejado para o município.

Na condução dos trabalhos, a equipe deteve-se a atender às seguintes recomendações:

- cumprir os horários estabelecidos para as reuniões;
- assumir atitudes e utilizar linguagem que despertem a confiança e a empatia dos participantes;
- evitar discussões paralelas e monopolização dos debates;
- esclarecer, em linguagem adequada, as dúvidas levantadas pelos participantes;
- ao final da reunião, agradecer aos participantes, informar-lhes do uso que será dado às informações e sugestões recebidas e solicitar-lhes que indiquem seus representantes à oficina *micro regional*, cuja data será oportunamente informada;
- encerrados os trabalhos, recolher todo o material utilizado e preencher os Quadros destinados a conter o resumo dos temas discutidos; e
- todas as informações coletadas deverão ser registradas em computador, sendo feita uma cópia em disquete e impressa, sendo entregue devidamente ao coordenador da equipe de mobilização e consulta à sociedade.

Nas Oficinas Municipais foram colhidas informações, através da aplicação de questionários estruturados com perguntas abertas e fechadas, referentes ao Capital Social do município, Conselhos atuantes, dados sobre a Prefeitura, Câmara Municipal e a Demanda da Oferta Turística existente na Região. Esses dados foram posteriormente, ordenados e analisados qualitativamente e estatisticamente, onde serviu para auxiliar as informações anteriormente colhidas, necessárias para a elaboração do Diagnóstico preliminar.

As reuniões contaram com a participação dos Prefeitos de cada Município, secretários municipais, representantes das Igrejas, Sindicatos, Comércio, Conselhos, Associações urbanas e rurais, como também, representantes de instituições privadas, ONG's e de outros segmentos da sociedade local.

As Oficinas Municipais tiveram início em novembro de 2003, finalizando em março de 2004, contando com a participação média de 40 (quarenta) pessoas por oficina de trabalho, totalizando com 1.578 participantes.

Oficinas Municipais

Antes da chegada dos participantes ao local da oficina, foram afixados, cartazes e/ou tarjetas com saudações de Boas-Vindas, informações orientadoras como, referente ao local de credenciamento, dos banheiros e outras.

Um painel com folhas de papel madeira foi colocado nas paredes, para nele serem escritas as contribuições que vierem a ser obtidas ao longo dos trabalhos. Ele foi dividido, no sentido vertical, em cinco colunas, intituladas segundo as 5 (cinco) Dimensões do Desenvolvimento Sustentável. A equipe contou com diversos materiais de apoio para a realização das Oficinas Municipais, tais como, pincéis atômicos de várias cores, fita adesiva, cola, cartolina, disquetes, tarjetas, lista de presença dos participantes e equipamento sonoro, para ser usado com músicas motivacionais.

O tempo de duração das Oficinas foi de 8 (oito) horas, sendo dividida em duas etapas. Durante a manhã, nas primeiras quatro horas, a equipe junto à sociedade identificaram as potencialidades, os problemas e as soluções dos problemas apresentados. Na parte da tarde, foram apresentados os trabalhos dos grupos, a construção da visão de futuro, a indicação dos representantes do município que iriam participar das oficinas sub-regionais e regional e, por último, se fez uma avaliação da oficina.

Potencialidades e Problemas

Considera-se que os problemas são as características negativas, que impedem que a Região cresça, sendo as potencialidades, como as características positivas internas à Região, que podem constituir a base do seu desenvolvimento futuro.

Os moderadores estimularam aos participantes a identificarem os problemas que consideram como os mais importantes, no município como também para a Região; cada problema referido foi colocado no painel, na coluna adequada, segundo as dimensões do desenvolvimento sustentável.

Posteriormente, foram identificadas e enumeradas, segundo as diferentes dimensões, um total de 112 problemas e 137 potencialidades.

Plenária das Oficinas Municipais

Neste momento da oficina, os participantes foram convidados a formar, através de

dinâmicas específicas, cinco grupos de trabalho, dirigidos cada um deles, por um coordenador e um relator.

Cada um dos grupos foi responsável, pelo exame dos problemas relacionados às respectivas dimensões do desenvolvimento sustentável e pela indicação das soluções que lhes pareçam mais adequadas ao seu equacionamento. As soluções, também foram apontadas no sentido de utilizar as potencialidades existentes, já identificadas.

O painel foi dividido entre os grupos, trabalhando em espaços distintos e em salas separadas. Os facilitadores ou técnicos da equipe percorreram todos os grupos, para prestar orientações e tirar as dúvidas dos participantes.

Ao final do tempo estabelecido, retornou-se ao auditório principal, onde cada grupo apresentou os trabalhos, colocando o segmento dos problemas no painel, ao lado das respectivas soluções para o conhecimento de todos os participantes, podendo estes discutir sobre as soluções indicadas.

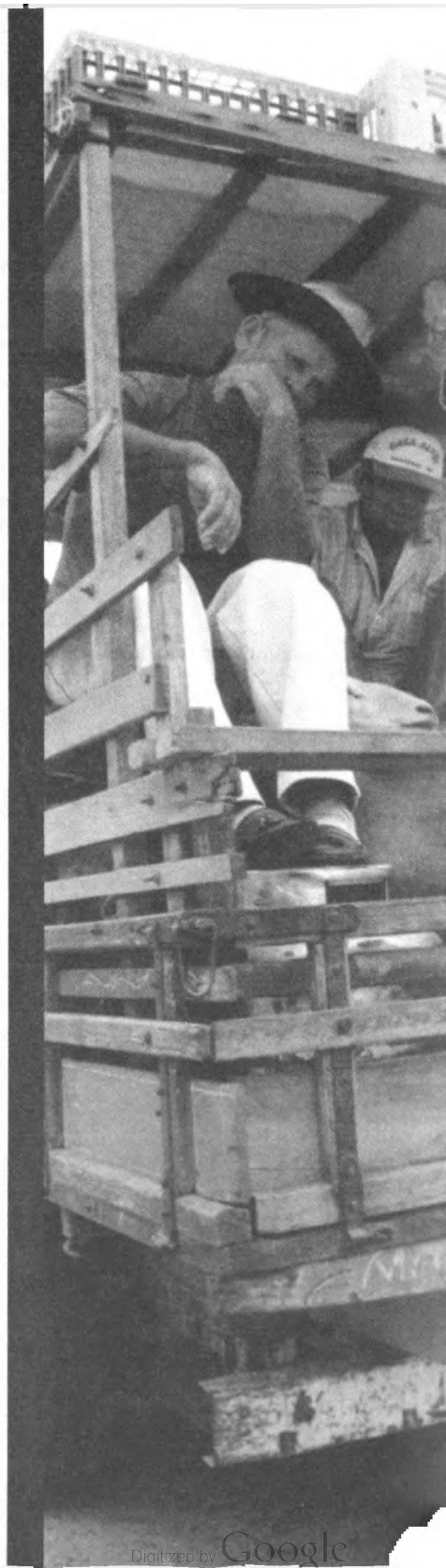
Através de uma dinâmica, foram levantadas as expectativas dos participantes, quanto ao futuro que desejam para o município, em todos os seus aspectos. As opiniões manifestadas escrevem-se no painel de forma livre, sem necessidade de agrupá-las por Dimensão.

A equipe de mobilização relembra aos atores sociais presentes nas Oficinas, o processo metodológico utilizado para a elaboração do Plano, enfatizando a necessidade da participação da sociedade. Para isso, apresentaram alguns critérios e convidaram os representantes das entidades presentes a se reunirem por blocos (órgãos governamentais e não governamentais, sindicatos, igrejas, associações, clubes de serviços, etc.), para elegerem seus representantes para as próximas reuniões, ou seja, a sub-regional e regional.

Finalizou-se o trabalho com a avaliação da Oficina, sendo distribuídas duas tarjetas de cores diferentes, onde cada participante colocou os pontos fracos e fortes da mesma.

CAPÍTULO 2

RELATÓRIO DAS OFICINAS MUNICIPAIS



Neste capítulo são relatadas as 41 (quarenta e uma) oficinas municipais realizada na Região. Informa-se que não contou-se com a possibilidade de elaborar a Oficina, referente ao município de Serra de São Bento.

1. MUNICÍPIO DE BARCELONA

A oficina municipal de Barcelona foi realizada no dia 11 de dezembro de 2003, contando com a participação de 54 representantes da comunidade local, encontrando-se presentes representantes da Prefeitura Municipal, Secretarias Municipais, Pastoral da Criança, Câmara Municipal, Diretores de Escolas Municipais, Sindicato de Trabalhadores Rurais, Associações Rurais e Urbanas e comunidade local.



Potencialidades

Entre as potencialidades mais relevantes (Tabela 1.1), informadas pelos participantes, encontram-se enunciados na seguinte tabela:

Tabela 1.1
Potencialidades do Município de Barcelona, 2003.

Mini-fábrica de confecções (com 12 funcionários).	Transporte.
Usina de reciclagem com estrutura física.	Comunidades com sisal.
Pessoas capacitadas no município.	Comunidade rural produz mel.
Apicultura (município com boa florada).	Pedra sabão, argila.
Artesanato (crochê, fuxico, tapetes, pintura, redes).	Município com 90% de energia elétrica.
Potencial artístico (música, violonistas, teatro de rua).	Pecuária (bovino, caprino, ovino).
A adutora Monsenhor Expedito abastece toda a cidade e 3(três) comunidades da zona rural.	Rio Potengi, riachos e poços tubulares fornecem água para consumo animal e produção de forragem.
Comércio (quatro supermercados).	Terras férteis.
Educação (qualificação na mão-de-obra)	Infra-estrutura escolar e telefonia urbana.
Potencial para trabalhar com fenação e ensilagem.	Cinco dessalinizadores (2 desativados).
Mão de obra e recursos humanos.	Solidariedade e acolhimento das pessoas.
Estradas vicinais e vias intermunicipais para todas as comunidades rurais.	Agricultura (milho, feijão, mandioca, algodão e jerimum) e um técnico da EMATER.
Pedreira.	Cinco comunidades rurais tem posto de saúde.

Problemas e Soluções Propostos

Os problemas e soluções mais relevantes do município, apresentados pelos atores sociais, são mostrados na seguinte tabela:

Tabela 1.2

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão econômica, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Barragens e açudes, trazendo como consequência um grande número de desempregados.	Barragens, açudes para agricultura; setor primário com oferta de trabalho e fábricas de confecções.
Falta política de geração de emprego e renda.	Capacitação de artesãos e investimentos na apicultura.
O leite produzido é vendido ao atravessador porque não há usina de resfriamento.	Usina para resfriamento do leite e industrialização de seus derivados.
Há somente uma comunidade rural que tem telefonia.	Convênio com as empresas de telefonia, para viabilizar a comunicação na zona rural.
Estradas precárias.	Recuperar estradas com recursos do PRONAF e do próprio município (piçarra, e recuperação de bueiros).
Dificuldade de acesso a investimento para a agropecuária.	Disponibilizar mais técnicos capacitados na área para um melhor atendimento na elaboração de projetos.
Eletrificação rural insuficiente.	Estudo para ver a viabilidade de utilizar a energia solar.

Tabela 1.3

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão sócio-cultural, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
O abastecimento d'água, nas comunidades rurais, é feito com carro pipa, de forma precária e irregular.	Tubulações de abastecimento para melhor acesso a rede da CAERN e dessalinizadores para as comunidades.
Segurança Pública desorganizada, os poucos policiais que existem não sabem lidar com a população.	Aumento do efetivo com a participação da polícia feminina e reeducação social para os policiais.
Trânsito, com menores dirigindo.	Campanha de sensibilização junto aos pais dos menores, junto à Secretaria de Ação Social, polícia, promotoria e Conselho Tutelar.
Animais criados soltos na rua e criação de porcos na cidade, nas proximidades de um riacho.	A vigilância sanitária deve tomar as decisões cabíveis a cada caso.
Não há médico plantonista.	Contar com três médicos na unidade hospitalar.
Não há estrutura física para brinquedoteca da Pastoral da Criança.	Estabelecer parcerias para aquisição de prédio próprio.
Não há programas sociais para a juventude, ocasionando o alcoolismo e a prostituição na adolescência.	Programas sociais para juventude, como o agente jovem, trazendo ocupação e renda, para os jovens e família.
Faltam instituições adequadas para fazer a documentação.	Funcionamento de locais para atender a essas necessidades.
A passagem molhada do riacho Salgado não atende às necessidades da população na época de chuva.	Duplicação e melhoramento da passagem molhada existente.
Ruas não pavimentadas, ficando alagadas nas chuvas.	Pavimentação das ruas que não são pavimentadas.

Tabela 1.4

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão ambiental, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Não há saneamento básico.	Elaborar projetos técnicos e viabilizar recursos estaduais e federais.
O lixo é coletado e colocado à margem da BR, queimado ou colocada a céu aberto, poluindo o rio Potengi e falta sensibilização do povo.	Fazer funcionar a usina de reciclagem de lixo e fazer uma campanha de esclarecimento à população de como acondicionar seu lixo para que ele possa ser reaproveitado.
Poluição causada pelas padarias.	Reestruturação dos fornos e dos chaminés das padarias, adequando-os a norma da não poluição e substituindo a lenha por outros métodos mais adequados.

Tabela 1.5

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão político-institucional, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Conselhos municipais de gestão (saúde, educação, entre outros) não têm uma atuação efetiva no município. Não há Conselho Tutelar.	Escolher pessoas compromissadas com os conselhos e realizar capacitações para que todos entendam suas funções enquanto conselheiros. Proceder à criação do Conselho Tutelar observando o que foi citado anteriormente.

Tabela 1.6

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão científico-tecnológica, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Assistência técnica deficiente.	Contratar mais profissionais para atender a demanda do município.
Manejo pecuário inadequado.	Capacitação para os criadores.

Visão do Futuro

As aspirações dos atores sociais, para o município, quanto ao futuro desejado, são apresentadas na tabela 1.7.

Tabela 1.7

Visão do futuro dos atores sociais, no município, 2003.

Novas tecnologias.	Laboratório de análise, médicos especializados.
Água boa para todos.	Indústrias que gerem emprego para todos.
Esporte desenvolvido.	Lazer em danceteria, teatro, cinema, centro cultural, centro de lazer para o idoso e shopping.
Um município iluminado, arborizado, melhoria de vida para todos e faça circular dinheiro no município.	Hospital equipado; centro de velório.
Alfabetização para todos: escolas informatizadas.	Creches para todas as crianças.
Casa de Apoio ao Deficiente.	Segurança pública atendendo os anseios da população.
Povo consciente na escolha de seus representantes.	Poder Público nas discussões com a sociedade civil.
Transporte para todos.	Posto de gasolina.

Representantes Institucionais para as Reuniões Sub-regionais e Regional.

Os representantes das instituições públicas e privadas que foram escolhidos para assistir as reuniões sub-regionais e regionais, são indicados na tabela abaixo.

Tabela 1.8
Representantes das instituições públicas e privadas, no município, 2003.

NOME DA INSTITUIÇÃO	REPRESENTANTE
Prefeitura Municipal.	Carlos Zamith De Souza.
Câmara Municipal.	José de Medeiros.
Pastoral da Criança.	Gecioneide Gomes de Andrade.
Igrejas.	Luzenira Barbosa.
Comércio.	Isabel de Maria Rocha B. Marques.
Associação Urbana.	Marcelo Francisco da Silva.
Associações Rurais.	Isabel Targino de Souza, Verônica Néri Dias e Vitor Paulo.
Conselhos Municipais.	Paulo Mafra.
Sindicato dos Trabalhadores Rurais.	Francisca Edilma de Oliveira.

Avaliação da Oficina Municipal

Os pontos fortes que foram enunciados pelos participantes, quanto à realização da oficina foram de experiência, compromisso, construtivo, proveitoso, satisfação, esperanças, conhecimentos, competências, sabedorias, honestidade, relacionamentos, participação e sensibilidade.

2. MUNICÍPIO DE BENTO FERNANDES

A oficina municipal de Bento Fernandes foi realizada no dia 14 de janeiro de 2004, contando com a participação de 31 representantes da comunidade local, encontrando-se presentes representantes da Prefeitura Municipal, Associações urbanas e rurais, sindicato rural e comunidade local.



Potencialidades

Entre as potencialidades mais relevantes (Tabela 2.1), informadas pelos participantes, encontram-se enunciados abaixo:

Tabela 2.1

Potencialidades do Município de Bento Fernandes, 2004.

Solos férteis.	Turismo religioso.
Disponibilidade de técnicos.	Reservas florestais.
Água no sub-solo.	Fruticultura.
Açudes.	Pecuária (inclusive apicultura, suínos e avicultura).
Pastagens.	Artesanato (palha de carnaúba).
Criação de peixe.	Pastoral da criança.
Leite.	Agricultura familiar (mandioca, horticultura).
Ambulância.	Sindicato, associações e conselhos municipais.
Disponibilidade de equipamentos agrícolas.	Proximidade de Natal facilita o escoamento da produção.
Abastecimento de água.	Confeção.
Guarda municipal.	Todas as crianças na escola.
Hospital-maternidade.	Gestão municipal disposta a estruturar a administração.

Problemas e Soluções Propostos

Os problemas e soluções mais relevantes do município, apresentados pelos atores sociais, são mostrados na seguinte tabela:

Tabela 2.2

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão econômica, no município, 2004.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Não há planejamento agrícola para o município.	Planejar as ações do setor agropecuário até o final de fevereiro, juntamente com a secretaria de agricultura, as associações, os conselhos ligados à agricultura e equipe técnica.
Comercialização via atravessadores.	Fazer o seguro safra, custeio agrícola, garantindo a comercialização principalmente dos hortifrutigranjeiros.
Baixo aproveitamento do caju.	Investir em tecnologias de produção de caju.
Não há geração de emprego e renda.	Realizar um planejamento adequado para o município; incentivar a criação de banco de sementes e de sêmen e o Poder Público garantir a diversificação da produção agrícola.
Pouco incentivo à produção e a comercialização do artesanato.	Buscar parcerias internas e externas.
Não há estrutura de armazenamento.	O município deve garantir infra-estrutura de armazenamento.
Estradas vicinais precárias.	Recuperação e preservação a cargo do município.

Tabela 2.3

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão sócio-cultural, no município, 2004.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Evasão educacional; infra-estrutura escolar deficiente; transporte inadequado e insuficiente; alguns professores sem compromisso com a educação; material didático ultrapassado; professores com baixo incentivo financeiro; educação profissional inexistente.	Construir um projeto político-pedagógico das escolas para estimular a permanência dos alunos na escola; criar agentes de combate à evasão escolar para conscientizar pais e alunos sobre a importância da escola; ampliar e melhorar o transporte escolar; solicitar do Poder Público material didático adequado à tecnologia atual; buscar cursos profissionalizantes e alternativos.
Foco de mosquito; alto índice de verminose; desnutrição e desidratação; agentes de saúde não recebem treinamento regular; a maioria das mulheres não faz exame preventivo; pacientes não são atendidas no hospital regional (João Câmara); vigilância sanitária sem atuação no município; mini-postos não funcionam regularmente na área rural; equipe PSF insuficiente para atender a população; combustível insuficiente para os carros da saúde e medicamentos insuficientes.	Investir em saneamento básico; realizar campanhas de conscientização em relação aos hábitos alimentares; capacitar os agentes de saúde; realizar um trabalho de conscientização para as mulheres; mobilizar a comunidade para que a mesma se organize buscando das autoridades o envio urgente de uma unidade de atendimento para o local.
Segurança: baixo contingente; armamento desatualizado; abordagem ao infrator não condizente com as normas legais, dependendo mais da posição político-social.	Treinamento e capacitação para defender a população.
Telefonia rural precária.	Estruturar a telefonia rural.
Drogas e prostituição infantil.	Colocar o Conselho Tutelar em funcionamento para atender as crianças e aos adolescentes.

Tabela 2.4

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão ambiental, no município, 2004.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Saneamento básico não concluído e casas sem fossas sanitárias.	Concluir o saneamento básico.
Lixo a céu aberto, a população não tem cuidado com o lixo.	Através das escolas devem ser realizados projetos para a reciclagem do lixo; organizar palestras com a população sobre o armazenamento adequado do lixo e ativar a usina de reciclagem existente no município.
Animais soltos na BR 304 e nas ruas do município.	Aplicar a lei existente no município.
Açude público poluído.	Realizar amplas campanhas de conscientização ambiental.
Caça e pesca realizada de forma predatória.	Conscientizar os pescadores da importância do período de defeso através de palestras, vídeos, etc.
Uso de agrotóxicos.	Incentivar a produção orgânica e conscientizar a população para o não uso dos agrotóxicos.
Poluição sonora.	Aplicar a lei existente no município.
Queimadas e desmatamento.	Trabalhar com os agricultores novas tecnologias; incentivar o reflorestamento e arborizar a área urbana.

Tabela 2.5

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão político-institucional, no município, 2004.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Gestão centralizada e sem planejamento; gestor com pouca capacitação; secretarias sem quadro de funcionários qualificados com pouca ou nenhuma autonomia; administração municipal não está organizada para atender todas as demandas da população.	Fazer um plano de gestão para a prefeitura e as secretarias municipais.
A sociedade civil não influencia nas políticas públicas; baixo nível de organização das associações existentes.	Fortalecer as organizações existentes com capacitações em relações humanas e gestão pública.
Conselhos municipais funcionam de forma incipiente.	Capacitar os atores sociais para as atividades de controle social.
Individualismo exacerbado.	Incentivar o associativismo e o cooperativismo.

Tabela 2.6

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão científico-tecnológica, no município, 2004.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Dificuldade de acesso à informação.	Introdução de centro tecnológico informatizado.
Assistência técnica insuficiente.	Contratação de mais técnicos para atender a demanda.

Visão do Futuro

As aspirações dos atores sociais, para o município, quanto ao futuro desejado, são apresentadas na tabela:

Tabela 2.7

Visão do futuro dos atores sociais, no município, 2004.

Evoluído com o planejamento e o Plano Regional implementado.
Fábrica gerando emprego para todos e dando condições de vida para todos viverem e sobreviverem.
As crianças e a juventude com perspectiva de evoluir no próprio município.
Saneamento básico concluído.
Acesso à saúde para todos (hospital e laboratórios equipados, profissionais multidisciplinares e competentes).
População unida e sem maldades.
Oportunidades para todos.
Bem melhor e desprovido de problemas.
Desenvolvido em todas as áreas (saúde, educação, esporte, habitação e lazer).
Todo o povo alfabetizado.
Povo consciente de seus direitos, deveres, independente e participando das decisões.

Representantes Institucionais para as Reuniões Sub-regionais e Regional.

Os representantes das instituições públicas e privadas que foram escolhidos para assistir as reuniões sub-regionais e regionais, são indicados na tabela abaixo.

Tabela 2.8

Representantes das instituições públicas e privadas, no município, 2004.

NOME DA INSTITUIÇÃO	REPRESENTANTE
Prefeitura Municipal.	Paulo César de Macedo da Fonseca.
Câmara Municipal.	Maria Lindalva Fernandes.
Igrejas.	Livramento Freire da Cunha.
Associação Urbana.	João Batista da Rocha.
Associações Rurais.	Jairo da Cunha e Maria de Jesus da Silva.
Conselhos Municipais.	Ronaldo Maurício de Souza e José Pinheiro.
Sindicato de Trabalhadores Rurais.	Maria Andrade.

Avaliação da Oficina Municipal

Os pontos fortes que foram enunciados pelos participantes, quanto à realização da oficina foram de proveitoso; construtivo; igual aos outros momentos de planejamento; reavivamos os anseios adormecidos, faz dois anos; oportunidade de rever o plano feito antes; produtivo; aproveitou o diagnóstico feito antes e união e luta.

3. MUNICÍPIO DE BOA SAÚDE

A oficina municipal de Boa Saúde foi realizada no dia 16 de dezembro de 2003, contando com a participação de 35 representantes da comunidade local, encontrando-se presentes representantes da Prefeitura Municipal, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Igreja, Conselho Tutelar, DLIS, Associações comunitárias, SEBRAE, UFRN e sociedade civil.



Potencialidades

Entre as potencialidades mais relevantes (Tabela 3.1), informadas pelos participantes, encontram-se enunciados abaixo:

Tabela 3.1
Potencialidades do município de Boa Saúde, 2003.

Cultura de subsistência, mandioca, feijão, milho, batata doce, macaxeira.	Atenção básica.
3 (três) equipes do PSF.	Mão de obra em idade produtiva.
Olaria, carvão.	Tabatinga (barro/argila).
Transporte alternativo clandestino.	Esportes (atletismo) infra-estrutura.
Casa de farinha (mais de 30, 10% comunitária).	Rádio Comunitária.
Estrutura física do hospital.	A população rural atinge um 72%.
Castanha do caju e o caju.	Solo arenoso.
Artesanato (palha de carnaúba).	Infra-estrutura da zona rural.
Estrutura física do matadouro municipal.	Banda de música do PETI e grupos de forró.
Festa da Padroeira, Nossa Senhora da Boa Saúde e grupo de dança.	Programas Sociais.
Rio Trairi e lagoas.	Educação básica (rural e urbana) PETI, bolsa escola.
Jornal da Cidadania.	Correio, Banco Postal e Caixa Aqui.
Associações e comércio local.	Água da adutora.
Políticas estruturantes.	Eletrificação rural (95%) e telefonia rural e urbana.
Cartório.	Estradas asfaltada (acesso).
Mini-adutora.	Prefeitura e Câmara Municipal
Fábricas de sabão e de sandália.	Conselhos e Fórum.
Grupo de Idosos e Pastoral da Criança.	Correio, Banco Postal e Caixa Aqui.
Barragem pública.	Dessalinizadores e poços tubulares.

Problemas e Soluções Propostos

Os problemas e soluções mais relevantes do município, apresentados pelos atores sociais, são mostrados na seguinte tabela:

Tabela 3.2

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão econômica, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Presença de atravessadores; desorganização dos agricultores.	Organizar os agricultores com associações para gerir seu próprio negócio; fábrica da fécula de mandioca; indústria de beneficiamento da castanha e do caju; equipar as casas de farinha adequadamente e direcionar a manueira para não prejudicar o meio ambiente (ração para gado).
Desemprego e sub-emprego com uma má remuneração dos serviços prestados.	Qualificar a mão de obra existente para obtenção de emprego e renda.
Burocracia para o crédito.	Desburocratizar o crédito através de política bancária diretamente ao agricultor.
Linha de ônibus difícil para a capital e transporte clandestino sem legalização.	Retorno das linha normais de ônibus e legalizar os transportes clandestinos.
Deficiência do sistema de telefonia rural.	Equipar as comunidades com mais de 100 habitantes com telefonia rural.
Regularização fundiária.	Levantar o número de propriedades que estão irregulares; política de incentivo para regularização através de documentação.
A renda do município é composta pelo salário do funcionário público e aposentadorias do INSS.	Incentivos para implantação de indústrias e qualificação de mão de obra para geração de emprego.

Tabela 3.3

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão ambiental, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Destino do lixo doméstico e hospitalar na zona urbana e rural.	Conscientização da população; proposta educacional em relação à coleta do lixo; desenvolver técnicas para gerar rendas a partir da coleta do lixo; acolhimento adequado do lixo e construção de uma fábrica para reciclagem de lixo.
Poluição das lagoas com resíduos das casas de farinha que matam os peixes.	Construção de sumidouro para não degradar o meio ambiente e reaproveitamento da matéria prima para adubo e ração.

Tabela 3.4

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão sócio-cultural, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Ausência de água potável em algumas comunidades da zona rural.	Construção de mini-adutora, cisternas, poços tubulares e programas educativos para o uso racional da água.
Insuficiência de dentistas nas equipes do PSF; ausência de exames médicos especializados; insuficiência do serviço do hospital quanto a pessoal capacitado e infra-estrutura de média complexidade e ausência de recursos humanos qualificados nos postos de saúde das zonas rural e urbana.	Aquisição de equipamentos para o hospital; contratação e capacitação de pessoal.
Deficiência do ensino médio, na qualidade e na infra- estrutura.	Contratação e capacitação de pessoal e adequar e equipar o prédio para funcionamento do ensino médio.
A segurança pública é insuficiente, sem qualificação e mal aparelhado	Capacitação e aparelhamento da segurança pública.
Ausência de quadro técnico qualificado para o funcionamento do matadouro.	Contratação e capacitação de pessoal.
Analfabetismo na zona rural.	Programa de sensibilização para provocar a participação do aluno em sala de aula.
Esgotamento sanitário.	Ampliação do sistema de esgotamento sanitário da cidade.
Alcoolismo; ociosidade entre os adolescentes; prostituição juvenil e iniciação sexual precoce.	Escolas com qualidade; equipamentos de cultura, esporte e lazer e incentivar o funcionamento dos órgãos fiscalizadores que envolvem criança e adolescentes.
Ausência de área verde; lazer: cinema, parques, praças, clube recreativo.	Organização das práticas de lazer.
Transporte escolar inadequado.	Adequação dos transportes escolares.
Estradas vicinais.	Melhoramento e conservação das estradas vicinais.
Falta de conscientização no trânsito e na área ambiental	Aumento da fiscalização no trânsito e implementação de um programa de educação ambiental.
Envolvimento social insuficiente.	Conscientização sobre a participação popular.
Animais criados soltos (gado, porco, galinha, etc.) na zona rural e urbana.	Programa de conscientização e fiscalização por parte da vigilância sanitária e demais órgãos competentes.
Incentivo insuficiente na implementação da política do idoso.	Criação de uma associação de idosos para discutir e defender o Estatuto do Idoso.
Incentivo insuficiente para o desenvolvimento de bandas musicais.	Incentivo financeiro e em pessoal.

Tabela 3.5

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão político-institucional, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Ausência do Plano Diretor.	Criação do Plano Diretor com pessoas conscientes e capazes para articular e implementar metas, envolvendo as pessoas da comunidade e profissionais especializados.
Deficiência da política educacional (professor atuando em 2 (duas) redes de ensino) e falta de definição de política de colaboração Estado e Município para educação básica.	Elaboração de projetos de leis com subvenções para estas fundações e com empresas estatais e privadas; o professor deverá trabalhar apenas em uma rede e ser bem remunerado; criação, implementação e manutenção de um plano de ação para as atividades do Estado e do Município, onde se definam políticas de colaboração para a educação básica, promovendo congressos, palestras, seminários, etc.
Falta de participação e engajamento dos associados; desconhecimentos dos associados dos benefícios do associativismo e cooperativismo e fragilidade de gerenciamento das associações.	Capacitação para as lideranças das associações; revisão da quantidade de associações e unir as associações com objetivos comuns.
Ausência de política de arborização.	Prioridade política e criação de um programa de arborização envolvendo escolas, comunidade, etc.

Tabela 3.6

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão científico-tecnológica, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Inexistência de centros técnicos que atendam as necessidades do município.	Criação de um centro tecnológico de informática.
Ausência de tecnologia na área de informática.	Laboratórios de informática nas escolas.

Visão do Futuro

As aspirações dos atores sociais, para o município, quanto ao futuro desejado, são apresentadas na tabela:

Tabela 3.7

Visão do futuro dos atores sociais, no município, 2003.

Todos os problemas solucionadas.	Auto-estima.
Município 100% arborizado e urbanizado.	Conselhos atuantes e Associados participantes.
Áreas verdes, praças e parques.	Município com 100% da população que possua água e luz e telefonia rural.
Escolas em tempo integral, equipadas e com qualidade.	Os jovens ganhando medalhas.
População exercendo sua cidadania.	Time de futebol da 3ª idade.
Time de futebol no brasileiro.	0% de analfabetismo.
Músicos em turnê nacional.	Economia voltada para realidade municipal.
Ser o maior produtor de castanha de caju do país.	Salário deixando de ser mínimo.
Grupo de dança na mostra cultural e mais artistas locais.	Várias barragens no Rio Trairi para sua perenização.

Representantes Institucionais para as Reuniões Sub-regionais e Regional.

Os representantes das instituições públicas e privadas que foram escolhidos para assistir as reuniões sub-regionais e regionais, são indicados na tabela abaixo.

Tabela 3.8

Representantes das instituições públicas e privadas, no município, 2003.

NOME DA INSTITUIÇÃO	REPRESENTANTE
Prefeitura Municipal.	Francisco Artur de Souza.
Associações.	Ezio Renato Alencar de Lima e José Clodoaldo Soares.
Igrejas.	Rita de Cássia dos Santos Costa.
Sindicato dos Trabalhadores Rurais.	Antonio Sebastião Filho.
Conselhos Municipais.	José Raimundo dos Santos.

Avaliação da Oficina Municipal

Os pontos fortes que foram enunciados pelos participantes, quanto à realização da oficina foram de almoço; objetividade; bom dia de trabalho; dinâmica não cansativa; participação dos presentes; trabalho coletivo; produtividade; condução dos trabalhos; produto final e instrutores.

Como pontos fracos foram as conversas paralelas; pouca divulgação; cansativo; pouco tempo para explanação; ausência do Legislativo; ausência do comércio e espaço inadequado.

4. MUNICÍPIO DE BOM JESUS

A oficina municipal de Bom Jesus foi realizada no dia 05 de dezembro de 2003, contando com a participação de 40 representantes da comunidade local, encontrando-se presentes representantes da Prefeitura Municipal, Secretarias Municipais de Saúde, Administração, Finanças e Saúde, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Polícia Militar e Câmara Municipal.



Potencialidades

Entre as potencialidades mais relevantes (Tabela 4.1), informadas pelos participantes, encontram-se enunciados abaixo:

Tabela 4.1
Potencialidades do município de Bom Jesus, 2003.

Recursos humanos.	Casas de farinha, só 3 delas estão funcionando.
Programas Sociais.	Rádio comunitária.
Festas culturais (religiosas, juninas, folclóricas).	Conselhos Municipais.
Recursos hídricos: poços, lagoas, rios.	Agricultura em geral (mandioca de subsistência, caju).
PROBÁSICA.	Ovinocultura.
Pessoas com habilidades básicas em caju, em mandioca, pedreiro, beneficiamento do leite e na construção civil.	Fabricação de tijolos brancos.

Problemas e Soluções Propostos

Os problemas e soluções mais relevantes do município, apresentados pelos atores sociais, são mostrados na seguinte tabela:

Tabela 4.2
Problemas e soluções propostos, segundo dimensão científico-tecnológica, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Energia com carga insuficiente.	Aumentar a capacidade de carga elétrica com a aprovação da TIP.
Sistema de telefonia insuficiente: torre de celular, telefonia rural.	Colocar torre de celular para melhorar o sinal dos celulares e instalação de orelhões nas zonas rurais.
Escolas e instituições públicas não informatizadas.	Aulas de informática para os professores e alunos e colocar computadores nas escolas e repartições públicas.
Assistência técnica insuficiente.	Melhores condições de técnicos para as associações comunitárias.

Tabela 4.3

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão econômica, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Poucas oportunidades de ocupação e renda. As únicas fontes, no município, são a aposentadoria e o serviço público municipal e estadual.	Criação de fábricas e ampliação de crédito para o comércio local.
Monocultura.	Diversificar os produtos da agricultura que se adapte melhor a Região, com orientação de um técnico.
Dificuldade de acesso ao crédito, burocracias.	Facilitar o crédito voltado para agricultura, diminuindo alguns requisitos burocráticos.
Dificuldade de acesso a terra.	Reforma agrária urgente, dentro da legalidade.
Pouco aproveitamento do caju e da mandioca, em cadeia produtiva.	Criar uma fábrica de produtos derivados do caju e da fécula da mandioca na Região.
Estradas vicinais precárias, insuficiência das passagens molhadas.	Projeto junto aos Governos Federal, Estadual e Municipal.
Ausência de instituições bancárias.	Conseguir com as autoridades municipais, que se crie uma parceria com o Banco do Brasil, adquirindo uma agência bancária beneficiando ao comércio local e a própria comunidade.

Tabela 4.4

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão sócio-cultural, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Saneamento básico.	Pressionar ao Poder Público, para conseguir verbas para realização do saneamento.
Abastecimento d'água insuficiente pela adutora, por desvio.	Fiscalização ferrenha nos desvios.
Efetivo policial insuficiente para a segurança pública.	Maior número de policiais, eficiência desses profissionais e condições para realização do trabalho.
Atendimento de saúde especializado (ginecologista, psiquiatria, fisioterapia, clínico geral, cardiologia, geriatria, ortopedia, pediatria, oftalmologia).	Contratação de médicos especialistas que façam campanhas de prevenção, divulgação e atendimentos específicos, como também material adequado e eficaz para a realização do trabalho.

A comunidade informou problemas relativos a elevada incidência de prostituição infanto-juvenil e de casos de alcoolismo e outras drogas entre crianças, adolescentes e adultos, à existência de escolas da zona rural mal planejadas, deficiência de professores da rede estadual, baixa remuneração dos professores, a nível estadual e municipal e insuficientes dentistas para o atendimento de extração, mas não colocaram as soluções para solucionar esses problemas.

Tabela 4.5

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão ambiental, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Inexistência de açudes ou barragens públicas dessalinizados.	Construção de açudes e barragens públicos dessalinizados.
Destino do lixo inadequado e sem tratamento.	Coleta seletiva, reciclagem e campanhas educativas.
Poluição do rio e lagoas.	Urbanização e despoluição das lagoas e do Rio Jundiá.
Construção da barragem que não pereniza o rio Jundiá.	Abrir comportas da barragem que impediu a perenização do rio.
Salinização dos açudes.	Dessalinizar os açudes do município.
Desmatamento.	Reflorestamento.

Tabela 4.6

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão político-institucional, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Descaso do Poder Público com a gestão da água.	Criar políticas estaduais voltada para uma melhoria específica quanto ao gerenciamento da distribuição e utilização da água, disponibilização de carros pipas no tempo da estiagem e construção de cisternas.
Politicagem na relação entre órgãos públicos e esferas do governo, nos conselhos municipais – divergências políticas.	Mudanças de atividades quanto ao respeito à posição política do outro e clareza do papel de cada um.
Assistência da EMATER insuficiente.	Substituição do técnico do município por outro que dê assistência satisfatória.
Ausência do Conselho Tutelar, mas encontra-se em processo de formação, de acordo com a Secretária de Ação Social Municipal.	Agilizar a criação do Conselho Tutelar e buscar condições de funcionamento.
Ausência de integração entre órgãos na execução de programas (educação e saúde).	Promover interação entre a saúde e educação, através de campanhas dos órgãos competentes.
Pouca organização para o gerenciamento e comercialização.	Organizar o gerenciamento do comércio local com clareza de ações na coletividade.

Visão do Futuro

As aspirações dos atores sociais, para o município, quanto ao futuro desejado, são apresentadas na Tabela 4.7.

Tabela 4.7

Visão do futuro dos atores sociais, no município, 2003.

Fábricas e bancos.	Com mais investimento na educação ou agricultura.
Melhor qualidade de vida, com muitas cisternas e associações comunitárias.	Respeito aos idosos.
Saúde, segurança, paz e educação para todos.	Com moradia para todos.
Informatização e cursos profissionalizantes.	Sem drogas nem politicagem.

Representantes Institucionais para as Reuniões Sub-regionais e Regional.

Os representantes das instituições públicas e privadas que foram escolhidos para assistir as reuniões sub-regionais e regionais, são indicados na tabela abaixo.

Tabela 4.8

Representantes das instituições públicas e privadas, no município, 2003.

NOME DA INSTITUIÇÃO	REPRESENTANTE
Prefeitura Municipal.	Flávio Roberto Marques de Carvalho e Maria Elizabete Silva Do Nascimento.
Câmara Municipal.	Arlindo Protásio de Oliveira.
Igrejas.	Benjamim Alves.
Sindicato dos Trabalhadores Rurais.	Joaquim Ribeiro de Lima.

5. MUNICÍPIO DE BREJINHO

A oficina municipal de Brejinho foi realizada no dia 09 de março de 2004, contando com a participação de 35 representantes da comunidade local, encontrando-se presentes representantes da Prefeitura Municipal, Comércio, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Igreja, sociedade civil e local, DLIS, Conselho Titular, Associações Comunitárias, UERN, SEBRAE e UFRN.



Potencialidades

Entre as potencialidades mais relevantes (Tabela 5.1), informadas pelos participantes, encontram-se enunciados abaixo:

Tabela 5.1
Potencialidades do município de Brejinho, 2004.

Mandioca (farinha e seus derivados).	Conselho Municipal.
Casas de farinha (2 comunitárias e 19 particulares).	Fruticultura (caju, manga, jaca, coco, maracujá).
Caprino (corte e leite); pecuária de corte e de leite e, suinocultura.	Sistema de irrigação.
Artesanato (boneca, macramé, ponto cruz).	Comércio local.
Avicultura (industrial).	Água.
Estradas de acesso asfaltadas.	Feira livre e mercado público.
Localização geográfica, próxima a Natal.	Educação (qualificação dos profissionais).
Saúde (profissionais e infra-estrutura).	Horticultura (coentro, cebolinha, alface).
Central de máquinas pesadas.	Casa do agricultor.
Fábrica de polpa de frutas.	Usina de beneficiamento de leite.
Agricultura.	Ginásio esportivo; estádio de futebol e quadras.
Balneário municipal e particular.	Biblioteca pública.
Rádio Comunitária.	Lavanderia pública.
Casa de farinha e derivados como atração turística.	Moto táxi.
Festa da padroeira e parque de vaquejada.	Centro Administrativo.
Saneamento básico.	Eletrificação e telefonia rural e urbana.

Problemas e Soluções Propostos

Os problemas e soluções mais relevantes do município, apresentados pelos atores sociais, são mostrados na seguinte tabela:

Tabela 5.2

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão econômica, no município, 2004.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Desemprego.	Recursos para a implantação de fábricas para a geração de empregos.
Transportes para equipes do PSF.	Recursos para compra de veículos.
Distribuição de medicamentos insuficiente.	Recursos para aumentar a quantidade de medicação um trabalho de conscientização para que só seja distribuídos aos necessitados.
Mercado de trabalho insuficiente e baixos salários.	Política salarial justa e organizar sindicato dos trabalhadores.
Fábrica de polpa de frutas fora dos padrões da COVISA.	Com apoio das Secretarias de Infra-estrutura e Agricultura, adequar a fábrica de acordo com os padrões da COVISA.
Local inadequado da feira livre.	Conclusão da construção com ampliação do mercado público, contendo espaços para a feira coberta.
Ponto de apoio para equipe do PSF (programa de ajuda da família) na zona rural.	Construção de um posto de saúde na zona rural buscar recursos no Ministério da Saúde.
Casa de apoio ao agricultor fora dos padrões da COVISA.	Com apoio das Secretarias Municipais de Infra-estrutura e Agricultura, adequar a casa do agricultor de acordo com os padrões da COVISA.
Transporte para Conselho Tutelar.	Solicitar do governo federal veículo de apoio ao Conselho Tutelar.

Tabela 5.3

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão sócio-cultural, no município, 2004.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Saúde com plantões e serviço odontológico insipientes, nas zonas rural e urbana.	Contratação de profissionais através de concurso público, convênios e projetos com Ministério da Saúde e órgãos estaduais.
Rede de distribuição de água insuficiente na zona rural e urbana.	Fazer convênios com Ministério da Saúde e a FUNASA para ampliar o sistema de abastecimento de água nas zonas rural e urbana; hidrômetro em todas as residências.
Fragilidade na organização das associações comunitárias, os projetos estão parados.	Fazer trabalho de sensibilização com a comunidade para importância do associativismo.
Segurança insuficiente e desqualificada.	Destacamento da polícia civil e buscar recursos junto a Secretaria de Defesa Social, para melhoria estrutural da segurança municipal.
Drogas, como alcoolismo, maconha, crack, na zona rural e urbana e assaltos por gangues.	Maior empenho das autoridades competentes no combate ao tráfico e consumo de drogas.
Prostituição infantil; gravidez precoce e aborto.	Fiscalização rigorosa nos pontos de maior índice de prostituição; trabalho de conscientização junto à família e comunidade, alertando sobre a gravidade e conseqüências da gravidez precoce, estupro e aborto.
Trabalho infantil (casas de farinha).	Trabalho de conscientização com os donos de casa de farinha, sobre as penalidades previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente e aumentar o número de vacas em programas sociais como o PETI e Agente Jovem.
Saneamento básico insuficiente.	Buscar recursos através de projetos e convênios junto aos órgãos competentes, ampliação do saneamento.
Escola de ensino médio insuficiente.	Buscar recursos junto ao MEC para construção de escola de ensino médio e equipar adequadamente; realização de concurso público para professores.
Concentração de terra (terra para trabalhar insuficiente).	Viabilizar projetos de crédito junto a SEARA, Banco do Nordeste, Banco da Terra, etc. visando a aquisição de terra para o pequeno produtor rural e assentamentos.
Merenda escolar (per cápita desatualizada).	Atualização da per cápita para melhoria da merenda escolar.
Transporte escolar insuficiente para atender a zona rural.	Convênio com o MEC para adquirir novos transportes.
Criação de porco na zona urbana.	Implantação do código municipal de vigilância sanitária, que delimite a área para criação de porco.
Violência nas escolas, entre os alunos.	Realização de trabalhos em oficinas de música, teatro, dança, com profissionais especializados.

Tabela 5.4

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão científico-tecnológica, no município, 2004.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Assistência técnica rural insuficiente.	Qualificação de pessoal para orientar agricultores e contratação de veterinário; apoio da Secretaria Estadual de Agricultura.
Acesso a Internet nos órgãos públicos.	Implantação de banda larga no município e compra de equipamentos para os órgãos públicos.
Ausência de cursos profissionalizantes (eletricista, carpinteiro, computação, etc).	Parcerias com SESI, SEBRAE, para realização de cursos profissionalizantes.

Tabela 5.5

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão ambiental, no município, 2004.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Titulação de terras.	Regularização da documentação da terra, através de recursos da SEARA.
Destino do lixo doméstico e hospitalar na zona urbana e rural.	Acolhimento adequado do lixo e construção de uma usina para reciclagem de lixo.
Contaminação do solo (resíduos das casas de farinha).	Construção de tanques de decantação para utilização como herbicida e alimentação animal.
Poluição do Rio Bica.	Construção de galeria com tanques de tratamento.
Erosão.	Conservação do solo com assistência técnica através de crédito e investimentos do BNB e Banco do Brasil.
Poluição da Usina Estivas.	Denunciar e cobrar ações junto a Promotoria de Meio Ambiente e IDEMA.
Desmatamento.	Denunciar e cobrar ações junto a Promotoria de Meio Ambiente, IDEMA e IBAMA e buscar assistência técnica especializada para reforestamento.
Poluição sonora.	Denunciar e cobrar da delegacia local e Secretaria de Segurança Pública.
Localização do matadouro.	Construção em local adequado.

Tabela 5.6

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão político-institucional, no município, 2004.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Sinalização do trânsito.	Contato com DETRAN e DER para sinalização do trânsito; criação de cooperativa de moto táxi.
Estradas vicinais sem manutenção no inverno.	Solicitação aos órgãos competente manutenção de estradas vicinais.
Riachos das comunidade Água Fria e Lagoa da Ema, no período de inverno esta comunidades ficam isoladas.	Recursos para construção de pontes nas comunidades da zona rural.
Melhoria do atendimento no serviço público	Cursos de capacitação e relações humanas para funcionários públicos.
Falta de calçamento nos conjuntos habitacionais	Buscar recursos junto aos governos do Estado e Federal para pavimentação.
Telefonia rural insuficiente	Solicitar aos órgãos competentes a ampliação do sistema de telefonia rural.

Visão do Futuro

As aspirações dos atores sociais, para o município, quanto ao futuro desejado, são apresentadas na tabela abaixo.

Tabela 5.7

Visão do futuro dos atores sociais, no município, 2004.

Ruas pavimentadas e rodoviária.	Escolas com laboratórios, centro de informática, escolinhas de esportes para crianças.
Centro cultural e curso superior (universidade).	Salários justos.
Saneamento básico.	Ampliação do Centro de Idosos.
Fábricas, restaurantes e pousadas, agência bancária e mini shopping.	Pista de atletismo, Central do Cidadão e Centro de apoio aos dependentes de drogas.

Representantes Institucionais para as Reuniões Sub-regionais e Regional.

Os representantes das instituições públicas e privadas que foram escolhidos para assistir as reuniões sub-regionais e regionais, são indicados na tabela 5.8.

Tabela 5.8

Representantes das instituições públicas e privadas, no município, 2004.

NOME DA INSTITUIÇÃO	REPRESENTANTE
Prefeitura Municipal.	Ivanilde Matias Xavier Medeiros.
Câmara Municipal.	Geraldo Augusto de Lima.
Igrejas.	Daniel Silva Araújo.
Associações Rurais.	Edinaldo Bernardino do Nascimento.
Conselho Municipal.	José Raimundo dos Santos.

Avaliação da Oficina Municipal

Os pontos fortes que foram enunciados pelos participantes, quanto à realização da oficina foram do almoço; objetividade; bom dia de trabalho; dinâmica não cansativa; participação dos presentes; trabalho coletivo; produtividade; condução dos trabalhos; produto final e instrutores; experiência, compromisso, construtivo, proveitoso, satisfação, esperanças, conhecimentos, competências, sabedorias, honestidade, relacionamentos, participação e sensibilidade.

E como pontos fracos conversas paralelas; pouca divulgação; cansativo; pouco tempo para explanação; ausência do Poder Legislativo e ausência do comércio e espaço inadequado.

6. MUNICÍPIO DE CAIÇARA DO RIO DOS VENTOS

A oficina municipal de Caiçara do Rio dos Ventos foi realizada no dia 16 de janeiro de 2004, contando com a participação de 25 representantes da comunidade local, encontrando-se presentes representantes da Prefeitura Municipal, Secretarias Municipais, Agentes de Saúde, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Conselho Municipal e Câmara Municipal.



Potencialidades

Entre as potencialidades mais relevantes (Tabela 6.1), informadas pelos participantes, encontram-se enunciados abaixo:

Tabela 6.1

Potencialidades do município de Caiçara do Rio dos Ventos, 2004.

Fruticultura.	Comércio.
Minerais (colombita e paralelepípedos).	Costureiras.
Pecuária e produção de leite bovino.	Turismo nos sítios arqueológicos.
Apicultura.	Clima na Serra da Gameleira.
Agricultura (algodão, milho e feijão).	Área livre para crescer o município.
Acesso ao município.	Cultura religiosa.

Problemas e Soluções Propostos

Os problemas e soluções mais relevantes do município, apresentados pelos atores sociais, são mostrados na seguinte tabela:

Tabela 6.2

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão econômica, no município, 2004.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Desemprego.	Criação de fábricas de confecções, doces e laticínios.
Burocracia para o crédito.	A população com acesso aos recursos e o crédito desburocratizado, exigindo menos documentos.
Recursos insuficientes para atender as demandas municipais.	A prefeitura cobrar o IPTU e aumentar o FPM.
Falta incentivo para as costureiras e para o artesanato.	Fomentar a constituição de associações com sedes próprias.
Barracas na BR 304 sem estrutura de funcionamento.	Que seja feito um balcão, com toda estrutura.

Tabela 6.3

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão sócio-cultural, no município, 2004.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Área rural com dificuldade de acesso à água potável na área rural, abastecida com carro pipa; número grande de casas de taipa; telefonia rural e energia insuficiente e estradas precárias. Como consequência, existe êxodo rural.	Perfuração de poços; construção de açudes e barragens; levar a adutora até a zona rural e construção de cisternas de placa; fazer convênios e parcerias para erradicar casas de taipa, dando melhores condições ao morador; implantar orelhões e levar energia às comunidades que ainda não tem; disponibilizar veículos de terraplanagem e tratores para manutenção das estradas.
Segurança pública com contingente policial reduzido, equipamentos inadequados, não tem posto policial na Serra da Gameleira, vigias não são capacitados.	Aumentar os recursos humanos, materiais e tecnológicos para suprir o atendimento nas áreas urbanas e rurais. Legalização da guarda municipal.
Educação: não tem 2º grau; escolas com deficiência de material didático e tecnológicos e não tem cursos profissionalizantes.	Implantação do 2º grau no município; capacitação de professores; parceria entre prefeitura e o sistema S e cobrar dos órgãos competentes a aquisição de materiais adequados à formação dos alunos.
Saúde com infra-estrutura, equipamentos e equipe médica insuficientes.	Ampliação da Unidade; equipar o laboratório e qualificar os profissionais.
Pouco incentivo ao esporte e lazer insuficiente.	Construção de uma área de lazer que atenda a população; de um estádio de futebol; ampliação da quadra de esporte; construção de um ginásio e quadras de esporte na área rural.
Dificuldade para adquirir documentos pessoais.	Criação de um posto do INSS ou uma central do cidadão no município.
Correio só tem um funcionário, dificultando o atendimento à população.	Aumentar o número de funcionários para melhor atender a população.
Patrimônio histórico não é preservado e não há incentivo a sua exploração turística.	Estabelecer convênios e parcerias para recuperação do patrimônio e, nas escolas, refletir sobre a cultura do município e a importância de sua preservação.
Dificuldade de acesso ao portador de cuidados especiais.	Lei municipal para que todos os estabelecimentos públicos e privados construam rampas de acesso para o deficiente.
Drogas e prostituição.	Ativar o conselho tutelas.
Dificuldade de acesso para o cemitério novo.	Construir uma passagem molhada.
Parte da cidade não é pavimentada.	Após o saneamento providenciar calçamento.

Tabela 6.4

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão político-institucional, no município, 2004.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Associação dos idosos não tem incentivo.	Criação de uma sede própria e capacitação para os idosos.
Município não dispõe de Plano Diretor.	A prefeitura elabora um Plano Diretor.
Não tem Conselho Tutelar.	Concretizar o Conselho Tutelar, cumprindo leis e diretrizes para a criança e o adolescente.

Tabela 6.5

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão ambiental, no município, 2004.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Saneamento básico não concluído.	Reivindicar aos Governos Estadual e Federal recursos para a conclusão do saneamento básico e realizar campanhas educativas com a população.
O lixo coletado é depositado em local inadequado.	Construir usina regional de reciclagem do lixo e aterro sanitário municipal.
Cidade não arborizada.	Campanha de conscientização junto à população e estabelecer parceria com a prefeitura municipal, que doaria as mudas, adubo e apoio técnico, cabendo a população ficar responsável pelo plantio.
Criação de animais na cidade.	Aplicar lei municipal que proíbe a criação de animais na cidade.
População não tem consciência para o uso racional da água.	Fazer campanhas educacionais para tornar a população mais consciente.

Tabela 6.6

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão científico-tecnológica, no município, 2004.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Agricultor com dificuldade de acesso a informação sobre o funcionamento dos créditos.	Agricultores buscar esclarecimento do técnico da EMATER e da Secretaria Municipal de Agricultura.
Assistência técnica insuficiente: um técnico para atender município e Região.	Aproveitar a contratação de técnicos pela EMATER e negociar um técnico permanente para o município.
População não tem acesso a Internet e as escolas não são informatizadas.	Criar um laboratório de informática para a população; ter acesso à teoria e a prática do uso da Internet.
Agricultores com pouca capacitação.	Solicitar dos órgãos competentes capacitações para a agricultura familiar.

Visão do Futuro

As aspirações dos atores sociais, para o município, quanto ao futuro desejado, são apresentadas na tabela abaixo.

Tabela 6.7

Visão do futuro dos atores sociais, no município, 2004.

Mãos unidas para trabalhar pelo futuro do município.	Creches para as crianças.
Fábricas implantadas e Conselhos funcionando.	Idoso com melhor qualidade de vida.
Cidade arborizada, com área de lazer.	Saúde para o povo.
Agricultura valorizada gerando empregos.	Todos os problemas resolvidos.
Renda para toda a família.	Paz e amor para todos.
Energia, moradia e água potável para toda a população.	2º grau implantado e todos alfabetizados.
Governo e sociedade integrados.	Sociedade civil organizada.

Representantes Institucionais para as Reuniões Sub-regionais e Regional.

Os representantes das instituições públicas e privadas que foram escolhidos para assistir as reuniões sub-regionais e regionais, são indicados na tabela 6.8.

Tabela 6.8

Representantes das instituições públicas e privadas, no município, 2004.

NOME DA INSTITUIÇÃO	REPRESENTANTE
Prefeitura Municipal.	Rosemiro Ribeiro Feitosa.
Câmara Municipal.	Francisco Canindé Felipe.
Igrejas.	Francisco Garrido Nascimento.
Associação Urbana.	Francisco Assis Barbosa e Luiz Barbosa do Nascimento
Associações Rurais.	Alexsandro Barbosa Pereira de Souza e Aluizio Sivestre da Rocha.
Conselhos Municipais.	José Marcelo Dias e Olga Hladjo de Andrade.
Estado.	Francisco Etevaldo Felipe.

Avaliação da Oficina Municipal

Os pontos fortes que foram enunciados pelos participantes, quanto à realização da oficina foram de importante; um passo rumo ao desenvolvimento; proveitoso; aprendizagem; unificação de todos os segmentos; afloramento de compromissos; governo e sociedade executando juntos; permitiu avaliar a realidade; planejamento democrático e participativo; governo ouvindo os municípios; esclarecedor.

7. MUNICÍPIO DE CAMPO REDONDO

A oficina municipal de Campo Redondo foi realizada no dia 09 de dezembro de 2003, contando com a participação de 33 representantes da comunidade local, encontrando-se presentes representantes da Prefeitura Municipal, Secretarias Municipais de Ação Social, Finanças, Educação, Câmara Municipal, FUMAC, Professores da rede de ensino municipal, PETI, Núcleo Municipal de Educação, Associações Urbanas e Rurais, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, EMATER e ADICAMPO.



Potencialidades

Entre as potencialidades mais relevantes (Tabela 7.1), informadas pelos participantes, encontram-se enunciados abaixo:

Tabela 7.1
Potencialidades do município de Campo Redondo, 2003.

Existência de pedra sabão.	Conselhos Municipais.
Mão-de-obra qualificada em trabalhos em pedra sabão e artesanato.	Ecoturismo.
Agricultura e fruticultura tropical.	Ovino-caprinocultura e bovinocultura.
Cultura da mamona e apicultura.	Associação de mães e de facção e Sindicato dos Trabalhadores Rurais.
Programas Fome Zero, PETI e FUMAC.	Comércio (comidas, material de construção e vestuário).
Pedreiras.	Aposentados e pensionistas urbanos e rurais.
Câmara Municipal.	Funcionários públicos.
Clube de Mães e Grupo de Idosos.	Escola Estadual informatizada e com Internet

Problemas e Soluções Propostos

Os problemas e soluções mais relevantes do município, apresentados pelos atores sociais, são mostrados na seguinte tabela:

Tabela 7.2

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão econômica, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Desemprego.	Construção de fábricas de beneficiamento de polpas de frutas (caju, manga, maracujá, pinha, castanha, etc.).
Não existe infra-estrutura na zona rural; capitalização dos produtores rurais e Dívidas agrícolas, execução.	Replanejar negociações das dívidas dos produtos rurais.
Ausência de malha viária asfáltica no trecho Campo Redondo e Coronel Ezequiel.	Construção asfáltica entre Campo Redondo e Coronel Ezequiel através de parcerias Prefeitura, Governos Estadual e Federal.
Ausência de infra-estrutura de hotéis, pousadas e restaurantes.	Incentivo a construção de hotéis, pousadas e restaurantes.
FPM reduzido.	Articulação entre prefeitos, deputados estaduais e federais e senadores.
Não tem agências bancárias.	Através da Prefeitura Municipal e as Secretarias Municipais construir parcerias para o retorno das agências bancárias para o nosso município.
Ausência de máquinas pesadas (tratores, etc).	Através de programas do Governo Federal e Estadual, em parceria com o Municipal, articular recursos para a aquisição de máquinas.
Falta estrutura de energia monofásica na zona rural.	União de vários segmentos e Secretarias Municipais para atrair projetos que visem à melhoria de vida dos moradores da zona rural. Conseguindo energia trifásica poderão desenvolver a criação de avicultura sem precisar do uso do motor a diesel.
Ausência de telefonia rural.	A telefonia rural é essencial para diminuir a distância com a zona urbana.

Tabela 7.3

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão ambiental, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Assoreamento do açude.	Aumentar a parede do açude pelo menos + 3m; dragar o açude e usar a argila em atividades artesanais e parcerias com os Governos Municipal, Estadual e Federal.
Estrutura de reserva hídrica deficiente.	Construção de açude de médio porte na zona rural; perfuração de poços tubulares; perfuração de poços amazonas; construção de barragens submersas; recomposição das matas ciliares e estimulação à apicultura e parcerias com os Governos Federal, Estadual e Municipal.
Desertificação.	Consientização ambiental; reflorestamento da vegetação nativa com mudas adaptadas; viveiros de mudas com plantas nativas e parcerias com os Governos Federal, Estadual e Municipal.
Erosão do solo.	Sensibilização da população através de palestras, uso de vídeos, etc; escolas equipadas com laboratórios; professores com formação de educação ambiental; redução do número de queimadas; plantio em curso de nível de acordo com o solo; rotatividade de culturas e parcerias com os Governos Federal, Estadual e Municipal.
Lagoa de tratamento de água a céu aberto.	Tratar adequadamente a lagoa que detém os esgotos e parcerias com a CAERN.
Lixo sem tratamento.	Coleta seletiva de lixo; usina de compostagem e aterro sanitário e parcerias com os Governos Federal, Estadual e Municipal e representantes das instituições privadas.

Tabela 7.4

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão político-institucional, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
A não utilização de tecnologias para exploração em extração de pedras, pedreiras.	Mobilizar os presidentes dos Conselho Municipal e conselheiros para uma maior interação.
Não participação de segmentos sociais na formulação do Orçamento Público.	Gestão participativa, o Executivo deve ouvir a todos os segmentos da sociedade.
A articulação dos Conselho Municipal é deficiente.	União dos trabalhadores das pedreiras através de associações para facilitar a aquisição de equipamentos para desenvolver seu trabalho e capacitação e treinamento para melhor exploração.

Tabela 7.5

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão sócio-cultural, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Abastecimento insuficiente de água.	Trazer adutora para o município e fazer reservatórios de água.
Infra-estrutura de saneamento básico deficiente.	Encaminhar projetos à Câmara Municipal para que haja negociação entre prefeitura e vereadores para terminar o saneamento básico municipal.
Existência de 32% de analfabetos.	Ampliação da EJA buscando parceria dos Governos Municipal e Estadual.
Ausência de médico residente no município.	Remuneração adequada para que o médico tenha condições de morar no município.
Fome.	Gerar empregos através de instituições e associações para trazer fábricas de cerâmica, vitamilho, doce, sucos, etc.
Serviço odontológico insuficiente.	Ampliar o serviço odontológico em cada equipe do PSF, reivindicando aos Poderes Estadual e Federal.
Moradia precária nas áreas urbana e rural.	Reivindicar a Secretaria de Obras do Estado para ampliar o Programa de Casas Populares, substituindo as casas de taipa.
Escola de ensino médio não atende a demanda.	Solicitar ao Governo Estadual, a ampliação e construção de escolas de ensino médio.
Policimento insuficiente, desqualificado e inoperante.	Solicitar ao governo estadual curso de qualificação para os policiais e que abra concurso público para que haja mais policiais nas delegacias.
Êxodo rural.	Política agrícola de incentivo a fixação do homem no campo, através de parcerias com EMATER e SEBRAE.
Ausência de psicólogo nas escolas.	Solicitar do Poder Executivo a contratação de um psicólogo.
Ineficiência de planejamento familiar.	Qualificar e conscientizar as pessoas com divulgação e palestras com profissionais qualificados.
Prostituição infantil; drogas, alcoolismo e maconha; gravidez na adolescência.	Formar grupos de alcoólicos anônimos com palestras nas escolas, divulgação e informações através de associações e meios de comunicação (rádio).

A comunidade informou os problemas de evasão escolar e a não conclusão do hospital local, mas não as soluções necessárias para eles.

Tabela 7.6

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão científico-tecnológica, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Informatização inexistente nas escolas municipais.	A informatização das escolas (municipais e rurais) é uma realidade para capacitar alunos e professores das mais diversas áreas e assim, divulgar na Região e nossos produtos.
Inexistência de canal de televisão local.	Canal de TV local, através da parceria com TV Cabugi, TV Ponta Negra e TV Tropical.
Inexistência de Centros Tecnológicos.	Um centro tecnológico para existência de cursos de capacitação e treinamento; trocas de informação entre os vários produtores do Brasil ligados à produção local sendo possível em parceria com ONGs; criação de um Centro de Capacitação Profissionalizante junto ao SENAC (área comercial), SENAI (área industrial) e EMATER.
Ausência de torre celular.	Estudar o local para a instalação de uma torre de celular, que irá facilitar a comunicação dos visitantes de nossa cidade. Possível com parcerias entre Prefeitura e operadoras.
Eletificação rural insuficiente.	Complementação da rede elétrica da zona rural, através de instituições (COSERN) e do Programa de Desenvolvimento Solidário.
Ausência de mão-de-obra qualificada (carpinteiro, eletricitista e armador da construção civil).	Criação de um Centro de Capacitação profissionalizante junto ao SENAC (área comercial), SENAI (área industrial) e EMATER.
Não tem maquinário pesado (tratores, patrol).	Parcerias do governo municipal junto à iniciativa privada e Governos Estadual e Federal.

Visão do Futuro

As aspirações dos atores sociais, para o município, quanto ao futuro desejado, são apresentadas na tabela abaixo.

Tabela 7.7

Visão do futuro dos atores sociais, no município, 2003

Município totalmente calçado.	Todos os funcionários com salários dignos.
Adutora.	Malha viária entre Campo Redondo e Cel. Ezequiel.
Diminuição da miséria e do analfabetismo.	Zona rural eletrificada.
Sociedade organizada e atuante.	Pousadas e hotéis.
Saúde com qualidade e com postos de saúde funcionando na área rural.	Cisternas nas moradias rurais.
Educação de qualidade e universidade.	Hospital concluído e funcionando.
Centro de apoio aos idosos.	Escola de 2º grau ampliada.
Reservatório de água em toda a zona rural.	Clubes e áreas de lazer para jovens e adultos e quadras de esporte.
Trabalhadores rurais com seus direitos respeitados.	Município desenvolvido e auto-sustentável com habitações dignas.
Auditório completo, cinemas e teatros.	Banheiros públicos na cidade.

Representantes Institucionais para as Reuniões Sub-regionais e Regional.

Os representantes das instituições públicas e privadas que foram escolhidos para assistir as reuniões sub-regionais e regionais, são indicados na Tabela 7.8.

Tabela 7.8

Representantes das instituições públicas e privadas, no município, 2003

NOME DA INSTITUIÇÃO	REPRESENTANTE
Prefeitura Municipal.	José Felinto Campelo Neto.
EMATER.	William Costa
Conselho Municipal	Kely Cristian Rafael Bezerra e Aداugiza Medeiros.
Sindicato dos Trabalhadores Rurais.	Manuel Severiano Brilhante.
Professores.	Francisca Reinaldo de Pontes.
Associações.	Iranice Dantas e Samara Francione.

Avaliação da Oficina Municipal

Os pontos fortes que foram enunciados pelos participantes, quanto à realização da oficina foram de discussões construtivas; trabalhos em grupo; participação da comunidade; boa utilização dos recursos; todos voltados para o bem do município; participação calorosa do grupo de mobilizadores; os trabalhos feitos em equipe; forneceu mais conhecimento; incentivo a participação, entrosamento do grupo; o apoio recebido a todos que compareceram a oficina, por igual, com a participação do prefeito, que nos deu todo o apoio; a participação nos trabalhos; diálogo entre o grupo; participação e união dos participantes; mais uma reunião em nossa cidade; aumento de conhecimentos; presença do prefeito no início e término da oficina; todos os nossos companheiros satisfeitos; recebemos esta reunião como presente natalino; sociedade atuante a estrutura do local da reunião; a união de todos; a parceria de consultores com paciência e carinho, sempre incentivando nosso futuro; a simpatia das cozinheiras; a força de vontade do prefeito e do governo estadual que se interessou com a elaboração do plano para a Região.

Como pontos fracos apontaram pequeno número de participantes; a falta do poder Legislativo; ausência dos jovens; envolvimento de mais secretarias municipais; equívoco dos dois eventos no mesmo dia e falta de vereadores.

8. MUNICÍPIO DE CORONEL EZEQUIEL

A oficina municipal de Coronel Ezequiel foi realizada no dia 16 de janeiro de 2004, contando com a participação de 41 representantes da comunidade local, encontrando-se presentes representantes da Prefeitura Municipal, professores da rede municipal de ensino, Pastoral da Criança, Assembléia de Deus, Secretaria Municipal de Educação, Administração, Finanças, Bem Estar Social, Associações de produtores de Guajiru e Câmara Municipal.



Potencialidades

Entre as potencialidades mais relevantes (Tabela 8.1), informadas pelos participantes, encontram-se enunciados abaixo:

Tabela 8.1
Potencialidades do município de Coronel Ezequiel, 2004.

Artesanato (sisal, pedra sabão, cerâmica, retalhos).	Minérios.
Agricultura.	Agroindústria.
Turismo rural.	Igreja.
Fruticultura rural.	Comércio.
Fruticultura tropical.	Câmara Municipal.
Cultura (teatro, dança e música).	Capital humano.
Associações e sindicatos.	Pecuária (caprinocultura.).

Problemas e Soluções Propostos

Os problemas e soluções mais relevantes do município, apresentados pelos atores sociais, são mostrados na seguinte tabela:

Tabela 8.2
Problemas e soluções propostos, segundo dimensão ambiental, no município, 2004.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Escassez de água; irregularidade do inverno; poluição das águas e reservatórios, rios e subsolo.	Alongamento da adutora (Lagoa do Bonfim ou da barragem de Açú); pesquisa sobre a transposição do rio São Francisco; campanhas educativas de conscientização do desperdício de água e construção de reservatório (barragem, açudes, etc) zona rural.
Lixo doméstico sem destinação rural e urbano e sem coleta.	Coleta seletiva e reserva de um local para a criação de usina de reciclagem regional.
Inexistência de campanhas de educação ambiental.	Escolas, postos de saúde, agentes comunitários de saúde e outros.
Desmatamento, queimadas e caça predatória.	Conscientização sobre os prejuízos causados e campanhas educativas.

Tabela 8.3

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão econômica, no município, 2004.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Desemprego.	Criar fábrica para industrializar os produtos regionais.
Estradas vicinais precárias e nas existentes RN's.	Restaurar as estradas estaduais e municipais.
Falta de apoio institucional ao agricultor.	Cooperativas, associações comprometidas para a comercialização dos produtos.
Oferta de eletrificação rural deficiente.	Ampliação da rede elétrica.
Mão-de-obra com baixa qualificação; ausência de capacitação e apoio aos comerciantes.	Mais orientação técnica através de palestras e cursos e melhor conscientização por parte dos comerciantes.
Burocracia do banco para o acesso do crédito BNE e dificuldade de acesso ao crédito pelas associações.	Esclarecimento e melhor atendimento flexibilidade por parte do banco.
Difícil escoamento da produção do artesanato.	Valorização dos produtos e a criação de cooperativas.
Falta de telefonia móvel e no meio rural.	Orelhão nas comunidades rurais, instalação de torre para telefonia celular.

Tabela 8.4

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão sócio-cultural, no município, 2004.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Saneamento básico inexistente.	O município deve buscar parcerias com os governos estadual e federal para implantar políticas sanitárias.
Reservatório de água deficiente (rural e urbano) e poços tubulares que não atendem a demanda.	Construção de cisternas de imediato e posteriormente, construção ou ampliação da adutora beneficiando o município.
Falta de políticas públicas de incentivos à cultura e ausência de área de lazer para crianças, clubes.	Construção de uma área de lazer como parque infantil, quadras de esportes, espaço amplo para reuniões; criar um programa de apoio aos grupos de cultura já existentes; criar lei municipal de incentivo à cultura; interiorizar os recursos das leis federal e estadual.
Não há postos de saúde em todas as comunidades rurais.	Construir postos de atendimento nas localidades mais povoadas.
Evasão escolar e escolas sem sistema de informática.	Fazer um trabalho de conscientização junto aos pais e busca junto a SME informatizar as escolas.
Alcoolismo, drogas; prostituição e gravidez precoce.	Desenvolver campanhas educativas, principalmente com os pais.
Falta de estrutura para desenvolver os programas sociais, em decorrência do pouco recurso do Governo Federal, e nem sempre os beneficiários dos programas sociais são os que necessitam.	Buscar junto aos governos federal e estadual, recursos para ampliação da infra-estrutura municipal; cobrar do Conselho Municipal maior participação, no acompanhamento no acompanhamento dos programas existentes no município.

Tabela 8.5

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão político-institucional, no município, 2004.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Desarticulação dos agentes públicos e a sociedade; falta de informações sobre programas governamentais e comunicação entre os Governos Federal, Estadual e Municipal.	Implantação de um fórum social que realize palestras e seminários com os agentes públicos e privados, que procurem conscientizá-los do compromisso de cada um na busca de recursos que melhorem as políticas públicas de atendimento a população; disponibilização por parte do Poder Público municipal de agentes que busquem junto aos órgãos competentes as informações necessárias a serem repassadas a população.
Descentralização das políticas públicas pelo governo federal, sem conceder condições aos municípios.	Os agentes políticos municipais juntamente com os demais políticos da Região devem solicitar do governo federal mudanças na legislação tributária que repassem mais recursos para os municípios.
Baixo nível de conselheiros capacitados e Conselhos Municipais sem estrutura para funcionar.	Solicitar dos órgãos competentes a realização de cursos de capacitação para os conselheiros municipais, bem como disponibilizar sede própria e equipamentos como telefones e computadores com acesso a Internet, em que os conselheiros possam buscar informações e atuar de forma mais ativa.
Associações desvirtuadas dos seus objetivos.	Cursos de associativismo junto aos associados, como forma de prepará-los a reconhecer seus direitos e cumprir seus deveres.

Tabela 8.6

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão científico-tecnológica, no município, 2004.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Ausência de assistência técnica no meio rural e urbano; resistência dos agricultores as informações repassadas pelos técnicos.	Contratação de técnicos para uma melhor orientação e desenvolvimento das atividades e melhor abordagens para o agricultor.
Deficiência na pesquisa de convivência com o semi-árido.	Desenvolver novas pesquisas para melhorar resultados na agricultura local.
Falta de acesso ao ensino superior público gratuito.	Que o governo garanta mais vagas para os alunos das redes públicas em universidades e que dê condições de deslocamento para os alunos que já estão em cursos superiores.

Visão do Futuro

As aspirações dos atores sociais, para o município, quanto ao futuro desejado, são apresentadas na tabela abaixo.

Tabela 8.7

Visão do futuro dos atores sociais, no município, 2004.

Oportunidades para os jovens.	Município saneado, pessoas alfabetizados e cidade arborizada.
Água boa e de qualidade para todos.	Distribuição de renda justa e igual.
Que não tenham disputas partidárias sem respeito.	Respeito aos cidadãos e igualdade social.
Área de lazer.	Município rico em produtos agrícolas e com assistência técnica para os agricultores.

Representantes Institucionais para as Reuniões Sub-regionais e Regional.

Os representantes das instituições públicas e privadas que foram escolhidos para assistir as reuniões sub-regionais e regionais, são indicados na tabela 8.8.

Tabela 8.8

Representantes das instituições públicas e privadas, no município, 2004

REPRESENTANTE	NOME DA INSTITUIÇÃO
Prefeitura Municipal.	Michele Buarque E Alexandro da Silva.
Câmara Municipal.	Severino Suderly Ramos Bezerra.
Associações Rurais.	João Batista P. do Nascimento e Edson dos Santos Freitas.
Associações Urbanas.	Wandeburg Montesquier.
Igreja.	Julio Lopes da Cruz.
Conselho Municipal.	Maria Nadja da Costa.
Mercado.	José Eriberto Soares.

Avaliação da Oficina Municipal

Os pontos fortes que foram enunciados pelos participantes, quanto à realização da oficina foram de trocas de idéias e opiniões; participação das equipes; o interesse de aprender dos participantes; novas alternativas para desenvolver o município; trabalho em equipe para desenvolver melhores ações de desenvolvimento local; discussão das idéias; interação entre os participantes; a boa atuação dos coordenadores; o aprendizado quanto à identificação dos problemas e a indicação das soluções; dinamismo, agilidade e compromisso; o município só tem a ganhar com um encontro como esse; um trabalho muito proveitoso; planejamento para resolver as dificuldades do município; a facilidade que os instrutores têm em repassar as orientações para a platéia; a oportunidade dos participantes de apresentarem sugestões; objetivos alcançados diante das atividades propostas em sala; a interação de todos a fim de um só objetivo; integração, coletividade, compreensão e compromisso; interação entre coordenadores e participantes; participação do grupo; conhecimento sobre o assunto e segurança por parte dos ministrantes.

Os pontos fracos apontados foram o não comparecimento de todos que foram convidados; tempo curto; ausência de alguns segmentos da sociedade; desistência de alguns participantes; falta por em prática o que foi dito e ensinado; a maioria das pessoas não deu importância ao encontro e foram embora; falta de compromisso; desinteresse; individualismo; atraso da reunião envolvendo as pessoas da comunidade; atraso do encontro (início); conversas paralelas; opiniões opostas de alguns participantes; a não aceitação das opiniões entre os participantes; pequeno número de participantes; a falta de colaboração dos amigos que fugiram na hora do lanche; a demora do almoço; a participação dos colegas que não terminaram as atividades e pouca vontade dos participantes que desvalorizaram o encontro com novos métodos.

9. MUNICÍPIO DE ESPÍRITO SANTO

A oficina municipal de Espírito Santo foi realizada no dia 12 de março de 2004, contando com a participação de 39 representantes da comunidade local, encontrando-se presentes representantes da Prefeitura Municipal, Associações Urbanas, Sindicato de Trabalhadores, Igrejas, Câmara Municipal e Secretaria Municipal de Saúde.



Potencialidades

Entre as potencialidades mais relevantes (Tabela 9.1), informadas pelos participantes, encontram-se enunciados abaixo:

Tabela 9.1

Potencialidades do município de Espírito Santo, 2004.

Biblioteca informatizada.	Programas Sociais, como o Programa de Desenvolvimento Solidário, Bolsa Escola e Família.
Agricultura familiar: mandioca, feijão e batata doce.	Casa lotérica e agente do BNB.
Pecuária leiteira e para corte, ovinocultura e suinocultura.	CAERN.
Fruticultura: caju, jaca, manga, coco, mamão.	EMATER.
Recursos hídricos.	Postos de saúde.
Mata nativa.	Telefones públicos.
Correios com banco postal.	UVA.
Programa de 1 milhão de Cisternas de Placas.	Ensino de 1º e 2º graus.
Brasil alfabetizado e alfabetização solidária.	Água encanada na zona rural.
Cursos de Informática.	Planejamento. familiar, programa de apoio à criança.
Auxiliares e técnicos de enfermagem.	API, PACS, FUMAC, PRONAF, Programa de Desenvolvimento Solidário.
Ginásio poliesportivo, academia de musculação. e estádio de futebol.	Associações urbanas e rurais e Sindicato de Trabalhadores Rurais.
Comércios e pequena feira.	Igrejas e Pastoral da Criança.
Casa de farinha.	2 (duas) rádios comunitárias.
Cachoeira e os rios Jacu, Timbó, Una, Salto e Pedras.	Mercado público.
Dois grupos musicais: Sabor de Mel e Rasga Tanga.	Programa do Corte de Terra, do Leite e de Reforma Agrária.
Conselhos (FUNDEF, da Saúde, FUMAC, da Educação).	Clima favorável, solo fértil e açudes da Ramada, do Pau Furado.
Grupo de Jovens Unidos em Cristo.	Clube social.
Comitê Gestor.	Moto-táxi e transportes alternativos.
Grupo de dança, teatro, festa da padroeira e quadrilha junina.	Delegacia de polícia.

Problemas e Soluções Propostos

Os problemas e soluções mais relevantes do município, apresentados pelos atores sociais, são mostrados na seguinte tabela:

Tabela 9.2

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão econômica, no município, 2004.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Falta saneamento.	Garantir junto aos governos estaduais e federais recursos para implantar sistema de esgotos, banheiros e fossas.
Falta pagamento de insalubridade de funcionários da saúde e garis.	Secretaria de Saúde providenciar uma maior estruturação da saúde básica.
Desemprego.	Programa de incentivo de emprego e renda.
Falta de eletrificação e iluminação no ginásio de esporte.	Manutenção das luminárias e eletrificação trifásica.
Falta capacitação para professores da rede municipal.	Aumentar o desempenho do programa de capacitação para professores da rede municipal de ensino, favorecendo a ajuda de custo para professores carentes.
Falta regularizar o quinquênio e atraso no pagamento de funcionários municipais	Efetivar uma lei municipal que garanta um plano de cargos e salários e de calendário de pagamento.
Falta melhoria no transporte escolar .	Melhor uso de recursos para o transporte escolar.
Falta cursos profissionalizantes para jovens .	Implantação de programas, como Agente Joven de Desenvolvimento.
Falta incentivo e apoio à agricultura familiar tais como: ferramentas e implementos.	Conscientização de governos federal, estadual e municipal para criar políticas esclarecedoras do PRONAF.
Deficiência na execução.	Maior integração das esferas municipal, estadual e federal na execução do PRONAF local.
Vaca Mecânica - máquina que beneficia a soja para transformá-lo em leite em funcionamento.	Reativação e funcionamento da vaca mecânica através de parcerias.
Concentração de terras.	Implantar projetos de assentamento no município.
Falta reforma no cemitério.	Buscar recursos governamentais para construção de um novo cemitério.
Falta matadouro público.	Adquirir recursos no Ministério da Agricultura para garantia de um matadouro público.
Estradas vicinais precárias.	Fazer manutenção das estradas duas vezes por ano.
Iluminação insuficiente na zona rural.	Aumentar a eletrificação rural.
Muitas casas de taipa.	Programa de habitação para famílias carentes.
Falta pavimentação e recuperação das estradas que liga Espírito Santo, Santo Antônio e Goianinha.	Política de manutenção das rodovias.
Falta uma lavanderia pública .	Construção de uma lavanderia em local adequado evitando poluição dos rios.
Insuficiência de telefones públicos na área rural .	Criação de TP para área rural.
Transporte coletivo insuficiente e inadequado.	Prefeitura buscar parceria com estado e união para resolver o problema do transporte coletivo.

Tabela 9.3

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão sócio-cultural, no município, 2004.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Falta médico plantonista.	Implantar sistema de plantão na maternidade.
Falta um hospital na cidade.	Buscar recursos estadual e federal para construção de hospital na cidade.
Maternidade não funciona.	Garantir na maternidade um médico plantonista que seja obstetra e ginecologista.
Deficiência do PSF.	Apoio ao PSF com mais um veículo.
Agentes de saúde e funcionário não têm material para trabalhar: esparadrapo, soro e transporte.	Secretaria Municipal de Saúde deve providenciar uma maior estruturação da saúde básica.
Pocilgas inadequadas.	Criação da vigilância sanitária e lugar adequado para criação de porcos.
Animais soltos na rua.	Criação de lei municipal que proíba animais soltos.
Falta incentivo à cultura.	Incentivar a cultura.
Drogas, alcoolismo, prostituição, gravidez na adolescência.	Programa voltado para os jovens para diminuir a marginalização, favorecendo a superação da ociosidade que leva a prostituição e vícios.
Violência familiar.	Acompanhamento psicológico a familiar.
Falta de apoio aos deficientes, pelos governos.	Criar um programa de apoio aos portadores de necessidades especiais.
Exploração do trabalho infantil.	Garantia do PETI para o município.
O Programa do Leite é insuficiente.	Ampliação do programa e maior fiscalização.
Falta de apoio do esporte por parte dos Poderes Públicos.	Criação de políticas de apoio ao esporte.
Falta ampliação de banheiros com fossas sépticas.	Garantir junto aos governos ampliação dos programas de construção de fossas sépticas.

Tabela 9.4

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão ambiental, no município, 2004.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Água da CAERN precisa ser mais bem tratada.	Lei municipal e/ou estadual que garanta o melhor uso da água, inclusive a da CAERN.
Degradação do meio ambiente.	Campanhas de conscientização.
Não existe lugar adequado para o lixo.	Criação de um aterro sanitário e usina de reciclagem em consórcio com cidades vizinhas.

Tabela 9.5

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão científico-tecnológica, no município, 2004

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Ausência de parceria da universidade com o Município para garantia de estágio.	Garantir os convênios e estágios em parceria com a universidade, em forma de pesquisa e trabalho de campo.
Insuficiência da assistência técnica na área rural .	Contratar novos técnicos para atender a área rural e assim melhor à produção evitando o êxodo rural.

Tabela 9.6

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão político-institucional, no município, 2004.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Falta capacitação para conselheiros.	Criar uma política de formação para conselheiros.
Burocratização dos bancos no tocante a créditos para pequenos agricultores.	Realizar maior proximidade entre bancos, trabalhador rural e município.
Falta concluir a creche no bairro do Barbaço.	Buscar recursos federais e estaduais para conclusão da creche.
Centro Social não funciona.	Recuperação e ampliação do Centro Social através do governo federal e estadual.
Falta de fiscalização e preservação do patrimônio público.	Criação de uma guarda municipal em forma de concurso público.
Falta uma sede para os Conselhos Municipais.	Parceria de ONG's e Poder Público local para encontrar a forma de construção da sede dos conselhos gestores.

Visão do Futuro

As aspirações dos atores sociais, para o município, quanto ao futuro desejado, são apresentadas na tabela abaixo.

Tabela 9.7

Visão do futuro dos atores sociais, no município, 2004.

Saúde boa e de qualidade.	Associações com recursos para gerar emprego e renda.
Construção de um hospital.	Curso de qualificação para todos.
Um banco na cidade (agente financeiro).	Creche com tempo integral.
Trabalho para todos e distribuição de terras, reforma agrária.	Patrocínio a cultura.
Uma fábrica de saco plástico.	Agricultura produzindo e comercializando.
Usina de reciclagem.	Uma área de lazer.
Saneamento básico 100%.	Hotel na cidade.

Representantes Institucionais para as Reuniões Sub-regionais e Regional.

Os representantes das instituições públicas e privadas que foram escolhidos para assistir as reuniões sub-regionais e regionais, são indicados na Tabela 9.8.

Tabela 9.8

Representantes das instituições públicas e privadas, no município, 2004.

NOME DA INSTITUIÇÃO	REPRESENTANTE
Prefeitura Municipal.	Manoel Teixeira e Genivaldo Luiz.
Câmara Municipal.	Manoel Correia.
Igreja.	Ana de Souza Teteo e Eliazafe da Silva.
Associação Rural.	José Armando da Silva.
Associação Urbana.	Luzia da Silva Vieira e Ademilson Pedro.
Conselhos Municipais.	Reginaldo Félix dos Santos, Maria da Luz Coelho de Lima e Rosane Evangelista Araújo.
Sindicato dos Trabalhadores Rurais.	José Gerencias.

Avaliação da Oficina Municipal

Os pontos fortes que foram enunciados pelos participantes, quanto à realização da oficina foram de poder falar sobre as necessidades de nosso município; ganhar conhecimento; foi ótimo apresentar propostas para cidade; reunião da sociedade para falar sobre seus problemas; participação da sociedade civil; acreditar no programa; foram divulgados os problemas e necessidades do município; a participação dos que atuaram durante o dia; palestra muito boa, pois trará programas para o nosso município; muito proveitoso; conhecimento; buscar saber os problemas e as soluções junto às comunidades e que foi muito bom pois se valorizou ao município na questão da cidadania.

Os pontos fracos apresentados foram falta de representantes de comunidades e equipe organizadora local; horários atrasados; o tempo foi curto; pessoas de extrema importância não se encontraram na oficina; faltou almoço; horário atrasado; faltou apoio pela prefeitura; faltou a participação das instituições; falta de alojamento, de lanche e almoço; ter sido o dia todo, ter tido mais tempo; a falta de divulgação e faltou um maior tempo para esclarecer os problemas.

10. MUNICÍPIO DE IELMO MARINHO

A oficina municipal de Ielmo Marinho foi realizada no dia 09 de janeiro de 2004, contando com a participação de 53 representantes da comunidade local, encontrando-se presentes representantes da Prefeitura Municipal, Conselhos Municipais, Associações urbana e rural, Igrejas e movimentos sociais.



Potencialidades

Entre as potencialidades mais relevantes (Tabela 10.1), informadas pelos participantes, encontram-se enunciados abaixo:

Tabela 10.1

Potencialidades do município de Ielmo Marinho, 2004.

Esporte.	A maioria da área rural eletrificada.
Escolas em todas as comunidades.	Programas de governo.
Criação de peixes, potencial leiteiro, C criação de animais de pequeno porte e avicultura.	70% da população é jovem.
Artesanato.	Gás natural.
Associações comunitárias.	Mandioca, cajucultura e 2º produtor de abacaxi sequeiro.
Solo fértil e bom lençol freático.	Mão-de-obra.

Problemas e Soluções Propostos

Os problemas e soluções mais relevantes do município, apresentados pelos atores sociais, são mostrados na seguinte tabela:

Tabela 10.2

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão político-institucional, no município, 2004.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Inadimplência junto ao Programa de Desenvolvimento Solidário.	Levar as associações a negociar para resolver a inadimplência.
Conselhos Municipais não se reúnem e atuam de forma desarticulada.	Formar um Fórum e capacitar os Conselhos Municipais.
Associações sem funcionar.	Identificar a associação junto aos associados formar nova diretoria e contratar técnico em cooperativismo para os trabalhos.
Não há agências de fomento.	Providenciar instalações de agências de fomento.

Tabela 10.3

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão econômica, no município, 2004.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Desemprego.	Pequenas indústrias; programa primeiro emprego; cooperativas; capacitações para o mercado de trabalho externo e interno.
Questão fundiária.	Intervenção dos Governos Estadual, Municipal e Federal com projetos que possibilitem o acesso da comunidade ao documento.
Burocracia no crédito.	Desburocratização do sistema de crédito evitando o aval, taxas e espera.
Não há crédito para o micro empresário.	Abrir linha de crédito para micro empresário.
Falta telefonia rural deficiente.	Providenciar orelhões para as comunidades que não estão sendo atendidas.
Falta área de lazer para jovens e idosos.	Construção de áreas de lazer nas localidades de Umari, Canto de Moça e sede do município; mais incentivo ao esporte nas escolas; quadra de esportes nas pequenas comunidades e centro de convivência para os jovens na área rural.
Falta sala especial para o atendimento ao ensino infantil na sede e zona rural.	Sala especial para o atendimento ao ensino infantil na zona rural e sede do município.
Falta de creches para crianças de 0 a 03 anos.	Construir creches para crianças de 0 a 3 anos no período integral.

Tabela 10.4

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão sócio-cultural, no município, 2004.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
A segurança tem contingente reduzido, não tem transporte nem armamento.	Aumento do número de policiais; posto policial nas comunidades; aumento de número de viaturas; aquisição de motos e treinamento de policiais.
Transporte escolar insuficiente.	Criação de parceria entre o Estado e a Prefeitura para o aumento do transporte escolar.
População com dificuldade de acesso a documentos pessoais.	Parceria do Estado e Prefeituras favorecendo a emissão de documentos pessoais para pessoas carentes e instalação da Central do Cidadão.
Falta de bibliotecas e escolas informatizadas.	Bibliotecas ampliadas e informatizadas para pesquisas.
Escolas não informatizadas.	Providenciar informatização das escolas.
Casa do Estudante em Natal.	Providenciar vagas para alunos do 3º grau.
Falta escolas de informática.	Implantação de escolas de informática no Município.
Não há água para consumo humano e animal na área rural.	Mobilizar a comunidade e reivindicar equipes técnicas, junto aos órgãos competentes, para avaliar todas as comunidades e elaborar projetos.
Habitação inadequada.	Cadastro para avaliar a situação de moradia da população, com um déficit hoje, de pelos menos 750 casas, tanto na área rural quanto na área urbana.
Falta linhas regulares de transportes para a capital e da sede para os distritos.	Cobrar do Departamento Estadual de Rodagens que cumpra o contrato e coloque as linhas.
Falta de asfalto para a BR 304.	Asfaltamento que ligue o município a BR 304.
Insuficiência de profissionais; 2º Grau é ineficiente e não tem supletivo.	Contratar através de convênios com o Governo do Estado profissionais para a Educação.
Falta de cursos profissionalizantes.	Criação de escolas de cursos profissionalizantes.
Área de saúde deficitária.	Mais ambulâncias para o município; unidades de saúde; profissionais para a área de saúde.
Há déficit de matrículas do Bolsa Escola.	Reivindicar, pois o município necessita de mais 600 vagas para suprir a demanda.

Tabela 10.5

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão ambiental, no município, 2004.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Lixo.	Usina de reciclagem; criação de campanha de conscientização acerca da importância da reciclagem como instrumento despoluidor e fonte alternativa de geração de renda.
Lixo a céu aberto.	Coleta sistemática de lixo com aterro.
Degradação do Rio Potengi.	Fiscalização dos Órgãos competentes e assoreamento das margens do Rio Potengi.
Retirada da vegetação da nascente do Riacho de Canto de Moça (nascente da lagoa de Extremoz).	Providências no sentido de coibir a retirada da vegetação desses locais.
Queimadas.	Realizar um trabalho de capacitação junto aos trabalhadores rurais acerca da importância do adubo orgânico.

Tabela 10.6

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão científico-tecnológica, no município, 2004.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Só existe um técnico da EMATER; não há órgãos de pesquisa e falta de capacitação técnica, divisão de tarefas.	Contratação de mais um técnico para pesquisa; providenciar convênios com órgãos de pesquisa como EMPARN, UFRN, UNP, SEBRAE; promover cursos de capacitação técnica e atualização e habilidades específicas.
Inexistência de tecnologia na produção agrícola (equipamentos agrícolas).	Utilização de instrumentos tecnológicos direcionados a produção agrícola.
Preparo do solo inadequado.	Análise do solo, conservação de solo e reflorestamento. (60% do abacaxi perdido por causa de doenças).

Visão do Futuro

A aspiração dos atores para o município, quanto ao futuro desejado, é apresentada na tabela abaixo.

Tabela 10.7

Visão do futuro dos atores sociais, no município, 2004.

Associativismo e cooperativismo fortes.	Casas boas e adequadas para todos.
Indústrias.	Teatro.
Juventude educada e informada e população alfabetizada.	Sem violência.
Município desenvolvido.	Área reflorestada.
Todos os Distritos com infra-estrutura.	Pólo de calçados do RN.
Hospital equipado.	Emprego para todos.
Município fazendo parte da grande Natal.	Estádio de futebol.
Associações funcionando.	Agricultura forte e organizada.
Mais incentivos governamentais.	Centro de treinamento para atletas.
Estradas interligando o Município as localidades.	Universidade.
Comércio justo para o abacaxi.	Água de qualidade para todos.
Distrito desfrutando da cidadania plena.	Política de preço mínimo para a agricultura.

Representantes Institucionais para as Reuniões Sub-regionais e Regionais.

Os representantes das instituições públicas e privadas que foram escolhidos para assistir as reuniões sub-regionais e regionais, são indicados na tabela 10.8.

Tabela 10.8

Representantes das instituições públicas e privadas, no município, 2004.

NOME DA INSTITUIÇÃO	REPRESENTANTE
Prefeitura Municipal.	Tarcisio Ribeiro.
Conselhos Municipais.	Antonio Emanuel de Iara Meneses, Raimundo Barbosa de Lima.
Associações Rurais.	Ielmo Joaquim de Oliveira, Francisco Elias da Silva e Lourenço Araújo da Silva.
Associação Urbana.	Aparecida Cunha de Souza e Conceição Concita.
Assessoria Técnica.	Washington Diniz.
Igrejas.	Joseneide Carlos de Brito Meneses.
Movimentos Sociais.	Edmilson Silva.

Avaliação da Oficina Municipal

Os pontos fortes que foram enunciados pelos participantes, quanto à realização da oficina foram de ótimo; importante; especial; maravilhoso; visão; marcante; conhecimento; entretenimento; desenvolvimento; fortalecimento; cidadania e integração.

11. MUNICÍPIO DE JAÇANÃ

A oficina municipal de Jaçanã foi realizada no dia 12 de janeiro de 2004, contando com a participação de 38 representantes da comunidade local, encontrando-se presentes representantes da Prefeitura Municipal, Clube de Mães, Pastoral da Criança, PETI, Escola Municipal, Associação de Costureiras, Câmara Municipal, EMACC, Secretaria Municipal de Assistência Social, Centro Social, Sindicato de Trabalhadores Rurais, ASSET e Comércio.



Potencialidades

Entre as potencialidades mais relevantes (Tabela 11.1), informadas pelos participantes, encontram-se enunciados abaixo:

Tabela 11.1
Potencialidades do município de Jaçanã, 2004.

Fruticultura tropical (caju, maracujá); horticultura; agricultura, mamona e apicultura.	Poder Executivo e Legislativo.
Esporte (capoeira).	Micro-clima
Festas do padroeiro; do caju; de São João; movimentos culturais; artesanato em sisal e turismo rural.	Gastronomia.
Associações e Sindicato Rural.	Qualificação na agricultura, artesanato, serigrafia.
Comércio.	Rádio comunitária, emissão de documentos.

Problemas e Soluções Propostos

Os problemas e soluções mais relevantes do município, apresentados pelos atores sociais, são mostrados na seguinte tabela:

Tabela 11.2
Problemas e soluções propostos, segundo dimensão científico-tecnológica, no município, 2004.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Escolas públicas sem equipamentos de informática, computadores, periféricos e Internet.	Viabilizar a aquisição dos equipamentos através de convênios com as três esferas governamentais (município, estado e governo federal) e empresas privadas.
Assistência técnica deficitária.	Aumento do quadro pessoal qualificado com equipamentos em parceria com os Governos Municipal, Estadual e Federal garantindo assim uma assistência técnica de qualidade.
Repetidoras de canais locais de TV's, pois não existe no município.	Parceria do governo municipal e do setor privado de comunicação estadual para a aquisição de equipamentos e fornecimento do sinal local.

Tabela 11.3

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão econômica, no município, 2004.

PROBLEMAS	SOLUÇÕES
Ausência de oportunidade de emprego.	Criar políticas públicas para geração de empregos e renda, parceria com o governo federal, estadual e municipal, para que as associações possam desenvolver seus projetos; o incentivo à isenção fiscal para assim se reverter em empregos.
Eletificação rural e urbana não atende demanda.	Através de projetos, o Governo Municipal junto com as associações buscar parcerias com o governo estadual/ federal.
Estradas precárias.	O governo municipal procurar através de convênios e parcerias com o governo do estado, local recursos para a preparação das estradas.
Inexistência de uma cooperativa de agricultores familiares.	Processo de conscientização com os agricultores, mostrando a importância da criação de uma cooperativa.
Infra-estrutura de comunicação (celular e Internet inexistente).	Solicitar junto ao órgão competente a instalação de torres para a comunicação de celulares.
Crédito burocrático e com juros altos.	Lutar para que o governo federal implemente uma política a fácil acesso, sem burocracia e juros baixos.
Legalização das terras.	Fazer parceria com o sindicato, prefeitura, INCRA e cartório para que haja levantamento das terras e assim buscar soluções com os órgãos competentes.

Tabela 11.4

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão político-institucional, no município, 2004.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Segurança pública deficiente (generalizada).	Criação e ampliação de uma política pública que englobe a estruturação de recursos humanos necessários para amenizar os problemas locais.
Abatedouro público.	Construção de um novo abatedouro público que atenda as normas sanitárias necessárias para um bom funcionamento e capacitação para os marchantes que nele atuam.
Infra-estrutura deficiente de prédios públicos (sede da prefeitura é alugada).	Construção de uma sede administrativa ampliada para a prefeitura municipal que comporte as secretárias municipais facilitando assim a articulação entre si.
Ausência de elaboração de orçamento público com participação da sociedade (OPP).	Que o governo municipal deve procurar abrir espaço para que a sociedade participe da elaboração do orçamento público, bem como o acompanhamento da sua execução.
Articulação institucional deficiente.	Melhorar a relação entre os Poderes Legislativo e Executivo com associações, sindicatos, igrejas; fortalecendo as decisões e ações em prol do desenvolvimento da sociedade.
Membros de Conselhos Municipais sem qualificação.	Buscar programas de capacitação junto ao governo estadual para os conselheiros municipais dos diversos Conselhos Municipais locais existentes, através de seminários encontros palestras, etc.
Gestores públicos sem compromisso com a população.	Politização dos eleitores enquanto cidadãos, para que os momentos cobrem dos seus gestores e representantes públicos, o compromisso firmado com os seus municípios.

Tabela 11.5

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão ambiental, no município, 2004.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Falta de água.	Auditoras federais e estaduais (parceria); rede de saneamento de água; perfuração de poços tubulares com dessalinizadores; construção de pequenos barreiros e de cisternas.
Destino do lixo (coleta e transporte).	Aterro sanitário; transporte do lixo; recipiente para coleta; orientação e educação para coleta seletiva.
Desmatamento, poluição e queimadas.	Orientação escolar e assistência técnica qualificada.

Tabela 11.6

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão sócio-cultural, no município, 2004.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Saneamento básico inexistente.	Elaborar um projeto básico (CAERN e FUNASA), angariar recursos financeiros junto à união e estado; Educação e orientação por parte da P.M.J.; drenagem e escoamento dos detritos + lagoas de estabilização + tratamento.
Ruas não pavimentadas.	Calçamento com recursos federais, estadual e contra-partida da prefeitura
Escolas (falta salas de aula e equipamentos); Biblioteca pública deficiente (infra-estrutura física e acervo/ livros...); transporte escolar deficientes; infra-estrutura de lazer (praças) para as crianças in-existent.	Escolas com 12 salas de aula (8 salas) da 1ª a 8ª série; construção de uma nova biblioteca, ou conserta todos defeitos existentes; construção de áreas de lazer para a comunidade e melhoria dos transportes urbanos.
Saúde deficiente na zona rural/ urbana falta equipamentos; drogas (maconha, álcool).	Construção de posto de saúde do sítio flores com recursos federal estadual municipal; material: bureaux, cadeiras, estetoscópio; reforma do posto de saúde contando com recursos federal estadual, municipal. ambulância a diesel; criar um programa de assistência aos drogados e viciados.
Cemitério super lotado.	Construção de cemitério com recursos estadual e municipal de Jacaná.
Êxodo rural.	Regular a situação fundiária; credito subsidiando para o pequeno produtor; assistência técnica qualificada (estado- EMATER); eletrificação rural; recursos hídricos: poços, cisternas, barreiros; construção e melhoria das residências rurais; orientação e educação rural (Prefeitura Municipal de Jacaná).
Falta programas sociais (ausência de políticas públicas de juventude)	Implantação do agente jovem; Incentivo aos jovens para práticas; culturais: teatro, artesanato; esportivos: futebol, vôlei; artes marciais: judô, capoeira.
Trabalho infantil.	Recursos federais para o aumento de meta do PETI; implantação do Conselho Tutelar e implantação do projeto sentinela.
Habitação - déficit	Construção de residências populares, rural e urbanas.
Inexistência de espaço para desenvolver a cultura e esporte e lazer.	Construção de um centro poliesportivo com quadra, campo parque infantil, espaço cultural (recursos união, estado e município).

Visão do Futuro

As aspirações dos atores sociais, para o município, quanto ao futuro desejado, são apresentadas na tabela abaixo.

Tabela 11.7

Visão do futuro dos atores sociais, no município, 2004.

População alfabetizada.	Espaço cultural construído.
Saúde de 1º mundo.	Escolas equipadas.
Todos com dinheiro no bolso.	Cooperativismo plenamente desenvolvido.
Município 100% saneado, eletrificado e pavimentado.	Segurança e emprego.
Prostituição zero.	Saúde e paz.
Um bom apoio ao esporte e cultura.	Prefeitura construída.

Representantes Institucionais para as Reuniões Sub-regionais e Regional.

Os representantes das instituições públicas e privadas que foram escolhidos para assistir as reuniões sub-regionais e regionais, são indicados na tabela 11.8.

Tabela 11.8

Representantes das instituições públicas e privadas, no município, 2004.

NOME DA INSTITUIÇÃO	REPRESENTANTE
Prefeitura Municipal.	Orlando De Vasconcelos.
Câmara Municipal .	Wady Antonio De Farias
Associações Rurais e Urbanas.	Alessandra Cordeiro.
Sindicato dos Trabalhadores Rurais.	José Mota Da Silva Júnior
FUMAC .	Sebastião Marcelino Da Silva
Igrejas.	Eusivan Santos.
Comércio	Ivanaldo Martins.

Avaliação da Oficina Municipal

Os pontos fortes que foram enunciados pelos participantes, quanto à realização da oficina foram de participação e interação dos participantes para com as resoluções dos problemas; as propostas de melhoria para o nosso município; projeto de apresentação do projeto; capacitação dos profissionais; participação do grande grupo; transmissão de conhecimentos; oportunidades de refletirmos sobre os problemas e as possíveis soluções para o nosso município; que sempre aconteçam encontros como estes com clareza, objetividade; super-proveitoso; 100% de conhecimento; esforço e dedicação dos grupos para um desenvolvimento sustentável melhor; conscientização; o aprendizado sobre o Plano de desenvolvimento sustentável; todo conteúdo passado; participação dos presentes; socializa-

ção, metodologia aplicada e transparência nos temas centrais; participação de toda equipe nos problemas de nosso município; o material produzido, bem produzido e o nível dos participantes e dos coordenadores.

Os pontos fracos que foram apresentados foram falta de interesse da população jaçanense; falta de participação de outras pessoas; pouca frequência dos convidados; o pouco tempo para discutirmos nossa realidade; deveria ser mais tempo; pouca participação; falta de interesse dos que foram embora; atraso em relação à programação proposta; falta de mais pessoas para um diálogo; atraso dos participantes e equipe do IICA; a falta de participantes de outros representantes do município.

12. MUNICÍPIO DE JAPI

A oficina municipal de Japi foi realizada no dia 14 de janeiro de 2004, contando com a participação de 25 representantes da comunidade local, encontrando-se presentes representantes da Prefeitura Municipal, Secretaria Municipal da Saúde, da Agricultura, da Educação, Associações Comunitárias Urbanas e Rurais, Igrejas, Escola Municipal, Vigilância Sanitária, Câmara Municipal e Sindicato dos Trabalhadores Rurais.



Potencialidades

Entre as potencialidades mais relevantes (Tabela 12.1), informadas pelos participantes, encontram-se enunciados abaixo:

Tabela 12.1

Potencialidades do Município de Japi, 2004.

Nível de formação dos professores.	Programas Sociais.
Turismo ecológico.	Relevo favorável para construção de açudes.
Sisal e carnaúba.	Argila para produção de peças artesanais.
Minério schelita e pedreiras.	Grupo de danças.
Agricultura familiar, pecuária bovina e ervas medicinais.	Associação locais.
Costureiras e bordadeiras.	Gestores do Poder Público municipal e Conselho Municipais.

Problemas e Soluções Propostos

Os problemas e soluções mais relevantes do município, apresentados pelos atores sociais, são mostrados na seguinte tabela:

Tabela 12.2

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão político-institucional, no município, 2004.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Falta de vontade política dos governantes.	Mais empenho dos políticos e que a sociedade participe mais das decisões.
Não participação efetiva da sociedade nos Conselhos Municipais.	Que a população participe e tenha disponibilidade para desempenhar de melhor forma o seu papel.
Conselheiros não qualificados e conscientes do seu papel.	O Governo Estadual e Federal deve criar um amplo programa de capacitação de conselheiros com acompanhamento e avaliação permanente dos mesmos.

Tabela 12.3

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão econômica, no município, 2004.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Desemprego.	Interesse político com projetos, aquisição de recursos junto aos Governos Federal e Estadual e articulação com a iniciativa privada. Mobilizar a sociedade junto com os Poderes Públicos com as associações comunitárias urbanas e rurais; disponibilizar terrenos para construção de fábricas e apoio aos produtores rurais dispendo de distribuição de sementes para o plantio, corte de terras e financiamento agropecuário a baixo custo.
Oferta de energia elétrica deficiente no meio rural.	Fazer gestão junto aos organismos municipais e estaduais para disponibilizar energia nas áreas necessárias.
Estradas vicinais precárias e acesso a Paraíba.	Apoio do Poder Público Municipal e Estadual para superar esta deficiência; construção da RN ligando o município a Paraíba.
Alto custo das ligações telefônicas.	Fazer gestão junto a ANATEL para redução dos custos das ligações telefônicas.

Tabela 12.4

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão sócio-cultural, no município, 2004.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Água de má qualidade e salobra.	Implantação do sistema de adutora Monsenhor Expedito, bem como dotar o município de infra-estrutura hídrica (açudes, poços e outros); deve haver um amplo processo de conscientização da população para o bom uso da água, de forma equilibrada, sem desperdícios e sem poluir os reservatórios e lençol freático.
Déficit habitacional de casas populares; elevado número de casas de taipa.	Colocar em prática os projetos já existentes no município, como por exemplo: o Fundo Municipal de Habitação, que almeja a erradicação das casas de taipa, bem como amplia o número de moradias dignas para a população.
Saneamento básico deficiente (apenas 50%) .	Dar continuidade aos projetos já existentes, bem como conscientizar a população sobre a conservação dos mesmos.
Elevado índice de pessoas analfabetas (43%) da população.	Elevar o número de professores e escolas do município, bem como incentivar a população para participar dos programas de alfabetização já existentes no município.
Sistema de saúde deficiente (carência de médicos, estrutura, medicamentos).	Implantação de outras equipes do PSF, melhoramento da infra-estrutura hospitalar e renovação da frota de veículos.
Município sem áreas de lazer para população.	Investir na infra-estrutura de lazer situado no Boqueirão que fica encravado no Rio Jacu, o qual banha o município de Japi. Construção de um ginásio esportivo e estádio de futebol, com toda a infra-estrutura compatível com a realidade do município.
Elevado índice de pessoal envolvidas com drogas, alcoolismo, prostituição infantil e violência.	Conscientizar a população através de palestras, reuniões, mostrando os efeitos destrutivos dos mesmos, envolvendo escolas, associações, sindicatos e outras organizações do município.
Carência de reservatórios de água nas casas (cisternas).	Ampliar o PIMC para e outros programas do governo que venhaM contribuir com a ampliação dos reservatórios de água do município.

Tabela 12.5

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão ambiental, no município, 2004.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Coleta, destino e tratamento do lixo.	Coleta seletiva de lixo; usina de compostagem; reciclagem através de uma cooperativa regional; aterro sanitário.
Poluição do meio ambiente por intermédio dos dejetos sanitários	Implantação do sistema de saneamento básico do município por intermédio do Poder Público.
Desmatamento, queimadas e erosão de solo.	Abrir um amplo processo de conscientização da população; evitar o uso de práticas agrícolas que comprometem o meio ambiente, através de palestras nas escolas, sindicatos, associações e famílias.
Irregularidade do período chuvoso.	Técnicas de melhor aproveitamento do período de chuvas.

Tabela 12.6

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão científico-tecnológica, no município, 2004.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Inexistência de informatização nas escolas públicas com assessor a web e equipamentos.	Que os Governantes criem um programa especial de informatização e democratização da web para as escolas públicas do País.
Inexistência de escola técnica e profissionalizante no município.	Criação de escolas públicas profissionalizantes nas cidades pólos da Região, e disponibilizar apoio para que as pessoas carentes tenham acesso.
Inexistência de equipamentos agrícolas compatíveis com a realidade do solo da Região.	Desenvolver tecnologias compatíveis com a realidade do semi-árido.
Sistema de telefonia urbana e rural deficiente.	Criar um programa de ampliação da rede telefônica para as comunidade rurais, por intermédio das empresas concessionárias da telefonia.
Sistema de assistência técnica deficiente.	Criar um escritório local da EMATER ou ONG financiada com recursos públicos, com toda a infra-estrutura de pessoal e física disponível para um melhor atendimento do homem do campo.

Visão do Futuro

As aspirações dos atores sociais, para o município, quanto ao futuro desejado, são apresentadas na tabela abaixo.

Tabela 12.7

Visão do futuro dos atores sociais, no município, 2004.

Japi se destacando como um pólo industrial na Região.	Agricultura com financiamento e funcionando.
Analfabetismo zero.	Saúde funcionando 100%.
Cidade com shopping e estádio de futebol completo.	Município com clube e área de lazer para população.
Município 100% saneado..	Ginásio poliesportivo concluído e funcionando.
Município com adutora em pleno funcionamento.	Todas as escolas informatizadas e com acesso a web.
Elevado número de pessoas 3º grau.	Meio rural eletrificado.

Representantes Institucionais para as Reuniões Sub-regionais e Regional.

Os representantes das instituições públicas e privadas que foram escolhidos para assistir as reuniões sub-regionais e regionais, são indicados na tabela 12.8.

Tabela 12.8

Representantes das instituições públicas e privadas, no município, 2003.

NOME DA INSTITUIÇÃO	REPRESENTANTE
Prefeitura Municipal.	Maria Gorete Pinheiro.
Câmara Municipal.	José Manuel de Souza.
Conselho Municipal.	Ermendes César F. da Silva.
Sindicato dos Trabalhadores Rurais.	Epitácio Nicolau de Pontes.
Associações.	Manoel Faustino.
Igrejas.	Raimunda Lima F. Alustau.

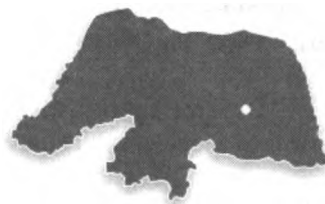
Avaliação da Oficina Municipal

Os pontos fortes que foram enunciados pelos participantes, quanto à realização da oficina foram da participação dos presentes nas discussões; tudo o que aconteceu aqui é muito importante; forte as questões a serem debatidas; aproveitamento e ampliação dos conhecimentos; respostas aos anseios; o interesse dos participantes no debate; os conhecimentos transmitidos e a participação de algumas pessoas; a chuva; um dia interessante, novos conhecimentos, experiências, trocas de idéias e perspectivas de solucionar os problemas da Região; aproveitamento dos grupos no âmbito das necessidades apresentadas e a participação da sociedade exercendo a cidadania; discussão sobre desenvolvimento sustentável e discutir os problemas e apontar soluções, para o desenvolvimento do município e troca mútua de idéias entre os participantes.

Como pontos fracos apresentados foram a falta de conhecimento de alguns participantes e ausência de outros; poucos participantes; poucas pessoas representando o Poder Público; entendimento sobre as necessidades do município; população não correspondeu ao convite.

13. MUNICÍPIO DE JUNDIÁ

A oficina municipal de Jundiá foi realizada no dia 11 de dezembro de 2003, contando com a participação de 20 representantes da comunidade local, encontrando-se presentes representantes da Prefeitura Municipal, Secretarias Municipais, Igrejas, Câmara Municipal, EMATER, Associações e PRONAF.



Potencialidades

Entre as potencialidades mais relevantes (Tabela 13.1), informadas pelos participantes, encontram-se enunciados abaixo:

Tabela 13.1
Potencialidades do município de Jundiá, 2003.

Três postos de saúde na área rural e 8 (oito) casas de farinhas.	Professores capacitados e de saúde.
Agricultura (mandioca, milho, feijão e cana de açúcar) e fruticultura (caju, manga) e pecuária.	Artesanato (sisal, bordado) e mão de obra capacitada para o artesanato.
Conselhos Municipais.	População jovem.
Solos férteis.	Esporte (futebol).
Matadouro, mercado público e associações organizadas.	

Problemas e Soluções Propostos

Os problemas e soluções mais relevantes do município, apresentados pelos atores sociais, são mostrados na seguinte tabela:

Tabela 13.2
Problemas e soluções propostos, segundo dimensão econômica, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Estradas precárias em Brejinho, Jundiá, e Espírito Santo.	Melhoria e asfalto das estradas.
Falta geração de emprego e renda.	Capacitação e cursos nas áreas de agricultura e pecuária; modernização das casas de farinha; crédito para custeio e investimento e incentivo ao artesanato.

A população informou o problema originado pelas terras sem titulação, mas não informou a solução.

Tabela 13.3

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão sócio-cultural, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Analfabetismo de adulto.	Maior incentivo à população para participar de projetos como o EJA.
Muitas casas de taipa e ausência de dependências sanitárias nas zonas rural e urbana.	Construção de casas de alvenaria e condições sanitárias adequadas construídas através de mutirões.
Água para consumo humano não é tratada adequadamente.	Capacitação de profissionais para tratamento da água em parceria com a CAERN e a Usina Estivas e palestras educativas sobre a importância da água.
Ausência de local adequado para prática esportiva e para funcionamento de creches.	Construção de ginásio poliesportivo; construção de creches.
Infra-estrutura de saúde inadequada e poucos profissionais da saúde.	Construção de unidade mista e contratação de profissionais.
Jovens sem perspectiva.	Realizar cursos profissionalizantes em parceria com a SETHAS, SINF, SESI, SENAI, universidades e cursos pré-vestibulares.
Prostituição infantil e gravidez precoce.	Programas sociais.
Segurança: baixo contingente policial.	Contratação de maior número de profissionais da área.
Telefonia rural insuficiente.	Aquisição de telefones públicos nas comunidades de Gravatá, Lagoa Grande e Vertentes.
Transporte para Natal e cidades vizinhas insuficientes.	Melhoria das estradas.
Drogas e alcoolismo.	Palestras educativas e preventivas.

Tabela 13.4

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão ambiental, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Poluição do Rio Araraí pelas usinas de cana-de-açúcar.	Fiscalização pelos órgãos competentes.
Desmatamento nas vertentes dos rios Araraí e Vertente.	Fiscalização pelos órgãos competentes.
Contaminação do solo pela manipueira.	Construção de tanques para manipueira e uso posterior em adubação e alimentação animal.
Lixo queimado e jogado a céu aberto nas proximidades de vertentes de água.	Construção de usina de reciclagem de lixo.

Tabela 13.5

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão político-institucional, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Assistência técnica insuficiente.	Contratação de mais técnicos para atender a demanda.

Visão do Futuro

As aspirações dos atores sociais, quanto ao futuro desejado, são apresentadas na tabela abaixo.

Tabela 13.7

Visão do futuro dos atores sociais, no município, 2003.

Unidade Mista para a população.	Ginásio de esporte.
Pessoas capacitadas para o trabalho.	População com acesso as universidades.
Saneamento básico implantado.	Realização de coleta seletiva do lixo.
Centros sociais construídos.	Médicos plantonistas.
Praças arborizadas.	Casas de farinha modernizadas.
Creches, telefones, água, área de lazer e transporte.	Fábricas de beneficiamento produtos agropecuários.
Centro de apoio ao agricultor.	Cursos profissionalizantes.

Representantes Institucionais para as Reuniões Sub-regionais e Regional.

Os representantes das instituições públicas e privadas que foram escolhidos para assistir as reuniões sub-regionais e regionais, são indicados na tabela 13.8.

Tabela 13.8

Representantes das instituições públicas e privadas, no município, 2003.

NOME DA INSTITUIÇÃO	REPRESENTANTE
Prefeitura Municipal.	Marinalva Trajano de Lima.
Câmara Municipal.	José Geraldo Barbosa de Medeiros.
Igrejas.	Alexsandro Reatto.
Associações Rurais.	Paulo Antonio de Medeiros.

Avaliação da Oficina Municipal

Os pontos fortes que foram enunciados pelos participantes, quanto à realização da oficina foram de avaliação do desenvolvimento do município; proveitoso; dinâmica dos trabalhos; oportunidade de contribuir para o Plano; dinâmica dos trabalhos e oportunidade de contribuir para o desenvolvimento da Região.

14. MUNICÍPIO DE LAGOA D'ANTA

A oficina municipal de Lagoa D'Anta foi realizada no dia 15 de dezembro de 2003, contando com a participação de 30 representantes da comunidade local, encontrando-se presentes representantes da Prefeitura Municipal, Conselhos Municipais, Associações urbanas e rurais, Igrejas, Grupo de Idosos, Programas Governamentais, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Partido Político e a comunidade local.



Potencialidades

Entre as potencialidades mais relevantes (Tabela 14.1), informadas pelos participantes, encontram-se enunciados abaixo:

Tabela 14.1
Potencialidades do município de Lagoa D'Anta, 2003.

Agricultura e fruticultura (caju, manga, goiaba e jaca) e pecuária (caprino, ovino, bovino e suíno)	Rádio comunitária.
Água acumulada na zona urbana, adutora e estradas.	Infra-estrutura das escolas e quadra poliesportiva na zona rural.
Turismo rural (lagoas, cruzeiro, pedreira) e artesanato.	Artísticas (dança, teatro, música, poetas e cantores).
Esportes e lazer.	Organização das associações e participação da sociedade civil.
Recursos humanos.	18 casas de farinha.
Comércio, serviços (salão de beleza, posto de gasolina), correio, banco postal, e Caixa Econômica Federal.	Exploração do mármore.

Problemas e Soluções Propostos

Os problemas e soluções mais relevantes do município, apresentados pelos atores sociais, são mostrados na seguinte tabela:

Tabela 14.2
Problemas e soluções propostos, segundo dimensão ambiental, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Destino do lixo hospitalar e doméstico na zona rural e urbana.	Aquisição de transporte adequado para lixo; construção de aterro sanitário e criação de programa de reciclagem do lixo e consórcio para construção de usina regional para reciclar.
Poluição das casas de farinha e padarias.	Construção de reservatório para acumular os resíduos do tratamento da mandioca (manipueira); programa de incentivo financeiro aos proprietários para aplicação dos chaminés nas padarias.
Desmatamento.	Cumprimento das leis ambientais e reflorestamento.

Tabela 14.3

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão econômica, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Na monocultura da mandioca, não existe diversificação dos derivados.	Criar programas permanentes de incentivo a cultura da mandioca nas suas diversificações.
Repasse da merenda escolar insuficiente com base em dados desatualizados.	Repasse de acordo com o número de alunos matriculados no ano vigente.
Cartório (atendimento insuficiente).	Prestar atendimento diário nos turnos matutino e vespertino.
Carros pipa retiram água do município para abastecer outras cidades.	Construção de adutora que possibilite o abastecimento das outras cidades.
Ausência de terminal rodoviário.	Construção de um terminal rodoviário; parcerias com governo estadual, municipal e empresas de transportes rodoviários.

Tabela 14.4

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão político-institucional, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Recursos insuficientes para saúde.	Aumento da renda per capita da saúde e educação dos municípios e recursos para ampliar a maternidade através de convênios.
CAERN na zona rural não tem hidrômetro (Lagoa do Chico).	CAERN responsabilizada em colocar hidrômetro nas residências da zona rural (Lagoa do Chico).
Ausência de política de assistência aos portadores de deficiência.	Aquisição de um transporte tipo "besta" para conduzir os pacientes para as clínicas especializadas; criação de oficinas para que os portadores de deficiência possam desenvolver suas habilidades.
Ausência de política cultural.	Construção de um espaço com stands, para oferecer cursos nas diversas áreas onde se possa expor trabalhos artísticos; cadastro de todas as pessoas que trabalham com artesanato no município e construção de um calendário cultural.
Segurança na zona rural.	Posto policial para segurança na comunidade rural.

Tabela 14.5

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão científico-tecnológica, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Assistência técnica rural.	Determinar a participação do técnico agrícola definitivamente na cidade e EMATER.
Informatização das escolas.	Repasse de recursos por convênios para aquisição de computadores para informatização das escolas.
Mão de obra desqualificada.	Cursos de aperfeiçoamento e capacitação em áreas distintas (serigrafia, artesanato, eletrícista, etc).
Acesso à informática.	Fazer convênios com órgãos responsáveis para realização de cursos de informática.
Ausência de técnico permanente na cidade.	Presença permanente de técnico no município.

Tabela 14.6

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão sócio-cultural, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Saneamento básico.	Construção do saneamento básico no município.
Estrutura das escolas inadequadas.	Construção, reforma e ampliação das escolas municipais da zona rural e urbana.
Ampliação das escolas rural e urbana.	Rurais: levantar quantidade de alunos; ampliar de maneira proporcional à clientela; equipar no que diz respeito à informática. Urbanas: construir novas salas de aula, equipando com computadores.
Casas de taipa na zona rural.	Sensibilizar as autoridades (municipais, estaduais e federal), mostrando as carências familiares (vidas sub-humanas) apresentando projetos para os órgãos competentes e política habitacional que não permita construção de casas de taipa (contrapartida da prefeitura e famílias).
Inexistência de creches na zona rural.	Construir através de convênios e ou recursos próprios creches na zona rural, desde que sejam realmente voltadas para a realidade das crianças.
Água na zona rural para o consumo humano.	Chafariz levando da adutora para toda zona rural.
Desemprego.	Qualificar a mão de obra, criação de fábricas, industrialização dos produtos da terra.
Drogas, principalmente o álcool entre adolescentes.	Combater os traficantes através de ações policiais de cumprimento das leis e palestras para jovens e familiares e criação de locais para ocupação de jovens e adolescentes.
Prostituição.	Programas educativos e diálogo entre pais e filhos; valorização do ser humano como indivíduo e educação sexual nas escolas.
Atuação dos conselheiros; falta de capacitação e informação da função de conselheiro.	Treinamentos informando a junção do conselheiro.
Atravessadores na comercialização da agricultura e do artesanato.	Criação de cooperativas, para garantir a venda dos produtos direto ao consumidor.
Transporte escolar insuficiente na zona rural.	Aquisição de ônibus escolar através convênios ou recursos próprios.
Transporte insuficiente para atendimento médico na zona rural.	Transporte para o atendimento médico na zona rural.
PSF e equipes insuficientes.	Ampliação de mais equipes do PSF.
Falta de atendimento odontológico na zona rural.	Reivindicar junto Ministério da Saúde, governo estadual e municipal a contratação de dentista para a zona rural.

Visão do Futuro

As aspirações dos atores sociais, quanto ao futuro desejado, são apresentadas na tabela abaixo.

Tabela 14.7

Visão do Futuro dos atores sociais, no município, 2003.

Concretização das propostas desta oficina.	Casa de abrigo para terceira idade.
Coleta de lixo seletivo.	Resgate da Lagoa.
Nenhum analfabeto, faculdade e escolas informatizadas.	Turista internacional, cruzeiro como ponto turístico.
Fábricas, bancos e auditório.	Fim das casas de taipa.
Saneamento e eletrificação na zona urbana e rural, asfalto total, rodoviária.	Praças com quiosques, teatro.
Centro de reabilitação para deficientes, serviços de RX e ultra-sonografia e centro cirúrgico.	Escolas particulares, supletivo na zona rural e pós-graduação para professores.
Governo democrático e administração transparente	Hotéis e pousadas.
Uso de língua estrangeira.	Emprego para todos os jovens.
Arborização da cidade.	Praça na lagoa do Chico.
Biblioteca com grande acervo.	Central do cidadão.
Creches na zona rural.	Repetidora de TV, torre celular e telefonia rural.
Ampliação do cemitério.	Sindicato atuante.

Representantes Institucionais para as Reuniões Sub-regionais e Regional.

Os representantes das instituições públicas e privadas que foram escolhidos para assistir as reuniões sub-regionais e regionais, são indicados na tabela 14.8.

Tabela 14.8

Representantes das instituições públicas e privadas, no município, 2003.

NOME DA INSTITUIÇÃO	REPRESENTANTE
Prefeitura Municipal.	Germano de Azevedo Targino e Gizelda Rodrigues de França Gomes.
Câmara Municipal.	Iara Gomes Bezerril
Igrejas.	Manoel Zacarias dos Santos.
Conselhos Municipais.	Edson Raimundo da Silva.
Sindicato dos Trabalhadores Rurais.	Elizabeth Francisca da Silva.
Associações Rurais.	José Altair Gomes da Silva.

Avaliação da Oficina Municipal

Os pontos fortes que foram enunciados pelos participantes, quanto à realização da oficina foram de dinâmico, alegre e motivador; proveitoso e construtivo; possibilidade de aprender; transparência e igualdade; reciprocidade, ajuda, participação, interação e liberdade.

15. MUNICÍPIO DE LAGOA DE PEDRAS

A oficina municipal de Lagoa de Pedras foi realizada no dia 09 de março de 2004, contando com a participação de 22 representantes da comunidade local, encontrando-se presentes representantes da Prefeitura Municipal, Câmara Municipal, Associações urbanas e rurais, Igrejas, Comércio, Sindicato de Trabalhadores Rurais e Conselhos Municipais



Potencialidades

Entre as potencialidades mais relevantes (Tabela 15.1), informadas pelos participantes, encontram-se enunciados abaixo:

Tabela 15.1
Potencialidades do município de Lagoa de Pedras, 2004.

Pecuária (feira e curral de gado) e piscicultura (peixes de água doce).	Moto-táxi.
Programas Sociais.	Rádio comunitária, banco postal e Caixa Aqui.
EMATER.	Agenda 21.
Alfabetização para jovens e adultos.	Sala de cirurgia.
Fruticultura.	Mandioca com escoamento para Pernambuco.
Agricultura da mandioca, feijão verde, batata.	Olarias.
2 (duas) casas de farinha.	Fábrica de beneficiamento do caju.
Fábrica de costura com 16 máquinas.	Igrejas, grupo de oração e Pastoral da Criança.
Sala de informática com 10 computadores e acesso à Internet.	Pontos turísticos na barragem e lagoa, e artesanato em palha de carnaúba, barro e argila.
Grupo de jovens e de idosos.	Manifestações culturais e capoeira.
Sindicato dos Trabalhadores Rurais e associações rurais.	Poços tubulares.
Supermercado.	Solos e as barragens de Pajuçara, o Açude de Boqueirão e Bigle e o rio Trairi.
Casa de show, bares e restaurante.	15 (quinze) cabeleireiros.
Campos de futebol, times, estádio e ginásio poliesportivo.	Especialidades médicas.
Prefeitura, Câmara Municipal, Secretarias e Conselhos Municipais.	Delegacia policial com um carro.
Capital humano capacitado em costura.	Biblioteca pública.
Transporte escolar.	Praça.

Problemas e Soluções Propostos

Os problemas e soluções mais relevantes do município, apresentados pelos atores sociais, são mostrados na seguinte tabela:

Tabela 15.2

Problemas e soluções propostos, no município, 2004.

PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Conselheiros e gestores de associações sem capacitação.	Buscar o apoio do SEBRAE para capacitar os conselheiros municipais e gestores das associações e conscientização dos mesmos.
Número de creches insuficientes para atender a demanda.	Construção de novas creches, ampliação das existentes e contratação de novos profissionais.
PETI com baixa meta de demanda.	Aumentar o número de metas e de profissionais para atender a demanda.
Estradas vicinais em precárias condições.	Adquirir uma PATROL para restaurar as estradas, comprar pó-de-pedra ou cascalho, picarra para pôr nas estradas, dificultando os desgastes das mesmas.
Ausência de pocilga pública.	Construção de pocilga pública fora dos perímetros urbanos, coleta seletiva dos restos de comida (dando assim condições para os criadores).
Disponibilidade de medicamentos insuficiente.	Buscar recursos junto ao Governo Municipal, Federal e Estadual para aumentar a quantidade de medicamentos e ampliação de métodos naturais de cura, através de tratamentos homeopáticos, com pessoas capacitadas para tal método.
Burocracia para o acesso ao crédito rural.	Buscar garantia de crédito para os arrendatários, meeiros e posseiros de pequenas áreas rurais e desburocratizar o acesso para todos que lidam com a agricultura.
Falta de um centro profissionalizante para produtores.	Construção de um centro profissionalizante, trabalhando integralmente com o SEBRAE, CONTAG e outras entidades para capacitar a população.
Falta de expansão para cursos universitários ou o direito ao transporte para deslocamento à universidade.	Disponibilizar os meios de transportes já existentes no Poder Público municipal para o acesso dos estudantes às universidades.
Existência de atravessador no escoamento da produção.	Fazer com que o caminhão do PRONAF faça o transporte dos produtos dos agricultores para a CEASA, com o apoio das associações existentes e uma maior divulgação da feira agrícola do município.
Falta consciência ambiental.	Trazer cursos de questões ambientais, principalmente para agricultores, conscientizando-os da importância do meio-ambiente para todos.
A Lei da vigilância sanitária não é aplicada.	Divulgação da mesma, campanhas educativas, aplicação da lei sem ser partidária ou influência política.
Falta de uma fábrica de beneficiamento (mandioca, caju).	Através de associações e grupos de investidores.
Falta incentivo ao artesanato.	Organização de associações, divulgação em feiras culturais e investimento governamental e não-governamental.
Falta assistência técnica rural.	Solicitar ao governo estadual uma reestruturação ou contratação, ampliação de novos técnicos da EMATER.
Falta de telefones comunitários e torre de telefonia celular.	Enviar ofício aos órgãos e entidades competentes e a necessidade de ampliação das vias de comunicação.
Falta local adequado para o lixo.	O Governo municipal já tem projetos de local adequado.
Lagoa de Pedras está poluída.	Projeto de conscientização à população (comunidade/escola), enviar projeto de urbanização da Lagoa aos órgãos governamentais.

Falta saneamento em todo o município.	Parceria com o Governos Federal e Estadual.
Alto índice de desemprego.	A partir do acréscimo de fábricas, artesanato e outros haverá um maior índice de emprego.
Falta de cursos profissionalizantes.	Reivindicação da sociedade à Secretaria Municipal de Educação e Ministério da Educação.
Drogas, alcoolismo, prostituição e gravidez precoce.	Palestras educativas e preventivas através parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, de Educação e de Ação Social
Abatedouro público deteriorado, curral sem infraestrutura.	Reforma física, elétrica e hidráulica e comprar um caminhão-baú, para transportar as carnes.
Mercado público sem higienização.	Melhorar a limpeza do mercado público.
Gestores da área de saúde desqualificados.	Cursos de relacionamento inter-pessoal.
Ambulâncias insuficientes para a demanda.	O município dispõe de 3 (três) ambulâncias, é necessário seu conserto e aparelhamento
Ausência de hospital.	Para se tornar hospital precisa da vistoria da COVISA para liberar partos e cirurgias.
As escolas não são informatizadas.	Tentar convênio com o MEC – PROINFO.
Falta de acesso aos recursos de capital de giro para investimento na área da costura.	Criar a cooperativa das costureiras.
Biblioteca pública funciona apenas até 12:00h e com ausência de informatização.	Institucionalizar o horário de funcionamento de 8:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00h.
Acesso à Internet precário.	Promover cursos de informática com acesso à Internet.
Difícil acesso do trator para o meio rural.	Fazer escala do trator para melhor atender as comunidades.

A população informou a existência de problemas, devidos ao trabalho infantil; a falta de integração da sociedade junto ao Poder Executivo e Legislativo; da ausência de obstetra e da falta de estrada asfaltada de Lagoa de Pedras até o município de Brejinho.

Visão do Futuro

As aspirações dos atores sociais, para o município, quanto ao futuro desejado, são apresentadas na tabela abaixo.

Tabela 15.3

Visão do futuro dos atores sociais, no município, 2004.

Centro de cultura construído.	Incentivo total à fruticultura.
UTI móvel e asfalto de Lagoa de Pedras à Brejinho.	Escolas informatizadas e analfabetismo zero.
Município 100% saneado.	Pólo industrial no município.
Hospital funcionando.	Campus universitário.
Matadouro novo.	Urbanização da lagoa e barragem.
Curral restaurado.	Município com consciência ambiental.
Ampliação das creches.	Famílias assentadas.
Assistência técnica no meio rural e agroindústria de beneficiamento.	Acesso à Internet, para as pessoas de baixa renda.

Representantes Institucionais para as Reuniões Sub-regionais e Regional.

Os representantes das instituições públicas e privadas que foram escolhidos para assistir as reuniões sub-regionais e regionais, são indicados na Tabela 15.8.

Tabela 15.4

Representantes das instituições públicas e privadas, no município, 2004.

NOME DA INSTITUIÇÃO	REPRESENTANTE
Prefeitura Municipal	Maria Rosineide de Oliveira e Yêda Conceição Aladim de Araújo.
Câmara Municipal	Claudinor Pedro Dantas.
Sindicato dos Trabalhadores Rurais	Sebastião Gilvan Fontoura e Sulamita Josenir de Lima Santos.
Associação Rural	José Pereira de Medeiros e Luiz Antônio Neto.
Associação Urbana	Camila Alves de Lima Nascimento.
Conselhos Municipais	Maria das Neves da Silva Gomes.
Comércio	Jacqueline Macedo da Silveira.

16. MUNICÍPIO DE LAGOA DE VELHOS

A oficina municipal de Lagoa de Velhos foi realizada no dia 08 de janeiro de 2004, contando com a participação de 25 representantes da comunidade local, encontrando-se presentes representantes da Prefeitura Municipal, Secretarias Municipais de Saúde, Administração e Ação Social, Grupo de Jovens, Escola Estadual, Câmara Municipal, FUMAC, Associações Urbanas e Rurais, Sindicatos, Centro de Saúde e Comunidade.



Potencialidades

Entre as potencialidades mais relevantes (Tabela 16.1), informadas pelos participantes, encontram-se enunciados abaixo:

Tabela 16.1

Potencialidades do município de Lagoa de Velhos, 2004.

Aposentados e pensionistas.	Centro de saúde com laboratório.
Programas Sociais e projetos de assentamentos.	Clube de idosos.
Associações.	Pastoral da Criança.
Bares, lanchonetes, clube social e pousadas.	Padarias.
Só 47% dos professores possuem curso superior.	Creches.
Conselhos Municipais.	Açudes.
Sindicatos urbanos e rurais.	Poços tubulares.
Solo e clima propício à agricultura e pecuária.	Pinturas rupestres.
Ovino-caprinocultura e apicultura.	Casa da cultura.
Miss Mirim estadual de Lagoa de Velhos.	Caçimba Grande (lagoa da cidade).
Prefeitura e Câmara Municipal.	Artesanato em cerâmica, móveis, redes.
Mercado e matadouro.	Banco postal, caixa rápido e correio.
Reprografia.	Moto táxi e transporte estudantil e intermunicipal.
Festival de quadrilhas envolvendo outros municípios, festa da padroeira, banda de música e carnaval.	Cartório.
Adutora.	Casa de farinha.
EMATER.	Informe estudantil.
Telefonia urbana e Acesso à Internet.	Cenografistas e fotógrafos.
Parque de vaquejada.	Grupo de jovens.

Problemas e Soluções Propostos

Os problemas e soluções mais relevantes do município, apresentados pelos atores sociais, são mostrados na seguinte tabela:

Tabela 16.2

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão econômica, no município, 2004.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Abastecimento de água insuficiente nas zonas rural e urbana, principalmente na Comunidade de Ladcira.	Criar um projeto de ampliação da adutora para a zona rural e ramais para concluir a zona urbana; angariar recursos junto aos Poderes Federal, Estadual e Municipal.
Saneamento básico inexistente.	Buscar orientação técnica junto a CAERN, IDEMA e o Governo Municipal para elaborar projeto que atenda a todo o município, iniciando pela zona urbana e pleitear recursos nas áreas estaduais e federais.
Malha viária precária.	Implantação do trecho da RN 093 que liga Lagoa de Velhos à Sitio Novo, com melhoria da malha viária que liga a sede do município as comunidades de Bom Destino, Iguatu, Malhada Redonda e Imari 1 e 2 e adquirir recursos juntos aos órgãos dos Governos Estadual e Federal e Municipal.
Não tem crédito para a agricultura familiar.	Parceria entre bancos e Governo Estadual; capacitação e financiamento para garantir o crédito; criar projeto de infraestrutura como armazéns, apriscos, pecuária através do Banco do Brasil, do BNB, da EMATER, Secretaria Estadual de Agricultura e Sindicatos Rurais.
Desemprego.	Incentivo às empresas de cerâmicas; reciclagem de lixo; indústria têxtil, incentivo fiscal e infra-estrutura doada e contar com o Poder Público, ONG's, setor empresarial privado e SEBRAE.
Ausência de mão-de-obra qualificada.	Curso de qualificação na área de agricultura, já que é a base de sustentação do município. Buscar convênios e apoios junto a instituições específicas da área, como a EMATER, o SENAR, a FETARN e os Sindicatos Rurais.
Deficiência na infra-estrutura do prédio dos policiais.	Ampliação do prédio de policiamento, junto Governo Estadual.
Local inadequado e ineficiência do matadouro	Construir novo matadouro em local adequado, com recursos junto a Secretaria Estadual de Agricultura.
Má distribuição da agricultura local .	Divulgar qualidade do mel produzido no município e inclui-lo no cardápio da merenda escolar.
Rádio comunitária inexistente.	Construção da rádio comunitária, buscando apoio nas associações comunitárias.

Tabela 16.3**Problemas e soluções propostos, segundo dimensão sócio-cultural, no município, 2004.**

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Êxodo rural.	Assentar famílias rurais em latifúndios; abrir linha de crédito ao pequeno produtor; levar ao campo conhecimentos através de novas tecnologias com atuação do INCRA, da EMATER, do BNB, do Banco do Brasil e da EMPARN.
Ausência de assistente social e psicólogas nas escolas.	Parceria com a Secretaria Estadual de Saúde, levar à aprovação dos recursos junto ao Conselho do FUNDEF para a aprovação destes profissionais.
Ociosidade dos jovens; ausência de um centro de lazer; eventos e ginásios.	Construir centro de lazer para realizar eventos culturais, esportivos e capacitação profissional, apoio da prefeitura, Secretaria Estadual de Educação e recursos da loteria federal.
Prostituição infanto-juvenil; iniciação sexual precoce, alcoolismo e drogas.	Ocupar os jovens no centro de lazer com palestras de conscientização, contando com as Secretarias Municipais e Estaduais de Educação, Saúde e Ação Social.
Deficiência de casas populares nas áreas rural e urbana.	Construção de moradias habitacionais, distribuição de lotes, em convênio com a Caixa Econômica Federal, Prefeitura Municipal e Governo Federal.
Ausência de qualificação do efetivo policial.	Cobrar aos superiores das obrigações de normas e procedimentos destes policiais e capacitá-los, contando com a Secretaria Estadual e Municipal de Administração.
Deficiência de maior posto de saúde, medicamentos e número de médicos na área rural e mal atendimento na zona urbana.	Ampliar posto de saúde; contratar médicos, farmácia com medicamentos e qualificar pessoas do atendimento, contando com a Prefeitura e Séc. Estadual de Saúde.
Transporte escolar inadequado.	Aquisição e contratação de veículos como micro-ônibus e ônibus, através de Prefeitura e os governos.
Deficiência física e no acervo da biblioteca pública.	Melhorar biblioteca; aumentar acervo existente e computadores com acesso a Internet, através do MEC, da Secretarias de Educação Municipal e Estadual.
Cemitério público pequeno.	Adquirir terreno público para ampliação ou construção de outro cemitério público, junto a Prefeitura Municipal.
Deficiência no transporte de emergência e para os agentes de endemias para se deslocarem para a área rural.	Capacitar, reciclar e conscientizar as pessoas que compõem o transporte de emergência e aos agentes sanitários, como também a adquirir veículos através da parcerias com a Secretaria Estadual de Saúde.
Mais atuação dos conselheiros comunitários e qualificação dos mesmos.	Fazer valer o Conselho Tutelar, através do Decreto do Prefeito e qualificar aos conselheiros do papel a que estão submetidos.
Abandono da Casa do Lazer e a Arte.	Recuperação e revitalização da Casa da Cultura e incentivar o amor a cultura e a arte, através de convênios com a Fundação José Augusto, a Prefeitura e Secretaria Estadual de Educação.
Deficiência física para os agentes sanitários e sede para as associações.	Construção com equipamentos através de projetos da Prefeitura com órgãos estaduais e federais.
Inexistência de cursinho pré-vestibular.	Criar cursinho pré-vestibular com recursos de bolsas escolares, apoio da Prefeitura e Secretaria Estadual de Educação.

Tabela 16.4

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão ambiental, no município, 2004.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Lixo (destino e tratamento).	Criar cooperativa de reciclagem através de consórcio intermunicipal para formação de usina de reciclagem para reaproveitamento do lixo, através do incentivo do Governo Municipal, Estadual e Federal, como também, com as empresas privadas; fazer coleta seletiva de lixo; usina de compostagem e um aterro sanitário.
Desmatamento, queimadas, erosão do solo.	Conscientização e conhecimento do controle da retirada das matas causadas pelos desmatamentos, desertificação, secas, erosão de solo, quanto da continuidade da limpeza dos terrenos com as queimadas e campanhas de conscientização com professores, alunos, representantes comunitários, população e autoridades locais
Lagoa que denominou o nome da Cidade poluída.	Limpeza, manutenção e conscientização da população; higienização, arborização controlada, compromisso de preservação continuada através do Poder Público municipal e população do município.
Erosão do solo.	Sensibilização da população com palestras, uso de vídeos; escolas equipadas com laboratórios e professores com formação de educação ambiental; redução do número de queimadas; plantio em curso de nível de acordo com o solo; rotatividade de culturas; parcerias com os Governos Federal, Estadual e Municipal.
Lagoa de tratamento de água a céu aberto.	Tratamento da lagoa que detém os esgotos e manter parceria com CAERN.

Tabela 16.5

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão científico-tecnológica, no município, 2004.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
População rural atendida com apenas 15% de telefones e deficiente serviço de telefonia na zona urbana.	Reivindicação a TELEMAR para instalação imediata de telefones públicos (orelhões) nas comunidades rurais e convocar a empresa TELEMAR para sensibilizar a população sobre a importância e o uso correto do telefone público.
Inexistência de centro tecnológico.	Elaborar um projeto para construção de um Centro Tecnológico que possa capacitar os jovens para atuarem com êxito no mercado de trabalho, através dos órgãos municipal, estadual e federal.
Deficiência do sistema de informática.	Capacitação de profissionais na área de informática buscando parcerias com órgãos como o SENAI, o SENAC, a CEFET, o SEBRAE e o SIBF.
Inexistência de cursos de especialização.	Buscar junto ao Governo Federal recursos para especialização dos profissionais dos diversos segmentos da nossa sociedade.
Deficiência das instalações nas perfurações dos poços tubulares.	Enviar ofício para a Secretaria Estadual de Recursos Hídricos solicitando a perfuração e instalação de novos poços tubulares nas comunidades que há escassez de água, em especial para atender aos animais e plantas.
Assistência técnica rural deficiente.	Buscar junto a EMATER e Secretaria Estadual de Agricultura acompanhamento técnico necessário para as comunidades rurais.

Tabela 16.6

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão político-institucional, no município, 2004.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Inexistência de uma política de geração de emprego e renda.	O desenvolvimento da agricultura, através de projetos que beneficiem toda a população tais como cooperativas, associações, projetos de caprinocultura, artesanato, curtume, apicultura, olarias, pecuária, arte-cultura e contatar ao Poder Público, EMATER, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, etc.
Ausência de PPP (Projeto Político Pedagógico).	Aprovar o projeto que vem beneficiar o sistema educacional, através da Secretaria de Educação do Estado e do Município.
Má formação dos conselheiros.	Formar pessoas para atuarem como conselheiros sabendo o verdadeiro papel e suas responsabilidades.
Ausência de um Programa de Habitação.	Elaboração de um projeto pela Secretaria Municipal de Ação Social, abordando a construção de habitação na área rural e urbana e conscientizar a população para a manutenção deste bem; pode-se contar com a população em geral e os governos das três esferas.
Ausência de uma política que exija um Centro de Atendimento aos idosos (médico hospitalar, especialistas, aspecto cultural e alfabetização).	Construção de um Centro de Convivência dos idosos, fazendo convênios e parcerias com os governos, empresas privadas e a população.
Deficiência na administração pública em relação aos funcionários municipais que recebem sem trabalhar.	Convocação por jornais, para retorno ao trabalho através do Poder Executivo Municipal.
Inexistência de um Plano de Cargos e Salários.	Elaborar um plano conforme a realidade do município com os Poderes Executivo e Legislativo.
Inexistência de Bancos.	Contar com os Poderes das três esferas para a sua aquisição.
A não participação do povo nas reuniões da Câmara Municipal.	Conscientização da importância da participação, nas reuniões da Câmara Municipal.

Visão do Futuro

As aspirações dos atores sociais, para o município, quanto ao futuro desejado, são apresentadas na tabela abaixo.

Tabela 16.7

Visão do futuro dos atores sociais, no município, 2004.

Pólo turístico definido.	Postos de gasolina.
Vila olímpica.	Projetos de assentamentos com toda a estrutura.
Estádio de futebol.	CDL.
Lagoa urbanizada.	Geração de emprego e renda.
Recuperação da agricultura familiar.	Shopping com cinema e teatro.
Município com 100% de telefonia.	Mercado público estruturado.
Centro tecnológico.	Casas de show.
Todo município saneado.	Pavimentação das ruas.
Hospital-maternidade.	Um hiper mercado e hotel cinco estrelas.
Implantar a RN 093, de Lagoa de Velhos a Sítio Novo.	Recuperação de praças com bustos dos patriarcas.
Água encanada em todo o município.	Casa do artesão organizada.
Universidade.	Indústrias.
Baixo IDH.	Jucurutu fazer parte de Lagoa de Velhos.

Representantes Institucionais para as Reuniões Sub-regionais e Regional.

Os representantes das instituições públicas e privadas que foram escolhidos para assistir as reuniões sub-regionais e regionais, são indicados na tabela 16.8.

Tabela 16.8

Representantes das instituições públicas e privadas, no município, 2004.

REPRESENTANTE	NOME DA INSTITUIÇÃO
Prefeitura Municipal.	Ailton Francisco Silva.
Câmara Municipal.	Anailton Fernandes.
EMATER	Iberê Borges Ferreira
Sindicato.	Luciene Felix da Silva.
Conselhos Municipais.	Francisca Cilene de Araújo.
Grupo de jovens e estudantes.	Elainne Suzane Barreto
4ª DIREC.	Inácio Lira.
Assentamentos.	Severino dos Ramos Nascimento.
Associações.	Jailza Barreto e Marcelo Samuel.

Avaliação da Oficina Municipal

Os pontos fortes que foram enunciados pelos participantes, quanto à realização da oficina foram de união do grupo; participação do Prefeito durante toda a oficina; permanência dos participantes; participação do fotógrafo do município; participação ativa dos jovens; lanches; almoço; dança de forró; pontos bem abordados pelos expositores e domínio do assunto dos facilitadores.

Como pontos fracos foram apontados o ambiente quente e a pouca duração da oficina.

17. MUNICÍPIO DE LAGOA SALGADA

A oficina municipal foi realizada no dia 12 de dezembro de 2003, contando com a participação de 35 participantes da sociedade civil. Entre eles encontravam-se representantes da Prefeitura Municipal, Secretarias Municipais de Educação, Obras, Administração, Finanças e Saúde; Agentes de Saúde, Grupo de Jovens, Pastoral da Criança, Associações Comunitárias, FUNASA, Associações Comunitárias, Polícia Militar, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Câmara Municipal e Supervisores de área do Programa de Desenvolvimento Solidário.



Potencialidades

As potencialidades mais relevantes (Tabela 17.1) informadas pelos participantes, encontram-se enunciados na seguinte tabela:

Tabela 17.1
Potencialidades do município de Lagoa Salgada, 2003

Maternidade e serviços odontológicos	Agricultura (mandioca, milho e feijão).
Prefeitura e Secretarias informatizadas.	Correios.
Indústrias de adubos.	Banco postal.
Cooperativa agrícola.	Sindicato dos Trabalhadores Rurais.
Programas sociais (Alfabetização Solidária).	Telefonia urbana e rural.
Delegacias.	Mini-campo de futebol e ginásio de esportes.
Comércio e feira livre.	Escolas de informática.
Valores artísticos (cantores, atores e grupos).	Aproximadamente 80% do município é eletrificado.
UVA.	Disponibilidade de mão de obra e existência de mão de obra qualificada em enfermagem e em artesanato
Igrejas e Pastoral da Criança.	Professores qualificados 70% com nível superior.
Câmara Municipal e Conselhos Municipais.	Suinocultura, apicultura, piscicultura.
Festas religiosas e juninas.	Fruticultura (manga E caju).
Argila (tijolo, cerâmica e artesanato).	Brinquedoteca.
13 (treze) associações.	2 (dois) clubes com piscina.
Jornal Comunitário.	Solo fértil, lagoas, açudes, rio Trairi, lençol hídrico e adutora.

Problemas e Soluções Propostos

Os problemas e soluções mais relevantes do município, apresentados pelo atores sociais, são mostradas na seguinte tabela:

Tabela 17.2

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão econômica, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Desperdício do caju, mandioca e feijão.	Criação de cooperativa para o beneficiamento e cadeia produtiva do caju e mandioca.
Desemprego.	Promover qualificação e condições de desenvolvimento rural.
Ambulância insuficiente.	Convênio com os governos federal e estadual para aquisição de 01 ambulância.
Estradas vicinais precárias.	Aquisição de uma patrol, através do Governo Estadual, para a melhoria das estradas carroçáveis.
Excesso de burocracia para aquisição de crédito.	Desburocratização para aquisição de créditos.
Eletrificação da zona rural incompleta.	Projetos junto ao governo do estado para eletrificação rural.
Estrutura insuficiente para o combate de endemias.	Aquisição de 2 (duas) motos junto ao Governo Estadual, para a locomoção dos agentes de endemias.
Ausência de recursos para construção de prédios público e áreas de lazer.	Buscar parcerias com a sociedade, empresários e o Governo Estadual, para a construção de prédios públicos e áreas de lazer.
Feira livre desordenada.	A Prefeitura deve criar regras e fiscalizar a organização das feiras livres.
Ausência de telefonia na zona rural e torre de celular.	Articulação com a TELEMAR e demais empresas de telefonia celular para melhor cobertura da telefonia fixa e móvel.

Tabela 17.3

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão ambiental, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Destino do lixo.	Fazer a reciclagem, se não conseguirmos reciclar construiremos galpões para fazer a coleta seletiva, armazenamento e posterior venda aos outros municípios.
Uso indiscriminado do solo (queimadas, defensivos agrícolas e assoreamento).	Aproveitando o próprio trabalho já desenvolvido no município, de compostagem de lixo orgânico em substituição do adubo químico. Também investindo diretamente na coleta seletiva e reciclagem do lixo e despoluindo lagos e rios.
Poliuição do rio Trairi e das Lagoas.	Urbanização da lagoa – criar uma nova rede de esgoto, com destino para o rio, sendo que durante o percurso passe por um processo de drenagem, evitando a poluição do rio e das lagoas.

Tabela 17.4

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão científico-tecnológica, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Assistência técnica inexistente no município.	Buscar junto ao Governo Estadual reequipar a EMATER, mantendo constantemente técnica a disposição dos agricultores.
Qualificação profissional.	Promover, junto ao Estado e o Governo Federal, a oportunidade dos jovens e adultos se capacitarem em atividades que possam gerar renda.
Jornalismo comunitário sem condições para crescer, maquinária e qualificação.	O Poder Público municipal articular junto à iniciativa privada e sociedade as condições do desenvolvimento da comunicação tanto escrita quanto falada.

Tabela 17.5

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão sócio-cultural, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Desigualdade social.	Conscientização dos direitos; palestras; atividades folclóricas; valorização das potencialidades sócio-culturais.
Saneamento básico insuficiente.	Construção de lagoas de captação e aproveitamento dos resíduos sólidos.
Ausência de aterro sanitário.	Construção de usina de tratamento de resíduos sólidos; coleta seletiva do lixo e reciclagem.
Infra-estrutura de saúde insuficiente em quantidade de médicos e falta de medicamentos.	Ampliar PSF, convênios nas esferas estadual e federal para o funcionamento do hospital e incentivo a medicina popular.
Biblioteca precária.	Melhorar as instalações físicas; ampliar; diversificar o acervo bibliográfico e disponibilizar o acesso à Internet.
Alto índice de analfabetismo na zona rural.	Criação e estruturação das escolas da zona rural.
Efetivo quantificado insuficiente e mal qualificado.	Qualificação do soldado; equipar o efetivo policial; desenvolver programas de combate ao tráfico de drogas; e criação de núcleos rurais – sub-delegacias.
Jovens sem ocupação, uso de drogas, alcoolismo, iniciação sexual precoce e prostituição infantil	Programas nas escolas e para conscientização da prostituição quanto das drogas e apoio à mãe solteira com elaboração de cursos informativos e preventivos.
Descompromisso dos associados com a gestão administrativo-financeira das associações.	Trabalho de conscientização junto às comunidades urbanas e rurais.
Alto índice de DST's.	Palestras de orientação e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis para os jovens e suas famílias.
Alta incidência de doentes mentais.	Articular junto ao Ministério da Saúde a implantação do programa de saúde mental.
Pavimentação insuficiente.	A Prefeitura deve articular-se com o Governo Estadual e Federal a liberação de recursos para pavimentação.
Pouco incentivo aos artistas da terra.	Incentivos culturais, artísticas e valorização dos profissionais da terra.

Tabela 17.6

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão político-institucional, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Divisão geográfica do município, metade da sede do município, pertence a Monte Alegre.	Mobilização da sociedade civil, abaixo assinado e encaminhar ao IBGE, solicitando plebiscito para solucionar o problema.
Frágil entrosamento do Sindicato Rural e da Secretaria Municipal de Agricultura.	Articulação e formação de parcerias para que as ações aconteçam.
Ausência de agência bancária.	Justificar a necessidade de um posto avançado do Banco do Brasil.
Ausência de matadouro público e vigilância sanitária.	Construção do matadouro público, com transporte adequado à feira livre e legalização da vigilância sanitária no município.
Ausência de cartório e central do cidadão.	Articular junto ao Governo Estadual, a implantação da Central do Cidadão com atendimento a municípios vizinhos.
Ausência do Programa de Saúde Mental.	A Secretaria de Saúde do município, em parceria com Ministério da Saúde, deve implantar o Programa de Saúde Mental.
Transporte escolar inadequado e insuficiente.	Ver formas de conseguir recursos para adquirir transporte escolar adequado.
Ausência de fiscalização do INMETRO nas feiras livres.	A Prefeitura se articular com os órgãos competentes e ela própria também fazer a fiscalização das balanças nas feiras livres.
Insuficiência de cooperativas e associações sem gerenciamento.	Promover capacitações e conscientização dos sócios para observar a importância de adimplência e poder conseguir financiamentos.
Sistema de transporte intermunicipal insuficiente.	Articular com os órgãos competentes opções de horários de ônibus.
Política de segurança pública insuficiente.	Que seja dada atenção aos procedimentos que já foram encaminhados pela SSP com relação à segurança do município e criação de programa de policiamento periódico, nas comunidades.

Representantes Institucionais para as Reuniões Sub-regionais e Regional.

Os representantes das instituições públicas e privadas que foram escolhidos para assistir as reuniões sub-regionais e regionais, são indicados na Tabela 17.7.

Tabela 17.7

Representantes das instituições públicas e privadas, no município, 2003.

NOME DA INSTITUIÇÃO	REPRESENTANTE
Prefeitura Municipal	Sra Ana Maria Santos
Igrejas	Jairo Mauricio Fernandes
Associações	Josias Delfino dos Santos
Conselhos Municipais	Aline Targino de Assis
Sindicato dos Trabalhadores Rurais	José Luís da Silva

Visão do Futuro

As aspirações dos atores sociais, para o município, quanto ao futuro desejado, são apresentadas na Tabela 17.8.

Tabela 17.8

Visão do futuro dos atores sociais, no município, 2003.

Igualdade social.	Que o Governo Estadual continue trabalhando em união.
Profissionais qualificados.	Jovens qualificados.
Entrosamento entre os órgãos públicos.	Hospital funcionando.
Globalização.	Realização de tudo que foi discutido.
Emprego para todos.	Escola agrícola para o jovem camponês.
Centro comunitário.	Futuro brilhante para os que hoje mais sofridos.
Centro administrativo.	Estádio de futebol.
Agricultura com organização da produção.	População forte.
Respeito ao ser humano.	Urbanização da lagoa.
Ações do governo desenvolvidas.	Segurança.
Educação.	Barragem do rio Trairi.
Saúde.	Muita paz.

Avaliação da Oficina Municipal

Os pontos fortes que foram enunciados pelos participantes, quanto à realização da oficina, estiveram relacionados à participação e o compromisso dos presentes, ao conhecimento da sociedade para o dia a dia, a participação da primeira dama, a animação durante toda a oficina, a iniciativa da Governadora de elaborar o Plano, a atuação da equipe técnica, a diversidade de idéias, o entrosamento do grupo, a dinâmica utilizada para do futuro desejado, as idéias e soluções para cada segmento, a participação do delegado, o lanche, almoço e o forró.

Os aspectos a serem melhorados apontados por alguns participantes referiram-se a dispersão de alguns dos presentes, da ausência de vários setores da comunidade, da falha na pontualidade, do pouco tempo para oficina, do descrédito da comunidade, da pouca divulgação, da falta do enfoque religioso e da ausência dos vereadores.

18. MUNICÍPIO DE LAJES PINTADA

A oficina municipal foi realizada no dia 18 de dezembro de 2003, contando com a participação de 28 participantes da sociedade civil. Entre eles encontravam-se os representantes da Prefeitura Municipal, Secretarias Municipais de Ação Social, Saúde, Agricultura e Educação, Igrejas, Associações urbanas e rurais, Conselhos Municipais, professores municipais, e Pastoral da Criança.



Potencialidades

As potencialidades mais relevantes (Tabela 18.1) informadas pelos participantes, encontram-se enunciados na seguinte tabela:

Tabela 18.1
Potencialidades do município de Lajes Pintada, 2003

Vinte e três tipos de recursos naturais.	Carnaval.
Área propícia ao plantio de mamona.	Argila (com fabricação de telhas e tijolos).
Artesanato em pedra-sabão, em sisal, bordados e renda.	Mais de 60% dos professores qualificados
Matéria-prima do próprio município.	Fábrica de pré-moldados
Mão-de-obra qualificada em construção.	Oficina de mecânica
Prefeitura.	Agentes de saúde
Câmara Municipal.	Agricultura em geral e pecuária.
Sindicato.	Pequenos empreendedores
Associações urbanas e rurais e FUMAC.	Fábrica comunitária de confecção
Igrejas, Pastoral da Criança e SEAPAC.	Comércio local
Conselhos Municipais.	Clima e solo propício para apicultura
Fruticultura (jaca, caju, umbu, etc).	Taxistas e moto-taxis.
Escolas.	Comunidade
Área propícia para a caprinocultura.	Festa do padroeiro, culinária e feiras de artesanato.

Problemas e Soluções Propostos

Os problemas e soluções mais relevantes do município, apresentados pelo atores sociais, são mostradas na seguinte tabela:

Tabela 18.2

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão econômica, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Ausência de incentivos.	Apoio dos Governos Municipal, Estadual e Federal.
FPM baixo.	Uma reforma tributária justa.
Ausência de políticas de financiamento para o garimpo de minérios.	Formar cooperativas e, através delas, adquirir financiamentos com linha de crédito com juros baixos.
Inexistência de rodovia ligando Lajes Pintadas a São Tomé .	Mobilizar a sociedade civil junto aos Governos Estadual e Federal.
Recursos insuficientes para plantio; distribuição de sementes.	Política condizente com as estações chuvosas com calendário de distribuição de cortes de terra e sementes.
Renda per capita baixa (após elevação do IDH).	O empreendedorismo e cooperativismo.
Malha viária precária e ponte comprometida.	Aquisição de máquinas para abertura e manutenção de nossa malha viária.
Encarecimento dos preços dos serviços.	Investimentos na área tecnológica.

Tabela 18.3

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão sócio-cultural, no município, 2003

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Desemprego.	Apoio a projetos de geração de renda. Ex.: fundo de aval, etc.
Transporte escolar deficiente na área rural.	Dar condição e ampliar transporte escolar buscando parcerias e não deixar que verbas como estas sejam devolvidas.
Ociosidade da população.	Conscientização da população que não haverá mais emprego e sim trabalho, com as famílias e cooperativas.
Não ter sementes para o plantio na hora certa.	Política voltada para adquirir sementes, através de um percentual, por parte dos agricultores no período da debulha, que seria armazenado e distribuído no inverno seguinte.
Ausência de mão-de-obra qualificada.	Criar associações para esta finalidade, atingindo várias profissões.
PSF visitando a área rural em número de vezes insuficientes.	Um carro móvel odontológico para a zona rural e ampliar o quadro de profissionais.
Alto índice de alcoolismo e drogas.	Criação de Alcoólicos Anônimos; mais atuação dos comissionários de menores e criação de Conselho Tutelar.
Prostituição infantil.	Trabalho de conscientização dos jovens através da família, igrejas e escolas.
Cacimbões abertos e sem manutenção.	Cobertura dos cacimbões através de parcerias com o governo municipal e outros segmentos.

Tabela 18.4

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão ambiental, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Abastecimento de água na área rural deficiente.	Perfuração de poços e expansão do sistema de adutoras.
Assoreamento de pequenos açudes.	Limpeza e mata ciliar.
Alto grau de sais de magnésio no subsolo.	Usina de dessalinização.
Desmatamento.	Educação ambiental.
Queimadas e erosão do solo.	Conscientização para o homem do campo, para saber utilizar o meio ambiente natural.
Destino do lixo.	Projetos de educação ambiental; conscientização da população; coleta seletiva e usina de reciclagem.
Escassez de chuvas (má distribuição).	Armazenamento de água das chuvas, com barragens, açudes e cisternas.

Tabela 18.5

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão político-institucional, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Parceria deficiente entre os Poderes municipal, estadual e federal.	Unir os líderes políticos de nossa cidade.
Desarticulação entre Prefeitura e Câmara Municipal	Encontrar soluções para a união Prefeitura e a Câmara Municipal.
Ausência de uma política para o transporte escolar.	Parceria entre o Município e o Estado, antes das aulas começarem.
Funcionamento deficiente dos gestores do Programa Fome Zero.	Fazer uma reciclagem das pessoas responsáveis pelo setor.

Tabela 18.6

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão científico-tecnológica, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Ausência de tecnologia de convivência com o semi-árido.	Contatar com políticos, universidades e outras instituições para incentivar a aquisição de equipamentos e estudos voltados ao ambiente, inclusive com pesquisas.
Máquinas agrícolas insuficientes.	Política de uso.
Energia elétrica não atende a todos.	Extensão e investimento buscando alternativas como energia solar, eólica, etc.
Telefonia móvel e fixa deficiente nas áreas urbana e rural.	Extensão da telefonia.
Não acesso a Internet.	Aquisição de provedores.
Não existe pesquisa de solo.	Acionar a universidade e outros órgãos competentes.
Não tem tecnologia e informação para o homem do campo.	Capacitação e qualificação continuada.
Ausência de mão-de-obra qualificada nas áreas de saúde, educação, etc.	Política de manutenção continuada.

A comunidade não apresentou soluções para os problemas da tecnologia imprópria para exploração de minérios e da precária manutenção dos poços artesianos.

Visão do Futuro

As aspirações dos atores sociais, para o município, quanto ao futuro desejado, são apresentadas na tabela abaixo.

Tabela 18.7

Visão do futuro dos atores sociais, no município, 2003.

Todas as crianças nas escolas.	Usina de reciclagem.
Açude com 5.000.000 m ³ para criação de peixe.	Exportação de artesanato.
Hospital e maternidade funcionando .	Associações e cooperativas funcionando
Toda a população empregada.	Pavimentação e asfaltamento L. Pintadas e São Tomé.
Praças e áreas de lazer.	Teatro municipal.
Zona rural toda eletrificada e saneada.	Matadouro completo.
Fábricas.	Volta do ouro branco (algodão).
Casas de show.	Feira livre.
Shopping.	Setores econômicos desenvolvidos.
Cidade 100% saneada.	Informatização e telefonia em todo o município.
Com o menor IDH estadual.	Rádio Comunitária.

Representantes Institucionais para as Reuniões Sub-regionais e Regional.

Os representantes das instituições públicas e privadas que foram escolhidos para assistir as reuniões sub-regionais e regionais, são indicados na Tabela 18.8.

Tabela 18.8

Representantes das instituições públicas e privadas, no município, 2003.

NOME DA INSTITUIÇÃO	REPRESENTANTE
Prefeitura Municipal.	Francisco Jucier Furtado
Sindicato dos Trabalhadores Rurais.	Genival Jacinto de Souza.
Igrejas.	Pastor Salatiel Simplicio e Leodicéia Lopes Simplicio.
Conselhos Municipal.	Francisco Ilcésar da Silva.
Associação Urbana.	Antônio Emanuel Rocha De Farias.
Associação Rural.	Damiana Santos e Ivanaldo Paulo de Lima Silva.

Avaliação da Oficina Municipal

Os pontos fortes que foram enunciados pelos participantes, quanto à realização da oficina, referiu-se ao conteúdo explicitado, o desempenho e a participação dos presentes, o sonho da união, a interação, o levantamento das potencialidades da cidade, a participação

dos representantes das instituições, a participação do Prefeito durante todo o evento, o consenso de todos os participantes, a formulação das idéias, a capacidade de diagnósticos para os problemas, as soluções apresentadas e o almoço.

Os pontos fracos enunciados foram devidos a ausência de quem recebeu o convite e não assistiu, a não participação dos vereadores, a falta de Conselhos Municipais, ao som alto, a falta dos Conselhos Municipais, ao atraso por parte dos participantes, a ausência e a pouca participação dos segmentos da sociedade.

19. MUNICÍPIO DE MONTANHAS

A oficina municipal foi realizada no dia 11 dezembro de 2003, contando com a participação de 37 participantes da sociedade civil. Entre eles encontravam-se os representantes da Prefeitura Municipal, Associações urbanas e rurais, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Igreja e comunidade local.



Potencialidades

As potencialidades mais relevantes (Tabela 19.1) informadas pelos participantes, encontram-se enunciados na seguinte tabela:

Tabela 19.1
Potencialidades do município de Montanhas, 2003

Fruticultura (caju, manga e coco).	Unidades de saúde e ambulância.
Agricultura (feijão, milho e outros).	Solo fértil.
Pecuária.	Animais silvestres.
Artesanato (crochê, bordado, sisal, etc).	Abastecimento de água.
Feira do município.	Associações (40 rurais e urbanas).
Confeção (costureiras).	Conselhos municipais comunitários.
Casa de farinha e serraria.	Programas sociais.
Fábrica de cerâmica.	Grupos de idosos.
Escolas (13 municipais e 3 estaduais).	Sindicato dos Trabalhadores Rurais .
Capital humano interessado.	SINTE-RN.
Campo de futebol, 2 (duas) quadras de esportes e praças e ginásio.	2 (dois) clubes de serviços privados.
Creche na sede.	Mercado Público Municipal e Abatedouro Público.
Igrejas.	Casa lotérica, correios e Banco Bradesco.
Festa do padroeiro (São João Batista), de Reis, Emancipação Política, festas juninas e banda de forró, pagode, folclore (boi de reis, mamulengo, quadrilhas) e vaquejada. .	PROFAE, capacitação em nível técnico e NESA (Núcleo de Ensino Superior do Agreste).
Lagoas, açudes, rios e água boa .	EMATER (1 técnico duas vezes por semana).

Problemas e Soluções Propostos

Os problemas e soluções mais relevantes do município, apresentados pelo atores sociais, são mostradas na seguinte tabela:

Tabela 19.2

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão econômica, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Desemprego.	Construções de unidades de beneficiamento das frutas da época.
Ausência de incentivo à compra da produção agrícola e falta de apoio aos produtos artesanais.	Criar uma cooperativa que possa buscar mercado seguro para a venda da produção; incentivo e divulgação do crédito rural: comprar terra para os pequenos produtores e incentivo ao crédito aos pequenos pecuaristas.
Ausência de padronização e organização da feira.	Organização da feira.
Ausência de irrigação para produção (poços e barragens).	Construções de barragens.
Mão-de-obra não qualificada.	Capacitação.
Dificuldade de acesso à Internet.	Criação de uma escola de informática.
Ausência de fábricas.	Governo Municipal adotar políticas de incentivos fiscais para instalações de Indústrias e fábricas.
Ausência de poços para água potável.	Cavar poços artesanais.

Tabela 19.3

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão ambiental, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Ausência de barragens.	União entre as associações, prefeitura e Câmara Municipal para reivindicar ao governo compra de terrenos para barragens.
Ausência do saneamento básico.	Viabilizar verbas dos Governos Federal e Estadual para saneamento básico.
Ausência de um aterro sanitário, coleta seletiva e reciclagem do lixo.	Dar andamento ao projeto já realizado pela prefeitura para o aterro sanitário.
Lagoas poluídas não preservação; rios poluídos.	Despoluir lagoas e rios, conscientizando a população e fiscalizando a comunidade próxima das mesmas.
Caça e pesca predatória.	Fiscalização na caça e queimada através do IBAMA.
Queimadas.	Fiscalização do IBAMA e conscientização da população quanto aos danos causados pelas queimadas.
Ausência de um Programa de Educação Ambiental.	Promover Programas de Educação Ambiental.
Desmatamento das matas ciliares do rio Piquiri.	Associações se unirem com outros Municípios para proteção do rio Piquiri.
Ausência de carro de compactação do lixo.	Programa para reciclagem do lixo gerando emprego e renda.
Degradação da mata atlântica.	Buscar a realizações de seminários de sensibilização com esta temática.

Tabela 19.4**Problemas e soluções propostos, segundo dimensão sócio-cultural, no município, 2003**

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Ausência de médicos plantonistas; falta de equipamentos e instrumentais.	Contratar profissionais e adquirir equipamentos, através de parcerias com os Governos Federais e Estaduais.
Ausência de médicos especialistas.	Buscar aumentar a meta do PSF.
Falta ambulância equipada.	Aquisição com recursos próprios de uma ambulância.
Faltam unidades de saúde nos distritos.	Construir, em parceria com o Governo Estadual e com a comunidade.
Exames com acesso difícil.	Buscar desburocratizar o acesso a exames, através de reuniões de sensibilizações e aumento da meta.
Escolas necessitando de melhorias.	Realizar um grande mutirão de limpeza das escolas junto ao Governo Municipal e a sociedade.
Professores e demais funcionários necessitando de capacitações.	Viabilizar acesso a capacitações com as universidades e realizar cursos isolados, sob a responsabilidade do Governo Municipal.
Instalações físicas inadequadas.	Realizar projetos e buscar a construção de novas salas, acionando aos Governos Estaduais e ao Federal.
Alto índice de evasão, principalmente no EJA.	Identificar a causa para propor as soluções.
Baixos salários na educação.	Somar esforços com vistas à mudança e aumento do repasse dos recursos da educação.
Ausência de creche no meio rural.	Construção com recursos próprios e em parceria com os Governos Estaduais e o Federal.
Insuficiente de equipamentos nas escolas e faltando todo o mobiliário, inclusive cadeiras.	Aquisição de equipamentos; enviar um ofício a Governadora e ao Secretário relatando os problemas e a nível local, solicitar ao Prefeito as necessárias providências.
Ausência de informatização nas escolas.	Elaborar um projeto com vistas à aquisição de computadores e realizar parcerias com o setor privado e público.
Biblioteca com insuficiência do acervo, sem espaço próprio.	Aquisição (livros e espaços) através de sensibilização do setor privado e público.
Escolas de 2º grau sem biblioteca.	Instalar uma biblioteca, solicitando ao Governo Estadual e ao setor privado.
Há demanda de idosos os quais não são assistidos pelo Programa CONVIVER.	Solicitar ao Governo Federal, fundamentado, o aumento da meta.
Ausência de programa para atender aos deficientes.	Buscar a celebração de um convênio com vistas a atender os PNE.
Ausência de parque e quadra de esportes.	Elaborar um projeto de construção de um parque, quadra e buscar parceiros, seja no setor público e privado.

Tabela 19.5

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão científico-tecnológica, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Ausência de capacitação dos membros de associação, Conselhos Municipais e sindicatos.	Curso de capacitação para conselheiros a cada dois anos.
Ausência da cultura da participação.	Conscientização da população através de seminários, conferências, congressos e palestras.
Baixa integração dos poderes de governo e falta de um centro Administrativo Municipal.	Mobilização da população para convencer o judiciário (abaixo-assinado) do compromisso político.
Não existe comarca na cidade.	Promover articulação (Governo Municipal) com o Tribunal de Justiça para fins de instalação de uma Comarca.
Ausência de Plano Diretor no Município.	Convocar os Conselhos Municipais a elaborar o Plano de Ação (metas) que poderá ser anual, semestral ou bimestral.
Segurança pública insuficiente (viaturas, espaço físico e quadro efetivo).	Companhia de polícia.

Tabela 19.6

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão científico-tecnológica, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Ausência de universidade.	Instalação de convênios do município com universidades (federais, estaduais ou particulares), para capacitação dos profissionais.
Fragilidade da EMATER.	Instalação de um escritório, funcionando diariamente e, prestando apoio técnico.
Não existe maquinas agrícolas.	Efetivação de convênios para compras de máquinas agrícolas.
Ausência de assistência técnica, na área rural.	Assistência técnica na área rural.

Visão do Futuro

As aspirações dos atores sociais, para o município, quanto ao futuro desejado, são apresentadas na Tabela 19.7.

Tabela 19.7

Visão do futuro dos atores sociais, no município, 2003.

Clubes de mães.	Construção do estádio., quadras de esporte e campo de futebol.
Terminal rodoviário.	Trabalhadores desenvolvidos.
Construção do centro administrativo e novo cemitério.	Retirada das crianças de praças da cidade
Fonte luminosa em todas as praças.	Semáforos na cidade
100% de saneamento básico.	Água encanada e eletrificação para toda cidade
Despoluição e construção de calçadão na lagoa.	Usina de reciclagem e coleta seletiva
Agricultura mecanizada.	Reforço à cultura
Assistência técnica.	Teatro municipal, museu, cinema e shopping.
Escolas informatizadas.	Fábrica de beneficiamento do caju.
Especialistas de todas as áreas.	Cobertura da feira e revitalização do mercado.
Transporte coletivo entre bairros e distritos e reativação da ferrovia.	Dcpósitos para coleta seletiva.
Ampliação do quadro efetivo de policiamento.	Sede do AA.
Clube social com piscina.	Que todas as ONG's e sindicatos estejam equipados.
Biblioteca informatizada e em todas as escolas.	Assistência médica e ampliação do hospital.
Todos os professores capacitados.	Alfabetização.
Universidades.	Trabalho para todos.
Ruas arborizadas, todas as ruas pavimentadas e as casas em boa situação.	População consciente de seus direitos.

Representantes Institucionais para as Reuniões Sub-regionais e Regional.

Os representantes das instituições públicas e privadas que foram escolhidos para assistir as reuniões sub-regionais e regionais, são indicados na Tabela 19.8.

Tabela 19.8

Representantes das instituições públicas e privadas, no município, 2003.

NOME DA INSTITUIÇÃO	REPRESENTANTE
Órgãos Governamentais.	Sebastião Soares Sobrinho.
Igreja.	Odelita Pessoa da Costa.
Órgãos Não Governamentais.	Antônio Duarte Silva.
Associação Urbana.	Ana Cláudia F. de Lima e Francisco Dionísio de Lima.
Associação Rural.	Francisco Sobrinho e Severino Pedro.
Sindicato dos Trabalhadores Rurais.	Sebastiana Ferreira de Oliveira.

20. MUNICÍPIO DE MONTE ALEGRE

A oficina municipal foi realizada no dia 17 de março de 2004, contando com a participação de 27 representantes da comunidade local. Entre eles encontravam-se os representantes da Prefeitura Municipal, Igrejas, Agentes de Saúde, Secretarias Municipais de Agricultura, de Ação Social, de Saúde, de Transporte e de Administração, Associações urbanas e rurais, Sindicato de Trabalhadores Rurais e Centros de Idosos.



Potencialidades

As potencialidades mais relevantes (Tabela 20.1) informadas pelos participantes, encontram-se enunciados na seguinte tabela:

Tabela 20.1
Potencialidades do município de Monte Alegre, 2004

Terras férteis.	6 (seis) equipes de PSF.
Agricultura familiar e irrigada.	Indústrias de confecção.
Água.	Artesanato em tapeçaria, pintura, fuxico.
Culturas de feijão verde, maracujá, batata doce, banana, macaxeira.	Tijolo branco artesanal.
Caju (castanha), mandioca, milho, coco verde e mamão.	Festas típicas, como a junina e da Padroeira.
Pecuária (queijo e carne) e 3 (três) fábricas de queijos.	Conselhos Municipais, associações e Sindicato dos Trabalhadores Rurais.
Fábrica de doce caseiro.	Esportes.
Proximidade com a capital.	90% dos professores com curso superior.
Mão de obra qualificada.	Estrutura física adequada das escolas.
Cerâmica em panelas.	Médicos especialistas.
Agentes de saúde.	Transporte escolar.
Mais de 80 auxiliares de enfermagem formados.	Cursos preparatórios de vestibular e concursos.

Problemas e Soluções Propostos

Os problemas e soluções mais relevantes do município, apresentados pelo atores sociais, são mostradas na seguinte tabela:

Tabela 20.2**Problemas e soluções propostos, segundo dimensão econômica, no município, 2004**

PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Habitação insuficiente e inadequada, de taipa.	Erradicação das casas de taipas; conjunto habitacional com preços populares; e doação de casas do governo com novas avaliações e regras.
Saneamento e esgotamento sanitário precário.	Projeto da Prefeitura e CAERN para tratamento das piscinas de dejetos; e saneamento do restante da cidade e da zona rural.
Lixo em local inadequado provocando a poluição de tratamento que não possui tratamento.	Construção de aterro sanitário e de uma usina de lixo.
Desemprego.	Criação de novas fábricas e formação de cooperativas e associações.
Ausência de conscientização e gestão de créditos do agricultor.	Junto com o crédito programa com palestras, cursos, reuniões de conscientização para boa aplicação dos recursos.
Má distribuição de terras para os trabalhadores rurais.	Política de reforma agrária; e arrendamento de terras para pequenos e médios agricultores.
Pólo de média complexidade não comporta a demanda, inclusive o acesso, pois não há meio de transporte.	Transformar Monte Alegre em pólo de média complexidade regional.
Água sem condição de consumo na zona rural.	Expandir adutora ou usar dessalinizadores.
Crianças em situação de rua.	Programas sociais que envolvam esporte, lazer além de incentivo a educação.
Gravidez, iniciação precoce e prostituição infanto-juvenil.	Educação em saúde e apoio psicológico.
Drogas e alcoolismo, entre os jovens.	Programas sociais, e formação de grupos de reabilitação dos dependentes químicos e apoio familiar.
Segurança pública não é efetiva e possui qualificação insuficiente e infra-estrutura inadequada.	Construção de nova delegacia com novos equipamentos e aumentar e qualificar o efetivo policial.
Sobrecarga no atendimento de urgência aos municípios circunvizinhos.	Criar câmara de compensação para o atendimento de urgências dos demais municípios vizinhos.
Ausência de equipamentos no hospital.	Inserir no orçamento da união e convênio com Governo Estadual.
Deficiência no planejamento de uso das ambulâncias.	Reunião do gestor municipal com o setor da saúde.
Falta de humanização nos serviços de saúde.	Qualificação e reciclagem para os profissionais da saúde, inclusive médicos.
Burocratização no acesso ao crédito.	Convênio firmado entre Prefeitura e Banco, simplificando as exigências.
Juros altos.	Negociação entre Prefeitura e Banco, de forma a reduzir as taxas de juros.
Sementes em tempo inadequado.	Planejamento para chegada das sementes.
Estradas RN's e vicinais deficientes.	Parceria do município e governo do estado para recuperação das estradas RN's e vicinais.
Superlotação dos transportes escolares.	Estímulo aos estudantes para que permaneçam em suas comunidades e melhorar as condições físicas dos transportes escolares.
Ausência de incentivos ao homem do campo.	Diminuir as burocracias do acesso ao crédito rural.

EMATER deficiente.	Reestruturar a EMATER.
Ausência de cooperativa ou consórcio intermunicipal.	Criação de um consórcio intermunicipal.
Incentivo insuficiente ao artesanato.	Financiamento e parcerias com entidades públicas e privadas.
Telefonia fixa insuficiente na zona rural.	Colocar mais orçhões na zona rural.
Transporte das equipes do PSF insuficiente e deficiente.	Aquisição de transportes.
Ausência de programas de esportes e de infraestrutura.	Criação de programas de incentivo ao esporte de forma geral.
Ausência de linha direta de ônibus e/ou alternativo para Natal.	Solicitar a Empresa Riograndense, linhas de ônibus, saindo direto de Monte Alegre.
Corte de terra na responsabilidade da prefeitura, não consegue atender a demanda.	Aumento da frota de tratores com parcerias de empresas privadas.
Ausência de comercialização dos produtos artesanais.	Criação de cooperativas.
Carência de mão de obra qualificada.	Realizar cursos de capacitação, especialmente na área de confecção.

Visão do Futuro

As aspirações dos atores sociais, para o município, quanto ao futuro desejado, são apresentadas na Tabela 20.3.

Tabela 20.3

Visão do futuro dos atores sociais, no município, 2004.

Emprego para todos.	Lazer na lagoa Quirambu.
Segurança e saúde.	Sem drogas, sem prostituição e alcoolismo.
Povo mais humano e cheio de vida	Universidade, educação e qualificação profissional.
Paz e amor.	Estrutura física para o idoso.
Moradia e cidade arborizada.	Socialização do portador necessidades especiais.

Representantes Institucionais para as Reuniões Sub-regionais e Regional.

Os representantes das instituições públicas e privadas que foram escolhidos para assistir as reuniões sub-regionais e regionais, são indicados na Tabela 20.4.

Tabela 20.4

Representantes das instituições públicas e privadas, no município, 2004

NOME DA INSTITUIÇÃO	REPRESENTANTE
Prefeitura Municipal	Solon Ubarana.
Igrejas.	Geraldo Lopes Barbosa.
Sindicato dos Trabalhadores Rurais	Antônio Ananias Filho.
Conselhos Municipais	Maria do Amparo Castro, Irandi Ferreira da Silva.e Manoel Ferreira Filho.
Associações.	Maria de Fátima Medeiros Cavalcante.

Avaliação da Oficina Municipal

Os pontos fortes que foram enunciados pelos participantes, quanto à realização da oficina, referem-se à metodologia bastante adequada, a boa interação entre os participantes, a atuação dos consultores, o horário de trabalho, a oportunidade de expressão democrática e os lances e almoços.

Como sugestão para as próximas oficinas apontam-se, a utilização de mais dinâmica, disposição de material de divulgação e mais participação dos distritos e da sociedade civil.

21. MUNICÍPIO DE MONTE DAS GAMELEIRAS

A oficina municipal foi realizada no dia 16 de dezembro de 2003, contando com a participação de 74 representantes da comunidade local. Entre eles encontravam-se os representantes da Prefeitura Municipal, Associações urbanas e rurais, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, EMATER e comunidade local.



Potencialidades

As potencialidades mais relevantes (Tabela 21.1), informadas pelos participantes, encontram-se enunciadas na seguinte tabela:

Tabela 21.1

Potencialidades do município de Monte das Gameleiras, 2003

Comércio e supermercados.	Educação, caravana da aprendizagem e projeto político-pedagógico.
Turismo rural e religioso.	Juventude e idosos.
Agricultura familiar.	Voluntariado e solidariedade.
Culturas da mamona, fava, algodão, mandioca e sisal.	Clima, barragens e relevo.
Caprinocultura, galinha caipira e ovos, bovinocultura e suinocultura	Ar de excelente qualidade.
Pesquisa e experiência com a mamona.	Prefeitura, Câmara Municipal e Secretarias Municipais.
Plantações de pinha, caju, goiaba, umbu e jaca.	Sindicato dos Trabalhadores Rurais.
Queijo de coalho com leite de cabra.	Centro de idosos e associações.
Plantas medicinais e hortas.	Programas sociais e planos de políticas públicas.
Mão-de-obra e capital humano.	Igrejas católica e protestante.
Olaria.	EMATER.
Festas juninas, padroeiro, emancipação.	Hospital, delegacia e correios.
Esportes na zona urbana e folias de rua.	Banco Bradesco e caixa aqui.
Cultura, artistas plásticos artesanato, pastoril, cantadores de cordel, músicos e poetas.	Capacidade eólica (energia solar).

Problemas e Soluções Propostos

Os problemas e soluções mais relevantes do município, apresentados pelo atores sociais, são mostradas na seguinte tabela:

Tabela 21.2

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão econômica, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Desemprego de jovens.	Apoio ao setor primário agrícola como diversificação de culturas adequadas (mamonas, fava, fruticultura e agroindústria familiar) e ativar o galpão de confecções.
Ausência de eletrificação rural nas localidades de Jacu de Órfãos e Mata fome.	Buscar parceria com o Programa de Desenvolvimento Solidário.
Ausência de pavimentação nas estradas que dão acesso as comunidades.	Procurar recursos através do PRONAF ou SAPE.
Falta telefone na zona rural.	Buscar parceria com a TELEMAR, fazer reivindicações demonstrando a demanda.
Falta hotel, pousadas e restaurantes.	Trabalhar com cooperativismo.
Falta apoio ao setor de artesanato.	Cursos de artesanato para gerar emprego e renda.
Não tem feira livre.	O Governo Municipal, juntamente com os comerciantes, para viabilizar uma feira livre.
Não há articulação suficiente para aquisição, pelo comércio local, da agricultura familiar.	Estimular aos comerciantes e produtores rurais.
Burocracia do acesso ao crédito.	Parcerias e informações para ativar o empréstimo social.
Falta agência bancária.	Criar postos específicos de alto atendimento aos possíveis clientes.
Ausência de titularidade de imóveis .	Fazer convênios com o Cartório, com mutirão de conscientização.
Falta de acesso à Internet ou computador.	Ampliar, melhorar e capacitar as repartições públicas.
Falta farmácia e padaria.	Criar uma farmácia viva com canteiros de plantas medicinais e criar uma padaria comunitária buscando recursos no PDS, SEBRAE e SESI.
Capacitação insuficiente de guias turísticos.	Cooperativa da pousada.

Tabela 21.3

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão sócio-cultural, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Falta funcionamento nos postos de saúde na zona rural.	Programa de reestruturação dos postos de saúde em parceria do Governo Estadual, SMS e comunidade.
Equipe do PSF insuficiente.	Conscientização da comunidade através de seminários na zona rural e urbana sobre a importância do PSF e da parceria do Governo Municipal e Federal.
Ausência de banheiro na zona rural.	Programa de construção de 100 banheiros na zona rural e trabalho educativo com a caravana da aprendizagem com parceria do governo Federal e Municipal.
Profissionais da área da saúde necessitando de mais qualificação.	Projeto de capacitação continuada dos profissionais da área de saúde em parceria com o governo Federal, Estadual e a SME.
Grande índice de gravidez na adolescência.	Desenvolver nas áreas de educação e saúde, um programa educativo de prevenção e acompanhamento sócio-afetivo e psicológico em adolescentes e adultos, contando com o apoio das igrejas locais.
Alcoolismo e prostituição.	Criação do núcleo dos Alcoólicos Anônimos no município.
Alto índice de analfabetismo.	Desenvolver o Projeto Político Pedagógico Municipal em todas as escolas da zona urbana e rural no ensino infantil, fundamental, EJA, em parceria com governo Federal, Estadual e Municipal.
Falta creche-berçário.	Ampliar a meta de uma creche a partir de 0 ano ao CMEI, em parceria com os Governos Federal, Estadual e Municipal.
Faltam professores qualificados de 2º grau.	Reivindicar do governo Estadual professores qualificados para a escola de 2º grau do município.
Alto índice de distorção idade/série.	Reestruturação da matrícula 2004 com C.ME na Resolução 002/03.
Infra-estrutura das escolas é insuficiente e inadequada.	Desenvolver o Programa de Reestruturação Física das escolas municipais de acordo com o PME em parceria com o governo Federal e Estadual.
Falta transporte escolar inadequado.	Desenvolver o programa de infra-estrutura da malha viária, que dê acesso à zona rural em parceria com os Governos Federal e Estadual e adequar ao Programa de Transporte Escolar Municipal, veículos fechados e qualificação continuada dos motoristas.
Falta capacitação profissional para jovens.	Criação do CMEP em parceria com o governo Federal e Estadual.
Falta implementar as diretrizes para educação do campo.	Implementar o PME 2004/2005 adequando-o a zona rural como prioridade.
Alto índice de pessoas que não possuem documentos pessoais (CPF, RG, Registro de Nascimento, etc.).	Fazer mutirão cidadão em parceria com o CME e trabalho educativo com a Caravana da Aprendizagem.
Falta de conscientização dos motoqueiros, pois não utilizam capacetes.	Implementar o Projeto de Educação para o trânsito em parceria com o DETRAN/RN e criar a Coordenadoria de Trânsito do Municipal.
Falta registro das escolas municipais (reconhecimento).	Viabilizar junto ao MEC o reconhecimento.
Falta área de lazer na zona rural e ausência de campos de futebol, na zona rural.	Criação do programa de áreas de lazer e campos de futebol e criação da Coordenadoria de Cultura e Lazer Municipal.

Tabela 21.4

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão ambiental, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Água potável (não tem no solo), salobra, manancial, insuficiente e faltam cisternas barragens de má qualidade,	Dessalinização;, perfuração de poços com maior profundidade; construção de cisternas e conscientização para utilização adequada e construir barragens com empresas capacitadas e responsáveis.
Desmatamento; queimadas e cortes de terra.	Conscientização da população, na fiscalização e punição de agentes, palestras educativas para tratar dos problemas ambientais.
Erosão e falta preservação das plantas e de espécies nativas (fauna e flora).	Conscientização da população através do Programa de Educação Ambiental.

Tabela 21.5

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão político-institucional, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Abatedouro público não qualificado.	Vigilância sanitária; contratação de um veterinário e que seja criada uma lei municipal que faça a inspeção sanitária.
Segurança pública com quadro efetivo sem condições de trabalho.	Parceria do Município com o Estado e vigias nas ruas com melhores condições de trabalho.
Órgãos públicos e privados sem a devida responsabilidade de suas funções.	Curso de formação para as ONG's para que cada um tome conhecimento de sua representatividade; Câmara Municipal que participe de todas as reuniões promovidas por este município, como também a sociedade deve participar das sessões promovidas pela Câmara Municipal.
Falta um sistema integrado de trânsito para o turismo.	Placa de sinalização indicando o nome das comunidades, pontos turísticos e quilômetros e placas sinalizando o nome da árvore (gameleira).
Faltam categorias organizadas, como a Delegacia da Mulher.	Criação de organização de representatividade do funcionalismo público, para que cada categoria busque seus direitos e representação.

Tabela 21.6

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão científico-tecnológica, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Assistência técnica insuficiente para a demanda.	Cursos de capacitação continuada de assessoria técnica em geral.
Falta uma escola de curso universitário.	Implantar um núcleo regional de ensino superior, dando prioridades para cada município da Região.
Falta um centro profissionalizante.	Criar um centro de capacitação profissional para trabalhar o potencial que se tem no município (educação, cultura, saúde e lazer) e para todas as faixas etárias.

Visão do Futuro

As aspirações dos atores sociais, para o município, quanto ao futuro desejado, são apresentadas na Tabela 21.7.

Tabela 21.7

Visão do futuro dos atores sociais, no município, 2004.

Cooperativas de crédito.	Secretaria Municipal de Defesa da Mulher.
Auto-escolar.	Posto de gasolina, farmácia, rodoviária e padaria.
Muita água com sistema de irrigação .	Balneário, teleférico e parque florestal.
Arborização.	Funerária.
Exportação de frutas.	ECC e AA.
Escolas com tempo integral.	Centro Tecnológico, salas de projeção e aulas com data-show.
Jovens informados e alfabetizados.	Clube de Mães e Idosos e Centro Espírita.
Todos com educação.	TV Cultura e rádio FM e Jornal.
Artesanato estruturado.	DETRAN.
Muito emprego e renda.	Agência de banco
Casa de Cultura Municipal e banda musical.	Asfalto até Japi.
Hotel fazenda ou pousada.	Centro Administrativo Municipal.
Secretaria Municipal de Jovens e Cultura.	Árca de lazer, teatro, museu, casa de show e motel.

Representantes Institucionais para as Reuniões Sub-regionais e Regional.

Os representantes das instituições públicas e privadas que foram escolhidos para assistir as reuniões sub-regionais e regionais, são indicados na Tabela 21.8.

Tabela 21.8

Representantes das instituições públicas e privadas, no município, 2003.

NOME DA INSTITUIÇÃO	REPRESENTANTE
Prefeitura Municipal.	Gerson Emidio.
EMATER.	Elaine Magnólia G. Vieira da Silva.
Associação Urbana.	Ataide Bernardino.
Associação Rural.	Francisco Nelson Gomes.
Sindicato dos Trabalhadores Rurais.	Maria Elenice Anastácio.
Conselho Municipal.	Miriam Farkat Silveira Vieira.

22. MUNICÍPIO DE NOVA CRUZ

A oficina municipal foi realizada no dia 10 de dezembro de 2003, contando com a participação de 49 representantes da comunidade local. Entre eles encontravam-se os representantes da Prefeitura Municipal, órgãos governamentais, Câmara Municipal, Associações rurais e urbanas, Igrejas, Sindicato de Trabalhadores Rurais, empresários, EMATER e comunidade local.



Potencialidades

As potencialidades mais relevantes (Tabela 22.1) informadas pelos participantes, encontram-se enunciados na seguinte tabela:

Tabela 22.1
Potencialidades do município de Nova Cruz, 2003

Agricultura da mandioca, caju, manga e feijão.	15 postos de saúde.
Casas de farinha.	19 escolas na zona rural.
Agências bancárias.	Colégio das freiras.
Pecuária, avicultura, suinocultura, piscicultura e carcinicultura.	Casa da Cultura, grupo de teatro e praça de eventos.
Queijaria e cooperativa de derivados do leite.	Rádios AM/FM e receptadora de 06 canais de TV.
Fábricas de roupas e móveis.	Rios, barragens e açudes junto à água, clima e a biodiversidade.
Transporte (18 centrais de motos-táxi).	Florestas (fauna e flora) e horta orgânica.
Feira livre e artesanato.	Estradas asfaltadas.
Mão-de-obra.	Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Associações Urbana e Rural e Sindicato do Comércio Varejista.
Localização geográfica no acesso à Natal a Paraíba.	Programas Sociais e Pastoral da Criança.
Olarias.	Festas juninas, padroeiro, vaquejadas e da emancipação
Comércio.	Fórum Estadual.
Quadra de esportes, futebol, clube de esportes e AABB.	EMATER, SEBRAE e SINE.
PSF (50% de cobertura).	Vara do Trabalho e Cartório.
Hospital e Laboratórios de análises clínicas.	2ª Coletoria e 3º DIRED.
Mercado Público e Abatedouro Público.	Central do Cidadão e JUNCERN.
Biblioteca Pública e escola de computação.	Batalhão da Polícia Civil.
Prefeitura e Câmara Municipal, Secretarias e Conselhos Municipais.	Torres de telefonia celular.
UFRN, UNP e UVA.	EPAGRO (ONG)

Problemas e Soluções Propostos

Os problemas e soluções mais relevantes do município, apresentados pelo atores sociais, são mostradas na seguinte tabela:

Tabela 22.2

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão econômica, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Desemprego e baixa renda.	Incentivo ao desenvolvimento de atividades produtivas e o artesanato na zona urbana; reorganização da feira livre e estímulo ao comércio varejista e atacadista (estímulo ao crédito, a informatização).
Estradas precárias.	Implantação da estrada Nova Cruz a Jacarau; recapamento das estradas já existentes e revitalização do transporte ferroviário.
Concentração de terras.	Aumentar a oferta de terras para o pequeno produtor.
Agricultura pouco resistente à seca.	Desenvolvimento de atividades produtivas na zona rural que sejam resistentes à seca, como a caprinocultura, apicultura, avicultura, flores tropicais, sorgo, mandioca, milho, feijão, algodão, sisal e construção da Barragem Bujari.
Falta de apoio ao pequeno produtor rural (crédito e assistência técnica).	Criação de uma agência para a comercialização dos produtos.
Falta de uma usina de fécula de mandioca.	Instalação de fábrica de fécula de mandioca.
Falta de unidades produtivas que absorvam a mão-de-obra.	Fomentar a criação de associações e cooperativas para o melhor aproveitamento da produção local.

Tabela 22.3

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão sócio-cultural, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Saneamento básico.	Rede de esgoto; calçamento; construção de banheiros com fossas e sumidouros e construção de lagoa de decantação.
Deficiência no abastecimento de água tratada.	Construção de cisternas e poços tubulares com dessalinizadores e manutenção; criação de rede de reabastecimento de água através de adutoras para as comunidades e tratamento nas cisternas das comunidades abastecidas com carros pipas.
Alto índice de analfabetismo.	Desenvolver uma política educacional adequada e qualificada, de forma que atenda as especificidades de cada categoria e incentivo à permanência na escola (através de bolsa ou premiação).
Falta de medicamentos, carência de equipamentos hospitalares, ausência de exames, falta de médicos especialistas, de uma ambulância na zona rural e estrutura física do hospital precária.	Mobilização do Conselho Municipal de Saúde para criação de projeto que venha beneficiar a saúde pública municipal; disponibilidade de mais recursos para aquisição de medicamentos e ambulância e fazer convênios com o Estado e/ou Ministério da Saúde para aquisição de equipamentos e reformas.
Alto índice de prostituição e gravidez precoce.	Programa de acompanhamento sexual e psicológico; geração de emprego e renda, política educacional na família e desenvolver junto à escola projeto e palestras sobre sexualidade.
Carência habitacional.	Construção de casas populares na zona rural e urbana.
Ausência de espaço cultural (auditório com mais espaço).	Construção de um auditório que atenda as necessidades do município, através de parcerias com órgãos competentes (criação de projeto).
Alto índice de pobreza	Elaboração de um programa de geração de emprego e renda.
Faltam centros educacionais e creches na zona rural.	Construção de creches e centros educacionais.
Falta de escolas de 2º grau no nível técnico.	Reivindicar junto ao Governo Estadual uma escola de 2º grau.
Falta de prédio próprio para a escola Estadual Maria do Carmo Bezerra.	Mobilização de comunidade, alunos, professores e funcionários junto a Secretaria Estadual de Educação, para aquisição de um prédio próprio para a escola.
Falta de informatização das escolas.	Informatização nas escolas, garantindo a formação continuada.
Falta de bibliotecas nas escolas.	Construção de um espaço para biblioteca.
Ausência de grêmios e conselhos escolares.	Mobilização dos estudantes para criação dos grêmios nas escolas.

Tabela 22.4

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão ambiental, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Lixo - ausência de coleta seletiva.	Construção de uma usina de reciclagem de lixo.
Ausência de saneamento básico e aterro sanitário.	Destinação de verbas para execução da obra de saneamento básico.
Águas subterrâneas em pouca quantidade e salinizadas; rios temporários.	Criar mecanismos e buscar recursos para dessalinização.
Inexistência de programas de educação ambiental e poluição sonora.	Palestras educativas para tratar dos problemas ambientais.
Ausência de políticas públicas de convivência com a seca.	Construção da barragem.

Tabela 22.5

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão político-institucional, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Frágil organização da sociedade civil.	Estimular a formação de novas associações tanto na zona urbana como na rural; reestruturar e fortalecer as que já existem através da capacitação da diretoria e associados e fortalecimento e capacitações.
Falta de postos de atendimento do INSS e Receita Federal.	Mobilização da sociedade organizada através de abaixo-assinado e outros, para pressionar a classe política para trazer de volta o INSS e a Receita Federal.
Conselheiros não capacitados e falta de fiscalização aos conselheiros para com os repasses dos recursos para as associações.	Acionar estâncias competentes para fiscalizar a atuação dos membros dos Conselhos Municipais.

Tabela 22.6

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão científico-tecnológica, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Desativação do Campus da UFRN e falta da UERN.	Parceria com o SEBRAE para capacitar professores e Agilidade no processo de implantação da UERN e empenho da sociedade civil.
Assistência técnica insuficiente à zona rural.	Revitalizar a EMATER e criar projetos de incentivo ao homem do campo.
Falta de acesso ao público da inclusão digital.	Ampliar o curso de informática com acesso a Internet.

Visão do Futuro

As aspirações dos atores sociais, para o município, quanto ao futuro desejado, são apresentadas na Tabela 22.7.

Tabela 22.7

Visão do futuro dos atores sociais, no município, 2003.

Melhor qualidade de vida e renda.	Grupos culturais com mais incentivo.
Muita fé e harmonia.	Ambulância para atender a demanda.
Desenvolvimento para a área rural.	Erradicação do analfabetismo.
Educação para todos.	Moradia para todos.
Acompanhe o processo de globalização.	Meio-ambiente preservado.
Participação da sociedade nas políticas públicas.	A UERN em funcionamento.
Pessoas com conhecimento de seus direitos e deveres.	O time de Nova Cruz na 1ª divisão.
Irrigação no meio rural.	Mais assentamentos.
Saneamento básico 100%.	Que o auditório esteja funcionando.
Comércio sem inadimplentes.	Promessas eleitorais sejam cumpridas.
Futuro promissor.	Estruturado o Conselho Tutelar e que a sede possua carro.
Cidadania.	O estádio municipal esteja construído.
Volta dos carnavais no município.	Padre Adelson, como Bispo.

Representantes Institucionais para as Reuniões Sub-regionais e Regional.

Os representantes das instituições públicas e privadas que foram escolhidos para assistir as reuniões sub-regionais e regionais, são indicados na Tabela 22.8.

Tabela 22.8
Representantes das instituições públicas e privadas, no município, 2003.

NOME DA INSTITUIÇÃO	REPRESENTANTE
Prefeitura Municipal.	Maria Do Carmo Campos De Araújo.
Câmara Municipal.	Maria De Fátima Da Costa.
Igreja Católica.	Pe. José Adelson Da Silva Rodrigues.
EMATER.	João Batista.
Empresários.	José Melquisedec De Paula Araújo.
Associação Urbana.	Antonio Gomes e Antônio Januário.
Associação Rural.	José Pessoa Neto.
Sindicato dos Trabalhadores Rurais.	João Adelino.

23. MUNICÍPIO DE PASSA E FICA

A oficina municipal foi realizada no dia 09 de dezembro de 2003, contando com a participação de 49 representantes da comunidade local. Entre eles encontravam-se os representantes da Prefeitura Municipal, Câmara Municipal, Associação de Jovens, Pastoral da criança, Igrejas e comunidade local.



Potencialidades

As potencialidades mais relevantes (Tabela 23.1) informadas pelos participantes, encontram-se enunciados na seguinte tabela:

Tabela 23.1

Potencialidades do município de Passa e Fica, 2003

Mandioca e castanha do caju, mas com escoamento para Pernambuco.	Saneamento básico municipal, num 70% e coleta de resíduos
Casa de farinha.	Agência bancária.
Grupo de Idosos e de Alcoólicos Anônimos.	Escolas municipais, 02 escolas estaduais e creche.
Culturas de caju, feijão e milho.	Açude, Barragem e Lagoas (temporárias)
Turismo na Pedra da Boca, rappel e escalada; vaquejada e cavalhada (argolinha).	Integração dos Poderes Executivo, Legislativo e Sociedade.
Indústria e Comércio (estofado, marcenaria, confecções).	Associações de Comerciantes Rurais e Sindicato dos Trabalhadores Rurais
Transporte público e privado.	Futebol e ginásio esportivo.
Abatedouro público.	Biblioteca informatizada com mais 5.000 livros.
Mercado público e feira pública (shopping).	Capital humano elevado.
Pousada	Integração dos Gestores Municipais e as Secretarias.
Teatro, grupos de danças e semana da cultura, padroeiro, junina.	Correios
Programas sociais e Pastoral da Criança	Conselhos Municipais e Câmara Municipal.

Problemas e Soluções Propostos

Os problemas e soluções mais relevantes do município, apresentados pelo atores sociais, são mostradas na seguinte tabela:

Tabela 23.2

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão econômica, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Desemprego.	Criação de poços de irrigação; valorização da produção; técnico agrícola para acompanhamento da agricultura, orientar e capacitar; criação de cooperativas; profissionalizar e qualificar pessoas para prestar serviços ao município; implementar uma política pública voltada para o turismo e o Plano de Ação do Desenvolvimento do Turismo (roteiro turístico, Pedra da Boca, rappel, trilha, reserva natural, grupo de dança Macambiras, artesanato, fábrica da Daya) e fazer consórcio entre os Estados para explorar o turismo.
Mão-de-obra não qualificada.	Programas de qualificação de mão-de-obra através do governo e iniciativa privada.
Burocracia ao acesso a recursos financeiros.	Incentivo bancário para o custeio agropecuário, diminuindo a burocracia bancária
Falta de agência bancária.	Através de ofício, solicitar a instalação da agência bancária.
Rodovias em péssimo estado de conservação.	Viabilizar recursos através de convênios com o Governo do Estado para realizar serviços de estradas vicinais do município.
Má qualidade dos transportes (Paraibano e Nordeste).	Providenciar linhas rodoviárias.
Ausência de telefones públicos na zona rural.	Enviar aos Poderes Públicos, requerimento para conseguir telefones públicos para zona rural.
Falta de água encanada na zona rural.	Requerimento à Prefeitura solicitando uma ampliação da adutora, para melhorar a demanda urbana e rural.

Tabela 23.3

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão sócio-cultural, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Uso de drogas (lícitas e ilícitas).	Centro de recuperação com acompanhamento psicológico.
Êxodo rural.	Política de geração de renda através de parcerias; acompanhamento técnico aos pequenos agricultores e construção de casas populares.
Prostituição e gravidez precoce.	Programa de Educação Sexual com acompanhamento psicológico.
Falta de médicos especialistas em todas as áreas.	Contratação de médicos especialistas (odontólogos, pediatras, e dermatologista).
Hipertensão e diabetes são as doenças predominantes.	Medicamentos, garantidos pelo Governo Federal, usados para a hipertensão, diabetes, coração e câncer.
Insuficiência de transportes para locomoção do PSF, que não atende a demanda da comunidade rural.	Aquisição de transporte os profissionais e ampliação de atendimento do PSF.
Ausência de informatização nas escolas.	Informatização nas escolas, garantindo a formação continuada.

Tabela 23.4

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão ambiental, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Ausência de coleta seletiva.	Elaborar e executar um projeto de educação familiar; coletar, separar e criar aterros e usinas para gerar empregos.
Insuficiência do saneamento básico.	Alavancar recursos financeiros.
Poluição sonora.	Criar uma lei municipal para controlar a poluição sonora, como também o tráfego em locais públicos tais como: igrejas, hospitais, escolas e etc.
Uso inadequado do solo, como queimadas.	Realizar campanhas de educação no sentido de conscientizar em relação ao desmatamento e utilizar os resíduos orgânicos para correção do solo.
Salinização do solo.	Adoção de produtos químicos nas áreas salinizadas evitando a expansão do sal.

Tabela 23.5

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão político-institucional, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Segurança pública precária.	Criação de um destacamento militar para o município; melhorias do efetivo como armamento; condução veicular; salários; estrutura arquitetônica da Delegacia e capacitação técnica do efetivo.
Transferência de recursos públicos (estadual e federal) insuficiente.	Menos burocracia e acesso fácil; mais recursos e mais agilidade com os programas de governo nas esferas municipal e federal.
Ausência de uma comarca no município.	Acesso mais fácil aos direitos de cada cidadão e agilidade com os processos acumulados na justiça.
Sede da Pastoral da Criança.	Parceria do Poder Público municipal com a Diocese.
Ausência do regimento interno da comarca municipal.	Que os Vereadores se organizem para elaborar e atuarem na comarca local.
Ausência de Plano Diretor.	Um Plano Diretor coletivo voltado para solução dos problemas municipais.

Tabela 23.6

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão científico-tecnológica, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Ausência de universidades.	Busca de parcerias; profissionais qualificados se cursos compatíveis com as necessidades.
Assistência técnica insuficiente à zona rural.	Cadastrar agricultores e pecuaristas para aquisição de recursos financeiros e técnicos, oferecendo cursos para manejo do solo para a cultura do caju, castanha e mandioca.
Falta de cursos profissionalizantes de ensino médio.	Disponibilizar cursos profissionalizantes para os jovens que terminam o ensino médio e conseqüentemente empregos.
Aumento dos sinais dos outros canais de TV.	Solicitar a empresa de televisão outros canais, através da Câmara Municipal e comunidade a implantação, utilizando abaixo assinado, etc.
Ausência de antena de telefones celulares.	Mobilizar junto a Câmara Municipal e Prefeitura solicitando a implantação da mesma, através de abaixo-assinado, requerimento, etc.

Visão do Futuro

As aspirações dos atores sociais, para o município, quanto ao futuro desejado, são apresentadas na Tabela 23.7.

Tabela 23.7
Visão do futuro dos atores sociais, no município, 2003

Comarca funcionando.	Assistência técnica aos agricultores
Escolas informatizadas e creches adequadas a todos.	Povo consciente da sua cidadania e participação na administração pública.
Pavimentação.	Arborização ciliar do rio Calabouço.
Água e moradias para todos.	Aterro ou destinação adequada do lixo.
Fábricas de fécula funcionando e de beneficiamento do caju.	Laboratório de análise clínico, médicos e assistência públicas na saúde.
Sistema de turismo potencializado e valorização do artesanato.	Comércio forte e viável economicamente.
Cursos profissionalizantes, Índice zero de analfabetismo e emprego para todos e universidades.	Segurança especializada.
Áreas de lazer.	Agência do Banco do Brasil

Representantes Institucionais para as Reuniões Sub-regionais e Regional.

Os representantes das instituições públicas e privadas que foram escolhidos para assistir as reuniões sub-regionais e regionais, são indicados na Tabela 23.8.

Tabela 23.8
Representantes das instituições públicas e privadas, no município, 2003.

NOME DA INSTITUIÇÃO	REPRESENTANTE
Prefeitura Municipal.	Fabício Lira Barbosa e Elizabete de Lima Souza.
Câmara Municipal.	Orlando Rodrigues Silva.
Igrejas.	José Lindolfo e Selma S. Padilha.
Iniciativa Privada.	Josenildo de Lima Ferreira e Jailson Floriano do Nascimento.
Associação Urbana.	Luzinete Balbino.
Associação Rural.	Josilma dos Santos Frazão.
Sindicato de Trabalhadores Rurais.	Paulo Francisco Cláudio.

24. MUNICÍPIO DE PASSAGEM

A oficina municipal foi realizada no dia 20 de fevereiro de 2004, contando com a participação de 33 representantes da comunidade local. Entre eles encontravam-se os representantes da Prefeitura Municipal, Câmara Municipal, Sindicato de Trabalhadores Rurais, Associações urbanas e rurais, Igrejas, Conselhos Sociais e Agentes de Saúde.



Potencialidades

As potencialidades mais relevantes (Tabela 24.1) informadas pelos participantes, encontram-se enunciados na seguinte tabela:

Tabela 24.1
Potencialidades do município de Passagem, 2004

Artesanato em sisal.	Sindicato Rural e Associações.
Fruticultura (caju).	Igreja.
Agricultura (milho, feijão e mandioca).	Extrativismo.
Pecuária.	Praça.
Clima, solo e localização geográfica.	Criação do PITS
Recursos Hídricos (Rio Jacu).	Implantação do EJA (3º e 4º nível).
Qualidade do ensino.	Esporte (capoeira, atletismo e futebol) e Ginásio.
Programas da área de saúde.	Comércio.
Matadouro Público.	Capital humano da educação qualificado.

Problemas e Soluções Propostos

Os problemas e soluções mais relevantes do município, apresentados pelo atores sociais, são mostradas na seguinte tabela:

Tabela 24.2**Problemas e soluções propostos, no município, 2004.**

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Lixo e coleta inadequada.	Reunião com a empresa responsável pela limpeza urbana e rural local; mobilização e sensibilização dos garis e comunidade local; implantação do projeto já existente que inclui desde saneamento básico à comercialização do lixo selecionado e recolocar o lixo da comunidade do Cipoal.
Desemprego.	Capacitação na área do agro-artesanal; criar parcerias com segmentos para negociação da agenda local; cursos de capacitação em diversas áreas;
Faltam cursos profissionalizantes e de informática.	Informatização das secretarias municipais e criação de oficinas de informática com acesso à Internet.
Falta ensino médio.	Negociar com a Secretaria Estadual de Educação e Cultura e órgãos competentes a implantação do ensino médio no município e sensibilizar jovens e adultos sobre a importância do ensino médio para o desenvolvimento local.
Não tem dentista.	Contratar profissional de odontologia garantindo atendimento odontológicas nas comunidades rurais.
Falta uma ponte no rio Jacu que dê acesso a Várzea e Goianinha e falta de acesso a Natal.	Construção de uma ponte Rio Jacu com parcerias estadual e federal; recuperação e manutenção das estradas vicinais e buscar parcerias com empresa de ônibus e donos de alternativas para entrada desses meios de transporte na sede municipal com horário predeterminado.
Professores e vigias insuficientes.	Promover concurso público e uma posterior convocação dos selecionados.
Concentração de terras.	Buscar financiamentos junto ao governo e órgãos afins para descentralizar as propriedades.
Desmatamento.	Arborizar e criar uma lei municipal que proíba o desmatamento.
A população não participa dos temas relacionados às gestões públicas.	Reciclagem do Poder Público e conscientização, quanto aos direitos e deveres dos cidadãos e agenda de reuniões com a Prefeita ou representante com os secretários de cada área, para debater temas e projetos, trabalhando em conjunto.
Desarticulação das secretarias.	Realizar reuniões de sensibilização entre as Secretarias. Municipais.
Falta capacitação para os artesãos.	Conseguir mais recursos e parcerias para trazerem essa capacitação para os artesãos; e geração de empregos.
Falta de plantonista na saúde e Assistente Social.	Viabilizar referência para alguns especialistas; reativar convênios para realização de ultra-sonografia e que haja, no mínimo, um auxiliar de enfermagem sobre aviso no final de semana.
Ausência de Assistência Técnica Rural (EMATER).	Negociação entre a Prefeitura e EMATER para contratação de técnicos; reativação compromissada da Secretaria Municipal de Agricultura e montagem de um escritório.
Falta de foto-copiadora.	Prestação dos serviços de fotocópias.
Estrada sem conservação.	Recuperação das estradas através do Poder Público estadual e federal.
Desorganização do comércio local.	Reorganização do comércio local através da conscientização dos feirantes e da população; fiscalização da Prefeitura e criação da CDL .
Falta de valorização da feira livre.	Capacitação dos feirantes e sensibilização da população.
Falta de capacitação sobre educação ambiental para professores.	Parceria para capacitação entre a Prefeitura e Secretaria de Educação do Estado para capacitação dos profissionais.

A comunidade não informou sobre as possíveis soluções para os seguintes problemas: infra-estrutura insuficiente e inadequada; baixa produção agrícola, bem como, a falta de apoio tecnológico, falta de acesso à informática e computadores nas escolas, baixo nível de escolaridade dos jovens, baixa qualificação; existência de pocilgas; falta de saneamento; rio poluído e êxodo dos jovens.

Visão do Futuro

As aspirações dos atores sociais, para o município, quanto ao futuro desejado, são apresentadas na Tabela 24.3.

Tabela 24.3

Visão do futuro dos atores sociais, no município, 2004.

Efetivação dos cursos profissionalizantes.	Pessoas empregadas e capacitadas.
Que a sede municipal possua linhas regulares de acesso à capital.	Despoluição do rio Jacu.
Município 100% saneado.	Ponte construída; balneário e clube social.
Expansão da cultura e do artesanato reconhecimento.	Funcionamento da Unidade Mista de Saúde.
Médicos para atender a todos em tempo integral.	Ensino do 2º grau e ensino superior.
Secretarias informatizadas e com acesso a Internet.	Estradas e ruas pavimentadas e em bom estado de conservação.

Representantes Institucionais para as Reuniões Sub-regionais e Regional.

Os representantes das instituições públicas e privadas que foram escolhidos para assistir as reuniões sub-regionais e regionais, são indicados na Tabela 24.4.

Tabela 24.4

Representantes das instituições públicas e privadas, no município, 2004

NOME DA INSTITUIÇÃO	REPRESENTANTE
Órgãos Governamentais.	Ana Lucélia Chaves.
Câmara Municipal.	José Ribeiro dos Santos.
Sindicato dos Trabalhadores Rurais.	Antônio Lucinaldo Chaves.
Associação Rural.	Severina Paulo.
Associação Urbana.	Elita Maria Meirelles Silva.
Conselhos Municipais.	Neilma Neilde da Silva.
Agente de Saúde.	João Maria Costa.

25. MUNICÍPIO DE PEDRO VELHO

A oficina municipal foi realizada no dia 12 de março de 2004, contando com a participação de 23 representantes da comunidade local. Entre eles encontravam-se os representantes da Prefeitura Municipal, Câmara Municipal, Associações rurais e urbanas, Igreja, Comércio, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Conselhos Municipais e EMATER.



Potencialidades

As potencialidades mais relevantes (Tabela 25.1) informadas pelos participantes, encontram-se enunciadas na seguinte tabela:

Tabela 25.1
Potencialidades do município de Pedro Velho, 2004

Bancos como o CEF, BB, Lemon Bank e Bradesco.	PETI; Bolsa Família e PRONAF.
Casa de farinha.	EJA e API.
Complexo de beneficiamento da castanha de caju.	Minério, calcário, argila e areia.
Lagoas, Bacia Curimatau.	Brasil alfabetizado.
Artesanato, Sisal, pintura, argila, tear.	Praças.
Festa da padroeira, semana cultural, bois-de-reis, pastoril, quadrilha, capoeira.	Creches.
Estádio poliesportivo.	Feira livre e supermercados.
Pousada.	Esporte (futebol, atletismo na maratona 1º de março).
Ensino fundamental e médio, UVA, cursinho pré-vestibular.	Agricultura, pecuária (caprino) e bovino.
Transporte para o CEFET e Escola de Jundiá.	5 (cinco) rios perenes.

Problemas e Soluções Propostos

Os problemas e soluções mais relevantes do município, apresentados pelos atores sociais, são mostradas na seguinte tabela:

Tabela 25.2
Problemas e soluções propostos, segundo dimensão econômica, no município, 2004.

PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Ausência de Política Pública na área de acesso ao crédito, a terra e a assistência técnica.	Fortalecimento da agricultura familiar, através dos Órgãos dos Poderes Públicos, nas 3 esferas.
Estradas vicinais e as RN's precárias.	Asfaltar as estradas principais e promover a conservação das estradas principais das comunidades.
Monopólio da usina de cana-de-açúcar, com relação às terras que causa êxodo às cidades, gerando desemprego e aumento da população que vive em péssimas condições.	Fazer valer as leis existentes e se ter crescimento com responsabilidade social e introduzir novas atividades econômicas e de culturas.

Tabela 25.3

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão sócio-cultural, no município, 2004.

PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Fome, pobreza e desemprego.	Criação de uma política de geração de emprego e renda e fortalecimento da agricultura familiar.
Carência de equipamentos escolares, de escolas não informatizadas e insuficiente <i>per capita</i> da merenda.	Melhorar a infra-estrutura das escolas com: quadra de esporte, biblioteca, ampliação da TV Escola, criação de laboratórios, informatização e capacitação de usuários, refeitórios, área de lazer e núcleos escolares alternativos.
Alcoolismo, gravidez precoce, drogas, e prostituição.	Capacitação dos professores para realizar campanhas educacionais e preventivas nas escolas.
Ausência da família na escola.	Reuniões de pais e mestres periódicas e sistemáticas.
Ausência de médicos especialistas (pediatra e geriatra); falta laboratório 24hs; deficiência no acesso a medicamentos devida a presença de pessoas vindas de outros municípios; deficiência de profissionais na área odontológica; carência no atendimento aos portadores de hipertensão, gestantes, diabéticos, etc.	Parceria com o Governo Estadual e Federal para obtenção de recursos financeiros.
Ausência de saneamento básico.	Criação da estação de tratamento de esgoto e reaproveitamento da água tratada para fins agrícolas.

Tabela 25.4

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão ambiental, no município, 2004.

PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Poluição do rio Piquiri e desmatamento.	Conscientização de toda a comunidade beneficiária e em especial os proprietários de terras da margem do rio; reflorestamento da mata ciliar; fortalecimento do movimento SOS Piquiri a partir da integração do Poder Público e sociedade civil; inclusão na grade curricular educacional do município a disciplina educação ambiental; criação de uma lei municipal para as cidades e empresas beneficiadas pelo rio Piquiri efetuar o pagamento de royalties.
Acumulação do lixo.	Consórcios intermunicipais para criar as usinas de lixo e implementar uma política educacional.
Uso de agrotóxicos, nos rios e na agricultura.	Sensibilizar os agricultores para o não uso de produtos químicos e difundir o uso de material orgânico.

Tabela 25.5

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão científico-tecnológica, no município, 2004.

PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Ausência de assistência técnica aos agricultores.	Reestruturação de EMATER e convênios com outras instituições públicas e privadas.

Tabela 25.6

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão político-institucional, no município, 2004.

PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Ausência de capacitação para conselheiros.	Proporcionar cursos de capacitação para os conselheiros.
Falta de integração pública e civil.	Realização de fórum e eventos que integrem a sociedade civil e governos.
Pouca participação da sociedade civil.	Organizar a sociedade civil
Falta de divulgação do município.	Criação de um jornal enfatizando as belezas locais e divulgação nos meios de comunicação das áreas turísticas do município.

Visão do Futuro

As aspirações dos atores sociais, para o município, quanto ao futuro desejado, são apresentadas na Tabela 25.7.

Tabela 25.7

Visão do futuro dos atores sociais, no município, 2004

Todos empregados.	Escolas informatizadas.
Mais investimentos na área da indústria e comércio.	Saúde voltada para toda população.
100% de saneamento básico.	Terra para todos.
Fortalecimento da sociedade civil.	Educação com qualidade e todos os jovens com ensino superior.
População atuante em defesa do meio ambiente.	Tecnologia no setor agrícola.

Representantes Institucionais para as Reuniões Sub-regionais e Regional.

Os representantes das instituições públicas e privadas que foram escolhidos para assistir as reuniões sub-regionais e regionais, são indicados na Tabela 25.8.

Tabela 25.8

Representantes das instituições públicas e privadas, no município, 2004

NOME DA INSTITUIÇÃO	REPRESENTANTE
Prefeitura Municipal.	Carlos Magno Coelho Alves.
Câmara Municipal.	Marlybeth Da Silva Oliveira e João Batista De Lima.
Sindicato dos Trabalhadores Rurais.	José Soares Da Silva.
Associação Rural.	Manoel Custódio Freire.
Associação Urbana.	Francisco de Assis José dos Santos e Gillianne da Silva Oliveira.
Conselhos Municipais.	Luciano Ribeiro.
Igreja.	Leila Costa De Lira.
Comércio.	Tarso Venicius Bernardo Carneiro.
EMATER.	Luciano Ribeiro de Azevedo e Vanessa Fernandes da Costa

26. MUNICÍPIO DE RIACHUELO

A oficina municipal foi realizada no dia 19 de janeiro de 2004, contando com a participação de 23 representantes da comunidade local. Entre eles encontravam-se representantes da Prefeitura Municipal, Secretarias Municipais de Educação, Administração, Finanças e Saúde; Agentes de Saúde, Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Câmara Municipal.



Potencialidades

As potencialidades mais relevantes (Tabela 26.1) informadas pelos participantes, encontram-se enunciados na seguinte tabela:

Tabela 26.1
Potencialidades do município de Riachuelo, 2004

Agricultura familiar (milho, feijão e mandioca)	Fruticultura.
Cooperativismo.	Artesanato.
Indústria de leite seus derivados.	Argila.
Pecuária (bovinocultura) e apicultura.	Solos férteis.
Açúdes.	4 (quatro) casas de farinha, sendo que uma funciona.
A rodovia BR 304 e a proximidade de Natal.	Grupos culturais.
Transporte.	Saneamento básico.
Comidas regionais.	Recursos Humanos.

Problemas e Soluções Propostos

Os problemas e soluções mais relevantes do município, apresentados pelo atores sociais, são mostradas na seguinte tabela:

Tabela 26.2
Problemas e soluções propostos, segundo dimensão econômica, no município, 2004.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Desemprego.	Implantação de fábricas; mais investimento na agropecuária; realização de cursos profissionalizantes; garantir capital de giro para os pequenos produtores e artesãos.

Tabela 26.3

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão sócio-cultural, no município, 2004.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Abastecimento de água insuficiente na área rural, sendo o abastecimento feito com carro pipa; tarifas caras na área urbana.	Perfurar poços profundos; instalar dessalinizadores; construir mais açudes e barragens submersas e ampliar a adutora.
Saúde: desnutrição, laboratório não equipado; equipe médica insuficiente; dentista não atende a demanda local e ausência de especialistas.	Ter médicos especializados em cada área para melhor atender a população.
Drogas.	Trabalho de conscientização.
Educação: transporte escolar inadequado; pagamento dos professores atrasado; creches insuficientes; deficiência na infra-estrutura escolar; o 2º grau funcionada inadequadamente e biblioteca não equipada.	Ônibus para melhor atender aos educandos da zona rural; conscientização do Poder Público para pagar aos professores; aumentar o número de creches; melhorar a qualidade dos transportes; exigir da direção da escola, professores e recursos didáticos para melhorar o ensino.
Segurança Pública: contingente policial reduzido; viaturas quebradas, gasolina insuficiente e policiais que não sabem como interferir junto à população.	Aumento do contingente policial; capacitação e aquisição de viaturas.

Tabela 26.4

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão ambiental, no município, 2004.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Lixo é coletado, jogado a céu aberto e queimado; população não tem consciência para dar um destino adequado ao lixo.	Colocar o lixo em local adequado; realizar campanhas de conscientização para o destino do lixo; trabalhar com reciclagem.

Tabela 26.5

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão político-institucional, no município, 2004.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
A associação não tem estrutura; sócios não participam.	Reativação da associações dos feirantes e incentivar a participação dos sócios em suas associações.
Conselhos Municipais desarticulados.	Capacitação para os conselheiros.
Algumas associações inadimplentes com o PAPP.	Buscar parcerias para resolver a inadimplência.

Tabela 26.6

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão científico-tecnológica, no município, 2004

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Assistência técnica insuficiente	Garantir assistência técnica
Baixo nível tecnológico na agricultura familiar	Capacitação para agricultores

Visão do Futuro

As aspirações dos atores sociais, para o município, quanto ao futuro desejado, são apresentadas na Tabela 26.7.

Tabela 26.7

Visão do futuro dos atores sociais, no município, 2004.

Faculdade pública.	Melhor distribuição de renda.
Hospital equipado.	Educação e capacitação.
Saúde com atendimento em todas as áreas.	Educadores capacitados.
Incentivo dos governos na infra-estrutura dos assentamentos.	Área de lazer.
Fábricas gerando emprego.	Muito investimento no esporte.
Associações estruturadas.	Bancos sediados no município.
Diversidade no comércio.	Feira livre organizada e funcionando.
Fim da prostituição, das drogas e da exploração infantil.	Segurança de ótima qualidade.

Representantes Institucionais para as Reuniões Sub-regionais e Regional.

Os representantes das instituições públicas e privadas que foram escolhidos para assistir as reuniões sub-regionais e regionais, são indicados na Tabela 26.8.

Tabela 26.8

Representantes das instituições públicas e privadas, no município, 2004.

NOME DA INSTITUIÇÃO	REPRESENTANTE
Prefeitura Municipal.	José Marcílio Pessoa.
Igrejas.	Graça Cândido e Josian Cândido.
Associação Urbana.	Jorge de Lima Martiniano e Maria do Rosário da Silva.
Associações Rurais.	Fernando Ribeiro da Rocha e Josinete da Silva Cândido.
Conselhos Municipais.	Maria Ivanilde Eduardo.
Sindicato dos Trabalhadores Rurais.	Jurandir de Araújo Lourença e Maria Cícera Celestino.

Avaliação da Oficina Municipal

Os pontos fortes que foram enunciados pelos participantes, quanto à realização da oficina, foram ótimo, oficina proveitosa, relevante e interessantes para o desenvolvimento do município.

27. MUNICÍPIO DE RUY BARBOSA

A oficina municipal foi realizada no dia 10 de dezembro de 2003, contando com a participação de 28 representantes da comunidade local. Entre eles encontravam-se representantes da Prefeitura Municipal, Secretarias Municipais, Pastoral da Criança, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Câmara Municipal e da EMATER.



Potencialidades

As potencialidades mais relevantes (Tabela 27.1) informadas pelos participantes, encontram-se enunciados na seguinte tabela:

Tabela 27.1
Potencialidades do município de Ruy Barbosa, 2003

Mel de abelha.	Comércio.
Mineração (tatalita).	Terras férteis.
Artesanato (argila, ferro).	5 (cinco) casas de farinha.
Turismo religioso no Monte do Calvário e Sítio arqueológico.	Exploração de pedra (paralelepípedo).
Fruticultura (pinha, caju, graviola).	Marcenaria.
Pecuária (bovino e caprino).	Areia da comunidade de Gameleira.
Agricultura (milho, feijão, fava, mandioca).	Mão-de-obra especializada (pedreiros).
Diversidade artístico-cultural.	Universidade (UVA).
6 (seis) associações rurais.	Ginásio Esportivo.

Problemas e Soluções Propostos

Os problemas e soluções mais relevantes do município, apresentados pelos atores sociais, são mostrados na seguinte tabela:

Tabela 27.2
Problemas e soluções propostos, segundo dimensão ambiental, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Não há saneamento básico.	Estabelecer parcerias com Governos Estadual e Federal.
O lixo é coletado jogado a céu aberto. Não há uma consciência ambiental.	Saneamento básico e sensibilização da população com o lixo, através de palestras nas salas de aula.
Poliuição do rio Olho d'água, desembocando no rio Potengi.	Conscientizar a população sobre a importância do rio através de palestras educativas.

Tabela 27.3

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão econômica, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Eletificação rural insuficiente, das 22 comunidades rurais e somente 3 delas tem energia.	Parcerias governamentais para viabilizar a eletrificação do município.
Falta de geração de emprego e renda.	Cooperativas para desenvolver as potencialidades; capacitação; recursos para os jovens desenvolverem suas diversidades culturais; a Prefeitura deve comprar a produção para a merenda escolar do próprio município e incentivar a apicultura e o artesanato.
Somente 3 comunidades rurais têm telefonia.	Expansão dos orelhões para as comunidades, tendo como critério a necessidade e não a quantidade de famílias existentes.
Estradas precárias, na área rural.	Fazer a manutenção das estradas na época do inverno e calçar as ladeiras.
Crédito para produção muito burocratizado .	Fazer uma campanha de sensibilização para desburocratização do crédito.

Tabela 27.4

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão sócio-cultural, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Abastecimento d'água nas comunidades rurais é feito com carro pipa, de forma precária e irregular na zona urbana, 20 das casas existentes, também apresenta esse mesmo problema.	Construção de cisternas, poços e açudes.
Atendimento médico somente uma vez por mês na área rural e existência de dois postos de saúde sendo que, somente, um deles funciona.	Contratar profissionais de nível superior para trabalhar no hospital e disponibilizar a equipe do PSF para atuar nas comunidades rurais durante a semana. Construir postos de saúde nas comunidades centrais do município.
Habitação inadequada na área rural: cerca de 40% das casas ainda são de taipa.	Aproveitar os programas de erradicação de casas de taipa e executá-los na zona rural, não desviando para área urbana.
Ausência de ponte ou passagem no ro Olho d'água.	Construir passagem molhada ou ponte no rio.
Poucos alunos nas escolas da área rural, devido a êxodo e à transferência para outros municípios em busca de programas compensatórios; faltam professores para o ensino médio; infra-estrutura escolar deficiente; não há incentivo ao ensino superior gratuito e a escola não tem pessoal de apoio.	Realizar concursos públicos e estabelecer contratos provisórios para professores com nível superior. Ampliação de salas de aula na zona rural e construções de centros comunitários ou ginásios de esporte de acordo com a população residente; priorizar e incentivar o ensino superior gratuito, criando universidades públicas em cada localidade fornecendo o apoio suficiente.
Êxodo rural.	Dotar a área rural de toda a infra-estrutura necessária aos bem estar das famílias.
Programas sociais não atendem as necessidades demandadas pelo município (bolsa-escola).	Para os programas sociais precisamos levar em conta a real necessidade dos municípios sem levar em conta critérios estabelecidos de baixo para cima
Juventude sem trabalho tendo como conseqüência gravidez precoce.	Ocupar o jovem no cotidiano; mais incentivo ao esporte; palestras educativas na escola e formação do Conselho Tutelar.
Animais criados soltos na rua e criação de porcos na cidade.	Fazer cumprir as leis e educar os proprietários para cuidarem dos animais em locais adequados.

Tabela 27.5

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão político-institucional, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
O acesso à informação é difícil no município.	A igreja pode ser um canal de informação, através do lançamento de jornais e boletins e a comunidade pode viabilizar a compra de amplificador que abranja toda a cidade.

Visão do Futuro

As aspirações dos atores sociais, para o município, quanto ao futuro desejado, são apresentadas na Tabela 27.6.

Tabela 27.6

Visão do futuro dos atores sociais, no município, 2003.

Uma cidade limpa, humanizada.	Casa adequada e de qualidade para todos.
Alimento para todos.	Escolas informatizada.
Conhecimento e união.	Água disponível para consumo humano e animal.
Toda a zona rural eletrificada.	Recursos humanos qualificados.
Todos os projetos implementados.	Meio ambiente respeitado.
Jovens trabalhando e lazer para todos.	Fábricas funcionando.

Representantes Institucionais para as Reuniões Sub-regionais e Regional.

Os representantes das instituições públicas e privadas que foram escolhidos para assistir as reuniões sub-regionais e regionais, são indicados na Tabela 27.7.

Tabela 27.7

Representantes das instituições públicas e privadas, no município, 2003.

NOME DA INSTITUIÇÃO	REPRESENTANTE
Prefeitura Municipal.	João Joaquim Cavalcante Neto.
Câmara Municipal.	Daniel Duarte De Moura.
Igrejas.	Francisca Ataíde Souza.
Associações Rurais.	Rosenildo Francisco de Lima e Patricio Pinheiro.
Conselhos Municipais.	José Amadeu Moreira Bezerra.
Sindicato dos Trabalhadores Rurais.	Francisco Edson Bento.

Avaliação da Oficina Municipal

Os pontos fortes, que foram enunciados pelos participantes, quanto à realização da oficina, foram de ter sido dinâmica, proveitosa, construir consensos e oportunizou a discussão dos problemas, que foi maravilhoso, alegre, discutido, revelador, comunicativo, proveitoso, uma oportunidade para dialogar, ser participativo e dinâmico.

Foram enunciados por alguns participantes, enquanto pontos fracos, de ter sido um pouco cansativo e tido atraso no almoço.

28. MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ

A oficina municipal foi realizada no dia 23 de dezembro de 2003, contando com a participação de 85 representantes da comunidade local. Entre eles encontravam-se representantes da Prefeitura Municipal, Secretarias Municipais, Grupo de Jovens, Grupo de Idosos, Escolas Municipais, Clínica de Reabilitação Infantil, rádios comunitárias, Associações Comunitárias, SINTE, EMATER, IBGE, Prefeitura, FUNASA, Associações Comunitárias, Polícia Militar, Sindicatos, Câmara Municipal, Banco do Brasil, CREAT, Hospital Regional, 7ª Dired, ACAMP, Credtrairi, SINTE e da comunidade local.



Potencialidades

As potencialidades mais relevantes (Tabela 28.1) informadas pelos participantes, encontram-se enunciados na seguinte tabela:

Tabela 28.1

Potencialidades do município de Santa Cruz, 2003.

A energia rural possui uma cobertura de 88%.	Igrejas e religião.
Capital social organizado e Mão de obra qualificada no setor têxtil.	Cartório.
Reutilização do lixo.	Minério (berílio e água marinha).
Olaria.	Clubes de serviços e praças.
Projetos sociais e ginásio poliesportivo.	Serigrafias.
Hospital.	Hotéis.
Água potável de boa qualidade.	Postos de combustível.
Infra-estrutura de máquinas comerciais.	Sindicatos urbanos e rurais e assentamento de reforma agrária.
Talentos artísticos em grupos de teatro e a existência da Associação de Desenvolvimento Cultural do Trairi.	Mercado, feira livre e matadouro.
Pólo comercial estadual, fácil acesso a capital do Estado e existência das rodovias BRs.	Educação de boa qualidade e universidade.
Açudes, rio Trairi e poços tubulares.	Central do Cidadão e Gestão pública
Fábrica de doces.	Consórcio intermunicipal de saúde
Bancos.	Turismo religioso, rural, ecológico e artesanato (pedra sabão, sisal e palha).
Caprinocultura, ovinocultura, bovinocultura, apicultura, e piscicultura.	Mamona, hortaliças, algodão arbóreo e industrialização do caju

Problemas e Soluções Propostos

Os problemas e soluções mais relevantes do município, apresentados pelo atores sociais, são mostradas na seguinte tabela:

Tabela 28.2

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão econômica, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Desemprego.	Identificar as potencialidades e formatar oportunidades através de parcerias.
Baixo nível dos salários dos servidores municipais.	Cumprir lei ter e formular um plano de cargos e salários.
Ausência política de fixação do homem no campo.	Plano de desenvolvimento agrícola; construção de barragens submersas, mapeamento e avaliação dos solos agricultáveis e para criatório de animais; oferta d'água garantia de comercialização e escoamento da produção rural e organizar o homem rural em cooperativas.
Dívidas rurais (agrícolas).	Renegociação das dívidas rurais, estabelecendo prazos para pagamento e reduzindo os juros.
Política de crédito ausente.	Contemplar o calendário definido de janeiro a dezembro para o custeio agrícola e definir micro-créditos p/ as atividades humanas e preço 2ª safra
Burocracia bancária dificulta o acesso.	Banco ter pessoas qualificadas; parcerias com órgãos técnicos governamentais e não governamentais; facilitar reconhecimento de entidades e desburocratizar acesso ao crédito
Ausência de pontos de resfriamentos para beneficiamento de leite produzido no próprio município.	Criar estrutura de resfriamento e beneficiamento do leite através de cooperativas de produtores, com o apoio do Poder Público, para melhorar as estradas .
Falta de aproveitamento do fluxo de veículos na BR, para divulgação e comercialização do artesanato.	Criação da vila dos artesãos na BR e realizar vendas de comidas divulgando os produtos artesanais.
Não escoamento dos produtos agrícolas.	Incentivo ao escoamento dos produtos da agricultura familiar.
Oficialização de um espaço para realizar a feira de artesanato, em datas fixas.	Criar um calendário permanente da feira de artesanato do município e definir local.
Caprifeira extinta.	Resgatar e revitalizar a caprifeira do Trairi
Falta de apoio econômico às horteiras do bairro de Paraíso.	Perfurar poços na comunidade e garantir suporte técnico para produção de verduras.

Tabela 28.3

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão sócio-cultural, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Êxodo rural.	Implementar uma política agrícola para a construção de açudes e barragens, eletrificação rural, construção de cisternas e perfuração de poços; crédito agrícola de acordo com a realidade do semi-árido, contando com o apoio Dos Governos Federal, Estadual e Municipal.
Baixo nível educacional e profissional da população. Educação pública deficiente.	Valorização do profissional em educação; criar as condições materiais de funcionamento, seja a informática, material didático, merenda escolar e acompanhar o aluno com atendimento de saúde.
Segurança pública deficitária.	Valorização, capacitação e qualificação do policial; aumento do efetivo; construção de postos policiais nos bairros; aparelhagem com armas, veículos, coletas.
Estrutura de saúde pública deficiente.	Valorização, capacitação e qualificação do profissional; reativação do Pronto Socorro do Hospital Ana Bezerra; construção de um centro de saúde no bairro Paraíso, para atendimentos clínicos em geral e fortalecimento do P.S.F.
Bairro Paraíso sem área de lazer.	Construção de duas quadras de esportes e barras; construção de praças com parques infantis.
Alcoolismo, drogas, alto nível de violência; prostituição infantil.	Incentivo ao esporte, lazer e cultura.
Ausência de Delegacia da Mulher.	Instituir a Delegacia da Mulher e construir a Central do Cidadão.
Alto índice de meninos e meninas de rua.	Construção de uma unidade asilar com liberdade assistida.
Catadores de lixo sem proteção e apoio.	Construção de uma cooperativa onde as pessoas possam ser capacitadas para exercerem o trabalho com dignidade, bem como serem beneficiados na comercialização.

Os participantes da comunidade, não informaram as possíveis soluções, para a apresentação dos problemas da centralização do pagamento da água, de violência, da existência de casas de taipa na zona rural e urbana, de policial militar e civil insuficiente, transporte rural escolar inadequado, alto índice de homicídio e suicídio, degradação da estrutura do CAIC, falta de policiamento, inexistência de educação no ensino médio, ausência de postos de saúde e de pronto atendimento, abastecimento de água na zona rural deficiente, baixo nível de consciência cidadã, estrutura urbana insuficiente para receber população rural do êxodo rural, não existem hidrômetros nas residências para medir o consumo de água, ausência de ajuda auxiliar para jovens e adolescentes, desordenamento do trânsito e criação de animais a céu aberto.

Tabela 28.4

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão ambiental, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Destino e coleta do lixo inadequados	Construção de um aterro sanitário adequado que não agrida o meio-ambiente, com o apoio dos técnicos da Secretaria de Meio Ambiente, da Prefeitura e comunidade.
Poluição do rio Trairi.	Construção de uma estação de tratamento de água servida pelo Poder Público.
Irregularidade de chuva.	Racionamento de água (trabalho educativo); armazenamento: construção de cisternas, postos e açudes; trabalho educativo e linha de crédito, secretária de recursos hídricos.
Água salinizada na área rural.	Usina dessalinizadora, dessalinizador comunitário, Secretária de RH e associações.
Desertificação; desmatamento e poluição provenientes de olarias.	Conscientização e valorização do meio ambiente, através de convênios realizados com o IDEMA, Secretarias de Educação, da Agricultura, do Meio Ambiente, pela elaboração de uma proposta de política ambiental, para ser executada pela EMATER, Secretarias de Agricultura e do Meio Ambiente.
Poluição dos açudes.	Conscientização referente à eliminação dos resíduos químicos, provindos dos viveiros de camarões.
Fraca manutenção da rede de saneamento.	Racionamento baseado no zoneamento da cidade, calendário e divulgação.
Poluição visual e sonora.	Regulamentação obedecendo a critérios técnicos fornecidos pela atuação da promotoria pública.
Pesca predatória em açudes públicos.	Controle com a segurança por meio de associação, da promotoria pública, do policiamento e da criação de um disk denúncia.
Horto florestal extinto.	Resgate do espaço ecológico, através da Secretária Municipal de Agricultura, da EMATER, da Secretaria de Educação, de associações, sindicatos e da Igreja.

Tabela 28.5

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão científico-tecnológica, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Ausência de uma universidade pública.	Mobilização mais consistente da população no sentido de justificar a participação da universidade pública na Região; cursos de graduação em áreas específicas, atendendo as necessidades da população estudantil.
Ausência de uma política integrada de formação tecnológica; ausência da pesquisa para produção e convivência no semi-árido.	Integração das instituições de formação tecnológica, para facilitar o acesso à população de baixa renda e incentivo a pesquisa e elaboração de projetos que atendam a convivência com o semi-árido.
Alto custo dos cursos de formação qualificação profissional.	Cria um Centro Tecnológico e procurar diversas parcerias.

Tabela 28.6

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão político-institucional, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Ausência da sociedade no exercício de seu papel participativo.	Conscientização da sociedade dos seus direitos e deveres; elaboração de cartilhas com direitos e deveres através de encontros, debates, fóruns, palestras e eventos lúdicos, articulando as escolas, os meios de comunicação e os artistas locais.
Ausência de relação institucional, entre o Poder Público e a sociedade civil organizada.	União entre ambos, visando o bem comum; organização da sociedade procurando interagir entre se, mas respeitando as diferenças.
Ausência de Plano Diretor.	Criar o Plano Diretor de forma democrática; ouvir a população e seus representantes, através de debates, conferências, seminários.
Distanciamento do Poder Judiciário e da Promotoria Pública com a comunidade.	Conscientização e integração dos Poderes supracitados com a comunidade, conhecendo os problemas que apresenta a sociedade e convivendo com o povo.
Representação política do município da Região: deputados federais e senadores não tem influência para manter as instituições públicas e regionais, no próprio município.	A população deverá interferir efetivamente a atuação dos políticos, em benefício da Região, permitindo que os benefícios existentes permaneçam e procurar acompanhar as atuações dos políticos eleitos, mobilizando-se para lutar mais por ideais comuns.
Ausência de transparência na política municipal.	Participar e verificar o foi recebido, empregado e realizado no governo, mostrado através de placas, pronunciamentos, ou panfletos.
Poder Público não incentiva a participação da sociedade civil, seja nos fóruns e nos conselhos gestores de políticas públicas.	Divulgar e convocar a toda sociedade a se fazerem presentes, dando apoio a Prefeitura, com alimentação, informação e transporte.
Não aplicação das resoluções da Conferência de Saúde.	Que sejam cumpridos os acordos combinados, mediante as possibilidades existentes, em vista do bem de todos e um acompanhamento mais minucioso das atividades que estão sendo efetuadas.
Não existe divulgação das atividades dos Conselhos Municipais.	Divulgar por diversos veículos de comunicação as atividades dos Conselhos Municipais e ser mais rigoroso na programação voltada para isso, como da atuação dos profissionais envolvidos.
Morosidade das formações dos Conselhos Municipais e dirigentes comunitários com baixo nível de capacitação.	Criar cursos de capacitação para os dirigentes comunitários e formar grupos especializados.

Visão do Futuro

As aspirações dos atores sociais, para o município, quanto ao futuro desejado, são apresentadas na Tabela 28.7.

Tabela 28.7

Visão do futuro dos atores sociais, no município, 2003.

Campus universitário com vários cursos.	Sem meninos de rua.
Segurança pública de qualidade.	Ensino de qualidade.
Toda a população trabalhando, com renda e alfabetizados.	Todas as crianças registradas.
Município abastecido, sem racionamento de água.	Comunidade 100% saneada.
Santa Cruz arborizada.	Sem drogas e população feliz.
Sociedade integrada.	Plena cidadania da população.

Representantes Institucionais para as Reuniões Sub-regionais e Regional.

Os representantes das instituições públicas e privadas que foram escolhidos para assistir as reuniões sub-regionais e regionais, são indicados na Tabela 28.8.

Tabela 28.8

Representantes das instituições públicas e privadas, no município, 2003.

NOME DA INSTITUIÇÃO	REPRESENTANTE
Prefeitura Municipal.	Luiz Antonio Lourenço De Farias.
Câmara Municipal.	Tarcísio Reinaldo.
Associações Rurais e Urbanas.	Hugo Tavares Dutra, Luciclaudio e Matias Alexandre.
Sindicato dos Trabalhadores Rurais.	Otávio Pontes.
Conselhos Municipais.	Valdo Teodósio, Marcela Ravena e Jalmir Simões.
Sindicatos Urbanos.	José Cássio Rodrigues e Mirian Esteves de Freitas.
Cooperativas.	Angelo Giuseppe Fonseca Da Silveira
EMATER.	Maria Deusa Dantas.

Avaliação da Oficina Municipal

Os pontos fortes que foram enunciados pelos participantes, quanto à realização da oficina, foram referidos a importância das discussões em prol do desenvolvimento sustentável da cidade; o debate; o entrosamento dos diversos setores da comunidade, em busca de melhoria da vida e do bem comum; a participação da oposição do governo municipal; o levantamento dos problemas de Santa Cruz pelo povo da terra e a proposição de soluções; a quantidade de informações levantadas na oficina; a oportunidade rara do exercício de cidadania manifestada através da oficina; a participação; a discussão das questões sociais do município; a oportunidade de discutir o destino do nosso município; a intenção de construção do plano; o conteúdo, a mediação dos temas, a organização, o tema, o local, a comida e a interação com a platéia; a concentração da oficina em um só dia; o envolvimento da sociedade civil organizada; a imparcialidade dos consultores do IICA; a ausência de partidatismo nos debates.

Os pontos fracos enunciados referiram-se a ausência do Poder Público no encerramento; pouco tempo para o evento, por se tratar de uma discussão tão profunda; pouca participação da comunidade; a forma desrespeitosa de alguns dos participantes em não aceitar as opiniões dos outros; pessoas com competições partidárias; a data da realização e o pouco tempo para realizar a oficina; poucas entidades presentes; o envolvimento de partidos políticos e o curto tempo para o almoço.

29. MUNICÍPIO DE SANTA MARIA

A oficina municipal de Santa Maria foi realizada no dia 13 de janeiro de 2004, contando com a participação de 31 representantes da comunidade local e encontrando-se presentes, os representantes da Prefeitura Municipal, das Secretarias Municipais, das Associações urbanas e rurais, do Sindicato dos Trabalhadores Rurais e da Câmara Municipal.



Potencialidades

As potencialidades mais relevantes (Tabela 29.1) informadas pelos participantes, encontram-se enunciados abaixo:

Tabela 29.1
Potencialidades do município de Santa Maria, 2004

Artesanato.	Pedra (paralelepípedo).
Fábricas de tecido e fraldas.	Fruticultura (caju, acerola, cajá e maracujá) e sua industrialização.
Criação de ovinos, suínos, peixes e avestruzes.	4 (quatro) casas de farinha, só 1 funciona.
Terras férteis.	Comunicação.
Marcenaria	Pecuária leiteira e derivados do leite e apicultura.
Localização geográfica.	Agricultura (mandioca, milho, feijão, algodão, hortas comunitárias).
8 (oito) Associações legalmente constituídas.	164 cisternas de placa do P1MC.
Comércio, salões e barbearias.	Argila (tijolo e telha).

Problemas e Soluções Propostos

Os problemas e soluções mais relevantes do município, apresentadas pelo atores sociais, são mostradas na seguinte Tabela:

Tabela 29.2

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão econômica, no município, 2004.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Estradas e 2 (dois) pontes precárias.	Fazer terraplanagem nas estradas; reforma e aumento das pontes das comunidades de Campos Novos e Pegado.
Dificuldade no processo de regularização das terras em virtude do alto valor da documentação, dificultando o acesso ao crédito.	Parceria com órgãos do governo para viabilizar a regularização das terras.
Pouco incentivo à agricultura familiar no que diz respeito ao corte de terras; acesso a sementes, equipamentos e a recursos para o processo produtivo.	Ampliação nos cortes de terra; aumento na distribuição de sementes com acompanhamento de um técnico da EMATER; distribuição de terras para agricultores e aquisição de equipamentos para ensilagem em parceria com os programas de governo e linhas de crédito.
Somente uma comunidade rural não dispõe de energia elétrica.	Eletificação da comunidade de Tanque de Boi em parceria com os governos, nas três esferas.
Desemprego.	Ampliação das fábricas, criação de novas fábricas; capacitação em artes e artesanato.
Baixo incentivo ao comerciante.	Criação de crédito e apoio ao pequeno comerciante
Pousadas insuficientes para atender os viajantes e visitantes	Construção de mais pousadas para beneficiar aos visitantes e a própria comunidade.

Tabela 29.3

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão sócio-cultural, no município, 2004.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Abastecimento de água insuficiente na área rural, sendo feito com carro pipa.	Construir uma adutora independente de São Paulo do Potengi; construção de um novo reservatório e de cisternas de placa; recuperação de açudes e reativar o carro pipa.
Na saúde existe uma estrutura física insuficiente e as 2 (duas) equipes do PSF, não atendem a demanda da população e não tem médico residente.	Ampliação da Unidade Mista; atender a população nos primeiros socorros e aquisição de uma ambulância para atender a população rural.
Drogas e prostituição infantil.	Realizar campanhas e palestras educativas com as famílias nas escolas; maior rigor nas investigações e aumentar o número de emprego para os jovens.
Transporte escolar insuficiente e inadequado e não há uma biblioteca pública.	Exigir dos conveniados, um maior cuidado com a qualidade dos transportes; organizar uma biblioteca pública no município para aumentar as oportunidades dos jovens expandirem seus conhecimentos literários e culturais.
Habitação inadequada na área rural especialmente na comunidade Jurumenha.	Construção de novas casas de alvenaria em parceria com os governos municipal, estadual e federal.
Contingente policial reduzido, poucas viaturas, gasolina insuficientes, não têm ronda policial na área rural.	Aquisição de uma nova viatura; aumento no contingente existente; aumentar a cota de combustível fornecido pelo governo estadual e realizar patrulhamento na área rural.
Ruas sem acesso.	Fazer planejamento de ruas e avenidas, segundo o Plano Diretor, para solucionar problemas de acesso no município
Lazer insuficiente para a juventude e o idoso.	Fazer cumprir o Estatuto do Adolescente e do Idoso
Mercado público e matadouro em local inadequado; não há feira livre e os feirantes se deslocam para São Paulo do Potengi.	Reforma e revitalização do mercado público; construção de um novo matadouro em local adequado e organização de uma feira livre.
População com dificuldade para obter documentos pessoais e mulheres com dificuldade de ter acesso aos benefícios da previdência por falta de documentos que comprovem sua situação.	Reivindicar a criação de locais para atender a demanda de solicitação de documentos pessoais. Quanto às mulheres, todas as organizações devem fornecer informações sobre a importância de que delas se reconhecerem enquanto agricultoras familiares.
Escola de música fechada.	Incentivo municipal e estadual para reestruturar uma escola de música no município.

Tabela 29.4

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão ambiental, no município, 2004.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Não há saneamento básico.	Elaboração e execução de projeto técnico, em parceria com os Governos Municipal, Estadual e Federal.
Lixo é coletado e jogado a céu aberto.	Realizar campanhas educativas de reciclagem do lixo e transferência do local de depósito para um ambiente adequado.
Criação de animais na área urbana.	Criação de um projeto de lei para proibir animais soltos na rua; criação de porcos nos quintais das residências e construir uma nova pocilga em local adequado.

Tabela 29.5

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão político-institucional, no município, 2004.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Dificuldade de parceria entre governo e sociedade civil.	Articular debates ou reuniões para viabilizar a aproximação entre eles.
Comunicação deficiente entre as instituições.	Maior descentralização da informação por parte das instituições públicas.
População não está mobilizada para participar nos Conselhos Municipais, nos espaços abertos da Câmara Municipal e nas reuniões.	Convidar a população para participar dos Conselhos Municipais e das reuniões para mostrar a importância de um conselho mobilizado para o desenvolvimento do próprio município.

Tabela 29.6

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão científico-tecnológica, no município, 2004.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Assistência técnica estatal insuficiente	Contratação de profissionais que venham atender a demanda municipal
Baixo nível tecnológico na agricultura familiar	Manter um sistema de assistência técnica e intercâmbio para conhecimento de novas tecnologias
População não tem acesso à informática	Criar centros de informática adequados à realidade municipal

Visão do Futuro

As aspirações dos atores sociais, para o município, quanto ao futuro desejado, são apresentadas na Tabela 29.7.

Tabela 29.7

Visão do futuro dos atores sociais, no município, 2004.

Ruas saneadas e arborizadas.	População na escola; escolas informatizadas e a comunidade com acesso a ensino superior.
População consciente e fazendo orçamento participativo.	População livre das drogas e da prostituição infantil.
Unidade Médica de Saúde funcionando.	Casas de taipa erradicadas e possuir casas apropriadas para todos os moradores.
Todas as comunidades com água e energia e transporte para todos.	Estádio e ginásio poliesportivo.
Biblioteca pública.	Lixo com destino definido e certo; usina de compostagem e de reciclagem.
Cooperativas agrícolas; usinas de beneficiamento do leite e de ração; armazéns para a produção e apicultura desenvolvida.	Investimento para o setor produtivo.

Representantes Institucionais para as Reuniões Sub-regionais e Regional.

Os representantes das instituições públicas e privadas que foram escolhidos para assistir as reuniões sub-regionais e regionais, são indicados na Tabela 29.8.

Tabela 29.8

Representantes das instituições públicas e privadas, no município, 2004.

NOME DA INSTITUIÇÃO	REPRESENTANTE
Prefeitura Municipal.	Nilson Urbano.
Igreja.	José Geovane.
Associação Urbana.	Valdir Vitorino Porto.
Associações Rurais.	Valmir Antonio da Cruz e Alexandre Alves da Silva.
Conselhos Municipais.	Gilberto Pereira de Souza e José de Arimatéia Araújo Costa.
Sindicato de Trabalhadores Rurais.	José Erivaldo Dias.
Câmara Municipal.	Manoel Altanir Viana de Oliveira.

Avaliação da Oficina Municipal

Os pontos fortes que foram enunciados pelos participantes, quanto à realização da oficina, foram de que a mesma foi ótima, maravilhosa, um ambiente alegre, discutido, revelador, comunicativo, proveitoso, tendo uma oportunidade para dialogar, foi participativo e dinâmico.

30. MUNICIPIO DE SANTO ANTONIO

A oficina municipal foi realizada no dia 12 de dezembro de 2003 com a participação de 33 representantes da comunidade local. Entre eles encontram-se representantes da Prefeitura Municipal, Secretarias Municipais, Associações urbanas e rurais, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, das Igrejas e da comunidade.



Potencialidades

As potencialidades mais relevantes (Tabela 30.1) informadas pela comunidade, encontram-se a seguir:

Tabela 30.1

Potencialidades do município de Santo Antonio, 2003.

	Castanha de caju , milho, feijão e mandioca.
Pecuária, com o beneficiamento de derivados da leite e carne.	Mão-de-obra qualificada.
Feira, comércio e a fábrica Alpargatas.	Artesanato em renda e sisal; complexo turístico e festa da Padroeira.
Consultório médico-odontológico móvel para assistência zona rural.	Cultura, poetas, artesãos.
Programas sociais (P1MC, Fome Zero, Morar Melhor, FUNASA, PSF, Bolsas família e FUMAC).	3 (três) cooperativas.
Biblioteca e 02 (duas) creches.	Escolas (13 municipais e 06 estaduais) e universidade (UVA).
Lagoas, rio não perene e o rio Caminhos do Rio	Postos e Centro de Saúde.
Solo fértil e a Serra da Micaela.	Cartórios, Banco do Brasil e Banco do Nordeste
Conselhos Municipais, Associações Rurais e Urbanas e Sindicato de Trabalhadores Rurais.	CAIC, EMATER, AACC e TECIINE.

Problemas e Soluções Propostos

Os problemas e soluções mais relevantes do município apresentadas pelo atores sociais (Tabela 30.2).

Tabela 30.2

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão econômica, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Dificuldade de acesso a terra; concentração de terras, latifúndio.	Reforma agrária, crédito fundiário e assistência técnica.
Não há apoio ao homem do campo (financeiro e técnico).	Incentivo a comercialização dos produtos; a diversificação das culturas; implementação de políticas agrícolas e garantia de política de infra-estrutura econômica.
Estradas vicinais precárias.	Construção e manutenção de estradas; desmatamento das margens e recapamento com picarra.
Mão de obra não qualificada.	Implementação de programas permanentes de capacitação da mão-de-obra.
Dificuldade de comercialização da produção agrícola.	Criação de cooperativas ou formação de consórcio; garantir o armazenamento e escoamento da produção e política de preços.
Faltam oportunidades.	Fortalecer a agricultura familiar; incentivar a implantação de indústrias; e criar programas de empregos e renda.
Falta de Plano Diretor.	Estado e Município junto com todos os segmentos da sociedade para formular e implementar o Plano.
Tradição na monocultura, dificuldade em diversificação da cultura.	Desenvolver Programas de Estudos e Pesquisas do Solo sobre as potencialidades existentes no município; desenvolver programas experimentais de novas culturas e de intercâmbio de casos exitosos; desenvolver programas para fortalecer as cadeias produtivas e garantir junto ao crédito fundiário o financiamento de novas culturas.
Energia elétrica ausente em 90% das comunidades eletrificadas.	Cobertura do 100% de energia elétrica para a comunidade.
Sistema de telecomunicação insuficiente na zona rural.	Parcerias entre os governos, para sensibilizar as companhias telefônicas para a instalação de telefones públicos ou postos telefônicos.
Ausência do beneficiamento da mandioca.	Construção de uma usina de beneficiamento de mandioca.

Tabela 30.3

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão sócio-cultural, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Desemprego; indigência e desnutrição.	Cooperativismo; fábricas (parcerias entre os governos).
Abastecimento d'água insuficiente, na zona urbana.	Conscientização; reutilização da água servida.
Abastecimento d'água deficiente na zona rural, está sendo feito com carros pipas.	Colocar em funcionamento os poços; construir novos poços e fazer canalização.
Deficiência de equipamentos, profissionais e da estrutura física do hospital regional.	Convênios; mobilização para capitalização de recursos; e formação de profissionais da Região.
Deficiência de especialistas na área médica.	Plantões permanentes na área médica com profissionais.
Ausência de UTI móvel.	Prioridade da compra da UTI móvel.
Prostituição infanto-juvenil, drogas e alcoolismo.	Trabalho de prevenção, através da cultura e lazer num trabalho voluntário.
Violência, também contra a mulher e criminalidade.	Prevenção e apoio com acompanhamento de uma assistente social.
Descrédito da população.	Conscientizar a população dos seus direitos e deveres.
Falta de apoio ao estudante do 3º grau.	Implantação da UERN na Região.
Professores insuficientes.	Realizar concursos públicos para seleção de docentes.
Falta de integração família-escola.	Criar um programa que obrigatoriamente integre os pais ao sistema escolar.
Transporte escolar insuficiente.	Aumentar a frota de transportes escolares, mas com qualidade.
Trabalho infantil.	Conscientização dos pais, através de campanhas ou seminários.
Analfabetismo.	Criar bolsa de estudos e incentivar a alfabetização.
Saneamento com problemas de manutenção.	Conscientização do pessoal para cobrar do Poder Público.

Tabela 30.4

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão ambiental, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Destino final e tratamento adequado do lixo.	Criação de uma usina de reciclagem e incineração do lixo e conscientização das pessoas na seletividade do lixo.
Poluição do rio e lagoas.	Despoluição de rios e lagoas conscientizando as pessoas para não jogarem lixo nos mesmos, fazer o tratamento com pessoas qualificadas.
Esgoto a céu aberto.	Completar o saneamento básico municipal.
Falta de um programa de educação ambiental.	Criação de um programa de educação junto a pessoas qualificadas com a população.
Queimadas.	Orientação ao agricultor para que as queimadas causam um forte impacto ambiental, no solo e no clima.
Alto índice de desmatamento.	Conscientizar o homem que ele desmatando está causando desequilíbrio ecológico em toda cadeia.
Pouca arborização na cidade.	Incentivar a população a plantar e cuidar adequadamente.
Poluição visual e sonora.	Criação de um local apropriado para exposição de cartazes e faixas e fiscalização da não circulação dos carros de som em determinados horários.
Rio não perene.	Fazer um estudo com técnico sobre a criação de barragens para que não prejudique outros municípios.

Tabela 30.5

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão político-institucional, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
A EMATER não atende a demanda.	Realizar concursos públicos para seleção de técnicos da EMATER.
Falta de preservação do patrimônio público.	Fazer um trabalho voltado para preservação e conscientização do patrimônio público
Conselheiros não capacitados.	Realização de cursos de capacitação para os conselheiros.
Fragilidade na gestão e na infra-estrutura das associações.	Cursos de gestão para os membros das associações com apoio das instituições públicas e privadas para garantir seu fortalecimento e realizar parcerias entre o Poder Público e mutirões, visando à melhoria das instalações das associações.
Falta de uma rádio comunitária	Buscar junto à sociedade o apoio dos governos, para a criação da rádio comunitária.

Tabela 30.6

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão científico-tecnológica, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Ausência de Universidade.	Envolver os Poderes Públicos e a população em movimentos reivindicatórios, enfatizando a urgência de sua implantação.
Insuficiência na assistência técnica para a agropecuária.	Solicitação a EMATER e a EMPARN de técnicos especializados para assessorar as atividades agropecuárias do município.
Acesso insuficiente a Internet.	Criação de um provedor de acesso no Município com serviços gratuitos.
Falta de cursos profissionalizantes e aperfeiçoamento de profissionais.	Solicitar ao SESC, SENAI, SENAC, EMATER e FETARN a disponibilidade de profissionais capacitados para promover cursos.

Visão do Futuro

As aspirações quanto ao futuro desejado para o município, quanto ao futuro desejado, são apresentadas na Tabela 30.7:

Tabela 30.7

Visão do futuro dos atores sociais, no município, 2003

Plano executado.	Saneamento 100% na cidade.
Educação, analfabetismo erradicado e saúde para a comunidade.	Erradicação do trabalho infantil.
Hospital equipado e sem necessidade de enviar os doentes para Natal.	Desemprego e fome zero.

Representantes Institucionais para as Reuniões Sub-Regionais e Regional.

Os representantes das instituições públicas e privadas que foram escolhidos para assistir as reuniões sub-regionais e regionais, são indicados na Tabela 30.8.

Tabela 30.8

Representantes das instituições públicas e privadas, no município, 2003.

NOME DA INSTITUIÇÃO	REPRESENTANTE
Câmara Municipal.	Orlando Ferreira dos Santos.
Igreja.	Rangel Geronso Bezerra.
Sindicato de Trabalhadores Rurais.	João Maria Cabral do Nascimento.
Conselhos Municipais.	Davi Filho.

31. MUNICÍPIO DE SÃO BENTO DO TRAIRI

A oficina municipal foi realizada no dia 18 de dezembro de 2003, contando com a participação de 34 representantes da comunidade local. Entre eles encontravam-se representantes da Prefeitura Municipal, das Secretarias Municipais de Saúde, Ação Social e da Agricultura, Associações urbanas e rurais, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Igrejas, escolas estaduais e municipais, Clube de Mães, Grupo de Jovens e Idosos, Conselhos Municipais, da comunidade local e da Câmara Municipal.



Potencialidades

As potencialidades mais relevantes (Tabela 31.1) informadas pela comunidade, encontram-se na seguinte tabela:

Tabela 31.1
Potencialidades do município de São Bento do Trairi, 2003

Agricultura, caprinocultura, avicultura. e apicultura.	Fruticultura tropical (manga, caju, goiaba, pinha, acerola e maracujá).
Clima e solo propício à agricultura.	Matas ciliares
Associações e sindicato.	Prefeitura, Câmara Municipal e Conselhos Municipais.
EMATER.	Igrejas.
Fábrica de confecção e de desinfetantes.	Grupo de Jovens e de Idosos, estudantes.
Sociedade.	Comércio.
Açudes, minerais (urânio) e cerâmica.	Artesanato (crochê, ponto de cruz, trabalho em cerâmica).

Problemas e Soluções Propostos

Os problemas e soluções mais relevantes do município, apresentadas pelo atores sociais, são apresentados na Tabela 31.2

Tabela 31.2**Problemas e soluções propostos, segundo dimensão econômica, no município, 2003.**

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Desemprego.	Criação de fábricas de doces e Associação dos artesões; ampliação do comércio local e das fábricas de detergente, desinfetante e confecção e cursos de capacitação em todas as áreas, contando com Prefeitura Municipal, SEBRAE, SENAI, EMATER e Bancos.
Produtos rurais descapitalizados e devendo a bancos.	Renegociação das dívidas com a ajuda do Sindicato, Governo Federal e dos bancos.
Difícil acesso ao crédito rural devida à burocratização.	Desburocratização dos bancos; capacitação e informação de crédito existente e disponível; criação de cooperativa de crédito para facilitar o acesso ao homem do campo e contar com a ajuda de bancos, Sindicatos e órgãos governamentais.
Empresários locais sem qualificação.	Criação de associação de empresários lojistas; cursos de qualificação e união e organização das classes empresariais.
Capital de giro deficiente.	Facilidade através dos Bancos ao acesso de créditos com juros menores, através de Bancos e Cooperativas
Inexistência de uma cooperativa agrícola.	Criação de cooperativas agrícolas, envolvendo a sociedade organizada, órgãos governamentais e não governamentais.
Má conservação das estradas vicinais.	Buscar parcerias junto aos governos, nas três esferas, para manutenção das mesmas.
Não priorização de compras no comércio local.	Organização do comércio com a compra direta ao fabricante para haver concorrência com preços menores e promoções com as cidades vizinhas, se deveria contar com Associações organizadas e os empresários locais.
Estrutura física insuficiente para o policiamento local.	Construção de uma delegacia buscando apoio aos governos municipal, estadual e federal.
Matadouro público sem estrutura para comercialização.	Construção de matadouro, através de projetos realizados junto aos Governos Municipal, Estadual e Federal.
Ausência de pousadas e farmácias.	Incentivo para implantação de pousadas e farmácias, as construções de uso turísticos poderiam gozar da isenção de impostos ou de doação de terreno, por parte do Governo Municipal.

Tabela 31.3

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão sócio-cultural, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Abastecimento de água precário e não tratada.	Em longo prazo, construção de uma adutora e em curto prazo construção de cisternas e placas, em parcerias com a Prefeitura, a CAERN, a FUNASA, o Ministério da Integração, o Programa de Desenvolvimento Solidário, o PIMC e procurar profissionais específicos para tratamento da água para o consumo humano, envolvendo nisso a Prefeitura e SAAE.
Saneamento básico não atende a toda a população.	Aplicação da rede com a construção de melhorias sanitárias, em parcerias da Prefeitura Municipal com SAAE, FUNASA, MS.
Saúde deficiente em todos os setores, especificamente envolvendo-se a médicos, medicamentos, exames e transporte.	Fortalecimento do consórcio intermunicipal de saúde.
Escola estadual com estrutura comprometida.	Restauração da escola estadual e construção de novas escolas com o apoio do Governo do Estado e a Secretaria Municipal de Educação.
Transporte escolar insuficiente.	Aquisição de transporte junto a Prefeitura Municipal, Governo do Estado e Ministério da Educação e Cultura.
Alto índice de DST, alcoolismo, drogas e prostituição infantil.	Realizar programas educativos com palestras, distribuição de preservativos junto a Secretaria Municipal de Saúde, Promotoria e instituições educativas.
Escolas sem equipamentos de ensino.	Aquisição dos equipamentos junto a Secretaria Estadual de Educação.
Ausência de uma Assistente Social para prevenir problemas na adolescência envolvida em drogas.	Contratar uma Assistente Social para reduzir os problemas principalmente infanto-juvenil, e realizar reuniões, conversas e palestras educativas, com apoio da Prefeitura Municipal e da Secretaria Estadual de Educação.
Ensino médio na área urbana precário e na zona rural inexistente.	Contratação de profissionais através de concurso e aquisição de transporte, incentivando e melhorando a qualidade do ensino médio no município.
Biblioteca deficiente de acervo e falta incentivo para o uso dos livros existentes .	Aquisição de livros, através da elaboração de projetos ou doações locais e fazer um trabalho educativo e de divulgação com professores, alunos e comunidade em geral.
Falta de estrutura física para os Grupos de Jovens e de Idosos.	Construção da sede em parceria com os Governos Municipal e Estadual e Programa de Desenvolvimento Solidário.

Tabela 31.4

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão ambiental, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Lagoa de estabilização em local inadequado.	Remanejamento local através de convênios com o Ministério da Saúde.
Contaminação do lençol freático.	Conscientização para o uso adequado da lagoa evitando a contaminação do lençol freático.
Lixão a céu aberto.	Conscientização dos moradores para a construção de um aterro controlado e fazer a coleta seletiva do lixo.
Desmatamento.	Controle do desmatamento e reflorestamento em área degradada
Queimadas.	Educar o homem do campo com campanhas educativas.
Plantio de algaroba em excesso e preservação da espécie.	Erradicação do plantio da algaroba.
Manejo do solo inadequado.	Rotação de culturas, aragem da terra com tração animal, incentivo a agricultura orgânica e compostagem do lixo.
Pocilga sem manutenção e em local inadequado.	Remanejar para local adequado que não contamine o lençol freático e tenha uma boa manutenção.

Tabela 31.5 - Problemas e soluções propostos, segundo dimensão político-institucional, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
As associações só se mobilizam em torno de questões econômicas.	Capacitação dos associados com cursos de associativismo, ação e cooperativismo com um acompanhamento tecnológico sustentável, inovador, dando ênfase à questão de estudos sobre o semi-árido, contando a parceria da EMATER, Bancos, SEBRAE, SENAI, Governos Estadual e Federal.
Conselhos Municipais desarticulados.	Cursos de capacitação para os membros do Conselho, através da parceria com a Secretaria Estadual de Ação Social, Sebrae, Sesc, Senai, FETARN e outros.
Funcionamento do Cartório deficiente.	Funcionamento permanente, procurando aos proprietários para entendimentos junto a Prefeitura Municipal, Fórum, Câmara Municipal e sociedade em geral.

Tabela 31.6 - Problemas e soluções propostos, segundo dimensão científico-tecnológica, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Pesquisa insuficientes para a convivência com o semi-árido.	Elaborar programa de pesquisa para beneficiar a população, sejam a perfuração de poços, açudes e barragem submersa, realizadas por Escola Técnica e universidades.
Assistência técnica precária na área rural.	Buscar recursos financeiros para dispor de assistência técnica adequada e desenvolver um trabalho de conscientização, de capacitação das pessoas, na área rural.
Ausência de laboratório de informática e escolas não informatizadas.	Construção de laboratório de informática; instituições e escolas informatizadas e bem equipadas e pessoas qualificadas, contando com o apoio dos Governos Estadual e Federal.
Comunidade escolas da área rural sem acesso as pesquisas.	Informatizar escolas e comunidade para realizar pesquisas e ter conhecimentos dos acontecimentos mundiais.
Energia deficiente e inexistência de telefonia na área rural.	Conclusão do 25% faltante, do projeto de eletrificação rural e elaborar projetos de telefonia contando com o apoio da Prefeitura Municipal, associações, bancos, com a TELEMAR e iniciativa privada
Ausência de mão-de-obra qualificada.	Realização de cursos profissionalizantes junto ao SENAI, SEBRAE, SESI e Prefeitura Municipal, em parceria com outros municípios.

Visão do Futuro

As aspirações dos atores sociais, para o município, quanto ao futuro desejado, são apresentadas na Tabela 31.7.

Tabela 31.7

Visão do futuro dos atores sociais, no município, 2003

Maior produtor de peixe em tanque rede e caprinocultura desenvolvida.	Fábricas funcionando.
Presença de bancos.	Infra-estrutura rural concluída, com energia, telefone e educação.
Município 100% saneado, alfabetizado e cidade limpa e arborizada.	Projeto de crédito fundiário instalado.
Escolas equipadas e informatizadas funcionando perfeitamente e todos os professores formados.	Praças, teatro, centro de convivência, cinemas, parque aquático.
Presença de farmácias, shopping, pousadas e restaurantes, lojas, hotéis, universidade e postos de gasolina.	Rodovia interligando São Bento do Trairi a Paraíba, transporte urbano e rodoviária.

Representantes Institucionais para as Reuniões Sub-regionais e Regional.

Os representantes das instituições públicas e privadas que foram escolhidos para assistir as reuniões sub-regionais e regionais, são indicados na Tabela 31.8.

Tabela 31.8

Representantes das instituições públicas e privadas, no município, 2003.

NOME DA INSTITUIÇÃO	REPRESENTANTE
Prefeitura Municipal.	José Wilton Xavier.
Câmara Municipal.	Jailton Soares da Silva.
Conselhos Municipais.	Maria Aparecida de Oliveira.
Sindicato de Trabalhadores Rurais	Fátima França.
Associações Rurais.	Expedito Barbosa e Maria Oliveira de Medeiros.
Associações Urbanas.	Antônio Camilo.
Igrejas.	Carlos Souza.
EMATER.	Jadson Paixão.

Avaliação da Oficina Municipal

Os pontos fortes que foram enunciados pelos participantes, quanto à realização da oficina, foram à participação de todos, as informações transmitidas pela equipe, a coletividade que foi formada com as diferentes idéias, as poucas dúvidas e o maior conhecimento, a boa reunião com participação, os palestrantes, a união do grupo, a integração de todos, as boas idéias para os problemas e os participantes expuseram suas idéias com debates durante a reunião.

Os pontos fortes que foram enunciados são a falta de compromisso das pessoas do município, as conversas paralelas, o barulho, a pouca gente, a falta de maior representação da sociedade e dos grupos presentes e a dispersão após o almoço.

32. MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO CAMPESTRE

A oficina municipal foi realizada no dia 04 de dezembro de 2003, contando com a participação de 97 representantes da comunidade local, encontrando-se presentes representantes da Prefeitura Municipal, Secretarias Municipais, Associações urbanas e rurais, de jovens, a Pastoral da Criança, Igrejas, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, da Câmara Municipal e da comunidade.



Potencialidades

As potencialidades mais relevantes (Tabela 32.1) informadas pela comunidade, encontram-se numeradas na Tabela abaixo:

Tabela 32.1

Potencialidades do município de São José do Campestre, 2003

Fabricação de produtos artesanais, de telhas e tijolos e serrarias	Caprinocultura, apicultura e piscicultura.
Feiras livres e comércio.	Turismo religioso e rural, festas de reis e da padroeira e a do 1º de maio, talentos artísticos locais, quadrilhas juninas e semana de cultura (CNEC) e qualificação de mão-de-obra de trabalho em palha e em arte e folclore.
Qualificação d mão-de-obra profissional em educação	Solos, clima, rios, açudes, vegetação e localização geográfica.
Setor de saúde eficiente.	
Prefeitura, Câmara e Secretaria de Ação Social Municipal e Conselhos Municipais.	Recursos minerais.
Fundação de assistência à saúde e cultural educativa e de lazer.	Assistência técnica rural.
Pastoral da Criança, ONG's, Associações, Grupo de Jovens e Sindicatos.	Fundação
Judiciário.	Casa lotérica, bancos, rádios de correio.
Habilidades esportivas em futsal, capoeira e karatê.	

Problemas e Soluções Propostos

Os problemas e soluções mais relevantes do município apresentadas pelo atores sociais (Tabela 32.2).

Tabela 32.2

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão econômica, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Ausência de indústrias.	Política de incentivos; parcerias com bancos, universidades, Governos Federal, Estadual e Municipal.
Recursos insuficientes para implementação de programas de governo.	Mais recursos financeiros para implementação de programas nas áreas de educação, saúde, segurança, esportes e lazer e redução das contrapartidas municipais.
Ausência de financiamento de bancos oficiais para o custeio agropecuário com a burocracia bancária.	Incentivo bancário para o custeio agropecuário diminuindo a burocracia bancária.
Ausência de incentivo ao 1º emprego.	Programas de qualificação de mão de obra através do governo e iniciativa privada.
Omissão da iniciativa privada para o desenvolvimento do município.	Estratégia de negociação e sensibilização mostrando aos empresários que existe demanda suficiente para investimento e retorno financeiro do comércio local.
Ausência da ponte que liga a sede do município ao Bairro de Paraíba.	Programa de construção da ponte através de projetos solicitados aos Governos Estadual, Federal e iniciativa privada.
Baixo salário.	Melhoramento do comércio local através de indústrias e incentivo aos pequenos produtores locais.
Insuficiência de moradia na zona rural.	Elaborar projetos buscando recursos junto ao Estado e órgãos competentes; buscar incentivo junto ao Crédito Fundiário e a Reforma Agrária; e organizar mutirões.
Má conservação das estradas.	Viabilizar recursos através de convênios com o Governo Estadual para realizar serviços de estradas vicinais.
Eletificação rural insuficiente.	Implementar os projetos de eletrificação já existentes para se conseguir a cobertura do 100% de eletrificação na zona rural.

Tabela 32.3

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão sócio-cultural, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Ausência de abastecimento de água na zona rural.	Construção de cisternas e perfuração de poços através de convênios com instituições competentes.
Êxodo rural.	Criação de políticas de geração de renda e emprego para reter o homem no campo.
Insuficiência de saneamento básico.	Complementação do saneamento básico, melhorando a qualidade de vida do ser humano, através de convênios com a Prefeitura com os Governos Estaduais e Federal e a iniciativa privada.
Educação rural ineficiente.	Qualificação profissional e criação de núcleos, abrangendo comunidades rurais.
Espaço físico insuficiente para atender a demanda educacional (prioritariamente ao ensino infantil) e saúde urbana.	Ampliar e equipar as unidades de ensino e de saúde, através de convênios e projetos com os governos, das três esferas.
Insuficiência de transportes para locomoção de crianças e idosos.	Aquisição de transporte e contratação de profissionais qualificados para tratar aos idosos.
Ausência de postos de serviços de emergência na área de saúde nos fins de semana.	Manter os profissionais de saúde em plantões permanentes.
Segurança insuficiente.	Buscar recursos junto ao Ministério de Justiça discutindo os problemas junto aos Conselhos Municipais.
Desqualificação no atendimento dos atendentes de saúde e deficiência de atendimento médico na zona rural.	Capacitação e humanização dos profissionais de saúde; e criar dois PSF.
Transporte de saúde e escolar insuficientes e deficientes.	Aquisição de ambulâncias e de veículos para transporte escolar, através de parcerias com a Secretaria Estadual de Saúde e Ministério de Saúde e Educação.
Ausência de parques recreativos infantis.	Construção de área de lazer como parques infantis, áreas ecológicas e culturais através de convênios.
Campo de futebol não concluído.	Buscar recursos para conclusão do campo de futebol junto ao Ministério do Esporte.
Deficiência de equipamentos na educação e na saúde	Buscar convênio com a Secretaria Estadual de Saúde e empresas estatais.

Tabela 32.4

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão ambiental, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Desmatamento.	Criar projetos para preservação do meio ambiente, angariando recursos de ONG's e instituições Estaduais e Federais; política de controle e acompanhamento do desmatamento, em nível municipal, estadual e federal e recursos federais repassados para os municípios, visando à preservação do meio ambiente.
Lixo e seu destino.	Reciclagem do lixo; conscientização da população; e construção de usina de reciclagem.
Poluição do rio.	Ampliação do saneamento básico; remoção do matadouro público para local mais adequado; e política de conscientização.
Caça predatória.	Criar políticas públicas municipais que gerem renda em substituição à caça.
Uso inadequado do uso do solo.	Assistência técnica especializada; rotação de culturas; correção dos solos através de análises e emprego correto dos fungicidas e pesticidas com orientação técnica.
Erosão de solos.	Reflorestar as encostas de rios e riachos; e trabalhar em curvas de níveis.

Tabela 32.5

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão político-institucional, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Ausência de uma política de incentivo à educação, cultura e ao arte	Solicitar parcerias com o Governo Estadual, Federal e ONG's e desenvolver ambientes que possibilitem o lazer e a cultura.
Ausência de políticas para as Fundações.	Elaboração de projetos de leis, com subvenções para estas fundações e com empresas estatais e privadas.
Ausência de políticas para portadores de necessidades especiais.	Solicitar aos órgãos competentes políticas que atendam adequadamente as pessoas com necessidades especiais.
Descaso com a preservação do patrimônio público.	Política obrigatória de preservação e tombamento dos bens públicos.

Tabela 32.6

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão científico-tecnológica, no município, 2003

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Ausência de assistência técnica para o homem do campo.	Promover cursos de capacitação de análise do solo, irrigação, uso adequado do solo, orientação para manejo de agricultura e criações de avicultura, ovino, caprinos e envolvendo ao SEBRAE e a EMATER e apoio ao homem do campo, para permanecer na zona rural, com uma política de desenvolvimento sustentável: corte de terra, combate a pragas e distribuição de sementes.
Insuficiência de telefonia rural.	Aquisição de telefones públicos, na zona rural, através de convênios junto às concessionárias.
Insuficiência de sistema de informatização municipal e estadual nas escolas.	Complementação e aplicação do programa federal PROINFO e destinar percentual da FUNDEF para a informatização, com profissionais qualificados.
Inexistência de Centros Tecnológicos.	Criação de um Centro de Capacitação profissionalizante junto ao SENAC, SENAI e EMATER.
Eletrificação rural insuficiente.	Complementação da rede elétrica da zona rural através de programas e instituições como Desenvolvimento Solidário, e COSERN.
Ausência de mão-de-obra qualificada como carpinteiro, eletricista, armador e construção civil.	Criação de um Centro de Capacitação profissionalizante, junto ao SENAC, SENAI e EMATER.
Inexistência de maquinário pesado, como tratores e patrol, entre outras.	Adquirir máquinas, em parcerias com a iniciativa privada e os Governos Estadual, Municipal e Federal.

Visão do Futuro

As aspirações dos atores sociais, para o município, quanto ao futuro desejado, são apresentadas na Tabela 32.7.

Tabela 32.7

Visão do futuro dos atores sociais, no município, 2003

Ser auto-sustentável.	Informatização de todas as escolas e pessoas com nível universitário.
Mais emprego e melhores salários.	Indústrias.
Banda de música, grupo de escoteiros e centro de lazer para a 3ª Idade.	Segurança pública de qualidade.
Turismo atuante.	Ponte do Rio Jacu perenizado.
Cobertura total de eletrificação, irrigação rural, telefonia e saneamento básico concluído.	Teatro, áreas de lazer e cinemas.
Água potável e cisternas nos sítios.	Mais escolas e agricultura desenvolvida.
Custeio agrícola e reforma agrária.	Hospital regional e maternidade equipada.
Fábrica de pinos e rodoviária.	Sede da Pastoral da Criança.
Assistência técnica rural funcionando plenamente.	Farmácia popular.

Representantes Institucionais para as Reuniões Sub-regionais e Regional.

Os representantes das instituições públicas e privadas que foram escolhidos para assistir as reuniões sub-regionais e regionais, são indicados na Tabela 32.8:

Tabela 32.8

Representantes das instituições públicas e privadas, no município, 2003.

NOME DA INSTITUIÇÃO	REPRESENTANTE
Prefeitura Municipal.	Laércio José de Oliveira.
Conselho Municipal.	Francisco das Chagas de Andrade.
Igrejas.	Maria Helânia de Araújo Moreira.
EMATER.	Lenira Lucas da Silva.
Iniciativa Privada.	José Josenildo da Silva.
Associação Urbana.	Salete Campos Rodrigues e Jucier Pinto Barbosa.
Associação Rural.	Josias Medeiros da Silva e Maria das Graças Cosme Rodrigues Silva.
Organização Não Governamental.	Odailza Maria da Silva.
Sindicato de Trabalhadores Rurais.	José Borges Segundo.

33. MUNICÍPIO DE SÃO PAULO DO POTENGI

A oficina municipal foi realizada no dia 17 de dezembro de 2003, contando com a participação de 25 representantes da comunidade local encontrando-se presentes representantes da Prefeitura, das Secretarias Municipais, Associações urbanas e rurais, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, da Câmara Municipal e da comunidade local.



Potencialidades

As potencialidades mais relevantes, (Tabela 33.1) informadas pela comunidade, encontram-se indicadas abaixo:

Tabela 33.1

Potencialidades do município de São Paulo do Potengi, 2003

Turismo na barragem e o rio Potengi e artesanato em palha, rede tricô, crochê e vagonite.	Criações de peixe, camarão e avicultura integrada.
	Usina de reciclagem do lixo.
Agricultura familiar (hortaliças, mandioca, feijão e milho) e fruticultura (umbu, cajá, indústria do caju).	Bovinos e produção de leite, caprinos, ovinos, avicultura e apicultura.
Fábrica de calçados, cerâmica e comércio.	Barragem e captação de águas do subsolo.
7 (sete) casas de farinhas.	Localização geográfica e terras férteis.
Folclore; festas (vaquejada, padroeiro, carnaval e Potengi folia, carnaval fora de época) e artistas (música e pintura).	Conselhos Municipais de políticas públicas.
Esporte.	Professores capacitados e UVA.
Memorial Monsenhor Expedito.	Rádio AM.
Técnicos Agrícolas.	20 associações rurais legalizadas e urbanas.
Serviços de Bancos, correios, casas lotéricas e EMATER.	Organização dos jovens e do grupo dos idosos.

Problemas e Soluções Propostos

Os problemas e soluções mais relevantes do município apresentadas pelo atores sociais são:

Tabela 33.2

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão econômica, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Desemprego.	Incentivo a produção agrícola familiar, mais fábricas e concursos públicos.
Burocracia para o crédito.	Desburocratizar o crédito e financiar a agricultura familiar.
Comércio pouco organizado.	Os comerciantes devem melhor se organizar.
Feira livre desorganizada.	Fiscalização mais rigorosa; determinar horários para colocação e retiradas das bancas; cada item a ser vendido nos devidos lugares; criação de uma área para taxistas e mototaxista.

Tabela 33.3

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão sócio-cultural, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Distribuição irregular de água para consumo humano (a CAERN não estabelece uma comunicação com a população).	Estabelecer normas que garantam ao consumidor pagamento da água utilizada; visualização e determinação da capacidade de fornecimento e demanda de água, identificando a ausência de fornecimento integral
Transporte escolar inadequado em algumas comunidades e terceirizado; merenda escolar de má qualidade; esvaziamento das escolas da área rural; escolas públicas não informatizadas; ensino médio deficiente.	Aumento do valor por aluno e inclusão da produção local na merenda escolar como forma absorver os produtos, diversificar a merenda e garantir alimentação permanente aos alunos; garantir recursos para manutenção das escolas rurais, podendo criar núcleos para absorver alunos em setores com pouca demanda; e garantir acesso à informática nas escolas públicas com metodologia adequadas as faixas etárias.
Drogas e prostituição.	Trabalho de reeducação familiar na escola e comunidade; incentivo ao esporte e ao lazer
Gravidez precoce.	Conscientização na família, na escola, Conselhos Municipais e CMDCA.
Contingente policial reduzido; poucas viaturas; falta gasolina; policiais não sabem tratar a população e não há segurança na área rural.	Integrar plano de segurança pública com envolvimento da sociedade, instâncias públicas nos diversos níveis, garantindo policiais qualificados, estrutura de funcionamento, cumprimento da legislação e das punições sem discriminação. Identificar, ainda, os problemas que geram a insegurança, tendo uma polícia preventiva.
Poucos orelhões na área rural.	Rever o critério exigido pela empresa de telecomunicação, para disponibilizar a demanda dos orelhões, que atualmente é para 300 pessoas.
Não há escolas profissionalizantes.	Criar parcerias para fomentar um núcleo técnico na Região de escolas profissionalizantes.
Vandalismo com a sinalização de trânsito e a iluminação pública; menores dirigindo.	Municipalização do trânsito, provendo-o dos meios para dotar sinalização, controle e fiscalização do trânsito e do tráfego. Promover adequação na legislação para o menor uma vez que parte do vandalismo é praticada pelos mesmos.

Os participantes da comunidade apresentaram o problema da deficiência na saúde, especificamente de profissionais e infra-estrutura na área rural, mas não informaram as possíveis soluções.

Tabela 33.4

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão político-institucional, no município, 2003

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Não há interação entre os Conselhos Municipais.	Articular os Conselhos Municipais, através de um espaço, para discutir as políticas públicas.

Tabela 33.5

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão ambiental, no município, 2003

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Somente 30% do município é saneado.	Garantir saneamento municipal.
Carcinicultura poluindo a barragem.	Utilização de técnicas e fiscalização adequada pelos órgãos competentes.
Poliuição do rio Potengi.	Saneamento básico; construção de pocilgas com reaproveitamento dos dejetos; desobstrução do leito do rio e capacitação de agentes multiplicadores em educação ambiental.
Degradação do solo.	Programa de conservação do solo e uso de técnicas adequadas.
Queimadas.	Conscientização do agricultor familiar e assistência técnica continuada.
Desmatamento indiscriminado.	Implantação de um programa de manejo florestal.

Tabela 33.6

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão científico-tecnológica, no município, 2003

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Assistência técnica estatal insuficiente.	Ampliar o quadro técnico para o município.
Produtor familiar não tem acesso às novas tecnologias.	Planejar e executar um projeto que aproveite a agricultura familiar e incentivo à produção orgânica.

Visão do Futuro

As aspirações dos atores sociais, para o município, quanto ao futuro desejado, são apresentadas na Tabela 33.7:

Tabela 33.7

Visão do futuro dos atores sociais, no município, 2003

Município sem drogas, poluição sonora e sem êxodo rural.	Emprego para todos e indústrias.
Trabalhadores com terra; agricultura sustentável, crédito para produzir e criar; assistência técnica de qualidade e preço mínimo para a agricultura e posto de saúde atendendo toda a área rural.	Analfabetismo zero, universidades locais.
Barragem cheia.	Terminal rodoviário.
Todas as famílias com acesso a saúde e habitação.	Toda a cidade saneada.
Telefone para todas as comunidades.	O SUS humanizado.
Estradas melhoradas.	Energia e água para todos.
Idosos com qualidade de vida.	Salário mínimo digno.
Inflação baixa.	Povo acreditando em Deus.

Representantes Institucionais para as Reuniões Sub-regionais e Regional.

Os representantes das instituições públicas e privadas que foram escolhidos para assistir as reuniões sub-regionais e regionais, são indicados na Tabela 33.8.

Tabela 33.8

Representantes das instituições públicas e privadas, no município, 2003.

NOME DA INSTITUIÇÃO	REPRESENTANTE
Prefeitura Municipal.	Luiz Antônio Dias Campos.
Igrejas.	Gileno Aquino Gomes.
Associação Urbana.	Gladston Martins.
Associações Rurais.	Francisco Rosendo da Silva Júnior; Leonilson Francisco da Silva e João Rodrigues de Moura.
Conselhos Municipais.	Paulo Ananias.
Sindicato de Trabalhadores Rurais.	Erivan Isídio Ferreira.
EMATER.	Francisco Canidé.
Associações de pescadores.	Miguel José da Silva.

Avaliação da Oficina Municipal

Os pontos fortes que foram enunciados pelos participantes, quanto à realização da oficina, foram numerados na interação e integração; comunicativo; proveitoso; bonito e amigável; interessante; importante; construtivo; aprendizagem; ausência das mulheres; priorizou problemas e pensou soluções; sonho e realidade; uniu as comunidades; participação e descentralização.

34. MUNICÍPIO DE SÃO PEDRO

A oficina municipal foi realizada no dia 18 de dezembro de 2003, contando com a participação de 46 representantes da comunidade local. Entre eles encontravam-se representantes da Prefeitura Municipal, Secretarias Municipais, Associações urbanas e rurais, Associações de Jovens, Igrejas, Pastoral da Criança, da comunidade local e da Câmara Municipal.



Potencialidades

As potencialidades mais relevantes (Tabela 34.1) informadas pela comunidade, encontram-se numeradas abaixo:

Tabela 34.1
Potencialidades do município de São Pedro, 2003

Comércio diversificado.	Turismo religioso no Monte Santana, com romeiros locais e de outros estados nordestinos e as festas religiosas de Santos Reis, São Pedro e Santa Luzia.
Criação de viveiros de camarão no rio Potengi e Pecuária de leite.	Fruticultura (manga, goiaba, caju, pinha, acerola, coco, umbu, abacaxi).
Técnicos agrícolas qualificados.	Olarias, indústria de cerâmica aproveitando o barro.
Resgate da cultura do sisal e cultura da mandioca.	Apicultura, avicultura e crescente.
Localização geográfica, cortado pela RN 226 e a BR 340 e solo fértil.	Criação de ovinos, suínos, e caprinos.
Fábrica de marcenaria em móveis rústicos.	Quadro da Educação municipal com nível superior e fazendo pós-graduação.
Recursos Humanos.	Povo participativo.
Artesanato em cerâmica, tapeçaria, bordado à mão, vagonite e crochê.	Rádio Comunitária.
Jovens envolvidos em atividades culturais, banda musical, coral, cantores e seresteiros.	Cultura (boi de reis, mamulengo, pagode, capoeira, lapinha, pastoril).
PACS, PSF e APAMI (entidade filantrópica).	Telemedicina, hipertensão e diabético (Sistema de tecnologia avançada).
Estrutura do Hospital.	Núcleo universitário e UVA.
Curso de qualificação de auxiliar de enfermagem (mão de obra qualificada).	Pastoral da Criança e associações.
Costura, cartório. e serigrafia.	

Problemas e Soluções Propostos

Os problemas e soluções mais relevantes do município apresentadas, pelo atores sociais são:

Tabela 34.2

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão econômica, no municípios, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Asfalto na estrada que liga São Pedro a BR 304 e ponte sobre o rio Potengi.	Construção do asfalto na estrada que liga Br 304 a cidade e construção da ponte sobre o rio Potengi.
Ausência de oportunidades de geração de emprego e renda.	Apoio à criação de pequenas empresas rurais e urbanas.
Ausência de posto ou agência bancária.	Instalação de agência ou posto do Banco do Brasil e Caixa Econômica.
Ausência de Fundo Municipal e política definida para agricultura e falta de créditos.	Criação de um projeto de lei que garanta a criação de fundos específicos para agricultura.
Ruas não calçadas.	Elaborar projetos para conseguir recursos em DIVERSAS esferas governamentais para calçamento.
A rodovia RN-203 sem acostamento e asfalto e sem manutenção e sinalização.	Mobilização dos Poderes executivos da Região para cobrar a execução e manutenção das estradas junto ao governo estadual.
Ausência de energia elétrica, em cinco comunidades rurais.	Estudo da situação dessas comunidades, para que se procurem parcerias e solucionar a falta de energia.
Estradas vicinais precárias.	Consórcio com outras Prefeituras para aquisição de uma patrol, para conservação de estradas vicinais.
Distribuição de sementes para agricultura insuficientes e fora de época.	Criação de um banco de sementes no município.
Dificuldade de comercialização da mandioca; mão de obra explorada nas casas de farinha; casas de farinha na maioria particulares.	Definir critérios para construção de casas de farinha coletivas .
Falta de distribuição de terra.	Ser incluído no Plano Nacional de Reforma Agrária.

Tabela 34.3

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão sócio-cultural, no municípios, 2003

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Ausência de esgoto sanitário.	Construção de esgotamento sanitário através de consórcio municipais e para implantar um aterro sanitário.
Ausência de escolas, na zona rural e no turno noturno.	O conselho municipal de educação deverá procurar resolver junto ao Poder Público municipal.
Policimento insuficiente, sem condições de trabalho e de funcionamento.	Policiais capacitados para atender melhor a população, melhoria na estrutura física e restauração do prédio existente; informatização; armamentos especializados; maior número de policiais e de condições melhores de trabalho.
Prostituição infanto-juvenil, na zona rural e urbana e gravidez precoce.	Planejar ações para criação de emprego e renda para os jovens.
Prédio da saúde com insuficiência de equipamentos.	Melhor atuação do Conselho de Saúde, para melhor e dinamizar as ações de um melhor atendimento, equipamentos e melhoria no quadro clínico.
Abastecimento de água insuficiente, na zona rural; falta de gerenciamento nas comunidades com dessalinizadores.	Procurar-se inserir no PIMC; buscar soluções em órgãos em nível federal e internacional; o Poder Público municipal juntamente com a comunidade, devem vigiar e cobrar a ampliação das adutoras e exigir um acompanhamento maior da Secretaria Estadual de Recursos Hídricos, junto às associações que tem projetos de dessalinizador.
Alguns dos transportes escolares são inadequados.	O Conselho de Educação deverá acompanhar esta situação e resolvê-la junto ao Poder Público municipal.
Escolas sem quadra esportiva e estrutura física inadequada das escolas	O Conselho de Educação junto aos diretores de escolas devem tentar resolver-o em parcerias com a SECD; a Secretaria Municipal de Educação e solicitar ao MEC mais infra-estrutura escolar municipal.
Ausência de espaços para lazer e cultura.	Colocar no orçamento municipal, a existência de recursos para ampliação de áreas de lazer.
Insuficiência de professores no ensino médio e ausência um Plano de Carreira para professores.	Concurso público para seleção de professores na rede estadual e a SECD deve implantar o plano de carreira para os professores.
Biblioteca com pouca estrutura.	Buscar parcerias com empresas, organizações não governamentais para doações de livros; doações por particulares de revistas, jornais; informatizar a biblioteca e o Conselho de Educação deverá articular junto ao Poder Público municipal um espaço adequado para a biblioteca e também qualificar pessoal para atuar junto a esta.
Reservatório de água.	O Poder Público municipal deverá solicitar ao Poder Público estadual a construção da caixa de água.

Tabela 34.4

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão ambiental, no município, 2003

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Água salobra.	Extensão da adutora, levando água para todo município ou instalação de mais dessalinizadores.
Poluição do Rio Potengi (lixo, esgotos, que já vem poluído das cidades vizinhas; assoreamento do Rio Potengi e existência de pocilgas a margem do rio).	Conscientizar a população para não jogar lixo no rio e retirar as pocilgas da sua margem.
Destino e coleta do lixo.	Construção de um aterro sanitário em local adequado, para o destino do lixo e seu posterior reciclagem.
Desmatamento.	Fazer plantio de árvores resistentes à seca e reflorestamento.
Degradação do solo.	Não desmatar, preservando a natureza.
Pouca chuva.	Construir reservatórios com capacidade para acumular água suficiente para o consumo no período de seca.

Tabela 34.5

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão político-institucional, no município, 2003

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Conselhos Municipais não são muito atuantes, e possuem fragilidade.	Conscientização e compromisso com os Conselhos Municipais.
Pessoas desacreditadas nas associações; as associações foram formadas motivadas pelos projetos e não por afinidades.	Atuação dos associados com mais afinidade.
Estrutura da delegacia depreciada.	Construção de uma nova delegacia bem localizada e estruturada.
Ausência de fiscalização ambiental	Criação de uma Secretaria do Meio Ambiente.

Tabela 34.6

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão científico-tecnológica, no município, 2003

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Assistência técnica rural insuficiente	Contratação de técnicos.
Falta de incentivos para curso pré-vestibular.	Montar turmas para o pré-vestibular no próprio município; e contratação de professores.
Escolas sem computador; e ausência de conhecimento tecnológico em informática.	Implementar cursos de informática nas escolas.
Resistência a novas tecnologias na área rural	Trabalho de conscientização na área rural.

Visão do Futuro

As aspirações dos participantes, quanto ao futuro desejado para o município são:

Tabela 34.7

Visão do futuro dos atores sociais, no município, 2003

Desenvolvimento, prosperidade e união.	Saúde e paz
Inverno seja breve	As soluções realizadas

Representantes Institucionais para as Reuniões Sub-regionais e Regional

Os representantes das instituições públicas e privadas que foram escolhidos para assistir as reuniões sub-regionais e regionais, são indicados na Tabela 34.8.

Tabela 34.8

Representantes das instituições públicas e privadas, no município, 2003

NOME DA INSTITUIÇÃO	REPRESENTANTE
Prefeitura Municipal.	João de Deus Garcia de Araújo.
Câmara Municipal.	Francisco Florêncio Bernardo.
Igrejas.	Paulo Salviano da Silva.
Associação Urbana.	João Maria Guilherme.
Associação Rural.	Inês Nilda Lopes da Silva.
Conselhos Municipais.	Antonio Adelson de Lima.
Sindicato de Trabalhadores Rurais.	Raimundo Francisco de Lima.

Avaliação da Oficina Municipal

Os pontos fortes que foram enunciados pelos participantes, quanto à realização da oficina, foram numerados na participação de todos, a humildade de discutir problemas, conscientização em pensar no município e na Região, as instrutoras dinâmicas e objetivas, ver todos os segmentos juntos até o final e poder dar soluções às necessidades do município.

Os pontos fracos enunciado são as questões entre um e outro participante, as pessoas que não participaram, as conversas paralelas, o horário e a discordância de ideais.

35. MUNICÍPIO DE SENADOR ELOI DE SOUZA

A oficina municipal foi realizada no dia 15 de janeiro de 2004, contando com a participação de 23 representantes da comunidade local. Entre eles encontravam-se representantes da Prefeitura Municipal, Secretarias Municipais, Associações urbanas e rurais, Associação de Jovens, Igrejas, Pastoral da Criança, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, da Câmara Municipal e da comunidade local.



Potencialidades

As potencialidades mais relevantes (Tabela 35.1) informadas pela comunidade, encontram-se definidas abaixo:

Tabela 35.1

Potencialidades do município de Senador Elói de Souza, 2004

Diversas instituições religiosas.	Fortalecimento da sociedade civil, sindicatos e associações.
Agricultura familiar e apicultura; tratores, PRONAF, FUMAC, casas de farinha.	Ginásio Esportivo e quadras esportivas, na zona urbana e rural.
Energia elétrica na zona rural.	A Pedra do Serrote, sendo a 2ª pedra mais antiga da América do Sul, as festas juninas, dos Reis e dos Padroeiros São José e Nossa Senhora de Lourdes.
Curso de Pedagogia pela UFRN, Projeto Conviver, PETI e creche.	Agente de desenvolvimento pelo BNB.
Hospital com atendimento básico e PSF.	Açudes, barragem e água na zona rural.
Culturas da mandioca, caju, castanha, feijão e milho.	Transportes escolares.
Vias de acesso a Capital e aos municípios limítrofes.	Pastoral da Criança, com mais de 100 famílias cadastradas.

Problemas e Soluções Propostos

Os problemas e soluções mais relevantes, do município, apresentadas pelo atores sociais são:

Tabela 35.2

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão científico-tecnológica, no município, 2004

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Assistência técnica no meio rural insuficiente e com pouco apoio entre EMATER e a Prefeitura.	Parceria da Prefeitura mais o Governo para trazer a infraestrutura necessária e os equipamentos para trabalhos da EMATER.
Inexistência de cursos profissionalizantes e técnicos.	Parceria da Prefeitura e o governo para trazer professores e dar cursos de informática e profissionais de artesanatos e culinárias, cabeleireiro, manicura, corte, costura, enfermagem e serigrafia.

Tabela 35.3

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão econômica, no município, 2004

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Desemprego.	Reivindicação ao Poder Público municipal, parcerias com os governos estadual e federal, para trazer fontes de emprego.
Não há feira no município nem incentivo.	Solicitação da comunidade aos Poderes Públicos municipais para que uma feira efetiva.
Estradas precárias que dão acesso a comunidades rurais.	Solicitação ao DER e as autoridades governamentais para garantir a aquisição de máquinas que melhorem as estradas.
Telefonia não atende na zona rural.	Reivindicação da população sem telefonia, ao órgão competente.
Casa de farinha sem funcionar.	Articulação entre o Sindicato dos Trabalhadores Rurais, com o Programa de Desenvolvimento Solidário,

Tabela 35.4

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão sócio-cultural, no município, 2004

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Ausência de saneamento; falta manutenção dos poços tubulares.	Buscar parcerias da Prefeitura com o Governo para adquirir recursos e solucionar os problemas de saneamento e dos poços.
Falta de equipamentos hospitalares.	Buscar parcerias da Prefeitura com o Governo para adquirir recursos e solucionar os problemas de falta de assistência no SUS.
Deficiência de ambulâncias.	Buscar parcerias da Prefeitura com o Governo para adquirir recursos para compra de ambulância.
Ausência de plantões médicos.	Buscar parcerias da Prefeitura com o Governo para adquirir recursos aumentando o atendimento ambulatorial e médico.
Falta de professores para ensino médio.	Promoção de concurso pelo governo do Estado e cursos de capacitação para professores do ensino médio;
Ausência de escolas nos assentamentos.	Parceria entre a Secretaria de Educação e Prefeitura para obter recursos para construção de escolas na zona rural.
Falta de creches, no meio rural.	Parceria entre a Secretaria de Educação e Prefeitura para obter recursos para construção de escolas na zona rural.
Situação precária das creches no setor urbano.	Reformar as creches urbanas.
Falta de infra-estrutura, seja em salas e equipamentos, na escola estadual	Criar novas salas de aulas e aquisição de novos equipamentos.
Presença de alcoolismo, drogas e gravidez na adolescência.	Campanha de incentivos ao esporte, a cultura e ao lazer e programas preventivos de ajuda a mulher.
Vagas insuficientes nos programas PETI, bolsa escola e Conviver e com poucos recursos para desenvolver trabalhos com os idosos.	Promover movimentos e abaixo-assinados, principalmente para as famílias que não foram cadastradas para motivar à Prefeitura e os órgãos governamentais, a implantação dos Programas.

Tabela 35.5

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão ambiental, no município, 2004

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Localização inadequada para o destino do lixo.	Buscar as autoridades locais, estadual e federal para identificar e implantar o tratamento correto do lixo.
Poluição e enchentes no rio Jundiá.	Mobilizar os moradores prejudicados para assistir a palestras conscientizando-os da necessidade de não poluir o rio; buscar apoio ao Poder Público para limpar, escavar e drenar o rio Jundiá.
Insuficiência no abastecimento de água, na zona rural.	Reunir a comunidade prejudicada e procurar a Prefeitura para solicitar uma bomba para abastecimento d'água, quando ela se tornar insuficiente.
Falta conscientização ambiental da população.	Trabalho de conscientização com as bases populares e a comunidade.

Tabela 35.6

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão político-institucional, no município, 2004

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Infra-estrutura de segurança pública deficiente.	Solicitar mais policiais para atender a zona urbana e rural; construção de uma delegacia equipada com telefone, veículos, para que a população se sinta segura; adquirir motos para que os policiais se mobilizem nas rondas em todas as ruas e a população durma tranqüila.
Abatedouro público em situação inadequada.	Construção no matadouro de instalações sanitárias.
Por falta de apoio, o Conselho Tutelar não funciona.	Construção de um prédio para que funcione o Conselho Tutelar.
Falta de parceria entre o município e a Pastoral da Criança.	Apoio da população e da Prefeitura para que os líderes possam ajudar eficientemente melhor as crianças necessitadas.

Visão do Futuro

As aspirações dos participantes, quanto ao futuro desejado para o município são:

Tabela 35.7

Visão do futuro dos atores sociais, no município, 2004

Emprego para todos, boas escolas, praças com jardins e arborização da cidade.	Centro de Velório.
Ponte sobre o rio Jundiá.	Apoio para ter uma infra-estrutura de saúde como a do 1º mundo.
Município com 100% de saneamento básico e com aterro sanitário.	Assistência técnica para zona rural.
Área de lazer para zona rural, quadra de esporte e Academia com piscina.	Todas as ruas pavimentadas e a estrada antiga Senador a Serra Caiada.
Feira organizada e desenvolvimento do comércio	Reforma dos poços tubulares.
Desenvolvimento do turismo na Pedra do Serrote.	Uma casa de show, oficinas de músicas, orquestra sinfônica e muitos eventos locais.

Representantes institucionais para as Reuniões Sub-regionais e Regional

Os representantes das instituições públicas e privadas que foram escolhidos para assistir as reuniões sub-regionais e regionais, são indicados na Tabela 35.8.

Tabela 35.8

Representantes das instituições públicas e privadas, no município, 2004

TIPO DE INSTITUIÇÃO	REPRESENTANTE
Prefeitura Municipal.	Conceição Campos e Aparecida Nascimento Mota.
Associações Rurais.	Silvana Ângelo.
Sindicato dos Trabalhadores Rurais.	Jeany Gomes.
Associações Urbanas.	Jordana Hortêncio.
Igrejas.	Ozenilton Fonseca.
Conselhos Municipais.	Conceição Martins e Ivanice Maciel.
EMATER.	Anailde da Silva.

Avaliação da Oficina Municipal

Os pontos fortes enunciados pelos participantes, quanto à realização da oficina, foram numerados em que foi bastante proveitoso para o conhecimento e solidariedade de todos; na hora do debate para descobrir os problemas do município e quando se fez a visão do futuro propondo as soluções; o forte desenvolvimento das aulas; observou-se as dificuldades que a população passa e poder dar soluções para esses problemas; os professores ter sido tão legais; o interesse de cada um, pela melhoria do município; a disposição dos palestrantes em mostrar tanto em tão pouco tempo; o entendimento sobre o Plano; os problemas bem apontados e as soluções bem colocadas e trabalhar com clareza orientando-se a eficiência e eficácia.

Os pontos fracos enunciados foram sobre as pessoas que só viam para criticar e jogar a culpa nos outros; quando os palestrantes fizeram perguntas alguns não falaram; os problemas que a cidade está passando; a cidade que tinha muito problemas; que se precisava de mais representantes no planejamento; a ausência de alguns representantes, o tempo curto; o medo dos participantes em falar a realidade do município e que a oficina deveria ser mais ilustrada com tv e outros meios de comunicação.

36. MUNICÍPIO DE SERRA CAIADA

A oficina municipal foi realizada no dia 13 de janeiro de 2004, contando com a participação de 22 representantes da comunidade local. Entre eles encontravam-se representantes da Prefeitura Municipal, Secretarias Municipais, Associações urbanas e rurais, Igrejas, Sindicato dos Trabalhadores Rurais e da Câmara Municipal e da comunidade local.



Potencialidades

As potencialidades mais relevantes (Tabela 36.1) informadas pelos participantes, encontram-se enunciados abaixo:

Tabela 36.1

Potencialidades do município de Serra Caiada, 2004.

Município próximo à capital.	Cultura do caju, mandioca, feijão e milho e do algodão.
Piscicultura, avicultura, bovinocultura de corte e leite e apicultura.	Turismo Ecológico e preservação da Serra Caiada e o artesanato.
Agricultura familiar e extração de pedras para a construção civil.	Conselhos Municipais e planos formulados (PMDRS) sejam de educação, saúde e de assistência social.

Problemas e Soluções Propostos

Os problemas e soluções mais relevantes do município, apresentados pelo atores sociais, são mostradas na tabela abaixo:

Tabela 36.2

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão ambiental, no município, 2004.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Desmatamento desordenado.	Criar uma área de preservação nas propriedades rurais para compensação das áreas devastadas para o reflorestamento.
Erosão.	Reflorestar as ribeirinhas dos rios que cortam o município, como o Trairi e Jundiá e ampliar os programas voltados para a educação ambiental.

Tabela 36.3

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão econômica, no município, 2004.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Ausência de empresas no município, para geração de emprego e renda.	Implantar fábricas de polpas de frutas; de móveis e cooperativa de confecções.
Ausência de organismos de fomento e organização da população e comercialização.	Solicitar uma garantia do Governo para comercialização dos produtos.
Equipamentos para corte de terras não atendem a demanda dos agricultores.	Solicitação dos órgãos públicos para aumentar os equipamentos agrícolas.
Ofertas de comunicação deficientes como a TV e rádios, celular, Internet e telefones comunitários.	Reivindicar junto às operadoras, a construção de torres para celulares, o acesso a Internet e aos telefones comunitários e assim melhorar a comunicação entre os usuários.
Deficiência nas linhas regulares de transportes.	Requerer a Prefeitura, a melhoria nos meios de transportes.

Tabela 36.4

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão sócio-cultural, no município, 2004.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Cidade não tem saneamento básico.	Elaborar projetos e buscar parceria com Governo Federal, Estadual, ONG's e Banco Mundial.
Elevado índice de pessoas desempregadas.	Incentivo fiscal por parte do Governo Municipal, Estadual e Federal, para instalação de indústria em nosso Município.
Alto índice de analfabetismo; ensino médio deficiente; biblioteca precária; as creches são insuficientes para atender as crianças; transporte escolar inadequado.	Trabalho de conscientização das pessoas mostrando a importância de ser alfabetizado; Aumento de professores para cada disciplina; Criação de novo espaço para biblioteca; Construir novas creches no Município; Modificar a frota existente hoje de caminhonete por ônibus.
Alcoolismo e prostituição.	Incentivar os jovens a praticar esporte e mais empregos.
Sementes não são distribuídas no momento certo; qualidade das sementes é razoável.	Criação de banco de sementes; Uma maior quantidade de sementes distribuídas na época certa.
Êxodo rural.	Linha de financiamento em longo prazo com juros baixos para o homem e mulher do campo poderem dispor de emprego e renda e permanecer em sua localidade.
Contingente de polícia insuficiente e despreparada.	Aumento do contingente de 05 para 10 policiais com qualificação.
Inexistência de espaços públicos para eventos.	Buscar parcerias junto aos Governos Estadual, Federal e iniciativa privada para contribuir espaço para eventos em nossa cidade.

Tabela 36.5

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão político-institucional, no município, 2004

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Conselheiros com pouca capacitação; Conselhos Municipais funcionam com dificuldade, a sociedade não prioriza, não se apropriou desse espaço; Conselhos Municipais não se articulam entre si.	Capacitação feita por especialistas na área, seja no Município ou fora dele; para funcionar é preciso que o Conselho divulgue o seu trabalho e dê oportunidades à sociedade para participar do mesmo; Seria ideal um fórum com todos os conselheiros já capacitados para que haja essa articulação.
Falta da cultura de participação da comunidade em suas organizações, sejam as associações ou nos fóruns.	Realizar campanhas de comunicação para conscientizar a população.
Recursos públicos insuficientes para aquisição de merenda escolar.	Reivindicar a melhoria de recursos junto aos órgãos Federal e Estadual.

Tabela 36.6

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão científico - tecnológica, no município, 2004.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Assistência técnica deficiente.	Requisitar ajuda aos órgãos estaduais para melhorar a assistência técnica.
Inexistência de escolas de formação e qualificação técnica.	Para fundar escola de formação, qualificadas teríamos que pedir ajuda aos órgãos Estadual, Federal.
Resistência dos agricultores a novas tecnologias.	Conscientizar a população para adotar as novas tecnologias.

Visão do Futuro

As aspirações dos atores sociais para o município, quanto ao futuro desejado, são apresentadas na Tabela 36.7.

Tabela 36.7

Visão do futuro dos atores sociais, no município, 2004

Crescimento da população.	Todo o município com saneamento, saúde e qualidade de vida.
Analfabetismo, prostituição e alcoolismo zero.	Ter a Serra Caiada no roteiro turístico do RN.
Telefonia na zona rural	Crédito rural.
Todas as pessoas com cultura e empregos.	Possuir os rios recuperados.

Representantes Institucionais para as Reuniões Sub-regionais e Regional.

Os representantes das instituições públicas e privadas que foram escolhidos para assistir as reuniões sub-regionais e regionais, são indicados na Tabela 36.8.

Tabela 36.8

Representantes das instituições públicas e privadas, no município, 2004.

NOME DA INSTITUIÇÃO	REPRESENTANTE
Prefeitura Municipal.	Ademar Araújo.
Câmara Municipal.	José Souza Sobrinho.
Igrejas.	José Francisco Quirino.
Sindicato dos Trabalhadores Rurais.	Ronaldo Lira.
Conselhos Municipais.	Janaina Patrícia Bezerra da Silva; Francisco Praxedes Ferreira e Matilde Carlos Fernandes.

37. MUNICÍPIO DE SERRINHA

A oficina municipal foi realizada no dia 16 de dezembro de 2003, contando com a participação de 42 representantes da comunidade local. Entre eles encontravam-se representantes da Prefeitura Municipal, Gerências da Saúde, Educação e Ação Social; EMATER, Associações urbanas e rurais, Igrejas, Pastoral da Criança, Comitê Gestor do Fome Zero, Sindicato dos Trabalhadores Rurais e da Câmara Municipal.



Potencialidades

As potencialidades mais relevantes (Tabela 37.1) informadas pelos participantes, encontram-se enunciados abaixo:

Tabela 37.1

Potencialidades do município de Serrinha, 2003.

Cultura do algodão, da mandioca e do caju, em castanha e polpa.	Agricultura familiar e orgânica.
Mão de obra disponível e capital humano nos homens, mulheres e jovens	Barragens e solos férteis.
Pecuária de leite; exploração de pequenos animais galinhas, pato, peru, ovinos e de corte; apicultura e piscicultura em tanques.	Pontos turísticos e de lazer na serra, nos caçimbões e praças; festas do padroeiro, junina, aniversário da cidade, final de ano e artesanato em palha da carnaúba e linhas.
Beneficiamentos de leite, castanhas, milho, algodão, confeitaria, doces.	3 (três) casas de farinha.
Eletrificação na quase totalidade.	Trator mais implementos.
Sala do pequeno agricultor equipada com computador para cursos.	Quase a totalidade dos professores com formação universitária e pedagógica; alunos matriculados e educação rural.
Localização geográfica, acesso as BR's para escoamento; estrutura viária, passagens molhadas.	Existência de telefones com DDD.
Centro de fomento para difusão de tecnologias e melhoramento genético (inseminação artificial de bovinos).	Programas de SF, PACS, EJA, PETI, Creche, Bolsa Escola, Alimentação, PRONAF, Desenvolvimento Solidário, Internet na Prefeitura e ODLIS.
27 (vinte e sete) associações comunitárias.	Sede da unidade de saúde com atenção básica
Laboratórios, com exame do pezinho, atendendo outros municípios.	Conselhos Municipais, de Saúde, FUMAC, PRONAF, Merenda, FUNDEF, Assistência Social e apoio do Poder Público às associações.
Parceria com o Canadá, para estudo do subsolo e mapeamento de poços e capacidade institucional em estabelecer parcerias.	Abastecimento próprio nas comunidades rurais, dessalinizadores e adutoras.

Problemas e Soluções Propostos

Os problemas e soluções mais relevantes do município, apresentadas pelo atores sociais, são mostradas na seguinte abaixo:

Tabela 37.2**Problemas e soluções propostos, segundo dimensão econômica, no município, 2003.**

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Ausência de fecundária.	Buscar o apoio junto aos municípios produtores de mandioca para a formação de cooperativa abrangendo os objetivos comuns a toda classe produtora.
Ausência de uma política agrícola definida.	Discutir com a classe política estadual, uma definição para os problemas agrícolas em cada município, legitimando em fórum de discussão o que é melhor para a comunidade.
Agricultores sem regularização fundiária.	Criar um programa estadual para os problemas da terra e viabilizar as condições técnicas, administrativas e financeiras para a regularização documental.
Dificuldade de acesso ao crédito.	Desburocratizar a solicitação de empréstimos, credenciando órgãos como EMATER e Sindicato dos Trabalhadores Rurais, para verificar as informações do agricultor.
Ausência de cultura empreendedora e de parceiras para geração de renda.	Buscar parcerias empresariais de outras localidades, através da disponibilidade de atrativos fiscais para sua fixação.
Infra-estruturas produtivas sem funcionamento.	Buscar parcerias e novos empreendedores.
Presença de atravessadores e pouca organização dos produtores rurais.	Fundar cooperativas, conscientizando os produtores do processo associativo e capacitando-os para sua execução.
Distribuição das sementes selecionadas fora do tempo de plantio.	O governo estadual deve entregar através de seus órgãos as sementes selecionadas no mês de dezembro.

Tabela 37.3**Problemas e soluções propostos, segundo dimensão sócio-cultural, no município, 2003.**

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Desemprego.	Definir uma política agrícola para o acesso a terra, ao crédito, à tecnologia; funcionamento das pequenas indústrias e implantação da fecundária; união em cooperativa dos pequenos produtores rurais; qualificação da mão de obra; investimento na formação e capacitação dos gestores das unidades produtivas.
Centro de Saúde não dispendo de estrutura para urgências e parto normal Ausência de médico 24h.	Estruturar o Centro de Saúde para atender em regime de plantão as urgências, pequenas cirurgias e partos normais.
Insuficiência do sistema de esgotamento sanitário e de estrutura hídrica para o abastecimento humano, animal e de cultivo da zona rural.	Implantação do saneamento básico em todo município e o esgotamento sanitário na sede.
Ausência do ensino médio no município.	Implantação e estruturação do ensino médio.
Equipes do PSF insuficientes para atender todo o município.	Aumentar o número de equipes do PSF no município e a criação dos fóruns de saúde.
Apoio insuficiente ao esporte, cultura e lazer.	Construção de um centro de múltiplo uso para atividades culturais, desportivas, de lazer e entretenimento voltado para crianças, adolescentes, jovens e idosos, com equipe multiprofissional.
Deficiência do atendimento no hospital regional de Santo Antônio, para o atendimento de urgência e especializado.	Articulação e consolidação de um novo reordenamento de atendimento da população no município pólo de Santo Antônio.
Ausência de assistência ao idoso e de programas educativos e de saúde preventiva, alta incidência de iniciação e gravidez precoce, de alcoolismo entre jovens e adultos; aparecimento de casos de prostituição infanto-juvenil e de DST's.	Incentivo das ações educativas na área da saúde.
Transporte escolar não atende totalmente as comunidades rurais.	Ampliação de escolas pólos da zona rural para ampliar e melhorar o atendimento e viabilizar transporte intercomunitário.
Número insuficiente de ambulâncias no município.	Solicitar ao Governo do Estado, a aquisição de mais ambulâncias
Desinteresse das pessoas em ingressar nos programas de alfabetização, bem como cumprir as contrapartidas nos programas assistenciais.	Capacitação dos Conselhos Municipais, objetivando uma maior atuação, na questão do controle social garantindo-se o pleno exercício da cidadania.

Tabela 37.4

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão ambiental, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Não há política de preservação ambiental	Trabalhar nas escolas com palestras e seminários a Lei Orgânica municipal, promovendo visitas in loco.
Água existente com média e alta salinidade.	Construir usinas de dessalinização, com a manutenção adequada e conscientizar a população da sua importância.
Serra pertencendo a particulares.	Articular as esferas municipal, estadual e federal para o tombamento da Serra, como Patrimônio histórico, natural e paisagístico e criar uma área de preservação e recuperação incentivando o turismo ecológico.
Ausência de coleta seletiva de lixo.	Difusão e orientação a partir das escolas, conscientizando os alunos da importância da coleta seletiva, para que os mesmos sejam multiplicadores na comunidade, família, etc.
Desmatamento.	Criação de uma lei de reflorestamento com plantas frutíferas da Região.
Degradação e queimada nos solos.	Conscientização e orientação técnica quanto ao remanejamento do solo para evitar a erosão.
Caça e pesca predatória.	Conscientização da população e fiscalização por parte dos órgãos competentes.

Tabela 37.5

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão político-institucional, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Dificuldade de gestão das organizações comunitárias, seja o administrativo e o financeiro.	Reciclar os gestores atuais com intercâmbios de aprendizado.
Burocracia institucional.	Política de desburocratização por parte dos governos e entidades financeiras, para facilitar o acesso dos pequenos produtores aos mais diferentes tipos de créditos e programas existentes.
Ausência de cartório e fórum.	Reivindicar ao poder judiciário a instalação.
Frágil articulação entre hospital de Santo Antônio e Serrinha.	Mobilização social em todos os segmentos municipais, regionais e estaduais, das políticas de descentralização do Ministério da Saúde como direito de cada cidadão.
Deficiência operacional do aterro sanitário.	Capacitação à empresa responsável pela coleta do lixo, para que possa administrar bem o aterro sanitário.
Desarticulação entre os municípios vizinhos.	Criação de um consórcio entre os municípios para solucionar as dificuldades existentes em comum.

Tabela 37.6

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão científico-tecnológica, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Dificuldades de gestão na produção em pequenas unidades.	Buscar e formar empreendedores.
Insuficiência de acesso a novas tecnologias e de assistência técnica gratuita.	O Governo Estadual terá que fortalecer assistência técnica pública dotando o município dos serviços técnicos necessários ao desenvolvimento de suas políticas agrícolas.
Deficiência na qualificação e capacitação para inclusão social.	Selecionar a população-meta e implantar cursos profissionalizante de acordo com as possibilidades e aptidões.
Dificuldade de acesso à estrutura de recursos hídricos.	As adutoras estaduais de captação de água potável devem estender os seus ramais às comunidades rurais do município.
Deficiência de tecnologia para o plantio da mandioca.	Capacitar aos produtores, através de cursos e treinamentos ministrados pela EMATER e outras instituições.
Não há acesso às tecnologias de conservação do solo	Capacitar aos produtores identificados com o problema, fazendo o acompanhamento necessário.

Visão do Futuro

As aspirações dos atores sociais para o município, quanto ao futuro desejado, são apresentadas na Tabela 37.7.

Tabela 37.7

Visão do futuro dos atores sociais, no município, 2003

Prosperidade.	Povo educado, politizado, feliz e verdadeiro.
Desenvolvimento municipal e cidade mais arborizada.	A Serra reflorestado sendo pólo turístico.
Crianças nascendo e se registrando em Serrinha.	Funcionando no município o ensino médio.
Centro de fecundização.	Mini indústrias funcionando.
Toda população na escola, com moradia e jovens trabalhando.	Município 100% saneado e com médico 24 horas.
DLIS.	Não depender de programas como Fome Zero.

Representantes Institucionais para as Reuniões Sub-regionais e Regional.

Os representantes das instituições públicas e privadas que foram escolhidos para assistir as reuniões sub-regionais e regionais, são indicados na Tabela 37.8.

Tabela 37.8**Representantes das instituições públicas e privadas, no município, 2003.**

NOME DA INSTITUIÇÃO	REPRESENTANTE
Prefeitura Municipal.	José Teixeira De Souza Junior e Simone Melo Medeiros.
Câmara Municipal.	Reginaldo José Bezerra de Souza.
Igrejas.	Ivanildo Severino da Silva.
Associações.	Jailson Silva e Severino Cosme.
Conselhos Municipais.	Arnaldo Felix de Souza.
Sindicato dos Trabalhadores Rurais.	Denilson Pereira Barbalho.

Avaliação da Oficina Municipal

Os pontos fortes que foram enunciados pelos participantes, quanto ao empenho dos participantes, o almoço, a participação dos presentes, a metodologia e o número de participantes.

Os pontos fracos apresentados referiram-se ao atraso dos trabalhos e a saída de alguns participantes antes do encerramento da oficina.

38. MUNICÍPIO DE SÍTIO NOVO

A oficina municipal foi realizada no dia 11 de dezembro de 2003, contando com a participação de 38 representantes da Comunidade Local. Entre eles encontravam-se representantes da Prefeitura Municipal, Secretarias Municipais, Associações urbanas e rurais, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Conselhos Municipais, Grupo de Jovens e de Idosos, comércio local, Igrejas, Escolas Municipal e Estadual, Pastoral da Criança, da Câmara Municipal e da comunidade local.



Potencialidades

As potencialidades mais relevantes (Tabela 38.1) informadas pelos participantes, encontram-se enunciados na tabela abaixo:

Tabela 38.1
Potencialidades do município de Sítio Novo, 2003.

Grupo de dança, teatro de rua, poetas, cantores, pintores, escritores e festa do padroiro.	Turismo religioso, castelo de Zé Montes, ecológico e arqueológico na pedra de São Bento com pinturas rupestres.
Região propícia à agricultura da mamona, na serra da Tapuia, PRONAF, casas de farinha e milho de subsistência.	Plantação de pinha, caju e umbu (exportação para o sudeste do país) e feijão verde.
Associações rurais e urbanas (12 legalizadas e 5 em processo de legalização) e Sindicato dos Trabalhadores Rurais informatizados.	Conselho de Criança e do adolescente; Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Prefeitura, Câmara, Professores, Igrejas e Secretarias municipais.
Minerais (pedra sabão, granito) e argila.	Qualificação constante de 86,9% dos professores, alfabetização de jovens e adultos e mérito da qualificação da Educação.
Mão de obra qualificada na construção civil, corte e costura, tecelagem de redes.	Telefonia urbana e rural e asfalto da estrada que liga Sítio Novo a Tangará.
Dessalinizador que abastece a zona rural, construção de cisternas e açude particular.	Cartório informatizado, Caixa Aqui, Banco postal, correio
Aposentadoria urbana e rural.	Calçamento do distrito serra da tapuia.
Atendimento odontológico com Raios-X, restauração, prevenção e equipe técnica de nutricionista e assistência social.	Laboratório de análises clínicas, médicos diariamente, hospitais com 2 (duas) equipes do PSF/PACS na zona rural e urbana e Consórcio de saúde

Problemas e Soluções Propostos

Os problemas e soluções mais relevantes do município, apresentados pelo atores sociais, são mostradas na tabela a seguir:

Tabela 38.2

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão econômica, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Desemprego.	Geração de pequenas empresas para surgimento de empregos e criação de cursos profissionalizantes para os jovens.
Incentivo financeiro para agricultura;	Incentivo para pequenas empresas e para a agricultura, através da agricultura familiar e da construção de poços tubulares.
Energia da zona rural insuficiente.	Programa extensivo de eletrificação rural.
Burocracia bancária.	Eliminar alguns itens burocráticos, como o avalista facilitar a obtenção de crédito.
Ausência de postos policiais insuficiente na zona urbana.	A construção de uma nova delegacia mais policiais.
Insuficiência de maquinaria pesada.	Arrecadar recursos financeiros, através do Governo Federal, Municipal e Estadual.
Comércio e feiras livres insuficientes.	Menor exploração dos comerciantes em relação a preços e realização de promoções com sorteios para a concorrência.
Agricultura dependente de chuva.	Programa de irrigação.
Meio de transporte inadequado.	Parcerias para adquirir recursos para comprar ou contratar veículos para transportes de alunos e professores.
Poucos recursos financeiros para melhorar o comércio.	Programa adequado de plantação de horticultura.

Tabela 38.3

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão sócio-cultural, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Deficiência de saneamento básico, com fossas a céu aberto.	Realizar diagnósticos da situação, através de inquéritos sanitários.
Ociosidade de jovens, adultos e idosos.	Realizar cursos de capacitação profissionalizantes e trabalhar a alta estima e dos valores existentes nas pessoas.
Ausência de espírito empreendedor.	Envolver a população conscientizando-a de sua capacidade ou valor.
Ambulância insuficiente.	Elaboração de projetos par a aquisição de mais transportes ambulatoriais.
Alcoolismo; demanda insuficiente em programas com jovens; iniciação sexual precoce e gravidez na adolescência.	Intensificação de maior apoio dos programas já existentes, procurar entidades que trabalhem com projetos de dança, músicas, teatro, esportes ou palestras educacionais.
Ausência de serviços de urgência na área de saúde.	Restauração da rede física recursos humanos e equipamentos.
Ausência de área de lazer para toda a comunidade.	Construção de uma área de lazer.
Êxodo rural.	Melhoria de qualidade de vida, incentivo na agricultura geração de renda.
Ausência de pousadas e restaurantes.	Construção de pousadas e restaurantes e incentivo ao turismo.
Mão de obra desqualificada em programação e banco de dados.	Qualificação profissional na área de informática.

Tabela 38.4

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão ambiental, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Ausência de água na zona rural, água de má qualidade para consumo humano e animal.	Perfuração de poços tubulares (devidamente equipados com cata ventos), aquisição de dessalinizadores de água, construção de cisternas.
Lixo (destino), coleta insuficiente.	Usina de beneficiamento do lixo; desapropriação de terreno para aterro sanitário; projetos educativos de conscientização.
Desmatamento, queimadas e desertificação.	Conscientização da parte dos órgãos públicos em parceria com a comunidade; mobilização da comunidade; Incentivo a comunidade para o reflorestamento.

Tabela 38.5

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão político-institucional, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Pouca interação dos Conselhos Municipais e associações.	Cursos sobre relacionamentos humanos e capacitação para conselheiros e associados.
Estrutura da EMATER dependendo do Poder Público municipal.	Reconstrução de EMATER.
Ausência de um programa de desenvolvimento da mamona	Incentivo a plantação e industrialização da produção do óleo da mamona.
Ausência de ética política nos segmentos institucionais.	Mais empenho dos políticos.

Tabela 38.6

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão científico-tecnológica, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Informatização nas escolas e acesso a comunidade.	Ampliação e capacitação ao quadro de técnicos na área de informática, agropecuária, agricultura, etc.
Assistência técnica insuficiente.	Realização projetos para informações das escolas por meio de parcerias com os governos: estadual, federal e ONGS.

Visão do Futuro

As aspirações dos atores sociais para o município, quanto ao futuro desejado, são apresentadas na Tabela 38.7.

Tabela 38.7

Visão do futuro dos atores sociais, no município, 2003

Toda a população empregada e salários dignos.	Fluxo de turista.
Município todo saneado e eletrificação rural total.	Fábricas.
Rádio comunitária.	Pessoas mais conscientes e analfabetismo zero.
Shopping, cinemas, restaurantes e complexo poliesportivo, campo de futebol e praça.	Hospitais completos.
Asfalto da estrada que liga Sítio Novo e Lagoa de Velhos.	Delegacias.
Retorno da ferrovia que liga os municípios da Região e linha de ônibus circulando.	Centro de convivência para os idosos.
Usina de reciclagem do lixo.	Biblioteca e escolas reformadas.

Representantes Institucionais para as Reuniões Sub-regionais e Regional.

Os representantes das instituições públicas e privadas que foram escolhidos para assistir as reuniões sub-regionais e regionais, são indicados na Tabela 38.8.

Tabela 38.8

Representantes das instituições públicas e privadas, no município, 2003.

NOME DA INSTITUIÇÃO	REPRESENTANTES
Prefeitura Municipal.	Maria Regilde de França Medeiros.
Câmara Municipal.	Manoel Edmilson Belarmino.
Igrejas.	Raquel Costa Serafim.
Associações.	Rivagma Teixeira.
Conselhos Municipais.	Clédia Gerda de Medeiros.
Comércio.	Francisca T de Sena Araújo.

Avaliação da Oficina Municipal

Os pontos fortes que foram enunciados pelos participantes, quanto à coordenação e metodologia utilizada pelos consultores que tornou o trabalho não cansativo, os resultados da oficina, a melhor compreensão da realidade do município, o entusiasmo do grupo, o lanche, o café e o almoço.

Os pontos fracos apontados referem-se à ausência dos vereadores, a dispersão de alguns participantes, o local onde foi realizada a oficina.

39. MUNICÍPIO DE TANGARÁ

A oficina municipal de Tangará foi realizada no dia 22 de dezembro de 2003, contando com a participação de 68 representantes da comunidade local encontrando-se presentes representantes da Prefeitura e Câmara Municipal, Secretarias Municipais, FUNASA, EMATER, FM Tangará, Colônia dos Pescadores, Igreja, Associações urbanas e rurais, Sindicato dos Trabalhadores Rurais e da comunidade local.



Potencialidades

As potencialidades mais relevantes (Tabela 39.1) informadas pelos participantes, encontram-se enunciados na tabela abaixo:

Tabela 39.1
Potencialidades do município de Tangará, 2003

Casas de farinha.	Turismo e festas (juninas, festival de quadrilha, vaquejada, da padroeira, festas da cultura Dr. Manoel) .
Comunidade trabalhadora.	Prefeitura competente e Câmara Municipal
Apicultura para exportação, carcinicultura. e agricultura de feijão, milho e mandioca.	Associações (pescadores, confecção, cultura, esporte e lazer), Sindicato dos Trabalhadores Rurais e EMATER e assentamentos.
Incentivos para indústria, fábrica Camaleão com 300 empregos, fábrica de móveis e mão-de-obra qualificada em confecção, trabalhos em palha, bordados, redes, bonecas de pano	Programas assistenciais (Bolsa Escola, Fome Zero, PETI, Auxílio Gás, Idoso).
Clube de Mães e de Idosos.	Pesca em rede e anzol.
Cooperativas de táxi e crédito, comércio,	Estruturas físicas das escolas municipais.
Rádio comunitária, correios, creches, escolas, cartório, Feira livre,	Agentes de saúde e de endemias, 3 equipes de PSF, posto de saúde da zona rural, hospital maternidade.
Usina de beneficiamento do algodão e de leite.	Igrejas e grupo de Renovação Carismática.
	Pecuária (de corte e de leite, bovino, ovino, caprino) .
Solo propício para o plantio do algodão.	Informatização da prefeitura, Câmara Municipal e escola particular.
Professores qualificados.	Pastéis tradicionais, vendidos para outros municípios.
Açude Trairi.	Restaurantes, lanchonetes e churrascarias.
Matadouro público e torre de celular.	Postos de Gasolina, Salão de Beleza, Oficina mecânica, Olarias.
Cruzeiro de São Francisco e Poetas, escritores, radialistas.	Localização geográfica, solos férteis, clima e água de boa qualidade na zona urbana.
Ginásio de esportes, estádio municipal e quadras.	Adutora.

Problemas e Soluções Propostos

Os problemas e soluções mais relevantes do município, apresentados pelo atores sociais, são mostradas na tabela abaixo:

Tabela 39.2

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão econômica, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Desemprego.	Liberação de verbas para as associações pelos Governos Estadual e Federal.
Eletificação rural insuficiente.	Eletificação da zona rural, como forma de manter o homem no campo com as condições de produzir.
Burocracia excessiva para o crédito rural.	Incentivo ao crédito rural, desburocratizando-o e baixando os juros; empréstimos pagos com a produção no valor do empréstimo.
Redução de todos os recursos financeiros repassados pelos governos estadual e federal.	Restituição dos recursos repassados pelos governos estadual e federal.
Estradas vicinais e intermunicipais em péssimo estado.	Repassar recursos para que o município recupere todas suas estradas.
Conclusão do Balneário no Açude Trairi.	Acelerar a conclusão, devido a ser fonte de renda no município.
Infra-estrutura precária para cooperativa de apicultura.	Adquirir recursos junto ao Banco Mundial; sejam pagos os recursos com o produto; Criação de feira pelos produtores de mel, que represente o município.
Telefonia insuficiente na zona rural.	Solicitar a TELEMAR a cobertura de toda a localidade.
Casas de farinha desativadas.	Incentivo ao plantio da mandioca.
Bancos insuficientes.	Manifestação da população junto ao Poder Público, solicitando a abertura de agências.

Tabela 39.3**Problemas e soluções propostos, segundo dimensão sócio-cultural, no município, 2003.**

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Saúde curativa falha, sem equipamentos e mão de obra qualificada no hospital.	Aquisição de equipamentos, capacitação e valorização dos profissionais, pagando os em seus vencimentos.
Ausência de água adequada para o consumo humano e cultivo na zona rural.	Perfuração de poços e construção de cisternas e adutoras.
Postos de Saúde sem funcionamento na zona rural. As equipes de PSF não possuem transporte específico e falta médico nas equipes.	Reativação dos postos de saúde da zona rural, com funcionamento diário; executar o programa PSF como é determinado, dando condições para que os profissionais se desloquem até às comunidades e com a equipe completa.
Incidência elevada de casos de violência familiar, iniciação sexual, prostituição infanto-juvenil, alcoolismo e outras drogas, como maconha e crack.	Acionar os órgãos competentes (Conselho Tutelar, Vara da Infância e Juventude, Secretarias de Educação, Saúde e Assistência Social) para fazer palestras de conscientização a nível familiar.
Transporte inadequado para os estudantes da zona rural.	Aquisição e locação de transporte exclusivo para os alunos do município, isto em parceria com os governantes municipal, estadual e federal.
Insuficiência de assistentes sociais e ausência de demais profissionais como psicólogo.	Contratação de profissionais e execução das funções dos já existentes.
Escolas não comportam o número de alunos	Ampliação e adequação das escolas.
Ausência de engajamento social	Maior incentivo das famílias nas escolas.
Rádio comunitária com ausência de LINK dos locutores e de programação	Capacitação dos profissionais.
Desvalorização da cultura local	Valorização da cultura em todos os aspectos (sociedade, escolas, famílias, financeiro)
Programas Assistenciais (Bolsa Escola, Fome Zero, PETI, Auxílio Gás, Creche, Idoso)	Que seja feito com seriedade, atendendo os objetivos dos programas e não apenas incentivando a dependência.
Ausência de dessalinizadores	Aquisição de dessalinizadores através de solicitações feitas pelo governo municipal aos órgãos de direito.

Tabela 39.4**Problemas e soluções propostos, segundo dimensão ambiental, no município, 2003.**

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Desmatamento e assoreamento excessivo das margens do Açude Trairi	Conscientizar-se da importância da preservação e realizar o desmatamento seletivo; conscientizar sobre o assoreamento e fazer estudo mais aprofundado sobre o impacto ambiental em parceria com o IBAMA e demais órgãos e fazer o reflorestamento das áreas desmatadas.
Destino inadequado do lixo, sem coleta seletiva, poluindo assentamentos e o rio Trairi	Definição do aterro sanitário e implantação de uma usina de reciclagem do lixo.

Tabela 39.5

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão político-institucional, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Articulação inexistente entre os Poderes Públicos e a sociedade civil.	Orientar a população sobre a necessidade do exercício da cidadania; Formar crianças e jovens com consciência cidadã; Cobrar dos Poderes ações concretas da articulação entre os Poderes e a sociedade civil organizada; Formar grupos de representação popular (conselhos de bairros, pescadores, agricultores, estudantes, etc).
Ausência de fiscalização e de ações eficazes de segurança pública.	Cobrar das autoridades de segurança eficácia nas ações, buscando parceria junto à sociedade; fazer rondas; formar uma guarda municipal e disponibilizar linha telefônica para disque-denúncia.
Política de incentivo a cultura do algodão.	Buscar financiamento junto ao Governo Federal e Estadual para revitalização da cultura do algodão; criar políticas eficazes para resolver o problema do cultivo do algodão como assistência técnica, combate às pragas, incentivo ao beneficiamento e comércio.
Ausência de política de incentivo ao artesanato e da fragilidade da Secretaria de Ação Social na geração de renda.	Efetivar as ações de políticas sociais voltadas para geração de renda; buscar abertura de créditos; incentivo a agricultura familiar e as pequenas empresas e criar a casa do artesão.
Consciência associativa frágil.	Conscientizar os associados do valor da organização de um grupo nas decisões da comunidade através de oficinas, conferências, palestras, etc.
Ausência de política de convivência com o semi-árido.	Cobrar dos Poderes Legislativo e Executivo políticas para minimizar as dificuldades de convivência com as adversidades do semi-árido; perfuração de poços e instalação de dessalinizadores; construção de cisternas comunitárias; construção e restauração de açudes e barragens; incentivo ao pequeno criador, fornecendo matrizes de bovinos, caprinos e aves de corte; favorecer o pequeno agricultor com assistência técnica, máquinas e insumos agrícolas e criar pequenas culturas irrigadas como hortaliças, para serem consumidas pelas famílias e ajudar na produção de renda.
Ausência de fiscalização dos transportes alugados com relação ao cumprimento do percurso.	Cobrar da administração municipal medidas eficazes para evitar irregularidades no transporte escolar; não permitir transporte de estranhos, evitando superlotação; penalizar os responsáveis pelo descumprimento do percurso e eventuais desrespeito com os usuários; buscar junto ao governo federal recursos para aumento da frota, atendendo a demanda e articulação entre secretaria de educação e transportes.

Tabela 39.6

Problemas e soluções propostos, segundo dimensão científico-tecnológica, no município, 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Assistência técnica insuficiente na zona rural.	Completar e instrumentalizar a equipe da EMATER e investimento para aquisição de equipamentos agrários, através de parcerias com o Estado e o Governo Federal;
Ausência de informatização em escolas e instituições.	Fazer parcerias com órgãos e entidades para aquisição de equipamentos de informática.
Inexistência de maquinários para perfuração de poços.	Convênio entre Prefeitura e a Secretaria de Recursos Hídricos.
Inexistência de máquinas de confecção.	Parcerias com as fábricas.
Dificuldade do agricultor em aceitar as orientações dos técnicos.	Conscientização da importância de novas tecnologias.

Visão do Futuro

As aspirações dos atores sociais para o município quanto ao futuro desejado são apresentadas na Tabela 39.7.

Tabela 39.7

Visão do futuro dos atores sociais, 2003

Tudo de bom no município.	Trabalho e emprego.
Desenvolvimento, produtividade e justiça social.	Progresso, paz e assistência aos idosos.
Saúde e mais o amor de Deus.	Escolas equipadas e jovens nas escolas.
Lazer para os jovens.	Município economicamente e socialmente equilibrado e agricultores satisfeitos.
Cidade iluminada e arborizada.	População politizada.

Representantes Institucionais para as Reuniões Sub-regionais e Regional.

Os representantes das instituições públicas e privadas que foram escolhidos para assistir as reuniões sub-regionais e regionais, são indicados na Tabela 39.8.

Tabela 39.8

Representantes das instituições públicas e privadas, no município, 2003.

NOME DA INSTITUIÇÃO	REPRESENTANTE
Prefeitura Municipal.	Giovannu Cesár Pinheiro Alves.
Câmara Municipal.	Marlene Carvalho.
Conselhos Municipais.	Carlos Antônio da Silveira.
Igrejas.	Roberto Alves Sobrinho.
EMATER.	José Florêncio Filho.
Associações.	Alexandre José de Oliveira Lemos.

40. MUNICÍPIO DE VÁRZEA

A oficina municipal de Várzea foi realizada no dia 13 de março de 2004, contando com a participação de 28 representantes da comunidade local encontrando-se presentes representantes da Prefeitura e Câmara Municipal, Secretarias Municipais, Associações Urbanas e Rurais, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Escolas Municipais e Estaduais, Agentes de Segurança Alimentar, Igreja Evangélica, e da comunidade local.



Potencialidades

As potencialidades mais relevantes (Tabela 40.1) informadas pelos participantes, encontram-se enunciados na tabela abaixo:

Tabela 40.1
Potencialidades do município de Várzea, 2004

Solo fértil e clima.	Pecuária de corte, bacia leiteira e criação de caprinos e agricultura do milho, feijão, mandioca e batata doce.
Barro para cerâmica e olaria.	Associações.
Qualificação dos professores.	Artesanato em sisal, fuxico, ponto cruz e crochê.
Danças, apresentações e semana da cultura.	Programa Municipal de esportes, Bom de Bola é Bom de Escola.
Apicultura.	Atendimento humanizado na saúde.
Trabalho educativo pelas igrejas.	Equipamento para confecção e mão de obra disponível e mão de obra especializada para construção civil.

Problemas e Soluções Propostos

Os problemas e soluções mais relevantes do município, apresentados pelo atores sociais, são mostradas na tabela abaixo:

Tabela 40.2
Problemas e soluções propostos, no município, 2004.

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Má qualidade e quantidade da água potável da zona rural.	Reativação da adutora do município, recuperação da caixa d'água, tratamento da água potável.
Esgotamento sanitário.	Construção da lagoa de recepção e tratamento sanitário.
Presença de latifúndio.	Proporcionar terra para que os agricultores produzirem sua subsistência.
Desemprego.	Criação de micro empresas e incentivos de renda.
Local inadequado para armazenamento do lixo.	Consórcio regional para usina de reciclagem e coleta seletiva.

Estradas vicinais e RN's em condições precárias.	Prefeitura criar operação tapa buraco no período chuvoso; Construção de bociras e passagens molhadas nos locais mais críticos; solicitar ao Estado o recapamento das RN's que cortam o município.
Ausência de telefonia na zona rural.	Requisitar a TELEMAR a instalação de orelhões na zona rural.
Habitação insuficiente e inadequada (casas de taipa) na zona urbana e rural.	Requisitar aos órgãos federais e estaduais a construção, reforma e erradicação de casa de taipas doação às comunidades carentes.
Pocilgas na cidade.	Criação de uma pocilga pública com estrutura padrão e local adequada.
Matadouro público em local e estrutura inadequada.	Criação do órgão público fiscalizador; Aquisição de terreno fora da cidade para construção de um matadouro moderno e estruturado.
Estruturas físicas e de equipamentos insuficientes para atender as demandas da educação.	Construção de escolas, ampliação de salas de aula e compra de equipamentos.
Estrutura física inadequada para o funcionamento da creche.	Construção de um prédio para creche ou transferência para outro prédio.
Número de professores insuficientes para disciplinas específicas (matemática, química e física).	Concurso para contratação de novos professores e funcionários.
Inexistência de quadra poliesportiva nas escolas da zona rural.	Construção de quadras poliesportiva nas escolas da zona rural.
Insuficiência no atendimento médico regional em Santo Antônio, de média e alta complexidade.	Melhoria por parte do governo do estado os procedimentos realizados no Hospital de Santo Antônio.
Ausência de hospital, maternidade e número de ambulâncias insuficientes.	Ampliação do Posto de Saúde de Várzea, incluindo realização de partos.
Trabalho infantil.	Conscientizar as famílias e implantar programas que combatam o trabalho infantil.
EMATER desativada.	Solicitar técnicos da EMATER para capacitar funcionários e reativação do escritório local.
Ausência de convênio e parcerias com Estado sobre corte de terra.	Realização de corte de terra para agricultores por parte do governo.
Estrutura física, materiais e equipamentos inadequada para o trabalho com os idosos.	Construção de um Centro do Idoso.
Falta de participação e motivação dos membros dos Conselhos Municipais.	Capacitar e conscientizar os conselheiros para adequação das atribuições.
Transporte de doentes e da população em geral insuficiente.	Criar a central de ambulância e plantão 24 h com telefone disponível e que funcione.
Renda do município formados pela prefeitura e aposentados	Atrair um posto bancário do servidor público no município.
Gravidez iniciação sexual precoce, prostituição infanto-juvenil.	Campanhas educativas, reuniões com os pais, atuação e criação efetiva dos Conselhos Municipais.
Drogas, como a cola de sapateiro e maconha.	Trabalho de conscientização com os pais de como lidar com o problema, com equipe qualificada.
Ociosidade em adolescentes, adultos e idosos.	Criação de alternativas que ocupem em atividades produtivas, como: esporte, artesanato, música, atividades culturais, palestras informativas de temas variados. Trabalho específico em diversas áreas e capacitações.
Comunidades rurais sem água encanada.	As associações devem entrar com projetos de água encanada junto ao FUMAC.
Ausência de informatização ns escolas.	Implantação de computadores na escola.

Inexistência de espaço cultural.	Construção da casa da cultura.
Capacitação insuficiente dos profissionais da educação.	Criação de novos cursos de capacitação.
Ausência de incentivo para trabalho e renda da 3ª idade.	Criação Municipal do Trabalho.
Ausência de comercialização e mercado para o artesanato.	Capacitação e apoio técnico aos grupos de produção, buscando parceria para comercialização.
Desmatamentos.	Preservar as margens dos rios com o reflorestamento e conscientização dos agricultores.
Ausência de Segurança Pública na zona rural e insuficiente na zona urbana.	Aumento no número de viaturas e também o número de policiais e criação de rondas específicas para zona rural.
Abastecimento insuficiente pelo carro pipa na zona rural	Compra ou locação de carro pipa.
Ausência de espaços verdes para lazer.	Criação de parque de lazer.
Ausência de cursos preparatório para vestibular e concursos.	Implantar cursos preparatórios para vestibular e concursos.
Ausência de bibliotecas.	Construir espaço adequado para leitura, consulta e estudo, renovar o acervo atual, sala de videoteca.

Os participantes da comunidade informaram o problema da deficiência de assistência médica de urgência e de ausência de terra para trabalhadores rurais, porém não apresentaram sua solução.

Visão do Futuro

As aspirações dos atores sociais, para o município quanto ao futuro desejado são apresentadas na Tabela 40.3.

Tabela 40.3

Visão do futuro dos atores sociais, no município, 2003

Todo mundo rico e empregado.	Hospital de qualidade.
Realização dos sonhos da oficina.	Cursinho preparatório.
Parques e lazer.	Menor custo de medicamentos.
Sem mosquitos.	Todo o município abastecido com água de qualidade.
Maior e melhor atendimento médico.	Os bancos funcionando.
Terras para plantar.	Educação de qualidade.
Banheiros públicos na cidade.	Boas estradas.
Habitação de qualidade para todos.	Pousadas e hotel.
Escolas informatizadas.	Conselhos Municipais funcionando.
União e paz nas famílias.	Muita fartura.
Eradicação do trabalho infantil.	As artesãs exportando.
Eradicada a prostituição infanto-juvenil.	Lavanderia pública.

Representantes Institucionais para as Reuniões Sub-regionais e Regional.

Os representantes das instituições públicas e privadas que foram escolhidos para assistir as reuniões sub-regionais e regionais, são indicados na Tabela 40.4.

Tabela 40.4

Representantes das instituições públicas e privadas, no município, 2004

NOME DA INSTITUIÇÃO	REPRESENTANTE
Prefeitura Municipal.	Antônio Genival de Carvalho.
Câmara Municipal.	João Guimarães de Oliveira.
Sindicato dos Trabalhadores Rurais.	Genival Francisco da Silva.
Igrejas.	Joab Anacleto de Souza.
Grupo de Jovens.	Sérgio Cavalcante de Carvalho.
Associação Rural.	Maria Adacy Bezerra da Silva.
Associação Urbana.	Maria das Neves de Carvalho e Terezinha Tomaz de Lima Anacleto.
Conselhos Municipais.	Djalma de oliveira Andrade.

Avaliação da Oficina Municipal

Os pontos fortes que foram enunciados pelos participantes, quanto à realização da oficina, foram de existir um espaço democrático e aberto para expor as idéias, a metodologia de trabalho, a disponibilidade dos técnicos, o ambiente adequado, os lanches e o almoço e a participação da primeira dama.

Os pontos fracos apresentados referem-se a pouca divulgação da oficina uma vez que faltou empenho de alguns representantes de associações e o baixo envolvimento da sociedade.

41. MUNICÍPIO DE VERA CRUZ

A oficina municipal de Vera Cruz foi realizada no dia 11 de março de 2004, contando com a participação de 54 representantes da comunidade local encontrando-se presentes representantes da Prefeitura e Câmara Municipal, Secretarias Municipais, Igrejas Católica e Presbiteriana Independente; Clube de Mães, Agentes de Saúde, Escolas Municipais, EMATER, Associações urbanas e rurais, Sindicato dos Trabalhadores Rurais e da comunidade local.



Potencialidades

As potencialidades mais relevantes (Tabela 41.1) informadas pelos participantes, encontram-se enunciados na tabela abaixo:

Tabela 41.1
Potencialidades do município de Vera Cruz, 2004

Cultura da mandioca (mais de 50 casas de farinha e a maioria funcionando).	Fábrica de amido em construção, olarias artesanais e indústrias.
Lagoas, nascente do Riacho Vera Cruz, água na sede do município, e solo fértil (cultura irrigada e seca).	Macaxeira, batata doce, feijão verde, milho, inhame, frutas tropicais (abacaxi, mamão, coco, caju) e manipueira.
Turismo Rural na fonte de Cobé, festas típicas, vaquejada, junina, padroeiros, boi de reis e capoeira.	Artesanato em palha, junco, sisal e fuxico; confecção; e teatro, pintura, dança, desenhos.
Hospital, 3 (três) equipes de PSF's, posto de saúde, laboratório de análises clínicas particular, e fisioterapia.	Programas de Saúde para hipertensão, diabético, planejamento familiar, pré-natal, odontologia, agentes de saúde, saúde da mulher, imunização.
Sindicato rural, Associações urbanas e rurais, EMATER.	Matadouro Público.
Prefeitura, Câmara Municipal e Conselhos Municipais, Delegacia e Sub-delegacia.	Caixa Aqui, cartório, banco postal e correio.
90% de cobertura no abastecimento d'água, através de mini-adutoras e a CAERN.	Internet comunitária em fase de implantação no Cobé, telefonia urbana e rural.
Pecuária, suinocultura e avicultura.	Faixas, restaurantes, comércio, danceterias e posto de gasolina.
Esportes com participação em campeonato entre comunidades e no JERN's, grupo de escoteiros, e academia de ginástica.	Programas Sociais, PETI, Bolsa Família, PRONAF, Programa de Desenvolvimento Solidário.
Ação das Igrejas Católica e Evangélica com seus grupos de jovens, mulheres, casais, pastorais, cursos.	95% dos professores já concluíram ou cursam o ensino superior, qualificação profissional, escola particular, e Probásica.

Problemas e Soluções Propostos

Os problemas e soluções mais relevantes do município, apresentados pelo atores sociais, são mostradas na seguinte tabela:

Tabela 41.2**Problemas e soluções propostos, no município, 2004**

PRINCIPAIS PROBLEMAS	SOLUÇÕES PROPOSTAS
Política insuficiente de incentivo à agricultura	Política agrícola condizente com a realidade do município.
Ausência de água para consumo humano, na zona rural.	Conclusão de cisternas, através de projetos de Programa de Desenvolvimento Solidário.
Estradas vicinais e RN's em condições precárias	Melhorias das estradas e sinalização.
Ausência de controle dos recursos hídricos	Criação de órgão fiscalizador dos recursos hídricos.
Falta de interesse do adolescente na identificação rural.	Introduzir a disciplina agricultura, no currículo escolar.
Ausência de creches nas comunidades rurais.	Construção de creches nas comunidades rurais.
Ausência da conscientização do armazenamento do lixo.	Programa de conscientização por parte da Secretaria de Saúde junto aos agentes de saúde com os moradores de cada comunidade.
Transporte inadequado dos alimentos, em especial de carnes.	Aquisição de um baú refrigerado para transporte de carnes do matadouro para o mercado público municipal.
Infra-estrutura precária para realização das feiras.	Projeto de reestruturação das feiras livres.
Número inadequado de beneficiários nos programas sociais.	Pleitear junto ao Governo Federal o aumento de número de vagas.
Falta de gerência dos Programas Sociais.	Maior fiscalização da sociedade civil junto aos gestores dos Programas Sociais.
Ausência de Programas Sociais Municipais.	Funcionamento da Secretaria de Ação Social com programas voltados para fins sociais.
Ausência de agência bancária.	Pleitear junto à superintendência do BB, uma agência ou caixa eletrônico.
Infra-estrutura física das delegacias e efetivos insuficientes.	Curso de qualificação profissional para os policiais (delimitando prazo para qualificação, como o da educação).
Ausência de segurança pública, na zona rural.	Criação de uma guarda municipal em consonância com a polícia do município; Transformar o prédio da entrada da cidade em ponto de apoio policial.
Ausência de infra-estrutura, fiscalização e higiene do matadouro público.	Melhorar a estrutura do matadouro público.
Ausência de atuação da vigilância sanitária.	Criação da COVISA municipal.
Conselhos com funcionamentos precários, faltos de compromisso, transparência e gestão.	Criação de cronograma de reuniões com local, hora e dias predeterminados.
Infra-estrutura física inadequada das escolas.	Construção de novas escolas.
Ausência de espaço para esportes e de quadras.	Compra de terrenos para construção de quadras nas escolas.
Ausência de EPI's para agentes e coletores de lixo.	Aprimoramento da infra-estrutura dos Postos de Saúde.
Ausência de infra-estrutura física dos postos de saúde e do hospital para que cumpram suas finalidades.	Ampliação do espaço físico (hospital), equipando adequadamente, promover a qualificação de toda a equipe e implantação das AIH's para as internações, partos, cirurgias.
Número insuficiente de equipes do PSF.	Aumentar o número de equipes do PSF.
Ausência de transporte para equipes do PSF.	Providenciar o transporte para equipes do PSF poder fazer as visitas domiciliares.

Carga horária das equipes de saúde inadequada às necessidades da comunidade.	Cumprimento da carga horária das equipes do PSF e dos médicos plantonistas no hospital.
Ambulâncias em condições inadequadas e em nº insuficiente.	Aquisição de ambulância.
Ausência de laboratório de análises clínicas.	Criação de laboratório de análises clínicas.
Ausência de Secretária Municipal de Saúde.	Criação da Estrutura física da Secretaria de Saúde; Gestor da saúde mais atuante; Melhorias na administração, fiscalização e supervisão.
Ociosidade de adolescentes e jovens.	Realização de diagnóstico socioeconômico, identificando os problemas e as causas, para agir nas causas.* ¹
Ausência de fábrica de beneficiamento do caju.	Construção de agroindústria no beneficiamento das culturas existentes no município.
Inexistência de estudo de mercado para culturas da agroindústria.	Associativismo de base.
Famílias sustentadas por idosos e aposentadas.	Política de incentivos para crédito rural, de terra e de qualificação aos jovens rurais para a volta da atividade agrícola.
Gravidez e iniciação sexual precoce, prostituição infanto-juvenil.	Buscar políticas de estruturação no município para atender as famílias (assistentes sociais, médicos, psicólogos).
Violência doméstica e juvenil (autores de agressão).	Buscar políticas de estruturação no município para atender as famílias (assistentes sociais, médicos, psicólogos).
Adolescentes envolvidos em roubos.	Buscar políticas de estruturação no município para atender as famílias (assistentes sociais, médicos, psicólogos).
Alto índice de alcoolismo.	Centro de formação com cursos, palestras, terapias ocupacionais.
Ausência de qualificação profissional.	Criação de centro de formação profissional em parceria com instituições específicas do estado.
Período de coleta de lixo insuficiente, principalmente na zona rural.	Elaboração de um cronograma de coleta de lixo para sede e comunidades rurais, dividendo o município em 5 pólos de coletas.
Biblioteca em condições precárias e em número insuficiente.	Criação de um programa de instalação de bibliotecas públicas no município.
Ausência de informatização nas escolas, secretarias e serviços em gerais.	Criação de laboratórios de informática nas escolas municipais e programa de informatização das secretarias.
Ausência dos programas sociais na zona rural	Implantação de programas sociais que atendam a população carente.
Transporte escolar em número insuficiente	Compra ou doação de transporte escolar.
Falta de segmento dos atendimentos especializados.	Organizar a central de marcação do município; Disponibilizar transporte para consultas e exames especializados.
Não aproveitamento da maniepeira, armazenamento inadequado (odores, poluição de rios e solo).	Conscientização da utilização da maniepeira, construção de tanques, para recepção da mesma e aquisição de pipa.
Uso inadequado de agrotóxicos, má utilização do solo na rotação de culturas.	Conscientização dos produtores na utilização de agrotóxicos, rotação de culturas e calagem.
Não utilização das tecnologias adequadas com orientações técnicas e cursos.	Utilização de tecnologia adequada por parte dos agricultores.
Ausência de incentivo financeiro, associativismo e empreendedorismo.	Criação de políticas educacionais voltadas para conscientização do associativismo e cooperativismo nas escolas.
Ausência de infra-estrutura adequada para o funcionamento das olarias.	Apoio dos órgãos públicos para modernização e formação de associação dos produtores de tijolos.
As feiras livres de Vera Cruz e Cobé no mesmo dia, enfraquecendo as oportunidades.	Realização das feiras em dias diferentes.
Participantes de associações e cooperativas muito individualistas.	Realização de cursos de qualificação dos membros de associações.

Programação Visual, Fotografias e Capa
João Vital Evangelista Souto

Este livro se terminou de imprimir, no mês de novembro de 2004, na
Offset Gráfica e Editora Ltda.

O Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) é o organismo internacional do Sistema Interamericano, especializado na agricultura e na promoção do bem-estar social da população rural. Fundado em 1942, como agência de cooperação internacional especializada, o IICA reúne, em seu sistema, os Estados-Membros da Organização dos Estados Americanos (OEA), inclusive o Brasil, que ratificam sua criação. Por intermédio de suas ações, o intercâmbio entre os países das Américas e do Caribe é facilitado e fortalecido, bem como de outros continentes. A sede central do IICA está localizada em São José de Costa Rica. O IICA é constituído por três órgãos: a Junta Interamericana de Agricultura (JIA), o Comitê Executivo e a Direção Geral. A missão institucional do IICA é apoiar os Estados Membros na busca do progresso e da prosperidade, mediante a modernização do setor rural, a promoção da segurança alimentar e o desenvolvimento de um setor agropecuário competitivo, tecnologicamente preparado, ambientalmente administrado e socialmente equitativo para os povos das Américas. As ações implementadas pelo IICA, no Brasil, de forma ininterrupta há 50 anos, são a cooperação com o desenvolvimento agrícola brasileiro, o comércio e o agronegócio, a tecnologia e inovação, a informação e comunicação, a educação e capacitação e o desenvolvimento rural sustentável, desenvolvidos por uma equipe de técnicos nacionais e internacionais que cooperam na formulação e execução de projetos.



GOVERNO DE TODOS

Trabalhando pra valer
Secretaria de Planejamento
e das Finanças



Instituto Interamericano de Cooperación
para a Agricultura

ISBN 85-98869-01-5



9 788598 869018